

20
23



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Pela **Defesa**
dos **Direitos** *da*
Criança



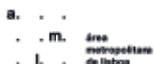
IAC
Instituto de Apoio à Criança

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Pela Defesa dos Direitos da Criança



Apoios



Testemunho

O IAC ajudou-me, reabilitou-me.

Até entrar no Projeto Educar e Formar para Inserir,
eu tinha o 6.º ano incompleto.

Fiz o 9.º ano, fiquei um ano parado e depois
consegui tirar o 12.º ano, um curso profissional de técnico
de Animação Sociocultural.

Desde então foi só evoluir,
afastei-me de tudo o que era prejudicial para mim (...).

Jovem acompanhado anteriormente pelo IAC.

Índice



Preâmbulo	09
Mensagem da Presidente	11
1. Introdução	13
2. O Instituto de Apoio à Criança	17
2.1. A Ação	19
2.2. Metodologia	20
3. Estrutura Orgânica	21
3.1. Órgãos Sociais Quadriénio 2021/2024	22
3.2. Conselho Consultivo	23
3.3. Equipa IAC	24
3.4. Modelo de Intervenção	25
3.5. Organograma	26
4. O IAC em números 2023	27
4.1. Grupo-alvo	28
4.2. Apelos em 2023	29
4.3. Acompanhamento	30
4.4. Ações de formação/sensibilização	32
4.5. Intervenção – Distribuição Geográfica	33
4.6. Parcerias	34
4.7. Sensibilização da Sociedade Civil	35
4.8. Tendências	36
5. Serviços Administrativos	39
6. Áreas Transversais	45
6.1. Conhecimento e Formação	49
6.2. Cooperação Nacional e Internacional	61
6.3. Marketing, Comunicação & Projetos	81
7. Serviços Intervenientes	91
7.1. Actividade Lúdica	95
7.2. Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança	105
7.3. Polo de Coimbra	113
7.4. Projecto Rua “Em Família para Crescer”	133
7.4.1. Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil	137
7.4.2. Centro de Educação e Formação	143
7.4.3. Centro de Apoio Comunitário	155
7.5. SOS Criança	173
7.5.1. Linhas SOS Criança	177
7.5.2. Atendimento Personalizado	191
7.5.3. Intervenção Social e Educativa – Escola Alfaiate	195
7.6. Serviço Jurídico	201

Índice

8. Consultório Social “Luz Verde à Criança”	209
9. Campanha “Nem mais uma palmada!”	217
10. Projetos	225
10.1. Brincar Ontem, Hoje e Amanhã	229
10.2. Campanha <i>Justice Initiative</i> Portugal	231
10.3. Conscious Parent Academy – <i>Replacement parent urgently needed!</i>	233
10.4. Educa (CON) dado	235
10.5. Escola de Segunda Oportunidade Educar e Formar para Inserir – Lisboa	237
10.6. Escolas de (e a) Brincar	239
10.7. Gerações Online – Mediação Juvenil	241
10.8. Luz Verde à Criança	243
10.9. Please, forget me not – <i>Increasing the visibility of the 116000 hotline in Portugal</i>	245
10.10. Programa Proinfância	247
10.11. Volta ao Mundo pelos Direitos Humanos	249
10.12. VOICE project – <i>Values, Opinions & Insights from Children about E-safety</i>	251
11. Conclusão Geral	253
12. Relatório e Contas 2023	257
13. Atas	279
13.1. Conselho Fiscal	281
13.2. Assembleia Geral	283
Glossário	287

Preâmbulo

“[...] Os Direitos da Criança representam um combate fundamental do nosso tempo. Vítimas indefesas de condições sociais que não escolheram, quer na saúde, quer na educação, as crianças sofrem primeiro as consequências materiais e, depois, as afetivas. Se isto é mais flagrante nas sociedades menos desenvolvidas, também o é, de forma mais encapotada, nas outras que deveriam, com mais força, combater estas exclusões. Uma das urgências do presente é a luta contra as violências de que as crianças são vítimas.

A violação frequente dos Direitos da Criança deve inquietar, questionar e responsabilizar todos os cidadãos. Se todos devem contribuir para que a Criança viva com mais dignidade, com mais responsabilidade, ainda, as instituições de solidariedade devem lutar para que os seus Direitos sejam uma realidade no dia-a-dia.

[...] Todos somos moral e socialmente responsáveis pelos que se encontram mais “frágeis” e necessitam do nosso apoio. Não é apenas o Estado que tem obrigações. Numa sociedade civil, participativa, empenhada, viva e com alma, todos temos as nossas responsabilidades. A qualidade de vida para todos, compatível com a dignidade da pessoa, será uma realidade quando soubermos desenvolver a capacidade de cuidar do outro. O cuidar dos outros é a antítese da competição e o seu fortalecimento implica uma mudança de mentalidades, considerando a população enquanto

peças, não apenas enquanto números, como tantas vezes acontece[...].

Defendemos sempre a participação activa e generalizada da comunidade, tendo em vista a necessidade da existência de políticas integradas[...].

Um pouco como Sebastião da Gama defendeu: “É preciso cumprir o nosso destino de não ficarmos parados”. É isto que procuramos no Instituto de Apoio à Criança[...].

Para quem trabalha com Crianças em risco (e todos os sectores de trabalho do Instituto o fazem, quer no Atendimento Jurídico, quer com a Criança de Rua, no SOS Criança, na Humanização do Atendimento à Criança, na Mediação Escolar ...) é esta a realidade com que se defronta e a que é preciso dar respostas. Respostas que, muitas vezes, ultrapassam a capacidade de intervenção, porque necessitariam de outras condições sociais. Trabalhar no “possível” é uma tarefa que exige humildade, algum conformismo, criatividade, coragem e muito amor pela Criança.

É preciso manter a esperança na capacidade de mudança e alegrarmo-nos com pequenas vitórias[...].”¹

Manuela Ramalho Eanes
Presidente Honorária

¹ 3.ª Edição do Guia dos Direitos da Criança

Mensagem da Presidente

A acompanhar o Relatório de 2023, a mensagem da Presidente terá de centrar-se no facto essencial que esteve presente em todas as actividades.

Trata-se do 40º Aniversário do Instituto de Apoio à Criança, que por si só é já um acontecimento digno da maior importância.

Em 40 anos de vida, o IAC soube abraçar as causas mais relevantes dos Direitos das Crianças, desde o Direito à Educação ao Direito a Crescer em ambiente familiar, desde o Direito à recuperação psicológica ao Direito à Participação, nunca esquecendo os mais importantes de todos, como o Direito à Dignidade e à Integridade pessoal. São talvez estes seis os direitos mais emblemáticos que a Convenção sobre os Direitos da Criança veio consagrar, uns por serem incontornáveis entre os chamados Direitos Fundamentais, outros por se reconhecer que representam um enorme avanço na concepção da Criança como sujeito de Direitos.

O Instituto da Criança, nascido seis anos antes da aprovação deste Tratado, em 1989 soube ser inovador e introduzir na agenda política e mediática temas estruturantes, logo em 1984, num célebre Congresso que teve lugar na Fundação Gulbenkian, em que pela primeira vez se condenaram os maus tratos e os abusos infligidos às Crianças.

A luta contra a violência tem sido uma das grandes bandeiras do IAC e ainda hoje perduram na Campanha Contra os Castigos Corporais, que lamentavelmente persistem na nossa comunidade apesar de já proibidos a nível legal.

Foram múltiplos os temas em que o IAC foi precursor e isso é patente através dos seus diversos sectores e projectos. A Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança, o Direito a Brincar, a Mediação Escolar, por exemplo têm na base a ideia de que o Direito a ser Criança tem de estar presente em todas as áreas, desde logo na Família, mas também na Escola, nos Hospitais e Centros de Saúde, na Comunidade.

Quando foi criado o SOS-Criança em 1988 o que se visou foi o Direito à não violência. Tem sido um serviço da maior relevância, com atendimentos onde o anonimato e a confidencialidade têm permitido participações que já ultrapassaram as 120.000 crianças apoiadas, sendo hoje a mais antiga Linha de Ajuda da Europa.

O “SOS-Criança” tem sabido renovar-se e hoje as nossas equipas estão contactáveis não apenas através das linhas, mas também por whatsapp, proporcionando ainda acompanhamento psico-terapêutico e apoio jurídico, se necessário.

Também o Projecto Rua soube actualizar as respostas e hoje, além dos contactos de proximidade nos bairros e das iniciativas de acompanhamento personalizado, que continua a haver através de giros diurnos e nocturnos, as equipas estão muito envolvidas noutra tipo de acções, em que visando sempre a prevenção, se procura evitar a institucionalização através das Escolas de 2ª Oportunidade, mesmo em casos mais complexos de abandono escolar persistente, em que há já alguma marginalidade ou até episódios de pequena criminalidade, percursos que é necessário interromper o mais precocemente possível.

Durante este ano, continuámos a mostrar como foram importantes as recentes mudanças estruturais no organigrama do IAC, quer a nível das acções de formação que o Sector do Conhecimento organizou, quer a nível do sector do Marketing, que conseguiu estabelecer excelentes parcerias, quer ainda através do Sector da Cooperação Nacional e Internacional, salientando neste particular a parceria, que agora terminou, com a Fundação Guido Fluri no Projecto Justice Initiative, que contribuiu para uma maior consciencialização da importância designadamente da legislação europeia para a prevenção e o combate ao abuso e à exploração sexual online.

Foram muitas as participações do IAC em programas de rádio e televisão sobre estas matérias, o que se revela sempre esclarecedor.

Mais uma vez se assinalou o Dia Mundial do Brincar nos jardins do Palácio de Belém, que por praticamente coincidir com o dia da Criança, permite reunir um número elevado de crianças e suas famílias e divulgar ao mesmo tempo as iniciativas do Instituto.

Como comecei por referir, procurámos sempre que todas as acções fossem associadas às comemorações do 40º aniversário do IAC, o que nos obrigou a um esforço de enquadramento, mas que cremos resultou em mais-valias relevantes a nível de informação.

Importa mencionar que se verificou uma particular actividade editorial neste ano, com uma publicação “Desafios das Crianças Adotadas”, que se integra ainda no Projecto europeu “Academia da parentalidade consciente”, na sequência da que teve lugar no ano passado “Desafios das Crianças em Acolhimento Familiar” e outra publicação “Será que um palmada resolve”, integrada na Campanha contra os Castigos Corporais, que corresponde a um Relatório de Investigação sobre o que pensa a sociedade sobre esta questão. Foi publicada ainda uma versão amigável da Convenção sobre os Direitos da Criança, o que é sempre muito louvável, porquanto os destinatários precisam saber mais sobre os seus direitos para poderem exercê-los e respeitar os deveres que lhe correspondem.

Também nas duas Revistas, procurámos que o 40º aniversário fosse o grande tema. Na primeira, convidámos fundadores e membros do Conselho Consultivo, de alguma forma, personalidades que acompanharam a criação do Instituto, a escrever sobre o nascimento do IAC e do que isso representou na altura, e, na segunda, procurámos continuar a conjugar depoimentos de pessoas ligadas à defesa da Criança, não apenas fundadoras, mas também pessoas com responsabilidades institucionais na promoção dos Direitos e na protecção das Crianças.

Gostaria ainda de assinalar que a nossa persistência e determinação deu frutos e que este ano podemos constatar que valeu a pena o nosso esforço, pois temos saldo positivo nas contas, não obstante sabermos que é uma situação precária, visto que tivemos as verbas extraordinárias do Fundo do Socorro Social e estamos comprometidos com o aumento dos vencimentos dos nossos funcionários.

Por fim, terei de recordar um momento alto deste ano, que foi, indubitavelmente, a homenagem que quisemos prestar à nossa fundadora e Presidente honorária Manuela Ramalho Eanes.

Foi um momento único, em que todos colaborámos e tentámos mostrar quão importante foi a criação do Instituto da Criança, como é que essa decisão correspondeu a uma necessidade, e como, não apenas foi justa, adequada e solidária, mas também conduziu a uma elevação do Estatuto da Criança no nosso País.

A Dr^a Manuela Eanes foi determinante na fundação do IAC e no rumo que trilhou e que fez dele uma referência a nível nacional e internacional.

A sua dedicação e empenho na causa da Criança foram objecto de justo reconhecimento e por isso estamos muito orgulhosos por lhe termos dado esta alegria, que muito a comoveu.

Também foi bom termos contribuído para a sua condecoração pelo Presidente da República, que foi anunciada nesse dia de Tributo pelo nosso Conselheiro Guilherme d’Oliveira Martins.

Foram momentos inesquecíveis, que de certeza irão acompanhar a nossa Presidente Honorária e o IAC, que lhe deve a existência.

Sabemos que iremos persistir na senda da defesa da Criança e na promoção dos seus direitos e creio que será inspirador terminar assim esta mensagem.

Um abraço a todos quantos nos ajudaram, às equipas, aos Ilustres membros do Conselho Consultivo que sempre se mostraram disponíveis para as conferências, formações e artigos que lhes pedimos. Obrigada a todos os nossos fundadores, sempre connosco, aos coordenadores, à Directora da Revista, aos membros do Conselho Fiscal, aos membros da Mesa da Assembleia Geral, aos colegas da Direcção.

Bem hajam, queridos amigos e amigas.

Neste ano em que o 25 de Abril faz 50 anos, termino com votos de esperança.

Juntos, vamos prosseguir.

É preciso cumprir o 25 de Abril das Crianças.

12 março 2024

Dulce Rocha
Presidente da Direcção



1.

Introdução

1. Introdução

“Não existem métodos fáceis
para resolver problemas difíceis”

René Decartes

É preciso continuar a obra de construir um Mundo melhor. É preciso persistir!

O Instituto de Apoio à Criança dedica, há 40 anos, a sua atenção aos problemas da Criança, nomeadamente à Defesa e Promoção dos seus Direitos.

O IAC é uma organização não governamental que pertence ao terceiro sector e que colabora com o Estado, contribuindo para a prevenção e solução de muitos problemas que atingem diretamente as crianças, os pais e as famílias.

Solucionar e Prevenir os principais problemas sociais do Mundo que vitimam as crianças são foco da intervenção direta e indireta do IAC, foco que requer a mobilização de todos pois só assim se consegue continuar a ter força e determinação para sonhar e para continuar a criar oportunidades e o essencial bem-estar coletivo.

A regra é nunca desistir e continuar a acreditar que por trás de uma dificuldade existe sempre uma oportunidade. Todavia, a escassez de recursos financeiros dificulta a implementação da nossa ação e não raras vezes o financiamento público tem sido bastante limitado e condicionador.

Se queremos um mundo socialmente mais justo e mais equilibrado é necessário continuar a consciencializar pessoas, empresas e governos para ajudarem as IPSS a atingirem as suas metas, os seus objetivos e a sua missão, junto de quem delas necessita, com carácter de urgência social.

Numa perspetiva de abertura ao Mundo, à mudança, à inclusão e à integração dos não integrados e dos que são atingidos pelo círculo vicioso da pobreza, o IAC, através de um trabalho dedicado, articulado com o Estado e com outras organizações, de forma evolutiva, consistente e gradual, tem atingido os seus objetivos. Objetivos que, de forma sistemática e sumária, estão espelhados neste Relatório de Atividades.

Mais do que nunca, hoje, num Mundo em mudança, o IAC tem um papel reconhecido e uma ação essencial na garantia da Defesa e Proteção dos Direitos da Criança em Portugal, contribuindo com respostas e soluções válidas que otimizam recursos e abordagens!

Num sentido mais humanizado em que os valores do respeito a tudo e a todos passem a estar mais interiorizados, há uma maior fonte de bem-estar e de satisfação. Um mundo melhor, mais humanizado é um ideal em que temos de continuar a acreditar.

É com satisfação que a Direção submete à apreciação e aprovação da Assembleia Geral, o Relatório de Atividades e Contas de 2023.

Manuel Coutinho
Secretário-Geral



2.

O Instituto de
Apoio à Criança

2.1. A Ação

Visão

O Instituto de Apoio à Criança visa que todas as Crianças tenham os seus Direitos garantidos.

Missão

O Instituto de Apoio à Criança pretende contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

Valores

O Instituto de Apoio à Criança norteia a sua ação pela ética, transparência, competência, rigor, compromisso e respeito pelos Direitos da Criança.

Reconhecimento Público da Ação Desenvolvida

Membro-Honorário da Ordem do Mérito | Presidente da República

Prémio Direitos Humanos | Assembleia da República

Medalha de Serviços Distintos Grau “Ouro” | Ministério da Saúde

Prémio dos Direitos Humanos Ângelo d’Almeida Ribeiro | Ordem dos Advogados

2.2. Metodologia

- Investigação-ação na área dos Direitos da Criança;
- Escutar e dar voz às crianças, jovens e famílias;
- Estabelecimento de uma relação de proximidade com as crianças, jovens e famílias;
- Utilização de técnicas lúdico-pedagógicas;
- Participação e capacitação das crianças, jovens e famílias enquanto sujeitos ativos no seu processo de mudança;
- Intervenção preventiva em contexto escolar e comunitário;
- Educação em regime aberto;
- Intervenção em projetos de implementação e/ou acompanhamento de espaços lúdicos;
- Interdisciplinaridade nas equipas de trabalho;
- Transferibilidade de metodologias e práticas de intervenção;
- Promoção do trabalho em rede e em parceria com vista a uma intervenção integrada;
- Articulação e cooperação com entidades e serviços com competência em matéria de infância e juventude, a nível nacional e internacional;
- Mediação Interinstitucional;
- Avaliação contínua e participada;
- Pesquisa bibliográfica e documental e recolha de dados na área dos Direitos da Criança.



3.

Estrutura
Orgânica

3.1. Órgãos Sociais Quadriénio 2021/2024

Assembleia Geral

Presidente | Pedro Paulo Biscaia de Azeredo Perdigão

Vice-Presidente | Maria Clara Cabral Castilho

Secretário | Asdrúbal Guimarães Pimenta

Secretária | Maria Fernanda Amador da Silva Salvaterra

Direção

Presidente | Maria Dulce Plancha dos Santos Ferreira da Rocha

Vice-Presidente | Luís Maria Vaz das Neves

Secretário-geral | Manuel José Ataíde Ferreira Coutinho

Tesoureira | Matilde de Jesus de Castro Esteves Sirgado

Vogal | Vasco Manuel Correia Alves

Conselho Fiscal

Presidente | Aguarda-se a eleição e ratificação do substituto do anterior Presidente do Conselho Fiscal *

Secretário | Abílio Paulo dos Santos

Relatora | Melanie da Luz Viola Tavares

* Devido a falecimento do Dr. José Joaquim Nogueira da Rocha

3.2. Conselho Consultivo

Ana Jorge

Ana Nunes de Almeida

Armando Leandro

Carlos Neto

Cinelândia Cogumbreiro

Clara Sottomayor

Daniel Sampaio

Emílio Salgueiro

Guilherme D'Oliveira Martins

Hermano Carmo

José Ornelas

Laborinho Lúcio

Leonor Beleza

Manuel Sarmento

Maria de Belém Roseira

Maria José Lobo-Fernandes

Marta Santos Pais

Rui Pereira

Sérgio Niza

Teresa Féria

3.3. Equipe IAC

Profissionais internos | 56

Técnico(a) Administrativo(a) | 12

Técnico(a) de Animação | 4

Técnica Superior Administrativa | 1

Técnico Superior de Biblioteca e Documentação | 1

Técnico Superior de Línguas e Literatura | 1

Técnico(a) Superior de Psicologia (Clínica, Criminal, Social e das Organizações) | 14

Técnico(a) Superior da Área Social (Serviço Social, Política Social, Psicopedagogia Curativa, Educação e Pedagogia Social) | 19

Técnica Superior de Sociologia | 1

Técnica Superior Jurista | 1

Empregada de Limpeza | 1

Motorista | 1

Profissionais afetos a projetos | 14

Contratado até 30/06/23 | 1

Contratado até 31/08/23 | 1

Contratados a partir do mês 04/23 | 10

Contratados (DLBC) | 2

Profissionais externos | 14

Assistente Técnica do Ministério de Educação destacada no IAC | 1

Docentes do Ministério da Educação em regime de destacamento no IAC | 10

Docentes do Ministério da Educação em regime de destacamento no IAC | 2 (a partir de 01/09/23)

Técnica Superior do ISS em regime de cedência de Interesse Público | 1

Estágios | 46

Curriculares | 27

Profissionais | 8

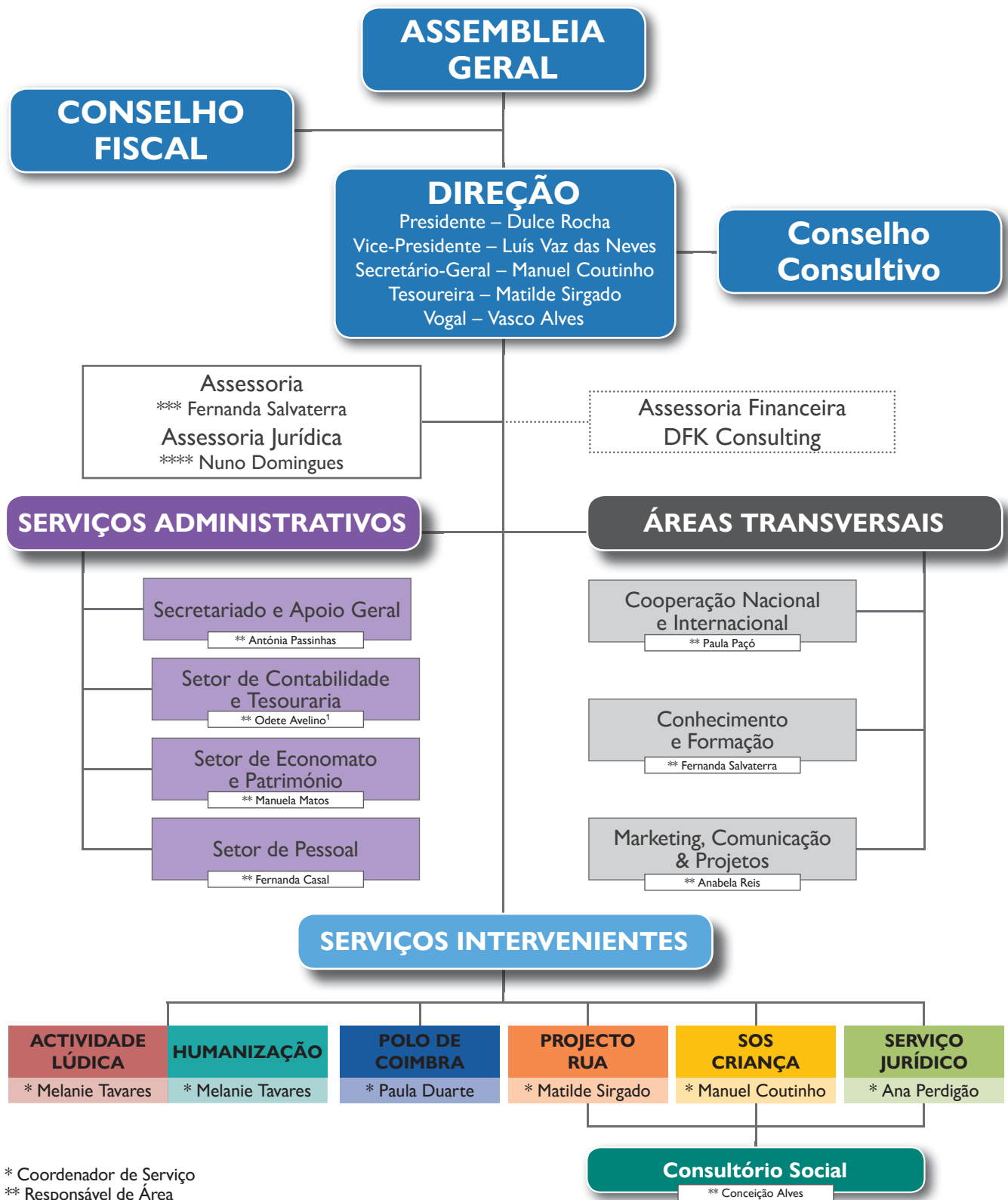
Observação | 11

Voluntários | 17

3.4. Modelo de intervenção



3.5. Organograma



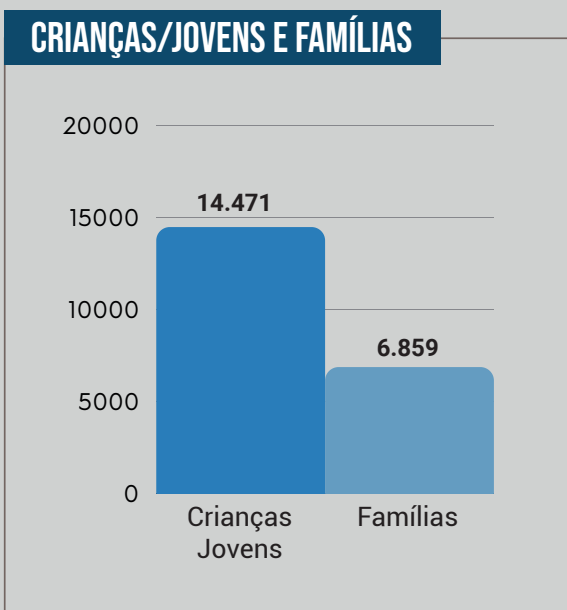
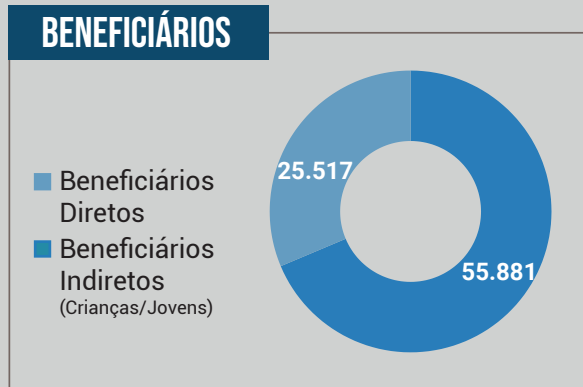
* Coordenador de Serviço
 ** Responsável de Área
 *** Técnica Superior do ISS em regime de cedência de Interesse Público
 **** Docente do Ministério de Educação destacado no IAC
¹ Em processo de substituição por reforma



4.

O IAC
em números 2023

4.1. Grupo-alvo

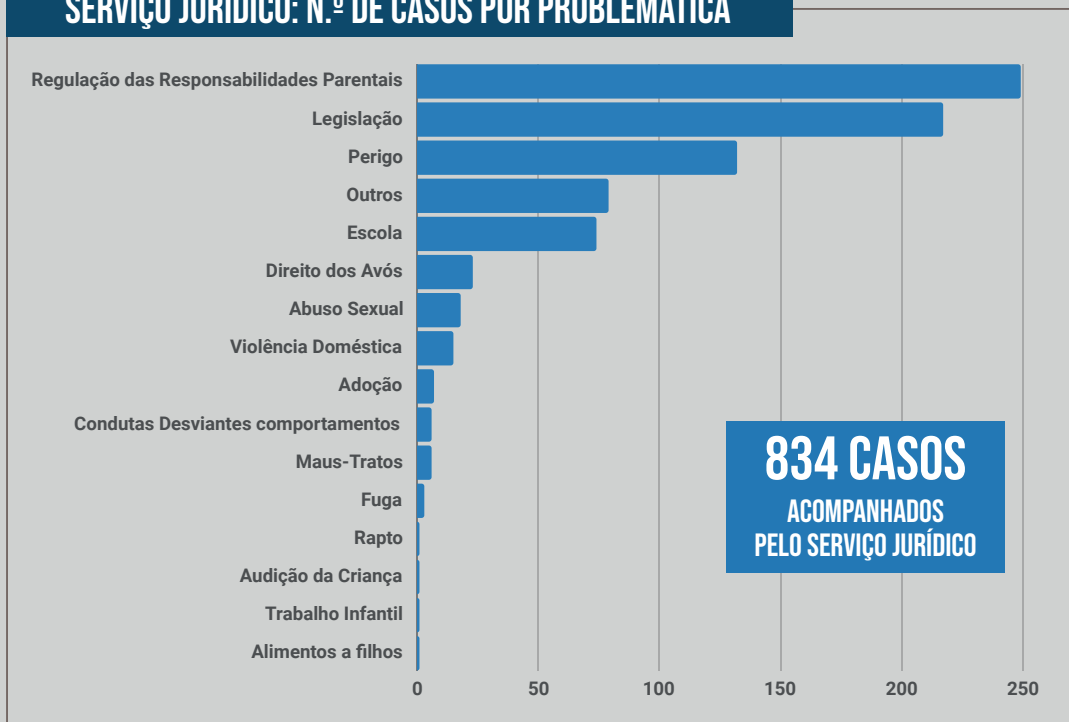


TIPO DE ACOMPANHAMENTO

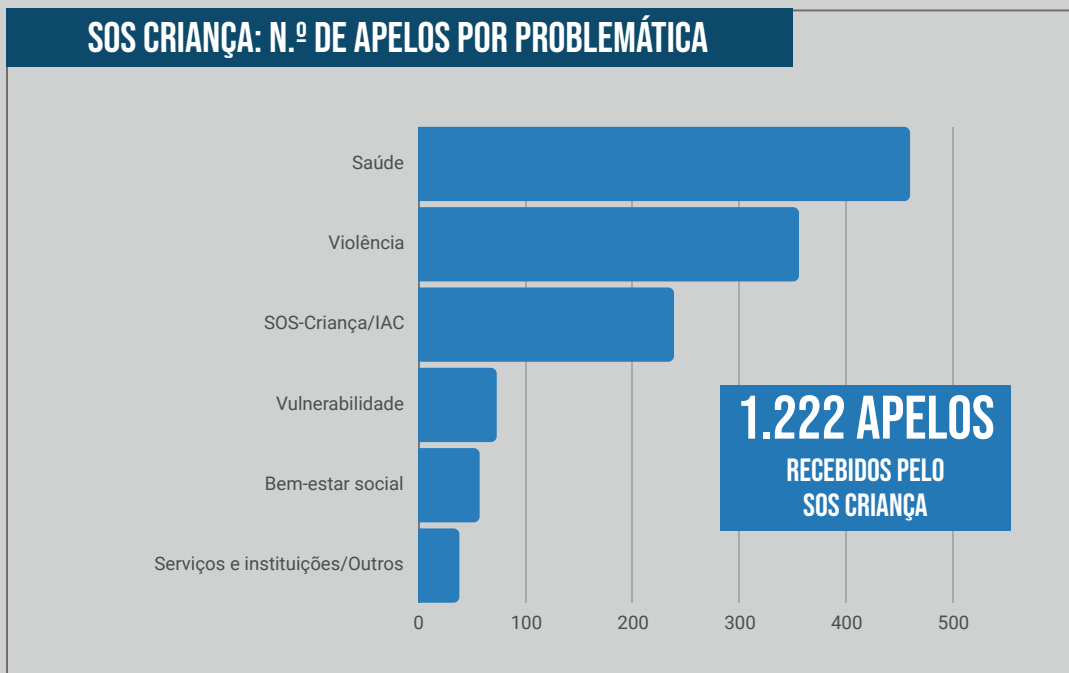


4.2. Apelos em 2023

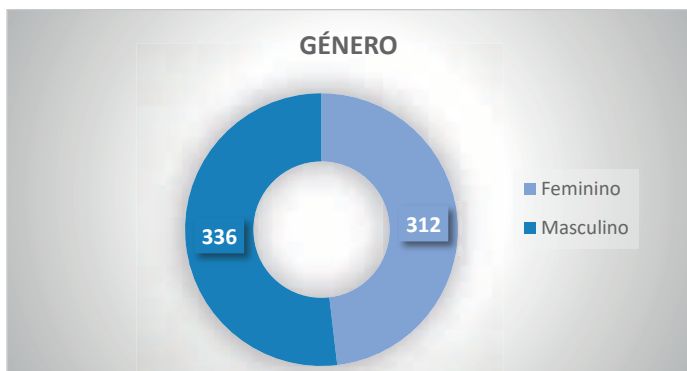
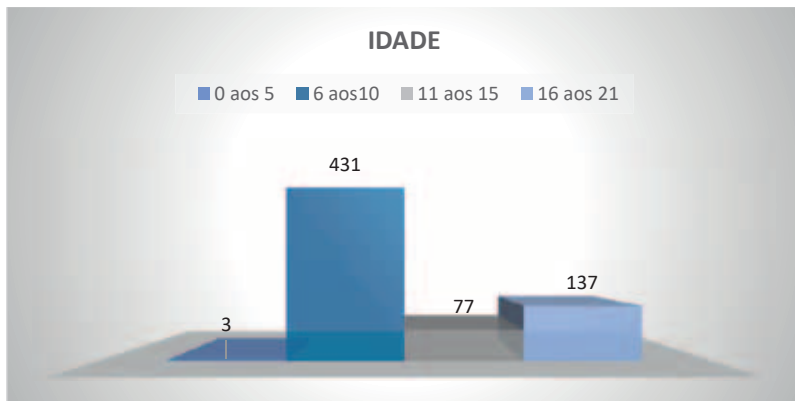
SERVIÇO JURÍDICO: N.º DE CASOS POR PROBLEMÁTICA



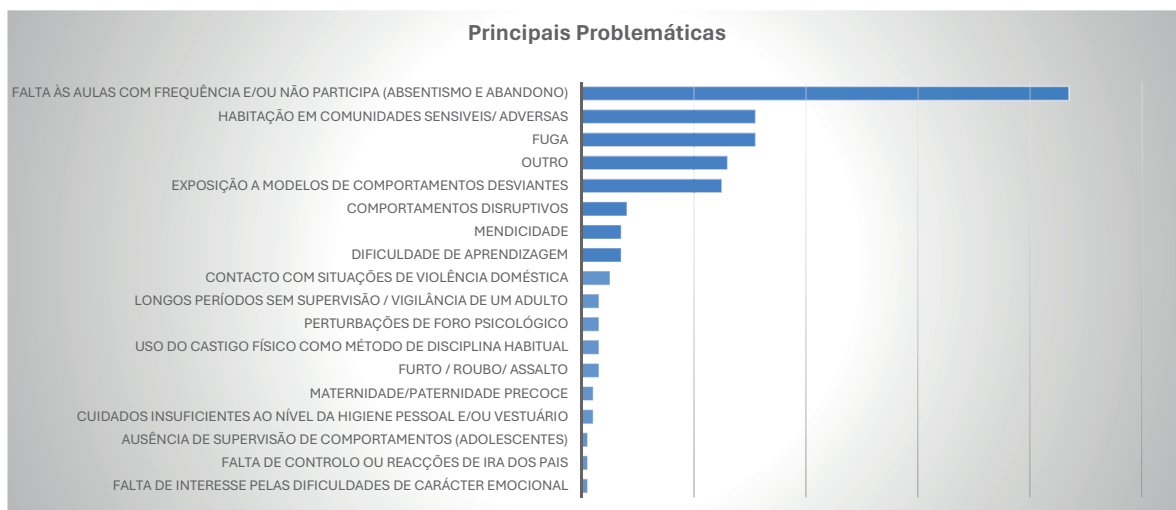
SOS CRIANÇA: N.º DE APELOS POR PROBLEMÁTICA



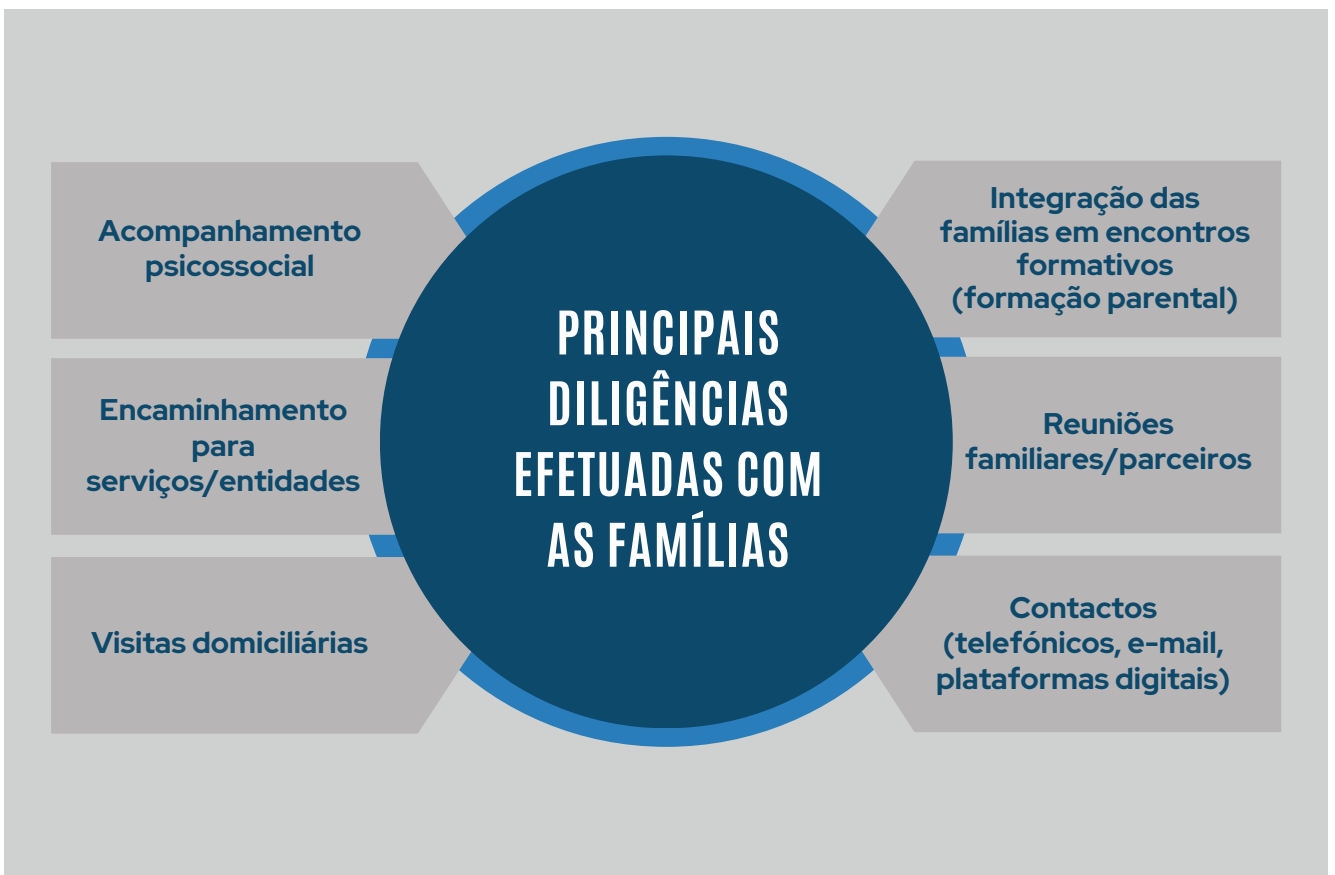
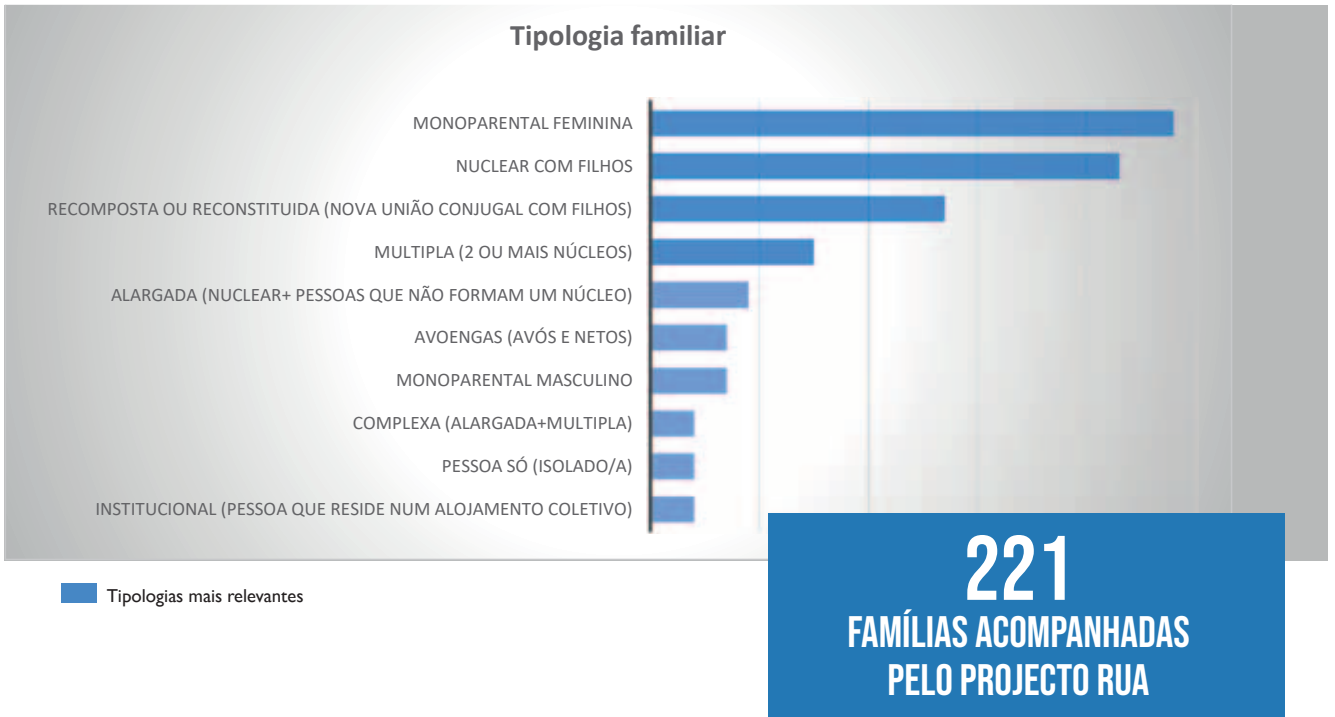
4.3. Acompanhamento



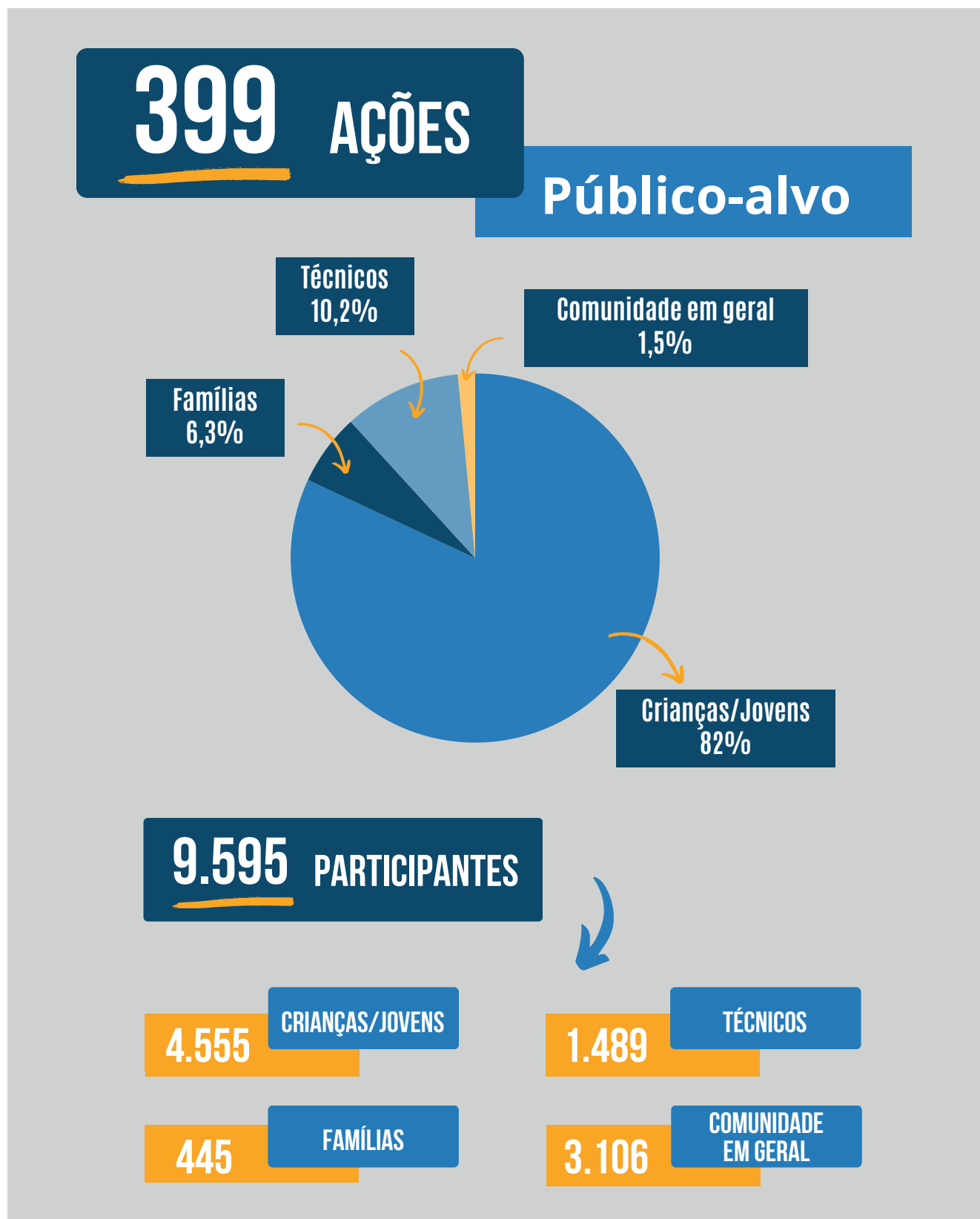
648
CRIANÇAS/JOVENS
ACOMPANHADOS PELO PROJECTO RUA



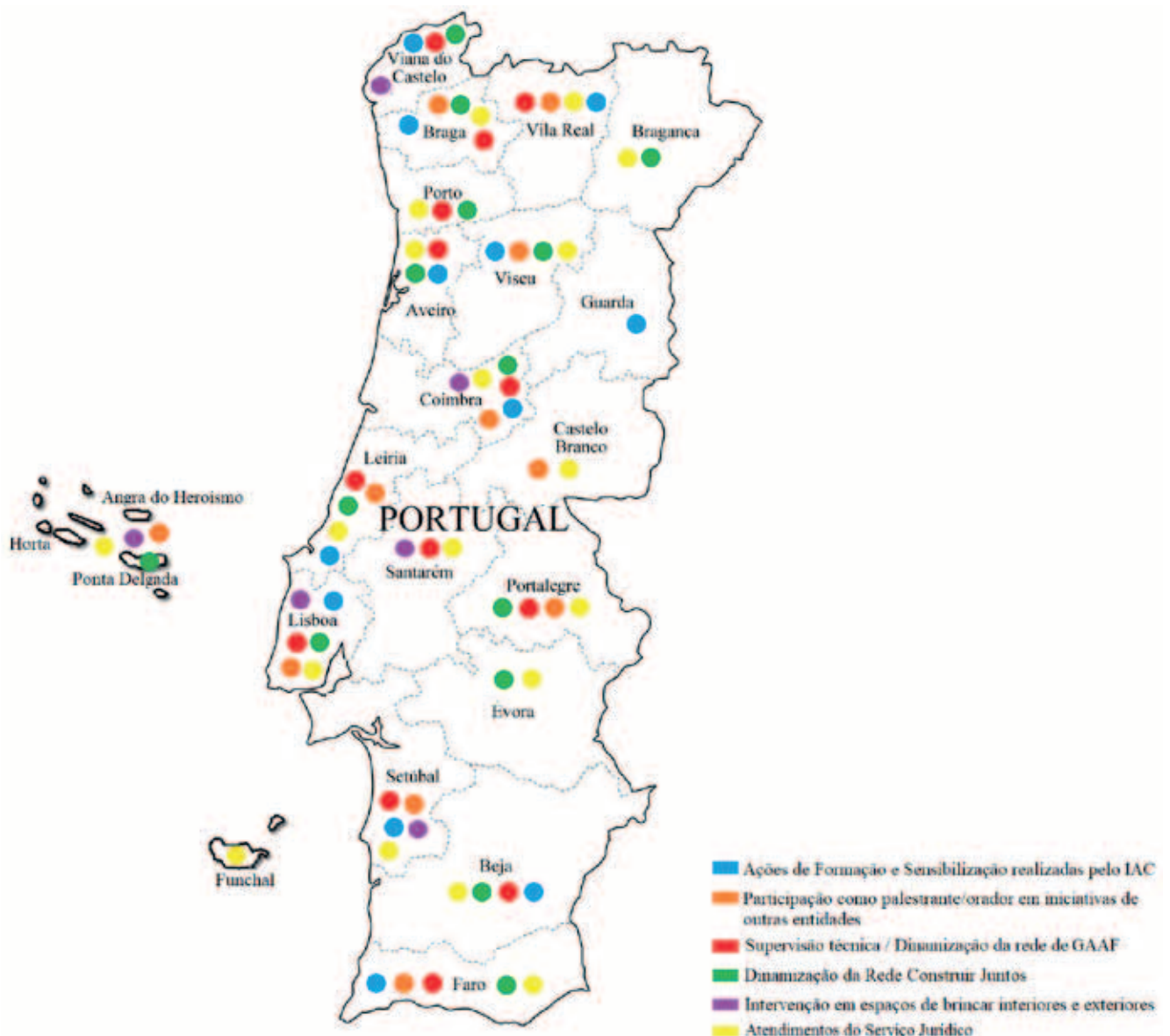
■ Problemáticas mais relevantes



4.4. Ações de formação/sensibilização



4.5. Intervenção – Distribuição Geográfica



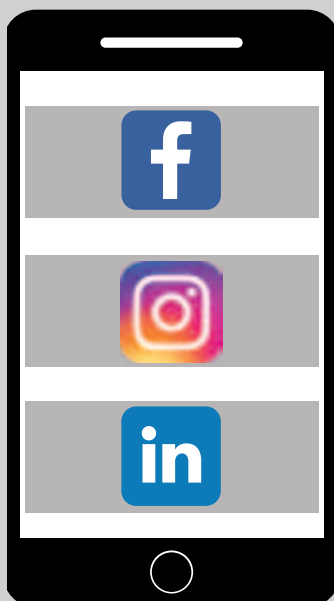
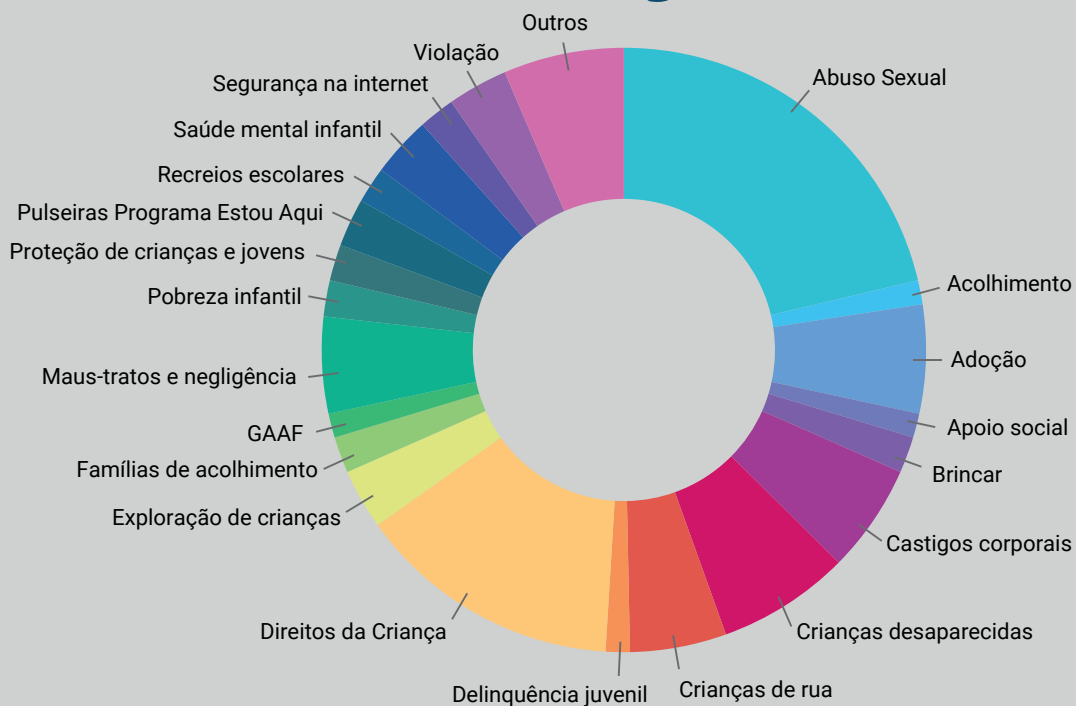
4.6. Parcerias



4.7. Sensibilização da Sociedade Civil

ARTIGOS/REPORTAGENS NOS MEDIA

156



Alcance Total
541.105

Interações
897.446

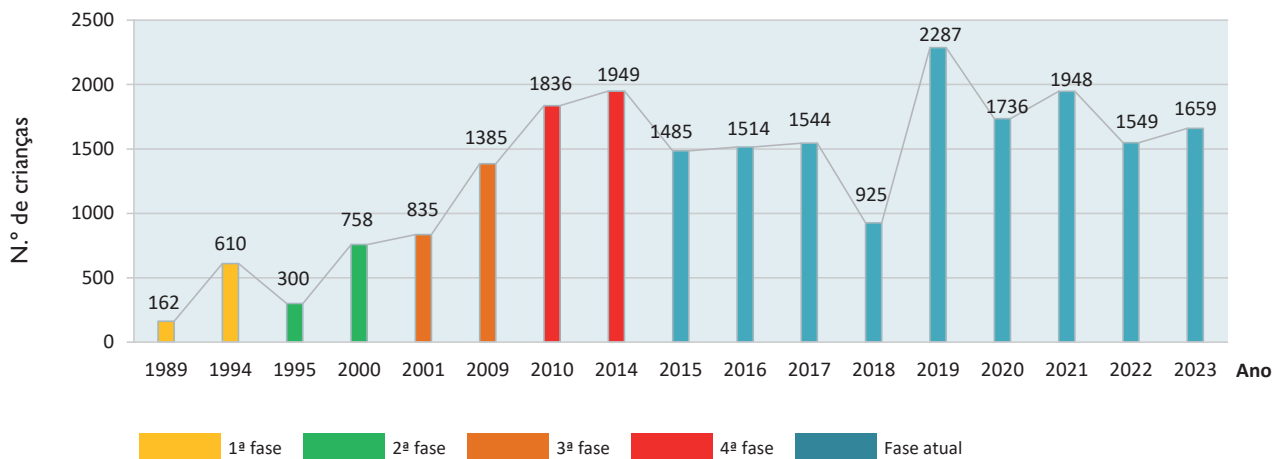
Impressões
89.195

AUMENTO DA
PRESEÇA
nas redes sociais

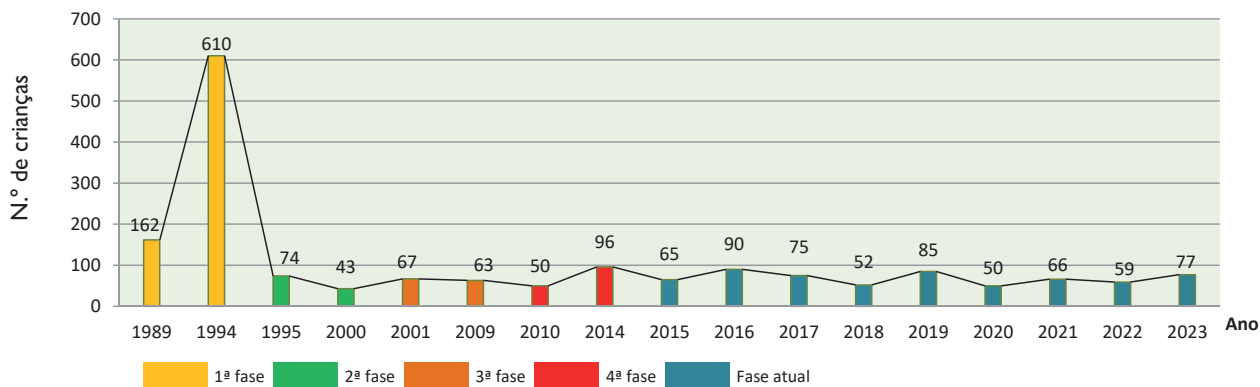
Mais de
1.752.656
Pessoas alcançadas

4.8. Tendências

N.º de Crianças/jovens acompanhados pelo Projecto Rua (1989/2023)



N.º de Crianças/jovens acompanhados pela Equipa da Comunidade de Fuga

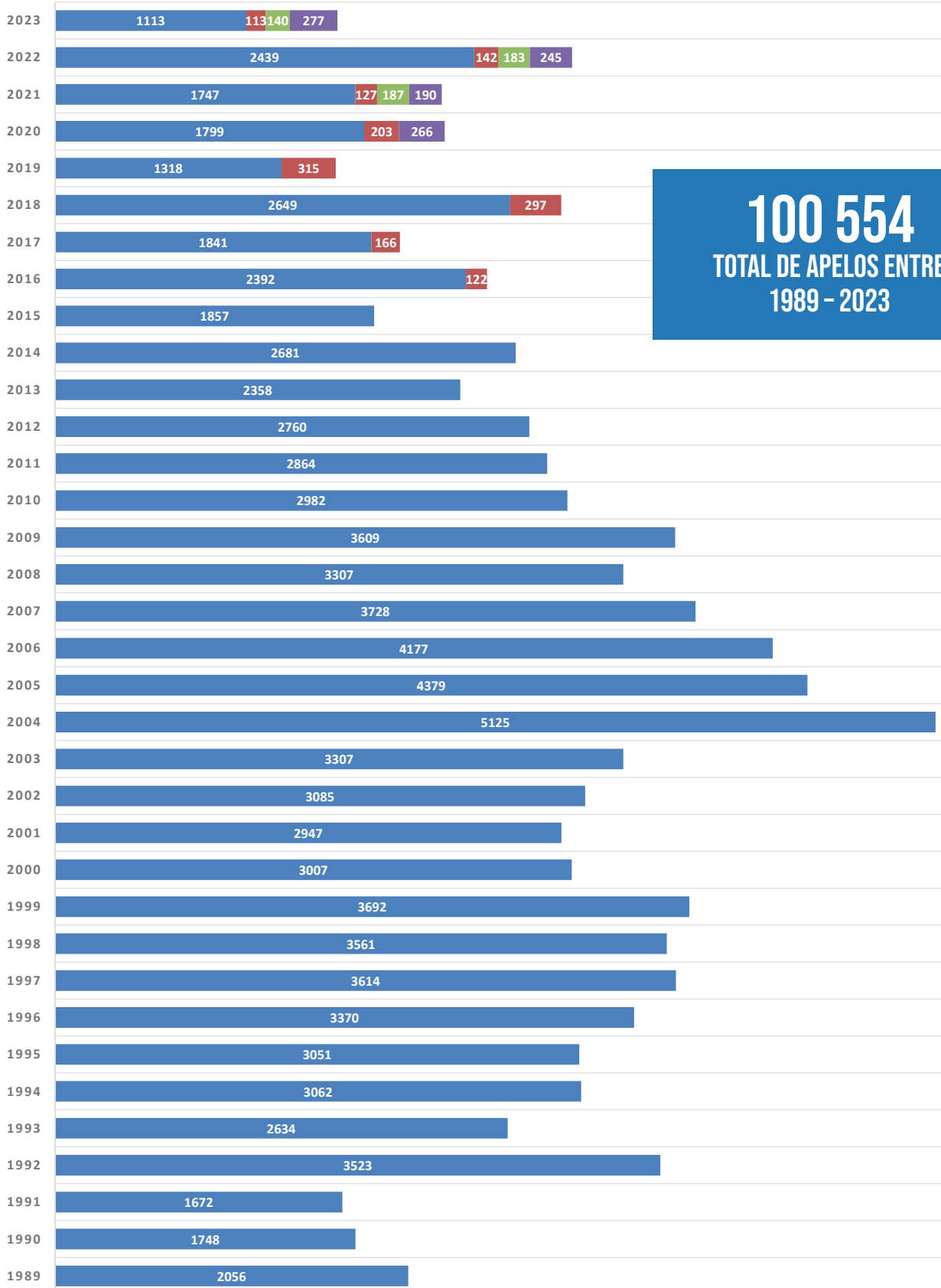


39.808
CRIANÇAS/JOVENS
ABRANGIDOS PELO PROJECTO RUA

1.784
TOTAL DE CRIANÇAS/JOVENS
EM CONTEXTO DE RUA ACOMPANHADOS
PELA EQUIPA DA COMUNIDADE DE FUGA

APELOS FEITOS À LINHA SOS CRIANÇA

■ Atendimento Telefónico ■ Chat ■ email ■ Whatsapp



100 554
TOTAL DE APELOS ENTRE
1989 - 2023



5.

Serviços
Administrativos

5. Serviços Administrativos

FINALIDADE / OBJETIVOS

SECRETARIADO E APOIO GERAL

Gestão administrativa

SETOR DE CONTABILIDADE E TESOURARIA

Gestão de contabilidade e tesouraria

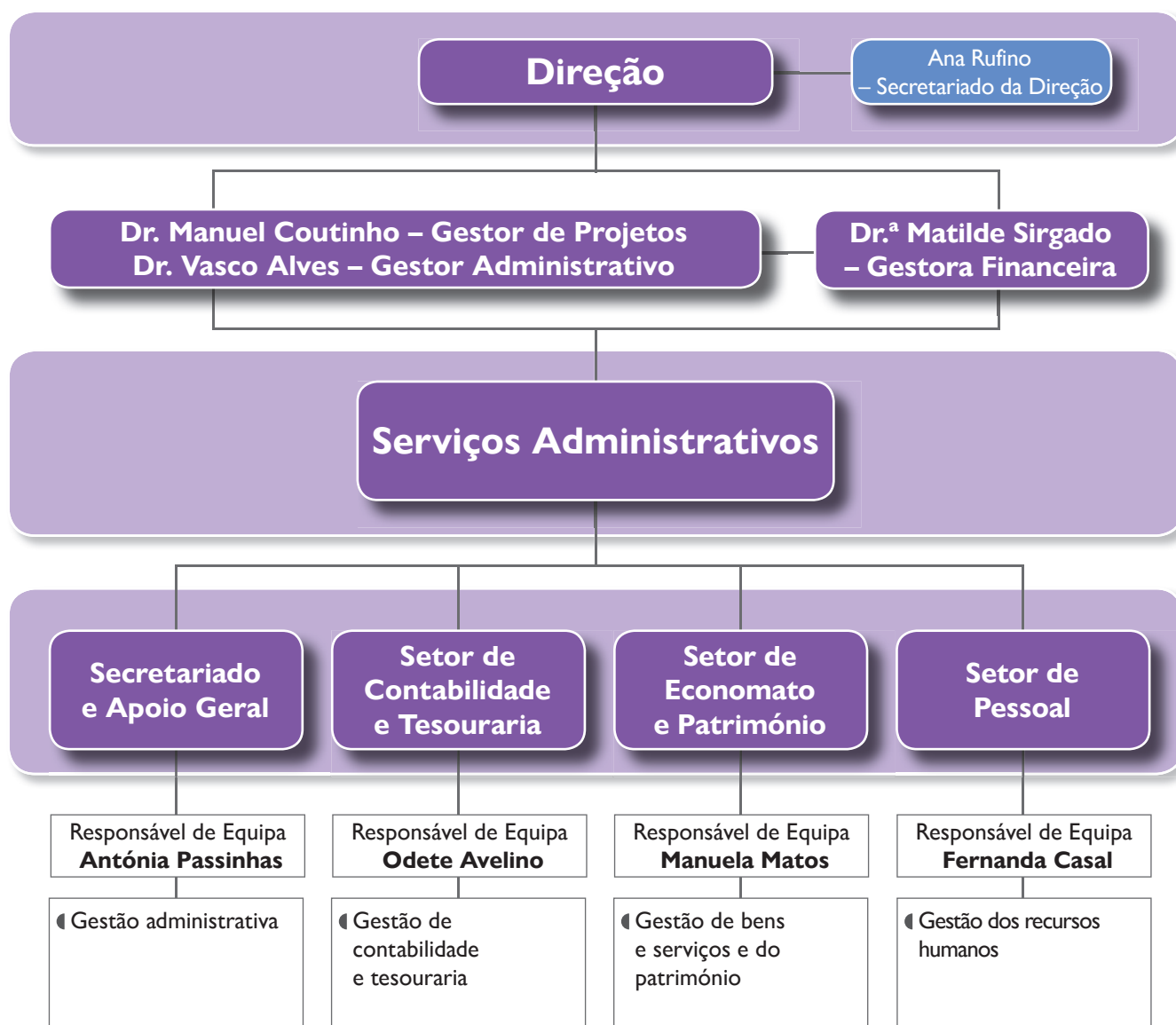
SETOR DE ECONOMATO E PATRIMÓNIO

Gestão de bens e serviços e do património

SETOR DE PESSOAL

Gestão dos recursos humanos

Organograma



Os Serviços Administrativos asseguram o normal funcionamento de toda a instituição, tendo em 2023 cumprido todas as competências funcionais que lhes são inerentes, de acordo com o quadro abaixo apresentado.

ATIVIDADES 2023

SECRETARIADO E APOIO GERAL

Receção, classificação, registo e expedição de correspondência, garantindo a confidencialidade e integridade da informação

Gestão das funções técnicas e administrativas dos Órgãos Sociais do IAC

Classificação, registo e difusão de atos administrativos (Normativos, Ordinários e Enunciativos) emanados pela Direção do IAC

Registo e atualização dos Órgãos de Gestão do IAC nos vários serviços da Administração Central do Estado

Uniformização, gestão e arquivo dos protocolos de Cooperação, Contratos e Acordos com várias entidades públicas e/ou privadas

Avaliação, classificação e arquivo da documentação que possui valor permanente e que nos termos da lei deve permanecer classificada

Gestão e manutenção da base de dados dos associados do IAC e sua quotização

Gestão e manutenção da base de dados do mailing lista personalizado

Apoio e gestão das quotas com as entidades nacionais e internacionais das quais o IAC é associado

Organização e preservação do arquivo patrimonial histórico da Instituição

Atendimento geral, pessoal, telefónico e digital, dando resposta e o devido encaminhamento junto dos serviços do IAC

Gestão da viatura do IAC

SETOR DE CONTABILIDADE E TESOURARIA

Organização da contabilidade do Instituto

Classificação, escrituração e arquivo dos documentos contabilísticos

Realização e manutenção do controlo dos registos relativos à movimentação dos depósitos bancários

Controlo sobre os fundos de maneiço tendo em conta as regras aplicáveis e as diretrizes da Direção

Controlo dos movimentos da Tesouraria através da cobrança das receitas e da promoção do pagamento das despesas previamente autorizadas

Organização e atualização do ficheiro contabilístico do imobilizado da Instituição

Apresentação de balancetes periódicos e informação atualizada à Direção e aos responsáveis dos Projetos do IAC

ATIVIDADES 2023

Elaboração do Orçamento Anual do Instituto a submeter à aprovação da Direção, agregando de forma corente e sistemática num documento único as propostas dos responsáveis dos Projetos do IAC

Análise e processamento de toda a informação contabilística e fiscal a fim de promover o envio das conta anuais aos órgãos da tutela após sujeição a parecer do Conselho Fiscal e aprovação da Assembleia Geral

Registo e processamento de toda a informação contabilística para dar cumprimento de todas as obrigações fiscais

SETOR DE ECONOMATO E PATRIMÓNIO

Aquisição de máquinas, equipamentos, mobiliário e outros objetos indispensáveis ao bom funcionamento dos serviços

Celebração de contratos de fornecimento de energia, comunicações e equipamentos nos vários serviços

Supervisão e manutenção do parque informático do IAC e elo de ligação com os serviços técnicos contratualizados

Supervisão e manutenção dos equipamentos de segurança e emergência nos serviços do IAC

Organização dos processos de aquisição de bens ou serviços relativos à conservação e/ou reparação do edifício-sede e das instalações a cargo do IAC

Promoção de benfeitorias na qualificação e segurança dos espaços do IAC quando se justificar

Celebração dos contratos e demais ações relativas ao arrendamento das frações prediais indispensáveis ao funcionamento dos serviços do IAC

Estruturação e atualização do inventário dos bens do IAC ou que a ele se encontrem afetos, em coordenação com o serviço da Contabilidade e acompanhamento dos processos relativos à administração das frações prediais pertencentes ao IAC

Celebração de contratos de seguros de imóveis e viaturas do IAC ou à sua responsabilidade, mantendo-se atualizados em termos de espécie, de risco e de valores

SETOR DE PESSOAL

Execução das ações burocráticas relativas à constituição, modificação e extinção das relações jurídicas do trabalho

Organização e atualização do processo individual do pessoal que presta ou prestou serviço no IAC

Processamento das remunerações e benefícios sociais a que o pessoal tenha direito e envio da listagem de pagamentos ao Setor de Contabilidade

Elaboração e lançamento dos mapas oficiais às entidades competentes, como Segurança Social e Autoridade Tributária

Elaboração e envio do Relatório Único anual à ACT

Instrução e acompanhamento dos processos de alteração de horário de trabalho, suspensão de contrato de trabalho, acumulação de funções, deslocações em serviço, promoção de e outras situações previstas na legislação laboral e normativas do IAC

Gestão da assiduidade dos trabalhadores e colaboradores externos e o processamento de faltas, férias, licenças e outros motivos de ausência

Instrução e comunicação dos procedimentos preventivos para a promoção da segurança e saúde no trabalho



6.

Áreas
Transversais

Áreas Transversais

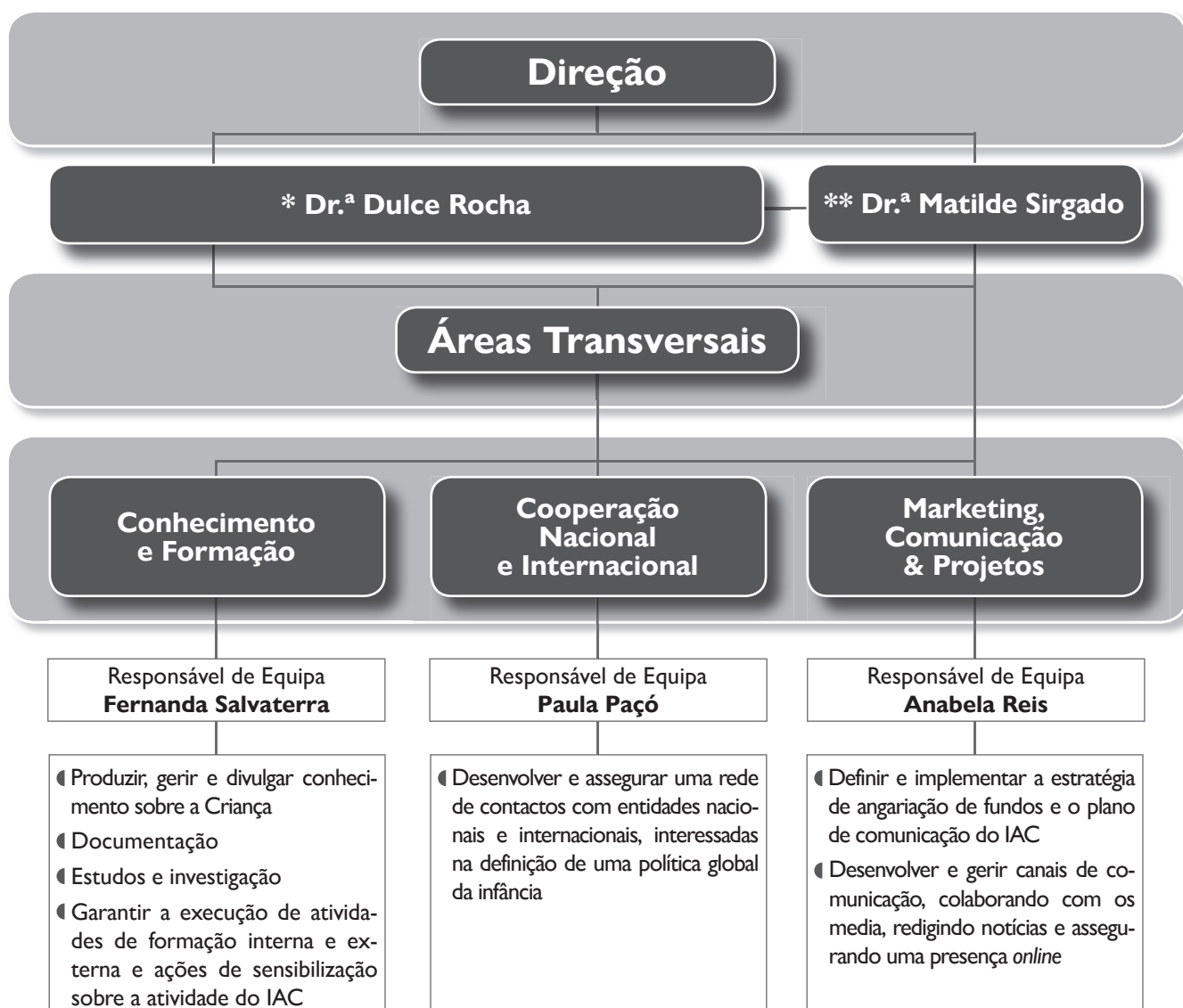
FINALIDADE

Assessorar a Direção na definição de estratégias de representação e de divulgação do trabalho desenvolvido pelos diferentes serviços intervenientes do IAC.

6. Áreas Transversais

- 6.1. Conhecimento e Formação
- 6.2. Cooperação Nacional e Internacional
- 6.3. Marketing, Comunicação & Projetos

Organograma



* Interlocutora da Direção para as áreas do Conhecimento e Formação e Cooperação Nacional e Internacional

** Interlocutora da Direção para a Área do Marketing, Comunicação e Projetos e Assessora das áreas do Conhecimento e Formação e Cooperação Nacional e Internacional

6.1. Conhecimento e Formação

FINALIDADE

Produzir informação e conhecimento técnico-científico, bem como gerir a Formação do IAC, de forma a garantir que o Instituto se mantém na vanguarda dos Direitos da Criança.

Objetivos Gerais

- Dinamizar uma cultura de gestão do conhecimento organizacional que incentive e valorize a produção, a difusão e a utilização desse conhecimento;
- Produzir documentos/pareceres que contribuam para o ajustamento de políticas promotoras de desenvolvimento da Criança;
- Desenvolver e apoiar projetos de investigação/estudos no âmbito da missão do IAC;
 - Garantir a execução de programas e iniciativas de Formação Interna, Externa e de Valorização Profissional;
- Conceber ferramentas informativas, pedagógicas e de recolha de dados, ajustadas às necessidades de intervenção dos técnicos do IAC.

Eventos Organizados pelo IAC

Eventos Organizados pelo IAC em 2023		
MÊS	EVENTO	SERVIÇO INTERVENIENTE OU ÁREA TRANSVERSAL
Fevereiro	Encontro Nacional dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família. “Pertencer e Incluir: Vamos lá refletir!” (online)	Polo de Coimbra; Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
Abril	Encontro “O Direito da Criança à Não Violência” Universidade Lusíada	Cooperação Nacional e Internacional
Maiο	30.ª Ação de Formação para Animadores – “A Criança do Séc. XXI – Para além da Escola, práticas Educacionais Inclusivas”.	Projecto Rua
	2.º Festival de Jogos de Tabuleiro para Famílias. Casino do Estoril.	Actividade Lúdica
	III Fórum Temático “Pais digitais – Pela Parentalidade Digital Positiva”, dirigido às equipas técnicas dos GAAF.	Polo de Coimbra Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
Junho	“Brincar nos Jardins do Palácio de Belém.”	Actividade Lúdica
	Intercâmbio Nacional de Crianças e Jovens – RCJ	Polo de Coimbra; Cooperação Nacional e Internacional
	“Volta ao Mundo pelos Direitos Humanos – Uma ferramenta lúdico-pedagógica online” ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa	Cooperação Nacional e Internacional; Projecto Rua; Actividade Lúdica
	“Acolhimento Familiar: Desafios e potencialidades em Portugal”. Fundação Calouste Gulbenkian	Conhecimento e Formação
Outubro	Peddy paper em família “À Descoberta dos Direitos da Criança pelas Avenidas Novas”.	Todos
Novembro	40 Anos IAC – Homenagem a Manuela Ramalho Eanes. Fundação Calouste Gulbenkian	Todos
	I Fórum Temático “Comunicação não Violenta e a Mediação Escolar”.	Polo de Coimbra; Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
Dezembro	Encontro Anual da Rede Construir Juntos “Isto não acontece só aos outros”.	Polo de Coimbra; Cooperação Nacional e Internacional

Nota:

A realização dos eventos do IAC tem o apoio das áreas transversais, Conhecimento e Formação; Marketing, Comunicação e Projetos e dos Serviços Administrativos, no que diz respeito à divulgação, gestão de inscrições, envio de certificados e gestão da plataforma de transmissão, entre outras tarefas que sejam solicitadas pela área ou setor que organiza a ação.

Preleções em Eventos de outras Entidades

PRELEÇÕES 2023		
MÊS	EVENTO	SERVIÇO INTERVENIENTE OU ÁREA TRANSVERSAL
Janeiro	Sistema de Proteção à Criança e Jovem – Ajuda de Berço.	Serviço Jurídico
Fevereiro	Conferência online “Crianças em risco” – CRIAP	Projecto Rua
	Evento “Comunidade, Educação e Desenvolvimento: Intervenção e Investigação”, apresentação do poster sobre o estudo “O que pensam e o que sentem as famílias em isolamento social” – ISCTE-IUL,	Conhecimento e Formação
Março	Congresso da Educação e da Saúde Mental – Caminhos a trilhar.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
	Seminário internacional sobre Proteção à Criança e Família.	Serviço Jurídico
	Seminário Internacional sobre Sistema integrado de Proteção à Criança e Jovem.	Serviço Jurídico
	Núcleo de Apoio Hospitalar de Santa Maria.	Serviço Jurídico
Abril	“Uma intervenção centrada na criança” no I Encontro de Entidades com Competência de Infância e Juventude – Câmara Municipal de Vila Franca de Xira	Cooperação Nacional e Internacional
	7.º encontro “Brincar na Cidade Educadora” .	Actividade Lúdica
	“Eu brinquei, vocês brincaram... e eles brincam?”.	Actividade Lúdica
	Formação CCH e CCCSP Direitos da Criança – Ajuda de Mãe.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
	Seminário “Brincar e Comunicar”, painel “A Importância do Brincar”. Temática: “Chegou a hora de Brincar: passado, presente e futuro”.	Actividade Lúdica
	Comunicação “Campanha contra os castigos corporais” – CPCJ de Viseu	Serviço Jurídico
Mai	Não me esqueças! – Dia da Criança Desaparecida. CPCJ Mesão Frio	Polo de Coimbra
Junho	“Viver (sem) a Violência Doméstica”, encontro organizado pela CPCJ de Sesimbra.	Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
	Igualdade de oportunidades e Direitos da Criança.	Polo de Coimbra
	Conferência de Política Social - Responsividade das Organizações à participação dos cidadãos. Dinamização de um workshop “A participação dos utentes nas respostas sociais – crianças e jovens em risco e/ou perigo” (a convite do ISCSP).	Projecto Rua e Cooperação Nacional e Internacional
	Seminário Internacional de Políticas e Respostas a Crianças e Jovens em Risco.	Serviço Jurídico

PRELEÇÕES 2023		
MÊS	EVENTO	SERVIÇO INTERVENIENTE OU ÁREA TRANSVERSAL
Julho	Comunicação no VII Encontro de Assistentes Operacionais da Comunidade Educativa, subordinado ao tema “(Con)Viver com os Conflitos na Escola”, Agrupamento de Escolas de Búzio, Vale de Cambra.	Polo de Coimbra
Setembro	2.º Aniversário da Ludoteca Samorajogar: “Jogos de Tabuleiro e Direitos da Criança”.	Actividade Lúdica
	III Jornadas Fernando Namora, promovidas pelo Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, – apresentação do tema no workshop “O Papel da Escola na Proteção das Crianças”	Polo de Coimbra
	Ajuda de Mãe – O Futuro Profissional no âmbito da Escola de Mães.	Serviço Jurídico
Outubro	9.º Congresso Nacional das Cidades Educadoras.	Actividade Lúdica
	Simpósio “Vamos falar sobre crianças”, promovido pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.	Polo de Coimbra
Novembro	Comunicação no II Encontro Internacional das Brinquedotecas Públicas.	Actividade Lúdica
	I Encontro Speed Talks – Jogos Analógicos.	Actividade Lúdica
	Comunicação nas Conversas: “Quebrar silêncios. Fazer perguntas. Reter respostas. Ler sinais.” Inauguração da Exposição “Shame, – European Stories”.	Polo de Coimbra
	Comunicação no VIII Encontro Temático Inter CPCJ subordinado ao tema “Do Berço da Lei ao Direito das Crianças”, Biocant.	Polo de Coimbra
	IX Encontro da CPCJ de Serpa - Tu Tens a Palavra “O Papel dos Jovens no Sistema de Promoção e Proteção”.	Serviço Jurídico
	Grande Conferência – “Desvendar a Criminalidade Sexual” O Mundo digital como potenciador de crimes sexuais – Prevenção e comportamentos de risco na internet.	Cooperação Nacional e Internacional
	Conferência “Behind the screen: early findings from the VOICE Research” - Bruxelas	Cooperação Nacional e Internacional
	Dinamização de workshop no âmbito do Mestrado em Serviço Social (ADVANCES - Programa Erasmus Mundus) – Child participation is a key strategic objective in the promotion of children’s rights (a convite do ISCSP).	Cooperação Nacional e Internacional
Dezembro	Comunicação no Debate colaborativo sob o formato “TEA TALKS”.	Polo de Coimbra

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Estudo “Será que uma palmada resolve? – O que pensa a sociedade sobre os castigos corporais”.	- 4 publicações Publicações por tipologia: - 1 Relatório de investigação - 3 Posters científicos	Estudo deu origem a um relatório de investigação, tendo sido publicado o volume n.º 4 na coleção Relatórios de Investigação, e a três posters científicos apresentados e em eventos do IAC.
Participação no Grupo de Trabalho para a elaboração da Estratégia Nacional para os Direitos das Vítimas de Crime.	- 1 publicação Elaboração do documento “Estratégia Nacional para os Direitos das Vítimas de Crime”.	Apresentação pública da Estratégia ocorreu no Campus de Justiça, em janeiro de 2024.
Estudo sobre a violência perpetrada sobre as crianças – Análise retrospectiva.	<i>Observações: Não foi possível iniciar este estudo, no decorrer das atividades da área, dada a necessidade de terminar outras tarefas que já se encontravam em curso e ao surgimento de outras que não estavam planeadas.</i>	
Estudo/Avaliação do Projeto Escolas Alfaiate.	- 1 publicação Elaboração de Relatório do Projeto.	Apresentação interna dos resultados da implementação do Projeto.
Estudo sobre a qualidade da vinculação dos adolescentes em fuga.	- 1 publicação (a ser finalizada) Elaboração de Relatório de Investigação.	O Relatório de Investigação n.º 5 encontra-se a ser preparado para publicação.
Organização de Ações de Formação Interna para os técnicos do IAC.	- 3 ações de formação - 3 formadores - 109 beneficiários diretos	Foram realizadas três sessões de Formação Interna. O número total de beneficiários diretos corresponde à soma dos participantes em cada uma das sessões. As sessões realizadas tiveram como temas: - “Violência Intrafamiliar”; - “Que (des)igualdade é esta, com duas verdades? A igualdade de género não é uma questão de mulheres, é uma questão de direitos”; - “Direito ao Desenvolvimento ou Desenvolvimento dos Direitos?”.
<i>Observações: Em 2023, a Formação Interna não foi realizada todos os meses, como planeado, devido à ocorrência de formações aos técnicos e de eventos do IAC que coincidiam com a data da Formação Interna.</i>		
Curso de formação “Nem mais uma palmada! – Prevenir e remediar o uso dos castigos corporais”, certificado pela DGERT.	- 10 módulos formativos Elaboração de formação para adultos e crianças.	Atualmente, a formação encontra-se a ser organizada para se tornar num curso de e-learning. Os módulos formativos foram finalizados.

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Curso de formação “Acolhimento familiar – Que desafios?”, para profissionais e famílias de acolhimento.	- 1 ação de formação - 3 formadores - 7 beneficiários diretos	O curso de formação foi realizado e dado a famílias de acolhimento e profissionais portugueses, polacos e lituanos, no âmbito do Projeto Academia para a Parentalidade Consciente. Esta formação incluiu os temas: “O papel das famílias de acolhimento: Competências e o sucesso do acolhimento familiar”, “Gerir e promover as necessidades e o bem-estar de crianças e jovens”, “Gerir e promover a relação das crianças e jovens com os outros”, “Gerir as competências pessoais e as emoções enquanto família de acolhimento” e “Desafios das crianças em acolhimento familiar: O que esperar do inesperado?”.
Formação “Burnout em profissões de cuidado”.	- 1 módulo formativo	O módulo de formação aborda temas como: “O que é o burnout?”, “Sinais e sintomas”, “Fatores de risco”, “O que acontece quando se entra em burnout?”, “Prevenir, lidar e recuperar do burnout”, “Promover a saúde mental”, “Intervir no burnout”
Execução e divulgação do conjunto de cartas lúdico-pedagógicas para crianças “O que é o Acolhimento Familiar?”.	- 1 publicação Publicação do Jogo de Cartas lúdico-pedagógicas para crianças “O que é o Acolhimento Familiar?”.	Apresentação pública do jogo no evento “Acolhimento familiar: Desafios e Potencialidades em Portugal
Conceção, execução e divulgação do conjunto de cartas lúdico-pedagógicas para crianças “O que é a Adoção?”.	- 1 publicação Publicação do Jogo de Cartas lúdico-pedagógicas para crianças “O que é a Adoção?”.	Apresentação pública do jogo no evento “Acolhimento familiar: Desafios e Potencialidades em Portugal”.
Conceção, execução e divulgação do Jogo de Autoconhecimento “Debaixo da Carapaça”.	- 1 publicação O jogo foi concebido e executado.	Encontra-se em fase de publicação.
Conceção e execução da brochura “Desafios da Parentalidade – Bater não é Educar!”	- 1 publicação	A versão portuguesa encontra-se em fase de publicação. Está a ser finalizada a versão inglesa para publicação em 2024.
Organização de Ações de Formação/ Webinars na área dos Direitos da Criança abertas ao público.	<i>Observações: Foram realizados vários eventos com temáticas relacionadas com os Direitos da Criança, por exemplo, “Acolhimento familiar: Desafios e Potencialidades em Portugal”, “Direito da Criança à Não Violência”, relacionados com projetos já a decorrer ou campanhas, pelo que não foram organizadas outras ações de formação ou Webinars.</i>	
Elaboração e divulgação da publicação digital “Ideias a Reter” sobre as temáticas abordadas durante as ações de formação interna.	- 2 publicações	A publicação versou sobre o tema: - Janeiro: “Violência Intrafamiliar”; - Março: “Que (des) igualdade é esta, com duas verdades? A igualdade de género não é uma questão de mulheres, é uma questão de direitos”.

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Elaboração e divulgação do 4.º volume da coleção digital “Cadernos de Formação Interna”, no qual se reúnem todos os “Ideias a Reter” do ano de 2023 e se inclui a informação sobre a avaliação das sessões.	- 1 publicação	A publicação encontra-se em fase de conclusão e será lançada no primeiro trimestre de 2024.
Gestão dos pedidos de formação dirigidos ao IAC e encaminhamento para os formadores e/ou serviço(s) interveniente(s).	- 139 ações realizadas: 25 – Actividade Lúdica 12 – Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança 46 – Polo de Coimbra 40 – Projecto Rua 10 – Serviço Jurídico 3 – Conhecimento e Formação 3 – Cooperação Nacional e Internacional	O número de ações realizadas refere-se ao total de ações que foram efetuadas pelo IAC, ainda que algumas delas possam ter sido realizadas em conjunto e por mais de um setor. Estes dados não incluem as preleções em eventos organizados por outras entidades (por exemplo, seminários, congressos...). Para informações sobre esses dados, consultar a secção do relatório sobre as preleções em eventos de outras entidades.
Globalização dos dados da plataforma AidHound dos serviços intervenientes e das áreas transversais, relativamente às ações em que os vários técnicos participam como oradores e enquanto público (autoformação).		Técnicos que participaram em ações formativas como oradores e enquanto público, por área/serviço interveniente: 3 – SOS 8 – Actividade Lúdica 7 – Humanização 36 – Projeto Rua 3 – Conhecimento e Formação 5 – Polo de Coimbra 6 – Marketing e Comunicação 16 – Serviço Jurídico
Processo de candidatura à acreditação do IAC pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua.		Aguarda resposta da entidade.
Elaboração da “Coleção formação – Direitos da Criança”, referente a ações de formação externa realizada pelos técnicos do IAC.		<i>Observações: Esta atividade é realizada mediante a solicitação dos serviços intervenientes ou áreas. Em 2023, a ACF não recebeu nenhuma solicitação neste âmbito.</i>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Divulgação de ações de valorização profissional junto dos técnicos do IAC.		Esta atividade é realizada numa base diária, sendo encaminhada a divulgação de ações de formação para os coordenadores de serviço e interlocutores.
Auscultação das necessidades de formação dos técnicos do IAC.	<i>Observações: Dado o grande número de formações diversificadas contratadas para os colaboradores não foi aplicado o questionário de levantamento de necessidades.</i>	
Gestão dos pedidos de estágio (Curricular e Profissional): receção, encaminhamento para os serviços intervenientes/ áreas transversais e acolhimento/ apresentação do IAC ao(s) estagiário(s).	<ul style="list-style-type: none"> - 27 estágios curriculares - 8 estágios profissionais - 11 estágios de observação - 3 estágios em contexto de trabalho Estágios por serviço interveniente: 10 – Actividade Lúdica 12 – Polo de Coimbra 7 – Projecto Rua 15 – SOS Criança 3 – Cooperação Nacional e Internacional 2 – Marketing e Comunicação Estágios por área curricular/profissional: 16 – Psicologia 10 – Serviço Social 5 – Ciências da Educação 3 – Educação e Formação 9 – Animação Sociocultural 1 – Estudos Internacionais 1 – Marketing 1 – Ciências da Comunicação 3 – Ciências Sociais Aplicadas	<p>Alguns estágios são de continuidade, ou seja, o mesmo aluno pode efetuar no mesmo ano dois estágios, cada um correspondente a um ano de curricular diferente.</p> <p>No mesmo ano, pode ainda ocorrer que um estagiário curricular possa ser, posteriormente, integrado como estagiário profissional.</p>
Receção e/ou encaminhamento de alunos que pretendem realizar projetos ou trabalhos com base na intervenção do IAC.	<ul style="list-style-type: none"> - 2 solicitações 2 – Ensino Universitário 	<p>O contacto dos alunos com o IAC não pressupõe nenhum protocolo ou parceria formal.</p> <p>A resposta a estas solicitações envolveu os vários setores e áreas do IAC.</p>
Acolhimento e apresentação do trabalho do IAC a profissionais/técnicos (e.g., professores, educadores, etc.) e a estudantes (e.g., escolas, universidades, etc.).	<ul style="list-style-type: none"> - 14 estudantes Estudantes por área curricular: 5 – Direito 6 – Psicologia 3 – Pedagogia Social	<p>O contacto dos alunos com o IAC não pressupõe nenhum protocolo ou parceria formal.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Elaboração da publicação digital “Conhecimento em Dia”, com o objetivo de divulgar conhecimento atual sobre a Criança, junto dos técnicos do IAC (e.g., literatura recente, investigação, relatórios, ferramentas pedagógicas, etc.).	- 9 publicações	Foram abordados os seguintes temas: <ul style="list-style-type: none"> - Ano Europeu das Competências; - Castigos Corporais em Contexto Escolar; - Acolhimento Residencial; - Maus tratos na infância: Quando a mão que deve proteger é aquela que tira a vida; - Dia Internacional das Crianças Desaparecidas e Exploradas Sexualmente; - Acolhimento Familiar; - A Escola e os Materiais Digitais: Será este o futuro? - Violência na Escola: Bullying; - Os jovens e o ativismo: Uma concretização dos seus direitos.
Revisão técnico-científica de estudos e publicações do IAC: Revisão de texto, tradução, revisão de conteúdos e análise de dados, quando solicitado.	- 7 revisões efetuadas Revisões efetuadas, por tipologia: 4 – Publicação “InfoCriança” (edição trimestral) 2 – Revista “A Criança e os Seus Direitos” (edição semestral) 1 – Dissertação de Doutoramento: “Crianças em Situação de Rua em Cabo-Verde: Intervenção em Países com Sistemas de Proteção Frágeis”, de Matilde Sirgado - 17 documentos traduzidos (32.508 palavras) Traduções por língua: 11 – Inglês-Português 5 – Português-Inglês 1 – Português-Francês	A revisão e tradução de documentos é realizada mediante a solicitação dos serviços intervenientes e áreas transversais.
Publicação de um número da Coleção “Relatórios de Investigação”: “Será que uma palmada resolve? – O que pensa a sociedade sobre os castigos corporais”.	- 1 publicação	Relatório de Investigação realizado na sequência do estudo “Será que uma palmada resolve? – O que pensa a sociedade sobre os castigos corporais”.

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Preleção em Congressos/ Seminários/Webinars e outros encontros ou eventos.	- 1 apresentação	A ACF participou no Encontro do ISCSP.
Acompanhamento e supervisão (Gestor e Coordenador de formação) nas ações certificadas pela DGERT.	- 1 ação acompanhada	Mediante a solicitação dos serviços intervenientes e áreas transversais. Foi prestado suporte e acompanhamento no âmbito do Curso de Animadores, solicitado pelo Projecto Rua.
Projeto “ <i>Conscious Parent Academy</i> ” – Erasmus+		Projeto finalizado com êxito. Em março, foi realizada uma formação para as famílias de acolhimento, organizada pelo IAC (mencionada na atividade Curso de formação “Acolhimento familiar – Que desafios?”). Em maio, o IAC participou numa reunião presencial na Lituânia para definir os últimos passos do projeto. Em junho, foi realizado um evento organizado pelo IAC, “Acolhimento Familiar: Desafios e Potencialidades em Portugal”, para assinalar o término do projeto. Ao longo do ano foram desenvolvidos documentos, como o Helpdesk, brochuras temáticas e conteúdos formativos.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial
ERASMUS+: Projeto “*Conscious Parent Academy*”

Conclusão

Consideramos que as ações previstas para 2023 foram, maioritariamente, alcançadas com sucesso.

Os resultados do estudo “Será que uma palmada resolve? O que pensa a sociedade sobre os castigos corporais” foram alvo de atenção e de reconhecimento da comunidade científica e da comunicação social, o que demonstra a qualidade da investigação efetuada no Instituto.

Procurou dar-se continuidade às sessões de formação interna, porém, devido a vários constrangimentos não foi possível realizar todas as sessões que estavam planeadas.

Ao longo do ano, rebemos várias solicitações de estágios curriculares e profissionais, que gerimos e procuramos integrar nos setores, mediante as suas capacidades e necessidades. Nem sempre é possível responder positivamente a estes pedidos e trabalhamos no sentido de dar uma resposta célere aos candidatos, o que

se tem verificado. O mesmo se aplica aos pedidos de formação externa.

Foram várias as solicitações de estudantes para a colaboração do IAC em trabalhos académicos, nomeadamente, a partilha de experiências e de conhecimentos dos técnicos, através da resposta a questionários e a entrevistas e do fornecimento de dados sobre diversos temas na área dos Direitos da Criança.

As atividades de apoio e de revisão técnico-científica de publicações do Instituto e de estudos desenvolvidos pelos técnicos decorreram de forma positiva.

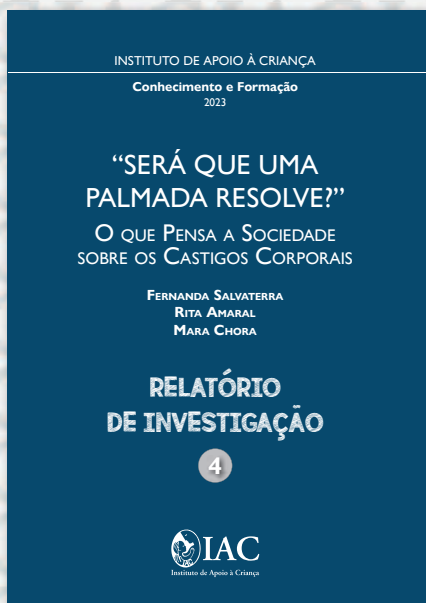
O último trimestre do ano foi marcado pela saída de um elemento da equipa que se encontrava e tempo inteiro e pela redução horária de outro elemento, o que levou a uma redução da capacidade de trabalho da equipa e trouxe a necessidade de reorganizar as tarefas desenvolvidas.

O que fizemos... em imagens

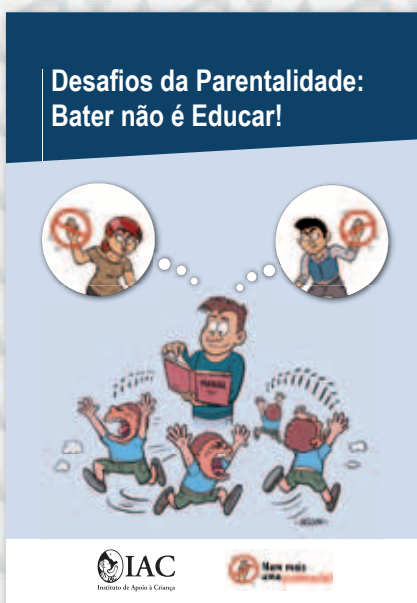


Cartas Lúdico-pedagógicas para Crianças: O que é O Acolhimento Familiar

Cartas Lúdico-pedagógicas para Crianças: O que é A Adoção



Relatório de Investigação N.º 4



Brochura: "Desafios da Parentalidade — Bater não é Educar!"



Campanha "Nem mais Uma Palmada!" - Exposição no Inst. Sup. de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa



Encontro término do projeto "Conscious Parent Academy" "Acolhimento Familiar: Desafios e Potencialidades em Portugal"



Projeto "Conscious Parent Academy" - Reunião Presencial na Lituânia

6.2. Cooperação Nacional e Internacional

FINALIDADE

Potenciar o trabalho em parceria, ao nível nacional e internacional, contribuindo para a adequação das políticas integradas nas áreas da infância e juventude.

Objetivos Gerais

- Cooperar com redes institucionais, entidades parceiras e outras instituições de âmbito nacional e internacional potenciando os objetivos do IAC;
- Participar em projetos nacionais e internacionais que permitam o intercâmbio de boas práticas entre técnicos e entre crianças e jovens;
 - Dinamizar e operacionalizar os objetivos da Rede Construir Juntos (em colaboração com o IAC - Polo de Coimbra);
- Contribuir para a criação e implementação, acompanhamento e avaliação de projetos junto de entidades que trabalham com crianças em situação de vulnerabilidade nos PALOP.

Parcerias

O Instituto de Apoio à Criança tem, desde a sua fundação, privilegiado o trabalho em parceria, potenciando dessa forma, uma intervenção mais eficaz e eficiente, cumprindo, assim, a missão de contribuir para o desenvolvimento integral da criança na defesa e promoção dos seus direitos.

As Parcerias assumem diferentes níveis:

- Enquanto estratégia de intervenção social local, o que implica uma concertação interinstitucional. A este nível as ações articuladas e concertadas com entidades competentes em matéria de infância e juventude assumem uma posição de relevo em todo o processo de intervenção (diagnóstico, sinalização, acompanhamento e avaliação), uma vez que permitem uma resposta às necessidades diretas das crianças.

A título de exemplo temos os grupos interinstitucionais locais (informais) que as equipas do IAC integram: grupos comunitários; grupos interinstitucionais de crianças e jovens em risco; grupos de segurança, entre outros.

- Ao nível do trabalho de prevenção, o trabalho de parceria pressupõe o desenvolvimento de várias etapas que passam pela adoção de uma metodologia de planeamento, intervenção e acompanhamento integrados permitindo uma intervenção conjunta e, por conseguinte, a melhoria da qualidade das respostas sociais. A este nível, o IAC tem assento em comissões sociais de freguesia, comissões de proteção de crianças e jovens, bem como participação em consórcios de

parceria com vista a um planeamento estratégico da intervenção social numa lógica de compromisso coletivo em prol de melhores condições de bem estar para as crianças e jovens.

- Num 3.º patamar de intervenção, mais macro, o IAC tem procurado incentivar, promover e dinamizar as parcerias através da participação e constituição de redes a nível nacional e internacional.

Assumem aqui principal destaque a Rede Construir Juntos e a Rede Juvenil Crescer Juntos, iniciativas emblemáticas do IAC, através das quais se promove uma efectiva e real participação das crianças e jovens, apoiando-os no exercício de uma cidadania ativa, inclusiva e solidária.

Qualquer uma das formas de parceria revela-se de grande relevo e importância, parecendo-nos essencial a concertação de esforços e o desenvolvimento de iniciativas que permitam elaborar parcerias com a finalidade de contribuir para a adequação de medidas de política para a infância e juventude.

O IAC conta, ainda, com parcerias fundamentais que muito têm contribuído para a prossecução dos seus objetivos e desenvolvimento da sua ação. Falamos em particular dos Protocolos de Cooperação com organismos públicos e privados cujo apoio financeiro e técnico nos tem permitido uma intervenção atempada, adequada e eficaz em prol do Superior Interesse da Criança.

2.3. Parcerias

AÇÃO SOCIAL/SOLIDARIEDADE

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
 Instituto da Segurança Social
 ProcChild CoLab Against Poverty and Social Exclusion - Association
 Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens (CNPDPJ)
 Comissões de Proteção de Crianças e Jovens
 Fundação D. Pedro IV
 ABRIGO – Ass. Portuguesa de Apoio à Criança
 Associação Cultural e de Educação Popular
 Associação para o Planeamento da Família
 Associação Quebrar o Silêncio
 Centros de Acolhimento Temporário (CAT)
 Centros Distritais de Segurança Social (CDSS)
 Inspeção para o Desenvolvimento e Inspeção das Condições do Trabalho (IDICT)
 Lares de Infância e Juventude (LIJ)
 Serviços de Acolhimento de Emergência (SAE)
 Linhas Telefónicas de Apoio
 Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)
 Associação de Mulheres Contra a Violência (AMCV)
 Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)
 Associação para o Estudo e Integração Psicossocial (AEIPS)
 Associação para a Promoção da Segurança Infantil (APSI)
 União Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR)
 Associação Portuguesa de Crianças Desaparecidas (APCD)
 Associação AMPLOS
 Cáritas Diocesana de Coimbra
 Cáritas Diocesana de Lisboa
 Casa Pia de Lisboa
 Conselho Português para os Refugiados
 Observatório de Luta contra a Pobreza na Cidade de Lisboa
 Helplimages – ONGD
 Centro Doutor João dos Santos - Casa da Praia
 Fundação Bissaya Barreto
 Fundação Calouste Gulbenkian
 Fundação Manuel Violante
 Fundação Nossa Sra. Do Bom Sucesso
 Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens

ACEP - Associação Cultural e de Educação Popular
 Centro Sagrada Família
 Serviço Jesuíta aos Refugiados
 Rede Social de Lisboa
 Rede Social de Coimbra
 Rede Europeia Anti-Pobreza - Portugal (Núcleos de Lisboa e Coimbra)
 Rede de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico (RAPVT)
 Rede Regional do Centro de Apoio à Proteção a Vítimas de TSH
 Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio à Proteção a Vítimas de TSH
 Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa (Rede DLBC -Lisboa)
 Comissão Social de Freguesia de Marvila (GT Infância, Juventude e Família) - Município de Lisboa
 Comissão Sociais de Freguesia de Santo António dos Olivais e União de Freguesias de Coimbra - Município de Coimbra
 Miúdos Seguros na Net
 Associações Culturais e Recreativas
 Rádio Freguesia Belém
 Rádio Miúdos
 UNICEF

REDE CONSTRUIR JUNTOS

Polo de Coimbra

ADAV - Associação de Defesa e Apoio da Vida
 Associação Cultural Recreativa e Social de Samuel
 Associação Integrar
 ARCIL - Associação para a Recuperação de Cidadãos Inadaptados da Lousã
 Casa de Formação Cristã Rainha Santa
 CASPAE - Centro de Apoio Social
 Centro de Acolhimento Temporário do Loreto
 Comunidade Juvenil S. Francisco de Assis
 Fundação ADFP - Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional
 Fundação Esperança Viva
 LAHUC - Liga dos Amigos Hospitais da Universidade de Coimbra
 Obra Padre Serra - Lar Girassol
 Obra Padre Serra - Lar S. Martinho

Obra de Padre Serra - Casa da Criança de Santo António
Obra de Promoção Social do Distrito de Coimbra
PAJE – Plataforma de Apoio a Jovens Ex-Acolhidos
Santa Casa da Misericórdia de Coimbra - Colégio São Caetano
Sorriso - Associação dos Amigos do Ninho dos Pequenitos
APAV – Gabinete de Apoio à Vítima de Coimbra
Casa do Canto – CrescerSer
Casa da Infância Doutor Elysio de Moura

Polo de Lisboa

Ajuda de Mãe
APAV - Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Associação Fénix – Desenvolvimento Comunitário e Saúde Mental
Associação Luís Pereira da Mota
Associação Integrar e Crescer
Associação de Mulheres Contra a Violência
CARMOTECA - Centro Social e Paroquial de N.ª Sr.ª do Carmo do Alto do Lumiar
Centro Social e Paroquial do Campo Grande
CECSSAC – Centro Cultural e Social de Santo António dos Cavaleiros
CESIS - Centro de Estudos para a Intervenção Social
Cooperativa - Pelo Sonho é que Vamos
Casa da Estrela

Polo de Aveiro

Centro Social e Paroquial de Recardães
Centro Social e Paroquial de Fonte de Angeão
Centro Social e Paroquial de Santa Eulália

Polo de Beja

Cáritas Diocesana de Beja
Associação de Paralisia Cerebral de Odemira
ART - Associação de Respostas Terapêuticas
Casa Maria Luísa - Novo Jardim de Infância Nossa Sr.ª da Piedade
Centro Infantil Coronel Sousa Tavares
Centro Paroquial e Social do Salvador
Centro Social Cultural e Recreativo do Bairro da Esperança
CERCIBEJA - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados
Fundação Manuel de Gerardo Sousa e Castro (Internato de Jovens Feminino)
Lar Jacinto Faleiro
Patronato de Santo António
Sementes de Vida - Associação de Apoio à Vítima

Polo de Braga

Centro Cultural e Social de Santo Adrião

APAC - Associação de Pais e Amigos da Criança
Associação de Moradores - Centro Social das Lameiras
Centro de Acolhimento Temporário Rebelo Duarte
Colégio de S. Caetano
Instituto Maria Imaculada
Mundos de Vida - Associação para a Educação e a Solidariedade
Oficinas de S. José
ASCRA - Ass., Social, Cultural e Recreativa da Apúlia
Lar D. Pedro V

Polo de Bragança

Centro Social e Paroquial Santo Contestável – Casa de Acolhimento Lar S. Francisco
Fundação Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar – Patronato Santo António

Polo de Évora

Associação de Amigos da Criança e da Família - Chão dos Meninos
ADBES - Associação para o Desenvolvimento e Bem Estar da Cruz da Picada
Porta Mágica – Associação de Solidariedade Social
Associação Terras Dentro
Associação Terra Mãe
Centro Social e Paroquial do Alandroal - Centro de Acolhimento residencial “O Coeiro”
CERCIMOR - CERCI de Montemor-o-Novo
Fundação Asilo N.ª Senhora do Perpétuo Socorro
Lar de Betânia
Santa Casa da Misericórdia de Vila Viçosa - Lar Juvenil D. Amélia Cordeiro Vinagre
Centro Infantil Coronel Sousa Tavares
Patronato de St.º António
Sementes de Vida – Associação de Apoio à Vida

Polo de Faro

CASLAS - Centro Assistência Social Lucinda Anino dos Santos
ADR - Associação Desportiva e Recreativa - Centro Cultural e Social Quinta de S. Pedro
APEXA - Associação da Pessoa Excepcional do Algarve
Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo do Algarve - APPDA
Casa da Criança do Rogil - Ass. para a Promoção Social, Cultural e Desportiva da Infância do Rogil
Casa Nossa Senhora da Conceição
Lagos Surf Club
NECI – Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo - Lagos
Projecto Novas Descobertas – Associação Educativa e Recreativa
Playsurf - Portimão

Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo - Sagres

Polo de Leiria

Agrupamento de Escolas da Marinha Grande Poente

Confraria de Nossa Senhora da Nazaré

Polo de Portalegre

CAFAP - Cruz Vermelha Portuguesa

CERCI Portalegre

Comissão de Melhoramentos do Concelho de Elvas

Comissão de Melhoramentos do Concelho de Sousel

Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus - Centro de Recuperação de Menores

Juventude da Cruz Vermelha Portuguesa- D. Manuel Trindade Salgueiro

Lar de Infância e Juventude Especializado PraCachopos

Obra Social do Sagrado Coração de Maria

Santa Casa da Misericórdia de Portalegre

Polo de Porto

APDES - Agência Piaget para o Desenvolvimento

Aldeia de Crianças SOS de Gulpilhares

Polo de Santarém

Centro de Bem Estar Social da Zona Alta

Polo de Viana do Castelo

CENSO - Centro Social, Cultural e Recreativo das Freguesias de Messagães, Valadares e Sá

Polo de Viseu

ArteNave Atelier

Polo dos Açores

Instituto de Apoio à Criança - Açores

APPJ - Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco

ARISCA - Associação de Reabilitação e Integração Sócio Cultural dos Açores

Associação Novo Dia - Associação de Apoio A Mulheres e Jovens Em Risco

Câmara Municipal de Ponta Delgada

Casa do Povo de Vila Franca do Campo - CDIJ Mosaico

EDUCAÇÃO

Ministério da Educação

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

Agrupamentos de Escolas a nível nacional (ensino básico e secundário)

Agrupamentos de Escolas a nível nacional (ensino básico e secundário)

Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

Associações de Pais

Associações de Professores

Centro de Investigação Media e Jornalismo

Escolas Profissionais

EPI – Escola Profissional de Imagem

EPAD – Escola Profissional de Artes Tecnologia e Desporto

Inspeção-Geral da Educação (IGE)

Jardins de Infância (JI)

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

Unidades de Educação Especial

GAAF – GABINETE DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA

Viana do Castelo

Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho – Valença

Agrupamento de Escolas de Melgaço

Braga

Agrupamento de Escolas Cabeceiras de Basto

Agrupamento de Escolas das Taipas

Agrupamento de Escolas de Vila Verde

Agrupamento de Escolas de Moure e Ribeira do Neiva

Agrupamento de Escolas de Abação

Vila Real

Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus

Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar

Agrupamento de Escolas de Santa Marta de Penaguião

Aveiro

Escola Profissional da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos

Agrupamento de Escolas de Águeda Sul

Agrupamento de Escolas de Ílhavo

Viseu

Agrupamento de Escolas Santa Cruz da Trapa

Agrupamento de Escolas de Sátão

Guarda

Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

Coimbra

Agrupamento de Escolas Pampilhosa da Serra – Escalada

Agrupamento de Escolas de Góis

Agrupamento de Escolas Miranda do Corvo

Agrupamento de Escolas Infante D. Pedro – Penela

Escola Básica e Secundária Quinta das Flores – Coimbra

Agrupamento de Escolas Martim de Freitas

Castelo Branco

Agrupamento de Escolas de Afonso de Paiva

Leiria

Agrupamento de Escolas de Ansião

Agrupamento de Escolas de Pombal

Agrupamento de Escolas de Alvaiázere

Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto - Castanheira de Pêra

Agrupamento de Escolas Figueiró dos Vinhos/Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

Agrupamento de Escolas Fernão do Pó - Bombarral

Agrupamento de Escolas da Marinha Grande Poente

Santarém

Agrupamento de Escolas de Coruche

Agrupamento de Escolas Dom Afonso Henriques

Agrupamento de Escolas Verde Horizonte Mação

Portalegre

Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor

Escola Secundária de São Lourenço

Agrupamento de Escolas N.º 3 de Elvas

Lisboa

Agrupamento de Escolas de Vialonga

Agrupamento de Escolas Ruy Belo

Agrupamento de Escolas Dom Dinis (Odivelas)

Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa

Agrupamento de Escolas Braamcamp Freire

Agrupamento de Escolas Piscinas – Olivais

Agrupamento de Escolas Dom Carlos I

Setúbal

Agrupamento de Escolas da Baixa da Banheira, Vale da Amoreira, Moita

Escola Secundária Padre António Macedo - Vila Nova de Santo André

Évora

Agrupamento de Escolas de Vendas Novas

Beja

Agrupamento de Escolas de Moura

Escola Profissional de Moura – COMOIPREL

Agrupamento de Escolas de Amareleja

Faro

Agrupamento de Escolas Júlio Dantas

Agrupamento de Escolas Vila do Bispo

ENSINO SUPERIOR

Escola Superior de Educação da Universidade de Lisboa

Instituto Politécnico de Setúbal

Instituto Politécnico de Coimbra

Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física (FCDEF)

Faculdade de Motricidade Humana (FMH)

Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCE-UC)

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas (ISCSP)

Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE)

Instituto Superior Miguel Torga (ISMT)

Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida (ISPA)

Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT)

Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

CIEC-Instituto de Educação da Universidade do Minho

Universidade Europeia

NOVA School of Law

CENTROS DE FORMAÇÃO DE ESCOLAS

Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais (Agrupamento de Escolas da Cidadela)

CENFORMAZ

Centro de Formação da Associação de Escolas do Mar ao Zêzere

Nova Ágora – Centro de Formação de Associação de Escolas

Centro de Formação da Associação de Escolas de Sintra

Centro de Formação da Associação de Escolas do Concelho da Amadora

Centro de Formação da Associação de Escolas de Calvet de Magalhães

Centro de Recursos e Formação do Concelho de Sesimbra

Centro de Formação da Associação de Escolas Novafoco

SAÚDE

Ministério da Saúde

Direção Geral da Saúde

Administração Regional de Saúde de Lisboa

Administração Regional de Saúde do Centro

Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra

Hospitais

Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca

Centros de Saúde e Unidades de Saúde Familiar (Linda-a-velha; Telheiras)

Departamentos de Pedopsiquiatria

Inspeção Geral dos Serviços de Saúde (IGSS)
 IPO
 Núcleo de Estudos do Suicídio (NES)
 Saúde 24
 Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)
 Sociedade Portuguesa de Pediatria (SPP)
 Plataforma Saúde em Diálogo
 Grupo Laço Azul – Coimbra

JUSTIÇA

Ministério da Justiça
 Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP)
 Tribunais de Família e Menores
 Tribunais Judiciais
 Procuradoria-Geral da República
 Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP)
 Gabinetes de Mediação Familiar
 Coordenação Nacional para os Assuntos da Família (CNAF)
 Polícia Judiciária (PJ)

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Child Helpline International (CHI)
 Eurochild
 Child Focus
 Secours Populaire Français
 Serviço Social Internacional (SSI)
 European Association for Children in Hospital (EACH)
 European Social Action Network (ESAN)
 International Centre for Missing & Exploited Children (ICMEC)
 International Forum for Child Welfare (IFCW)
 International Play Association (IPA)
 International Toy Library Association (ITLA)
 Missing Children Europe (MCE)
 European Toy Libraries
 Task Force on Health Promotion for Children and Adolescents
 Amber Alert Europe
 Guido Fluri Foundation
 Associação para as Crianças Desfavorecidas (ACRIDES - Cabo Verde)
 Fundação Infância Feliz (Cabo Verde)

Instituto de Apoio à Criança S. Tomé e Príncipe (STP)
 Rede da Criança (Angola)
 Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente (Cabo Verde-organismo público)
 Rede Nacional de Proteção contra o Abuso e Exploração Sexual (Cabo Verde)
 Google
 Facebook

OUTROS PARCEIROS

Ministério da Administração Interna
 Câmara Municipal de Almada
 Câmara Municipal de Benavente
 Câmara Municipal da Idanha
 Câmara Municipal de Lisboa
 Câmara Municipal do Porto
 Câmara Municipal de Cascais
 Câmara Municipal de Coimbra
 Câmara Municipal de Odivelas
 Câmara Municipal de Sintra
 Câmara Municipal de Torres Vedras
 Câmara Municipal de Loures
 Câmara Municipal de Viseu
 Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA, I.P.)
 Juntas de Freguesia (JF)
 Bombeiros
 Gabinetes de Coordenador de Segurança
 Guarda Nacional Republicana (GNR)
 Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF)
 Polícia de Segurança Pública (PSP) - Escola Segura
 Observatório do Tráfico de Seres Humanos (OTSH)
 Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ)
 Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG)
 Centro de Internet Segura (CNCS)
 Fundação Altice
 Rádio Televisão Portuguesa (RTP)
 Estrelas&Ouriços
 SmartKiss
 Siemens
 PwC
 Infraestruturas de Portugal

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Análise e organização dos diferentes protocolos entre o IAC e as entidades envolvidas.		Revisão de Protocolos e celebração de novos Acordos de Cooperação com Escolas profissionais e de ensino superior, e outras entidades privadas com intervenção em matéria de infância e juventude. Esta atividade é realizada em articulação com os Serviços Administrativos e Direção.
Análise de propostas de parceria nacional e/ou internacional dirigidas ao IAC.	- 1 proposta de parceria aceite para implementação de projeto europeu no âmbito do apoio a vítimas de crime (aguarda aprovação) - 3 reuniões	Candidatura entregue no âmbito da linha de financiamento EC VICTIMS RIGHTS PROPOSAL: - Reuniões online com a entidade promotora (CHI); - Preenchimento da candidatura com contributo para a implementação do projeto a desenvolver pela equipa IAC;
Representação do IAC em reuniões, encontros e conferências no âmbito de parcerias nacionais e internacionais.		<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Eu e os Outros (SICAD) Participação em 2 reuniões de apresentação deste programa de prevenção, que se baseia na exploração de narrativas interativas em que os jogadores assumem o papel do personagem principal enquanto gerem situações do quotidiano relacionadas com a fase da adolescência e que podem estar relacionadas com comportamentos aditivos. Tendo em conta que os temas tratados neste programa coincidem com as áreas em debate pela Rede Juvenil Crescer Juntos, sugerimos a capacitação de jovens para “servirem” de Animadores e implementarem o projeto entre os seus pares. - Receção da Associação B.A.C.A. – <i>Bikers Against Child Abuse</i> Visita ao IAC para partilha de intervenção e parceria futura, nas situações que se enquadrem no âmbito da atuação dos B.A.C.A. Este grupo, que dispõe igualmente de uma linha de apoio, existe com a intenção de criar um ambiente mais seguro para crianças vítimas de abuso, promovendo o seu empoderamento. - Preleção na “O mundo digital como potenciador de crimes sexuais– Prevenção de comportamentos de risco na internet”. - Participação no Seminário Internacional “A Proteção à Criança e Família numa Sociedade Inclusiva e Sustentável”. - Participação na Conferência Internacional de “Promoção do Bem Estar Digital”. - Participação em webinar “<i>Conversations with survivors of online child exploitation and abuse-Disrupting Harm project</i>”. - VIII Seminário sobre Violência Doméstica - “Não é Amor, não é Paixão. É Crime!”.

ATIVIDADES 2023

ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Representação do IAC em reuniões, encontros e conferências no âmbito de parcerias nacionais e internacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 3 sessões de trabalho para Co-construção de um <i>roadmap</i> para um acompanhamento participativo da ENCP - Minистраção de uma aula no Mestrado em Serviço Social – Advance - Preleção no 1.º Encontro de Entidades com competência em matéria de infância e juventude, cujo tema se centrou nos exemplos de práticas de intervenção centradas na Criança - Convite para a integração de jovens na Comissão de Cidadãos do Projeto RESPONSIVE - Realização de 1 <i>focus group</i> com 3 jovens adolescentes acompanhados pelo Centro de Apoio Comunitário do Projecto Rua - Dinamização de um workshop “A participação dos utentes nas respostas sociais-crianças e jovens em risco e/ou perigo” 	<ul style="list-style-type: none"> - Receção de um grupo de 12 profissionais parceiros do projeto europeu ARISA CHILD para partilha de boas práticas no âmbito de projetos na área da Justiça Amiga da Criança. O projeto ARISA CHILD partilhar boas práticas e capacitar profissionais dos serviços de justiça que trabalham com jovens para o respeito pelos seus direitos. Contactaram o IAC, por considerarem “<i>altamente relevante para os objetivos do projeto, a partilha da metodologia e resultados alcançados pelo projeto TALE</i>”. - As sessões tinham como objetivo uma participação fundamentada de todos os <i>stakeholders</i> para a construção de um roteiro que melhor permita a concretização do OE 6.1 da ENCP “Garantir mecanismos de +participação das populações em situação de vulnerabilidade no desenho, acompanhamento e avaliação da Estratégia”, reforçando as vantagens de uma abordagem participativa. - Tem sido prática do Mestrado Advances (Programa Erasmus Mundus) o convite à equipa do IAC para partilhar as suas metodologias de intervenção. A turma era composta por 29 alunos oriundos de 20 nacionalidade diferentes, o que enriqueceu muito o debate. <p>Tendo em conta a experiência que o IAC detém na área das Crianças e Jovens e na promoção do Direito de participação, foram as equipas de terreno convidadas a identificar jovens que pelo seu perfil e interesse se disponibilizassem a integrar a Comissão de Cidadãos do setor das Crianças e Jovens em risco para partilha das suas experiências enquanto utilizadores(as) dos serviços sociais.</p> <p>RESPONSIVE - <i>Increasing Responsiveness to citizen voice in social services across Europe</i> é um projeto que tem como finalidade ajudar os serviços sociais e as estruturas políticas a melhor compreender e incorporar as experiências e ideias de cidadãos e cidadãs, melhorando com isso as práticas e as políticas públicas que lhes são dirigidas, em quatro setores: Deficiência/Saúde Mental/Proteção na Infância/Jovens em Risco.</p>
<p>Articulação entre as Áreas transversais e serviços intervenientes do IAC.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Lançamento do jogo online “Volta ao Mundo pelos Direitos Humanos” – <i>Vide ficha projeto</i>. - Integração de um GT para desenvolvimento e implementação do projeto IAC- Inovar, Atualizar, Capacitar - Co-organização do Peddy paper - À descoberta dos Direitos da Criança pelas Avenidas Novas. - Receção de um grupo de 30 estudantes de Educação holandeses. O acolhimento ao grupo foi feito em articulação com o Marketing e Comunicação, para divulgação da intervenção do IAC; - Receção de um grupo de profissionais da Lituânia (projeto ERASMUS +). <p>Acolhimento de 7 profissionais na área do acolhimento para uma visita de estudo durante 3 dias. Tendo em conta o objetivo e interesses do grupo, foi-lhes apresentado o trabalho realizado pelo Projecto Rua no âmbito da educação/formação e desenvolvimento comunitário. Do programa fez parte ainda uma visita à Ajuda de Mãe.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
COOPERAÇÃO NACIONAL		
REPRESENTATIVIDADE NAS COMISSÕES DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS NA CIDADE DE LISBOA - MODALIDADE ALARGADA		
CPCJ - Lisboa Ocidental.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em: 9 reuniões da comissão alargada; 2 reuniões do GT dos Direitos da Criança. - Dinamização de uma Ação de sensibilização sobre “Prevenção de Comportamentos de Risco”, na Escola Secundária Pedro Nunes com a participação de 25 alunos do 10.º ano 	
CPCJ - Lisboa Oriental.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em: 10 reuniões da comissão alargada; 2 reuniões do GT CPCJ em ação. - Dinamização de uma Ação de sensibilização sobre prevenção da Violência sexual contra crianças, dirigida aos técnicos da CPCJ. 	<p>A participação do IAC nas CPCJ de Lisboa continua a ser valorizada pelas Comissões em questão.</p> <p>De acordo com o Sistema de Promoção e Proteção, as entidades de 1.ª linha como o IAC têm uma importância fundamental, principalmente quando detêm um conhecimento real do território/comunidade em que estão inseridas.</p> <p>Este trabalho de proximidade e permanência na comunidade permite uma intervenção mais individualizada e em algumas situações preventiva face a possíveis situações de risco/perigo (em particular na CPCJ Lisboa Oriental, tendo em conta a intervenção do Projecto Rua (Centro de Apoio Comunitário) no B.º do Condado em Marvila).</p> <p>Para além da participação em grupos de trabalho, o IAC tem dado um contributo válido para o Plano de Ação e Relatório de Atividades das CPCJ.</p>
CPCJ - Lisboa Centro.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em: 8 reuniões da comissão alargada; 4 reuniões do GT Educação. - Dinamização de 2 sessões de apresentação da CPCJ aos alunos da Escola Secundária Passos de Manuel e na qual participaram 54 alunos. - Construção de material de informação sobre a CPCJ para disseminação nas escolas locais. 	

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Comissão Social de Freguesia de Marvila.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em: 9 reuniões do GT Infância, Juventude e Família; 2 reuniões do Plenário da CSF. - 2 sessões de sensibilização para famílias sobre os temas do Bullying e Práticas educativas conscientes. 	<p>Um dos objetivos do trabalho da CSF é o de promover uma intervenção integrada que potencie o papel de cada uma das entidades e promova o bem estar das crianças, jovens e famílias da freguesia de Marvila. Este ano, o grupo de trabalho “investiu” na realização de ações de sensibilização destinadas às famílias e comunidade educativa apostando em temas que potenciam competências para o combate à violência.</p> <p>1.ª Sessão – “Estás a ouvir? – Vamos falar sobre Bullying!” 2.ª Sessão – “Estás a ouvir? – Educar é repetir!!”</p> <p>A adesão a estas sessões tem vindo a ser crescente demonstrando interesse por parte das famílias e técnicos locais.</p>
Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC) Lisboa.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em 2 Assembleias Gerais. - Participação no Conselho Fiscal. 	<p>No âmbito da participação do IAC nesta rede, o projeto Educa (Con)clado implementado pelo Projecto Rua é o mais emblemático em termos da parceria com a Rede DLBC, tendo o seu terminus em 2023. Estando O IAC a intervir em territórios prioritários vulneráveis, a adesão a esta rede tem-se demonstrado muito positiva pela possibilidade de uma atuação mais concertada e orientada no combate à exclusão social e à promoção da educação, formação e empreendedorismo priverliginado a participação e o envolvimento dos locais potenciando o dinamismo da comunidade.</p>
Rede Nacional de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico de Seres Humanos (RAPVT).		<p>Em 2023, não se realizaram ações no âmbito da RAPVT. No entanto, o IAC assinala sempre nas suas redes sociais o Dia Internacional contra o Tráfico de Seres Humanos (30.07) e o Dia Europeu contra o TSH (18.10). De igual modo, continua a sensibilizar as populações mais jovens para a prevenção de situações que possam incorrer em TSH.</p>
Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN).	<p>Núcleo de Lisboa</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação em: 4 reuniões de Associados; 7 reuniões de Mesa. - Participação com um grupo de jovens na Semana da Interculturalidade (Apresentação pública de um trabalho realizado pelo grupo sobre Diversidade religiosa). - Participação com um grupo de jovens no Evento “O Futuro Começa Agora!”. <p>Nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integração no GT da Pobreza Infantil. - Colaboração num Podcast sobre Pobreza Infantil. - Participação na Conferência Cimeira das Pessoas 2023. 	<p>O IAC assume desde 2022 a Presidência da Mesa do Conselho Geral de Associados do distrito de Lisboa.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Rede Social de Lisboa (RSL).	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em: 1 reunião do Conselho Local de Ação Social - Emissão de pareceres sempre que solicitado. - Divulgação de iniciativas locais. 	<p>O IAC tem valorizado desde sempre a participação na RSL pela importância de que se reveste o trabalho em rede e o trabalho colaborativo para enfrentar os desafios sociais da cidade e encontrar soluções concretas que atendam às necessidades de grupos-alvos específicos, como crianças e jovens.</p> <p>O novo Plano de Desenvolvimento Social foi estruturado com base na territorialização da Rede Social de Lisboa, visando uma intervenção mais direcionada e eficiente em domínios de maior vulnerabilidade, incluindo violência doméstica, deficiência, saúde mental, comportamentos aditivos e dependências.</p> <p>O IAC está ativamente comprometido nesta parceria, potenciada pela renovação do Protocolo comam CML através do Projeto Luz Verde.</p>
Centro Nacional de Cibersegurança.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em 2 reuniões. - Disseminação de materiais. 	<p>Enquanto Membro do Conselho de Acompanhamento do Centro Internet Segura, o IAC tem participado nas reuniões para as quais é convocado e participado em ações concretas no âmbito da promoção do uso seguro da Internet junto de crianças e jovens, contribuindo desta forma para o aumento dos níveis de literacia digital.</p> <p>Ainda no âmbito da sua atuação junto de crianças e jovens, a equipa do IAC tem igualmente divulgado a Estratégia para uma Internet Melhor para as Crianças (<i>Better Internet Kids</i>) atuando em linha de conta com os pilares propostos: promoção de experiências digitais seguras; capacitação digital e promovendo a participação ativa das crianças dando-lhes voz no ambiente digital.</p>
Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens.	<ul style="list-style-type: none"> - Disseminação do Prémio Jornalismo “Direitos da Criança em Notícia”. - Participação na cerimónia de entrega do Prémio. - Participação de 2 crianças na cerimónia de entrega do Prémio, que assumiram o papel de Apresentadores. 	
Projeto “Tenho Voto na matéria” Comité Português para a Unicef.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação de 2 jovens acompanhados pelo IAC no Grupo Consultivo da Unicef. - Participação em 4 encontros. - Participação num programa televisivo por ocasião do Dia Universal dos Direitos da Criança. 	<p>Num verdadeiro exercício de cidadania, 2 jovens acompanhados pelo Projecto Rua integram o Grupo Consultivo da Unicef. Este grupo pretende colocar em evidência a importância do envolvimento e participação das crianças em áreas e assuntos que afetam as suas vidas e as suas comunidades.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Estratégia Nacional para os Direitos da Criança (ENDC) 2021-2024.	- Participação em: 4 reuniões da CTAM.	O IAC integra a Comissão Técnica de Acompanhamento e Monitorização da ENCD desde a sua criação.
REDE CONSTRUIR JUNTOS		
Dinamização do Polo de Lisboa.	<ul style="list-style-type: none"> - Contactos institucionais. - Partilha de informação técnica. - Divulgação de projetos, Encontros e Seminários. - Dinamização de uma Ação de Sensibilização junto de jovens mães acompanhadas pela Ajuda de Mãe. - Dinamização de uma Consulta a crianças e jovens do Centro Paroquial e Social do Campo Grande no âmbito do projeto VOICE. 	
Dinamização da Rede Construir Juntos de âmbito nacional (em articulação com o IAC de Coimbra).	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões. - Encontros temáticos. - Reunião Anual com 32 participantes. - Reunião com os Polos Mediadores Regionais. - Webinar Anual com 49 participantes. - Elaboração do Plano de Ação. - Reunião para a constituição do Polo de Santarém, na qual participaram representantes de 9 instituições locais. - Realização de 3 reuniões conjuntas Cooperação e IAC Coimbra. 	<p>A Rede mantém-se ativa na sua dinâmica de partilha de recursos e conhecimento. Cada instituição tem o seu próprio ritmo uma vez que têm vindo a enfrentar vários desafios que, por vezes, as impedem de estar mais participativas nas ações da Rede.</p> <p>No entanto, o trabalho que a RCJ tem desenvolvido continua a ser avaliado por todos como uma mais-valia e nessa perspetiva juntaram-se a nós, este ano, novas instituições.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
REDE JUVENIL CRESCER JUNTOS		
Polo de Lisboa.	<p>Projeto Gerações Online:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3 reuniões preparatórias dos intercâmbios concelhios. - 3 Intercâmbios concelhios. - Atividade <i>Team Building</i> na Quinta do Arrife. - 1 Ação de sensibilização dinamizada pelos jovens para os pais com a presença do Inspetor da Polícia judiciária que deu formação aos jovens. - Elaboração de conteúdos para 3 filmes de animação. - Construção de 3 filmes de animação onde os jovens deram a sua voz. - Construção de material de divulgação sobre o tema: cartazes, crachás, ímanes para frigorífico. 	<p>Continuação da dinamização do Projeto Gerações Online - <i>Vide ficha projeto</i></p> <p>No âmbito deste projeto, os jovens contribuíram com conteúdos para a criação de 3 filmes de animação com dicas sobre uma boa utilização da internet. Assim, os filmes versaram: os cuidados a ter com as Compras Online, o que fazer quando se é importunado por pessoas mal-intencionadas – Bloquear e Denunciar e ainda o que são Sites Seguros e a forma como podemos identificá-los online. Para além dos conteúdos, os jovens, ainda tiveram a oportunidade de dar a sua voz às personagens destes filmes, o que constituiu em si uma experiência muito enriquecedora onde puderam por à prova outros talentos.</p> <p>Outra das ações que teve impacto, para este grupo, foi a organização e dinamização de uma sessão de sensibilização dirigida aos pais sobre os cuidados a ter na utilização da internet. Aqui, os jovens aplicaram os conhecimentos adquiridos ao longo do projeto, bem como utilizaram como suporte, os filmes que desenvolveram para transmitirem os seus conhecimentos aos pais. Salientamos a presença do inspetor Ricardo Vieira que muito gentilmente fez questão de estar presente neste dia.</p>
Âmbito Nacional.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Intercâmbio Nacional, onde participaram 8 jovens do polo de Lisboa. 	<p>O material de divulgação elaborado, foi oferecido aos pais e também a todos os jovens que participaram no intercâmbio nacional.</p>
COOPERAÇÃO INTERNACIONAL		
PROJETOS DE INTERVENÇÃO NOS PALOP		
<p>Apoio técnico;</p> <p>Conceção e Dinamização de ações de formação;</p> <p>Organização de Webinars temáticos;</p> <p>Apoio na organização e realização de Seminários.</p>	<p>Cabo Verde (em articulação com o Projecto Rua)</p> <p>ACRIDES - Associação Crianças Desfavorecidas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reuniões, online, com a Presidente da ACRIDES. - Elaboração de 2 propostas formativas para a Rede Nacional de Proteção à Criança contra o Abuso e a Exploração Sexual: uma dirigida a técnicos, outra para adolescentes. - Colaboração no livro “Puzzles que se Cruzam”. 	<p>A cooperação com a ACRIDES tem por base a transferibilidade de metodologias e boas práticas do IAC, nas várias ações que desenvolvemos, com o objetivo de proporcionar às crianças de cabo verde um bem-estar saudável e um desenvolvimento integral e harmonioso.</p> <p>Este ano não foi possível dar continuidade a algumas das ações definidas na aplicação do plano estratégico de proteção à criança contra o abuso e a exploração sexual, nomeadamente o desenvolvimento de ações de formação, por falta de verbas para o efeito.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Apoio técnico;</p> <p>Conceção e Dinamização de ações de formação;</p> <p>Organização de Webinars temáticos;</p> <p>Apoio na organização e realização de Seminários.</p>	<p>- Representação da ACRIDES, em Portugal, para a compra e transformação de uma autocaravana para apoio à intervenção social da ACRIDES em Cabo Verde.</p> <p>ICCA - Instituto Cabo-verdiano da Criança e do Adolescente</p> <p>- Participação de 2 técnicos do ICCA na 30.ª Ação de Formação para Animadores - “A Criança do Séc. XXI – Para além da Escola, práticas Educacionais Inclusivas”, dinamizada pelo IAC de 10 a 12 de Maio em Portugal.</p> <p>- Elaboração e ministração da Ação de formação -” Capacitar para Proteger Crianças e Adolescentes em Situação de Rua” em Cabo Verde – realizada na ilha do Sal de 2 a 5 de Outubro, com a presença de 30 formandos.</p> <p>- 2 Reuniões de supervisão técnica com os técnicos do ICCA em Cabo Verde nos dias 2 e 6 de Outubro.</p> <p>- Participação na Inauguração do 1.º Centro de Emergência Infantil da ilha do Sal.</p> <p>- Participação na inauguração do Centro de apoio a crianças de Rua Nôs Kaza em Santa Maria, Ilha do Sal.</p> <p>São Tomé e Príncipe Instituto de Apoio à Criança</p> <p>- Reuniões de articulação com o Presidente do IAC STP.</p>	<p>Tendo em conta o contexto atual das crianças, em Cabo Verde e o aumento das crianças em Situação de Rua, sobretudo na Ilha do Sal, esta ação de formação contribuiu para fortalecer as competências técnicas facilitadoras de uma intervenção mais eficaz e concertada na resposta a esta problemática. Dando destaque à partilha de metodologias e estratégias de intervenção, enfatizou-se a necessidade urgente de proteção da criança e adolescente em situação de rua para evitar a sua exposição a situações de perigo.</p> <p>Duração da formação: 35h; Público-alvo: Assistentes sociais, Educadores sociais, Animadores e psicólogos do ICCA, inspetores da Polícia Judiciária, Agentes da Polícia Nacional, Agentes Municipais, Técnicos da Câmara Municipal, entre outros.</p> <p>Definição de estratégias para a realização de visitas ao terreno e elaboração de ações de formação para os técnicos do IAC em S. Tomé e Príncipe.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
PARTICIPAÇÃO EM REDES DE ÂMBITO EUROPEU		
Missing Children Europe.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na AG. - Participação em ações de advocacy. - Contribuição em Manifestos e sua divulgação no âmbito do combate aos abusos sexuais de crianças online. - Participação em reunião do projeto “Please, forget me not”, increasing the visibility of the 116000 hotline in Portugal. - Apresentação de candidatura e implementação de projeto/campanha ao abrigo de financiamento da MCE – EU Third Party Financial Support for members 2024. 	Resultados da Campanha de divulgação da Linha 116000 na área do Marketing e Comunicação.
EUROCHILD.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação na AG. - Contribuição em ações de advocacy por uma internet mais segura. - Membro da Taskforce <i>Children’s Rights in the Digital Environment</i> (6 reuniões). - Participação no Porto Social Forum 2023 - Side Events. 	<p>Contributo para o Relatório Semestral.</p> <p>Reuniões com parceiros nacionais para a elaboração do contributo nacional para o Relatório Semestral.</p>
GT ECLAG – EU Combat Sexual Abuse Legislation Advocacy Group.	<ul style="list-style-type: none"> - 8 reuniões de trabalho. - Subscrição e divulgação de uma Carta Aberta à União Europeia. - Desenvolvimento de ações de advocacy junto dos MEP e Membros do Governo para votação favorável à prorrogação da Diretiva de 2011 contra o abuso sexual de crianças. 	Carta Aberta à União Europeia - Sociedade Civil e Organizações de Direitos da Criança apelam à Ação: Devemos tornar a internet um espaço seguro para as Crianças.

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>Rede Europeia de Ação Social (ESAN).</p> <p>Secours Populaire Français.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de ações de <i>advocacy</i>. - Colaboração para o Barómetro Europeu da Pobreza/ Divulgação dos dados. 	<p>Apesar de não participarmos em ações/projetos concretos promovidos pela ESAN, continuamos a considerar a sua importância, dada a representatividade da ESAN no Fórum Europeu dos Direitos Sociais, permitindo ao IAC a elaboração de pareceres em matérias que condicionam o bem-estar das crianças.</p>
<p>Campanha <i>Justice Initiative</i> Portugal.</p>		<p>Através da participação nesta Campanha, o IAC continua a dar a conhecer o trabalho que desenvolve no âmbito da reparação e prevenção dos maus-tratos e abusos de crianças, junto de entidades europeias congéneres e sociedade civil.</p> <p>Em 2023, o desenvolvimento desta campanha centrou-se na disseminação da petição europeia por uma internet mais segura e contra o abuso sexual de crianças <i>Every Second Counts</i> e da exposição <i>Shame – European stories</i>.</p> <p>Vide ficha de projeto</p>

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial
 Protocolo CMLx: Projeto “Luz Verde à Criança”
 Programa RAAML CMLx: Projeto “Gerações online – Mediação Juvenil”
 Fundação Guido Fluri
 ECPAT Internacional

Conclusão

O trabalho em parceria e a cooperação interinstitucional continuam a ser o mote para a consolidação e partilha de conhecimentos e metodologias que potenciam uma intervenção protetora das crianças e jovens e, simultaneamente, promotora dos seus direitos.

2023 foi um ano intenso em ações de *advocacy*, procurando centrar a Criança nas agendas social e política, a nível nacional e europeu.

A este nível destacamos o trabalho desenvolvido através de campanhas, manifestos e ações de sensibilização e informação dirigidas, quer à sociedade civil, quer a decisores políticos sobre questões fundamentais para a segurança das crianças, nomeadamente no ambiente digital, reforçando em particular junto dos Membros do Parlamento Europeu e membros do governo, a importância de um parecer favorável à proposta de Regulamento do Parlamento Europeu e do Conselho que estabelece regras para prevenir e combater o abuso sexual de crianças online e que se previa que expirasse em 2024, tendo agora um novo prazo - abril de 2026.

A petição “Cada segundo conta” lançada pela *Justice Initiative* e que em Portugal foi impulsionada pelo IAC conseguiu angariar 541 401 assinaturas, tendo o documento sido entregue no Parlamento Europeu como forma de pressão para uma ação mais eficaz no combate ao abuso sexual de crianças online.

A nível nacional continuamos a destacar:

- a representatividade nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens na cidade de Lisboa em modalidade alargada, contribuindo para a criação de respostas e instrumentos que visam a prevenção de riscos que colorem em causa os Direitos das Crianças;

- a integração na Comissão Técnica de Acompanhamento e Monitorização da Estratégia Nacional dos Direitos da Criança, contribuindo com a experiência dos diferentes serviços do IAC;

- a otimização da ação da Rede Construir Juntos e Rede Juvenil Crescer Juntos no desenvolvimento de

ações e projetos que potenciam a participação das crianças e jovens em assuntos que lhes dizem respeito, e através dos quais crianças e jovens aprendem a refletir, a exprimir-se potenciando o verdadeiro exercício de cidadania. Este ano com o tema alusivo à segurança na internet, crianças e jovens da Rede Juvenil forma auscultadas no âmbito de um projeto europeu e através do projeto Gerações Online criaram produtos (filmes de animação) que potenciam uma aprendizagem entre pares.

- a representatividade na Mesa Geral de Associados da Rede Europeia Anti-Pobreza (núcleo de Lisboa).

A nível internacional, destaque para o trabalho contínuo de partilha de metodologias e participação em grupos de discussão para uma intervenção mais focada na salvaguarda dos Direitos da Crianças.

A participação e colaboração na disseminação e desenvolvimento de ações da Campanha Europeia *Justice Initiative* ganhou especial expressão com a dinamização da Exposição *SHAME – European stories* e o apelo à angariação de assinaturas através da Campanha por uma internet mais segura - Cada Segundo Conta.

Mantivemos igualmente como meta para 2023, a otimização dos compromissos assumidos nos diferentes protocolos de cooperação, nomeadamente com Cabo Verde para o desenvolvimento de projetos de intervenção local e em rede para o combate ao abuso e exploração sexual de crianças. Apesar de termos iniciado a formação dos técnicos locais e a implementação de uma rede local, não foi possível a concretização do proposto no plano estratégico delineado por ausência de financiamento.

De uma maneira geral, o balanço das iniciativas e ações realizadas no âmbito da Cooperação Nacional e Internacional saldou-se muito positivo.

O que fizemos... em imagens



Encontro “O Direito da Criança à Não Violência”



Lançamento do Jogo online “Volta ao Mundo pelos Direitos Humanos”



Justice Initiative
Exposição SHAME no Mercado de Arroios



Projeto Gerações online



Intercâmbio Nacional da RJC



Formação “Capacitar para Proteger Crianças e Adolescentes em Situação de Rua” - Cabo Verde

6.3. Marketing, Comunicação & Projetos

FINALIDADE

Planear e implementar a estratégia de marketing, comunicação e projetos do IAC.

Objetivos Gerais

Desenvolver e implementar uma estratégia integrada de comunicação externa e de angariação de fundos junto das Partes Interessadas, de forma a promover o seu conhecimento, envolvimento e contribuição para a sustentabilidade e crescimento do IAC.

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ANGARIAÇÃO DE FUNDOS		
INICIATIVAS		
Campanha Consignação do IRS.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 campanha - 33.882 impressões nas redes sociais, blog, newsletter - 5.900 contactos realizados por mass mail - Parceiros envolvidos: 12 empresas 1 organização da sociedade civil 	<p>O recurso a meios digitais e a empresas ajudou a aumentar a disseminação da campanha por um público mais vasto.</p> <p>Divulgação nas redes sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, X), blog, newsletter. Envio de mass mail.</p> <p>Os parceiros envolvidos disponibilizaram-se para partilhar interna e/ou externamente.</p>
Campanha IAC + 40 anos.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 campanha - 16.427 impressões nas redes sociais, blog, newsletter - 5.900 contactos realizados por mass mail - Parceiros envolvidos: 6 empresas 	<p>Esta campanha permitiu divulgar o IAC junto da sociedade civil e angariar donativos e doadores. O apoio de empresas da divulgação foi importante para aumentar o alcance da campanha, realçando-se os mupis em espaços das IP e os posters nos autocarros da Carris.</p> <p>Divulgação nas redes sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, X), blog, newsletter. Envio de mass mail.</p> <p>Os parceiros envolvidos apoiaram na divulgação da campanha.</p>
Campanha de Natal 2023	<ul style="list-style-type: none"> - 1 campanha - 8.371€ angariados - 6 donativos bens/serviços - 13.196 impressões nas redes sociais, blog, newsletter e site do IAC - 5.713 contactos realizados por mass mail 	<p>Esta campanha permitiu sensibilizar a sociedade civil para a causa do IAC, aumentar os donativos e o número de doadores.</p> <p>Divulgação nas Redes Sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, X), blog, newsletter e site do IAC. Envio de mass mail.</p>
Campanha Giving Tuesday para angariação de voluntários e material escolar para o projeto Educa(con)Dado.	<ul style="list-style-type: none"> - 9.469 impressões nas redes sociais, blog, newsletter - 3 propostas recebidas: 2 de voluntariado 1 de oferta de mochilas 	<p>Esta campanha permitiu divulgar o IAC e o projeto Educa(con)Dado.</p> <p>As candidatas a voluntárias não foram seleccionadas pela equipa e as mochilas serão doadas em 2024.</p> <p>Divulgação nas redes sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, X), blog, newsletter.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Produção e divulgação de materiais de merchandising (brindes, agenda, etc).	Angariação de 2.739,00€ em venda de merchandising (novo e previamente existente).	A venda de merchandising é uma forma de divulgar o IAC e simultaneamente angariar fundos. O site da iniciativa Compra Solidária permite divulgar os produtos a um público mais vasto.
CANDIDATURAS E PROJETOS		
Acompanhamento das candidaturas a projetos.	- 11 candidaturas submetidas, das quais: 1 foi aprovada 8 não foram aprovadas 2 estão com resposta pendente	Foi criado um grupo de trabalho composto por elementos das diferentes equipas do IAC para seleccionar oportunidades e elaborar candidaturas, de modo a facilitar o processo.
	<i>Observações: Devido ao volume de trabalho das equipas e por vezes à falta know-how para elaborar candidaturas, é difícil priorizar esta área. Assim, a maioria das candidaturas foi elaborada pela equipa de Marketing. Seria importante ter um colaborador afeto exclusivamente à área da gestão de projetos.</i>	
Gestão do report global de projetos transversais.	Produção de reportes periódicos aos financiadores em 2 projetos transversais	Elaboração de relatórios intermédios e finais dos projetos: - Luz Verde - IPDJ
Projeto "Please, forget me not" - Increasing the visibility of the 116 000 hotline in Portugal.	- 1 campanha de divulgação da linha 116 000 - 14.609 Impressões nas redes sociais - Materiais produzidos: Vídeo, posters, flyers, pulseiras de tecido e MUPIs	Este projeto veio colmatar a necessidade de ter materiais renovados para divulgar a linha 116 000. Para além da divulgação da campanha em outubro de 2023, os materiais são intemporais e permitirão ao IAC continuar a usá-los para comunicar este serviço à sociedade civil. Campanha composta por: vídeo, stories e posts nas redes sociais, posters, flyers e pulseiras para distribuir por escolas e instituições parceiras e mupis expostos em estações de comboios geridos pelas IP.
DOADORES		
Gestão de donativos particulares (regulares e pontuais).	- Doadores particulares: 213 particulares - donativos monetários 4 particulares - donativos de bens	A disponibilização do meio de pagamento por MBWAY (via aplicação do telemóvel e não só via site da Easypay) foi um fator positivo para o aumento do nº de donativos e doadores particulares.

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Gestão da relação com organizações e empresas-chave para patrocínios e apoios.	<p>Ao longo do ano o IAC articulou com 164 organizações/empresas, das quais resultaram:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 44 donativos monetários - 45 donativos de bens ou serviços - 2 eventos solidários: <p>Valor angariado - 3.350,00€</p>	<p>A relação com organizações e empresas é determinante para a ação e sustentabilidade do IAC. Ao longo do ano foram estabelecidos contactos com as mesmas com o propósito de dar a conhecer o IAC, pedir apoios monetários ou em bens ou serviços, organizar eventos solidários que beneficiem o IAC, ou tentar envolvê-las como parceiras na divulgação de campanhas do IAC. Apesar do interesse na ação desenvolvida pelo IAC, é maior a disponibilidade para apoiar em bens ou serviços do que monetariamente. No final de 2023 foi feita uma abordagem inicial a 103 empresas para se tornem embaixadoras do IAC, movimento ao qual se pretende dar continuidade em 2024.</p> <p>Eventos Solidários:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exposição “Uma Aventura” com Retratos Contados - Corrida Pelicas São Silvestre da Pequeneda com HMS Sports e Associação Mutualista Montepio
MEDIA / REDES SOCIAIS / SITE		
<p>Gestão da informação do IAC nos media:</p> <p>Presença do IAC na imprensa escrita</p> <p>Presença do IAC na Televisão, Rádio e Sites</p>	<p>- 156 Notícias:</p> <p>77 imprensa escrita</p> <p>79 Televisão, Rádio e Sites</p>	<p>Abuso sexual de crianças – 33</p> <p>Acolhimento crianças – 2</p> <p>Adoção de crianças – 9</p> <p>Apoio social – 2</p> <p>Autonomia comportamental – 1</p> <p>Brincar – 3</p> <p>Bullying – 1</p> <p>Castigos corporais – 9</p> <p>Conflitos armados – 1</p> <p>Crianças desaparecidas – 11</p> <p>Crianças de rua – 8</p> <p>Crianças em risco – 1</p> <p>Crianças vítimas de violência doméstica – 1</p> <p>Crianças institucionalizadas – 1</p> <p>Delinquência juvenil – 2</p> <p>Direitos da Criança – 22</p> <p>Exploração de crianças – 5</p> <p>Famílias de acolhimento – 3</p> <p>GAAF – 2</p> <p>Linha SOS Criança – 1</p> <p>Maus-tratos e negligência – 8</p> <p>Parentalidade – 1</p> <p>Pobreza infantil – 3</p> <p>Proteção de crianças e jovens – 3</p> <p>Pulseiras Programa Estou Aqui – 4</p> <p>Recreios escolares – 3</p> <p>Retirada de crianças – 1</p> <p>Saúde mental infantil – 5</p> <p>Segurança na internet – 3</p> <p>Suicídio juvenil – 1</p> <p>Violação – 5</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Dinamização do site institucional do IAC.	Site: - 108.972 visualizações - 176 artigos 8 eventos, 20 notícias, 148 notícias para a newsletter	<p>O número de visualizações no site do IAC continua a aumentar.</p> <p>Continua a ser um recurso fundamental para registo e arquivo das atividades e materiais desenvolvidos pelas várias equipas do IAC.</p>
Produção/Revisão de conteúdo, conceção gráfica de materiais de comunicação.	Elaboração de materiais gráficos e vídeo para a dinamização diária das redes sociais e e-mail marketing	<p>De forma geral, foram produzidos materiais para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fotos de capa para campanhas FB/Linkedin; - Molduras para projetos específicos; - Dias comemorativos; - Campanhas de sensibilização de várias temáticas e de angariação de fundos; - Atividades do IAC e divulgação de projetos em curso; - Divulgação de eventos/encontros
Gestão da presença do IAC nas redes sociais (Blogue, Facebook, Instagram, X, TikTok, Youtube, LinkedIn).	Facebook: Seguidores – 30.376 Alcance Total – 541.105 Publicações – 352 Instagram: Seguidores – 6.544 Publicações – 280 Interações – 897.446 Histórias publicadas – 1.028 Blogue: Visualizações – 207.042 Posts – 867 Youtube: Visualizações – 6.416 Vídeos – 34 X: Visualizações – 10.158 Posts – 217 LinkedIn: Impressões – 89.195 Publicações – 227 TikTok: Visualizações – 1.294 Publicações – 5	<p>A dinamização das redes sociais implica a produção diária de conteúdos e de materiais gráficos. É necessário, ainda, a adaptação das imagens aos diferentes formatos das diferentes redes sociais.</p> <p>No ano de 2023 continuámos a investir na presença do IAC nas redes sociais o que se traduziu em bons resultados.</p> <p>Salientamos a criação da conta do TikTok do IAC com o intuito de criar uma comunicação mais próxima aos jovens.</p> <p>No LinkedIn o número de impressões continuam a aumentar, de 87.727 (em 2022) para um total de 89.195 impressões.</p> <p>No Instagram, constatamos um aumento significativo, de 3.408 (em 2022) para 6.544 seguidores; as interações subiram de 164.175 (em 2022) para 897.446. Fizemos uma grande aposta na publicação de Histórias, que quase duplicaram comparativamente ao ano de 2022.</p> <p>A rede social X foi aquela onde se verificou uma diminuição de Visualizações que se pode relacionar com as alterações organizacionais da rede social.</p> <p>A dinamização das redes sociais constitui-se como uma atividade fundamental para a divulgação das atividades do IAC em diferentes grupos-alvo e dos serviços disponibilizados.</p>
PUBLICAÇÕES IAC		
Conceção gráfica, edição e gestão das publicações IAC (Folhetos, livros, relatórios de investigação, videos, roll-ups...).	- 10 materiais produzidos	<p>Dois destes materias sugiram em resposta às necessidades sentidas pela Área do Marketing, Comunicação e Projetos: o Flyer de apresentação do IAC e a Convenção sobre os Direitos da Criança - Versão Amigável.</p> <p>Os restantes materiais foram produzidos em resposta aos pedidos recebido das outras Áreas e Setores do IAC.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Divulgação de publicações do IAC no site.	- 5.636 Visualizações no Site	Superior Interesse da Criança – 909 Livro Pop-up “nós, as crianças... temos direitos” – 691 Convenção sobre os Direitos da Criança – 540 O IAC em Notícia – 441 A Criança e os seus Direitos – 373 Cartas lúdico pedagógicas – 507 Relatórios de Investigação – 402 Recursos – 907 InfoCRIANÇA – 161 Livros IAC – 350 Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários – 138
Edição da Revista IAC “A Criança e os seus Direitos”.	- 1.500 exemplares editados de cada número - 600 exemplares divulgados por correio - 373 visualizações da revista no site	Produção do 6.º número da revista - “O Instituto de Apoio à Criança – 40 anos na Defesa dos Direitos da Criança ”. Produção do 7.º número da revista - “O Instituto de Apoio à Criança, Perspetivas de Futuro”.
Dinamização da newsletter “O IAC em Notícia”.	Edição de 12 newsletters - 70.947 entregas - 25.511 aberturas - 18,4% de leituras efetivas - 441 visualizações no site do IAC - 240 impressões no X - 2.506 impressões no LinkedIn - 10.220 pessoas alcançadas no Facebook	Esta newsletter de periodicidade mensal foi criada com o objetivo de dar visibilidade às atividades desenvolvidas pelas diferentes equipas IAC. Tem-se revelado uma boa ferramenta de divulgação tanto das atividades, como de campanhas organizadas pelo IAC.
Dinamização do InfoCRIANÇA.	Edição de 4 InfoCRIANÇA - 23.730 entregas - 13.417 aberturas - 20,7% de leituras efetivas - 161 visualizações no site do IAC - 270 impressões no X - 1580 impressões no LinkedIn - 4.100 pessoas alcançadas no Facebook	- Jan./Fev./Mar., nº 98 – Partilha de Imagens de Menores pelos Pais nas Redes Sociais; - Abr./Mai./Jun., nº 99 – Delinquência Juvenil; - Jul./Ago./Set., nº 100 – A Criança e os Videojogos; - Out./Nov./Dez., nº 101 – Violência no Namoro.
Produção do Plano de Atividades do IAC.	Produção do Plano de Atividades 2024	Produção do Plano de Atividades do IAC.
Produção do Relatório de Atividades do IAC.	Produção do Relatório de Atividades 2022	Produção do Relatório de Atividades do IAC.

ATIVIDADES 2023

ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/ AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Dinamização da exposição itinerante “Convenção sobre os Direitos da Criança”	Presença da exposição em 9 entidades: - 3 instituições municipais - 3 Colégios - 1 IPSS - 3 Agrupamentos Escolares Beneficiários: - 3.648 alunos - 214 professores, técnicos e encarregados de educação	As instituições foram convidadas a responder a um questionário de avaliação da exposição. À pergunta “Expetativa da exposição como um todo”, obteve-se 7 respostas “Bom” e 5 respostas “Superou as expetativas”.

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO / EVENTOS

Campanha de Verão Nem Mais uma Palmada! “Férias sem Violência”	Redes sociais - 10 publicações - 33.413 visualizações	Esta campanha pretendeu promover momentos de reflexão, interação e conexão familiar, para que todas as crianças tenham direito a férias e infâncias felizes e livres de todas as formas de violência. Criação da campanha e do respetivo plano de comunicação. Divulgação nas Redes Sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, X), blog, newsletter e site do IAC.
Campanha Férias: um lugar tecno saudável!	- 8.402 impressões nas redes sociais	Esta campanha permitiu sensibilizar a sociedade civil para as medidas de segurança a ter com crianças no Verão. Divulgação nas Redes Sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, X), blog, newsletter e site do IAC.
Peddy Paper em Família – À Descoberta dos Direitos da Criança pelas Avenidas Novas.	- 46.507 impressões nas redes sociais	Evento realizado no âmbito das comemorações do 40.º Aniversário do IAC, em parceria com a Junta de Freguesia das Avenidas Novas, com o objetivo de criar um momento em família, no qual as equipas cumpriram desafios no âmbito dos Direitos da Criança e de conhecimento sobre a Freguesia das Avenidas Novas. Divulgação nas Redes Sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, X), blog, newsletter e site do IAC.
Apoio à organização de encontros/ eventos/webinares.	- Apoio na organização de 8 encontros/eventos/ /webinares	Criação da imagem: Cartaz/Programa; Cabeçalho para inscrição no Google Forms; Certificados de Participação. Apoio à transmissão e gravação via ZOOM.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Reorganização e atualização do Centro de Documentação.	<i>Observações: Não foi possível desenvolver a atividade.</i>	
--	---	--

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial
 Missing Children Europe e União Europeia - Projeto “Please, forget me not”

Conclusão

O ano de 2023 foi um ano desafiante e exigente em termos de comunicação. A celebração dos 40 anos do IAC exigiu um trabalho constante por parte da equipa, tanto no desenho do conceito da campanha, no plano de comunicação contínuo e a implementação de um plano de reuniões para apresentação do IAC a empresas-chave. Os níveis de comunicação de outras organizações do 3.º setor têm impelido a equipa a uma avaliação e reflexão constantes, com implementação de novas metodologias, sempre com o objetivo de alcançar resultados ainda mais positivos.

A equipa dinamizou a criação de um grupo de trabalho composto por elementos das diferentes equipas do IAC para selecionar oportunidades e elaborar candidaturas, de modo a facilitar o processo, tendo aumentado o número de candidaturas submetidas. No entanto, apesar deste ser um procedimento com um enorme potencial, a acumulação de tarefas dos membros deste grupo acaba por influenciar negativamente a atividade que deveria ser constante. A equipa apresentou uma candidatura para o projeto “Please, forget me not”, financiado pela Missing Children Europe, o que veio potenciar a atualização dos materiais de divulgação da linha 116000 e tem mantido, a nível nacional, as atividades da Campanha “Nem Mais uma Palmada” que, para além da produção de materiais de comunicação nas redes sociais foi especialmente exigente ao nível de pedidos de entidades parceiras para sessões de apresentação e de sensibilização sobre o tema.

A presença do IAC nas redes sociais tem mantido a tendência evolutiva, sendo cada vez maior a diversificação dos conteúdos, de forma a que a nossa comunicação se adequa às diferentes redes sociais e públicos-alvo, o que implica um maior esforço por parte dos elementos da equipa afetos a estas funções. O facto de se ter criado a conta do IAC no Tik Tok veio aumentar a interação da comunicação IAC com o público mais jovem, sendo esta uma intenção já de algum tempo por parte da equipa. Esta presença constante nas redes teve resultados positivos, nomeadamente pelos pedidos de empresas na promoção de campanhas de angariação em prol do IAC. Consequentemente, foi um ano de muitas campanhas e eventos, ultrapassando em larga escala a previsão sediada em Plano de Atividades.

Uma das competências funcionais da área do Marketing enquanto área de suporte às atividades dos vários setores de intervenção é a produção gráfica de materiais que continuou a ser uma atividade quase diária, tanto na paginação de publicações, como na preparação de poster de divulgação de webinars e apoio logístico na organização de eventos, tanto em formato online, como de eventos em formato presencial.

Concluimos que, de forma global, as atividades planeadas foram concretizadas de forma bastante positiva, tendo muitas delas ultrapassado os resultados esperados. O ano de 2024 será de consolidação de algumas melhorias já iniciadas, mantendo-se a persistência de encontrar novas formas de angariar e fidelizar doadores.

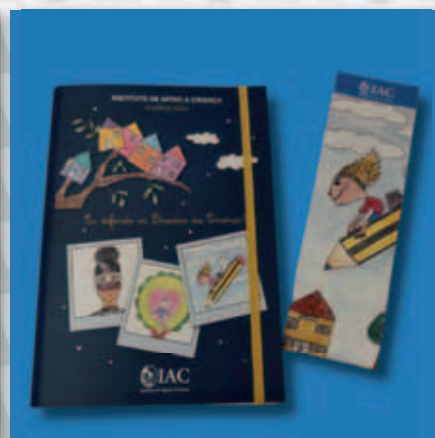
O que fizemos... em imagens



Campanha de Consignação de IRS



Campanha "Férias sem Violência"



Agenda 2024



Convenção sobre os Direitos da Criança - Versão amigável



Campanha de Natal 2024



Cartaz do Projeto "Please, forget me not"



À Descoberta dos Direitos da Criança pelas Avenidas Novas



Corrida Clube Pelicas São Silvestre da Pequeneda.



7.

Serviços
Intervenientes

7. Serviços Intervenientes

7.1. Actividade Lúdica

Direito a Brincar
Espaços Lúdicos

7.2. Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

Saúde
Educação

7.3. Polo de Coimbra

Proteção da Criança
Contexto Educativo
Cooperação Regional

7.4. Projecto Rua “Em Família para Crescer”

Nível do Recuperar
Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil
Centro de Educação e Formação

Nível da Prevenção
Centro de Apoio Comunitário

7.5. SOS Criança

Linhas SOS Criança
Atendimento Personalizado
Intervenção Social e Educativa

7.6. Serviço Jurídico

Atendimento Jurídico
Assessoria Jurídica

7.1. Actividade Lúdica

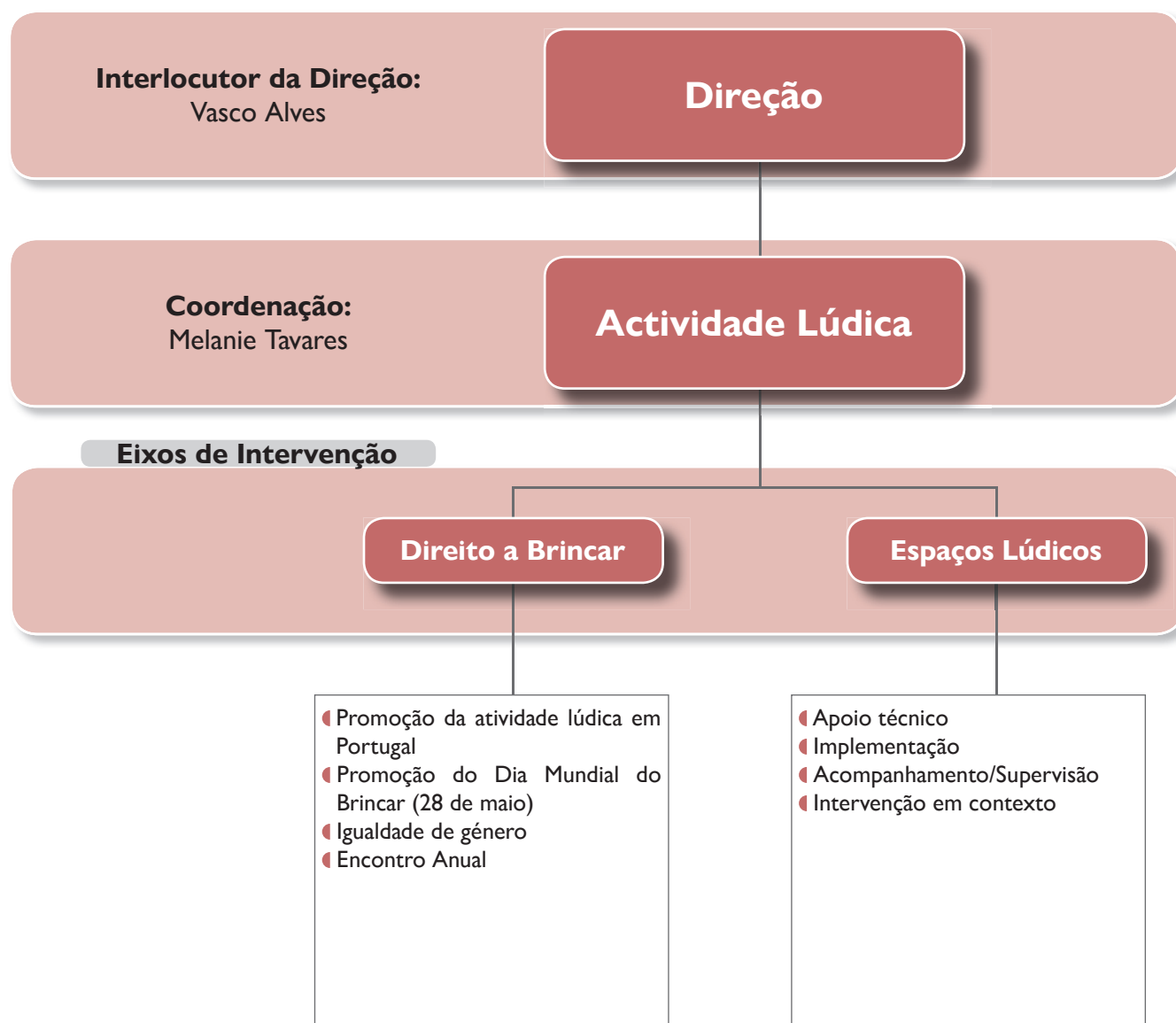
FINALIDADE

Contribuir para que todas as crianças tenham uma infância feliz, promovendo o direito de brincar, consagrado no art.º 31.º da Convenção sobre os Direitos das Crianças, enquanto fator determinante para o desenvolvimento pessoal e social da criança.

Objetivos Gerais

- Manter o trabalho com as diferentes entidades envolvidas na defesa do Direito de Brincar, a nível regional, nacional e internacional;
- Prosseguir com o apoio técnico aos espaços lúdicos existentes e incentivar a criação de novos espaços;
- Continuar com ações que permitam a definição e a normalização de critérios de funcionamento das ludotecas e espaços lúdicos, implicando entidades públicas e privadas neste processo;
- Facilitar a comunicação entre as associações nacionais e internacionais e a população em geral (crianças, jovens, famílias e profissionais).


Organograma



Grupo-alvo

A filosofia do setor da Actividade Lúdica continua a passar pela capacitação dos interventores que estão a trabalhar direta e diariamente com as crianças e jovens (e.g. profissionais de educação, técnicos e famílias). Através de parcerias e protocolos, fizemos acompanhamento sistemático aos profissionais que desenvolvem o seu trabalho nos diferentes espaços lúdicos com os quais colaboramos e com os quais temos um trabalho continuado. Intensificaram-se parcerias com autarquias, muito por consequência da divulgação que

tem sido feita no âmbito do projeto Escolas de (e a) Brincar. Existe algum trabalho direto com crianças, sobretudo na auscultação das mesmas para orientar a nossa intervenção, mas também pela dinamização de recreios. No entanto, o nosso foco de trabalho centra-se mais nos profissionais de educação numa estratégia de empoderamento dos mesmos, no âmbito do Direito do Brincar. Assim chegamos a mais crianças, ainda que de forma indireta.

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático ³			Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		Género		Pontual ⁴					
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F		Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	
DIREITO A BRINCAR	Promoção da atividade lúdica em Portugal	-	-	633	-	3.102	17	462	358
	RAAML Escolas de (e a) Brincar	1.343		-	-	-	88	-	-
ESPAÇOS LÚDICOS	Consultoria e Apoio técnico	-	-	-	-	-	-	-	1.636
	Parcerias Internacionais	-	-	-	-	-	21	53	65
TOTAL		1.343		633	-	3.102	126	515	2.059

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Apoiar tecnicamente espaços lúdicos e outras entidades no âmbito de projetos de atividade lúdica.	<ul style="list-style-type: none"> - 7 pedidos de apoio - 7 entidades beneficiárias de apoio técnico - 350 crianças beneficiadas (estimativa de 50 crianças por entidade) - 1 protocolo novo (CM Viseu) 	Fundação Manuel Violante, Ludoteca de Alcoitão, Agrupamento de Escolas de Carvalhos, JI de Belém, AP EB Vasco da Gama, Município de Almada e Município de Viseu.
Manutenção dos Protocolos já existentes com espaços lúdicos.	<ul style="list-style-type: none"> - 2 entidades 	Manteve-se o protocolo vigente com a ACEP (Viana do Castelo) e com o Município de Benavente.
Manutenção da parceria com a Rede de Espaços Lúdicos de Cascais.	<ul style="list-style-type: none"> - 8 pedidos de apoio (3 Projeto GROW Erasmus+ e 5 Entre Nós) - 4 espaços apoiados - 286 crianças beneficiadas (136 projeto Erasmus+ e 150 do projeto Entre Nós) 	<p>O protocolo existente com o Município de Cascais no âmbito do apoio aos espaços lúdicos do Concelho foi renovado.</p> <p>Continuámos a colaboração no âmbito do projeto Erasmus+ G.R.O.W. (em que somos parceiros associados) através da realização da avaliação externa intermédia do mesmo. Esta ação implicou a realização de 6 grupos focais com crianças (n=36 crianças), 2 grupos focais com profissionais (n=10 participantes) e a criação/aplicação e tratamento de questionários para famílias (n=116 respostas).</p> <p>Iniciámos em 2023 um processo de acompanhamento, no âmbito da Mediação Escolar, do projeto “Entre Nós” implementado no Município de Cascais, que conta com 8 mediadores alocados nos estabelecimentos IBN Mucana, Matilde Rosa Araújo e EB 2,3 da Alapraia.</p>
Divulgação do plano de formação aos espaços lúdicos nacionais, escolas e outras instituições.		Considerando os novos projetos em curso, optou-se por intervir sob pedido e manter os compromissos anteriormente assumidos ao invés de divulgar amplamente a oferta formativa.
Caracterização e melhoria de espaços de brincar em agrupamentos de escolas.	<ul style="list-style-type: none"> - 3 pedidos de apoio - 20 escolas com apoio Técnico - 1.000 crianças beneficiadas (média de 50 crianças por estabelecimento apoiado) - 1 artigo científico publicado 	<p>Município de Almada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visitas a 9 estabelecimentos de ensino (JI e 1º CEB) e respetivo relatório com recomendações e propostas de melhoria - Realização de 5 grupos focais com crianças do 1º CEB (48 participantes) <p>Município de Viseu:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visitas a 10 estabelecimentos de ensino (JI e 1º CEB) e respetivo relatório com recomendações e propostas de melhoria - Criação de documento estratégico para o projeto Escola Ativa edição 2023/2024

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Caracterização e melhoria de espaços de brincar em agrupamentos de escolas.		Centro Sagrada Família - Auscultação a crianças (43 participantes) Artigo científico - “Promoção do direito a brincar nas escolas do 1.º ciclo do ensino básico em Portugal: impacto no índice de satisfação das crianças e nas interações no recreio”
Desenvolvimento do projeto “Escolas de (e a) Brincar”.	- 11 escolas envolvidas - 1.343 beneficiários diretos (crianças) - 88 beneficiários diretos (profissionais de educação)	Projeto no âmbito do RAAML finalizado em agosto de 2023 onde foram realizadas 132 sessões de dinamização com crianças, disponibilização de kits lúdicos e desportivos a 11 estabelecimentos de ensino e dinamização de 4 ações de capacitação com profissionais.
Realização do 2.º Festival de Jogos de Tabuleiro para Famílias.	- 5 ações desenvolvidas - 960 beneficiários diretos (770 visitantes no festival; 191 crianças nas ações de sensibilização) - 10 parceiros envolvidos	Realizadas ações pré-evento em escolas do Município de Cascais (IBN Mucana, Matilde Rosa Araújo, Carcavelos e Prof. António Pereira) para divulgação do mesmo e sensibilização de crianças, famílias e profissionais para a relevância dos jogos de tabuleiro no desenvolvimento da criança.
Organização e realização do Encontro Nacional de Actividade Lúdica.		O encontro não se realizou por questões de calendarização, uma vez que havia uma sobreposição de eventos no âmbito das comemorações do 40.º Aniversário do IAC.
Organização e realização de ações de sensibilização e ações lúdico-pedagógicas para crianças, jovens, famílias e profissionais que propiciem a reflexão sobre o Direito de Brincar, direta ou indiretamente.	- 6 ações - 230 beneficiários diretos - 340 crianças beneficiadas indiretamente - 18 crianças beneficiadas indiretamente (famílias)	- Profissionais: A importância do Brincar (Todos Presentes, 2h, 5 participantes), Liberdade de Brincar (Benavente, 6h, 12 participantes) - Crianças: Jogos de Tabuleiro (3 ações, 12 horas, 195 participantes) - Famílias: Liberdade de Brincar (3h, 18 participantes)
Participação em Seminários e Encontros Nacionais e Internacionais para promover as áreas de intervenção do Sector da Atividade Lúdica.	- 6 participações - 435 participantes - 31 horas	- 7.º encontro “Brincar na Cidade Educadora” (Almada, 7h, 120 participantes) - “Eu brinquei, vocês brincaram... e eles brincam?” (Coimbra, 5h, 35 participantes) - 2.º Aniversário da Ludoteca Samorajogar: “Jogos de Tabuleiro e Direitos da Criança” (3h, 30 participantes) - “Brincar em Almada”: Congresso Cidades Educadoras Torres Vedras (7h, 100 participantes) - Comunicação no II Encontro Internacional das Brinquedotecas Públicas (2h, 100 participantes) - I Encontro Speed Talks – Jogos Analógicos (7h, 50 participantes)
Contribuição com notícias para a Newsletter do IAC.		- 17 notícias

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Divulgação e promoção da dinamização de atividades comemorativas do Dia Mundial do Brincar – Brincar a Sério.	<ul style="list-style-type: none"> - 3 ações de divulgação realizadas (3266 e-mails enviados) - 1 documento traduzido 	<ul style="list-style-type: none"> - Booklet Dia Mundial do Brincar 2023, RTP - Entrevista para RadarXS - Dinamização da efeméride em parceria com a Associação de Pais da EB Maria Barroso (120 crianças envolvidas). - Portefólio do Dia Mundial do Brincar da ITLA
Participação em iniciativas de outras entidades e associações.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em 3 iniciativas - 45 horas 	<ul style="list-style-type: none"> - VianaCON - IX Congresso Nacional das Cidades Educadoras - Lisboa Games Week.
Reforço das parcerias já existentes e estabelecimento de novas com outras entidades.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 parceria celebrada - 86% parcerias renovadas 	<p>Novo protocolo com o Município de Viseu.</p> <p>Um protocolo denunciado por extinção do projeto a ele associado.</p>
ITLA: Prossecução da divulgação do Dia Mundial do Brincar (28 de Maio).	<ul style="list-style-type: none"> - 5 ações desenvolvidas - 8 beneficiários diretos (membros da Direção da ITLA) - 4.406 beneficiários indiretos (53 membros ativos da ITLA, 4.353 seguidores das páginas de Facebook da ITLA & ITLA WPD) 	
ITLA: Continuidade das funções de “World Play Day Coordinator”.		Continuidade na Direção da ITLA, que tomou posse na conferência internacional na Austrália, para o triénio 2023-2026.
ETL: Manutenção da responsabilidade da edição da newsletter ou outros documentos informativos do Grupo.	<ul style="list-style-type: none"> - 2 ações desenvolvidas - 13 beneficiários diretos - 42 beneficiários indiretos 	Manteve-se a divulgação de toda a documentação da ETL bem como a responsabilidade de edição das atas das reuniões online. A newsletter do grupo irá ser retomada em 2024.
ETL: Prossecução da gestão da página de internet do Grupo.	<ul style="list-style-type: none"> - 2.102 acessos 	Manteve-se atualizado o site da ETL.
ETL: Preparação e participação na reunião anual da ETL.	<ul style="list-style-type: none"> - 3 ações desenvolvidas - 13 beneficiários diretos - 65 beneficiários indiretos 	A técnica do IAC Ana Lourenço participou na reunião prévia online e na reunião presencial, onde assumiu a Coordenação do Grupo. Dinamizou-se via Zoom a reunião de preparação para a próxima reunião do grupo em 2024, a realizar a 19 e 20 de abril no Tenerife.

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Manutenção da parceria com o Museu da Presidência da República no âmbito do Dia Mundial do Brincar.	- 1 ação - 2.216 visitantes	
Supervisão de Estágios.	- 9 estágios - 5 estágios curriculares de Animação Sociocultural - 2 estágios profissionais de Animação Sociocultural - 2 estágios curriculares em Educação e Formação	
Manter parcerias com Centros de Formação para certificação de ações de formação.	- 1 parceria	Estabelecida parceria com o Centro de Formação de Escolas António Sérgio no âmbito do projeto RAAML.
Comentário Geral ao Direito a Brincar.	- 3 ações desenvolvidas (finalização da tradução, revisão técnica do documento e criação de imagem do documento)	O Comentário Geral (tradução não oficial autorizada) aguarda publicação.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS/PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial

Protocolo Câmara Municipal de Cascais

Bairro Feliz – Pingo Doce: Projeto “Brincar Ontem, Hoje e Amanhã”

Programa RAAML CMLx: Projeto “Escolas de (e a) Brincar”

Câmara Municipal de Almada

Câmara Municipal de Viseu

Conclusão

Mais um ano cheio de atividades que promoveram o desenvolvimento da Criança no seu todo, com base em atividades e estratégias lúdicas.

Foi um desafio mantermos as parcerias já existentes e aumentar a nossa rede de parceiros, sobretudo porque alargámos a intervenção em termos geográficos.

Continuamos a investir na formação de profissionais que nos garantem uma abrangência maior ao nível do público infantil.

Continuamos com a preocupação de promover o direito à participação, envolvendo e auscultando as Crianças.

Terminamos mais um projeto RAAML que começou por ser um projeto piloto e que atingiu um nível de excelência que nos permitiu replicar em outros municípios o “Escolas de (e) a brincar “.

Sempre focados na promoção e defesa do direito de brincar, continuamos a ter um papel de relevo nas associações internacionais que têm o mesmo objetivo.

Foi um ano cheio de trabalho o que nos gratifica pelos resultados aferidos junto de quem nos solicitou para as diversas iniciativas no âmbito do Direito a Brincar.

O que fizemos... *em imagens*



2.º Festival de Jogos de Tabuleiro para famílias



Dia Mundial do Brincar



IX Congresso Nacional da Rede Territorial Cidades Educadoras



Auscultação de Crianças sobre Espaços Brincar



Brincar na Cidade Educadora (Almada)



Conferência Brincar e Comunicar em Coimbra



European Toy Libraries (Graz)



I Encontro Speed Talks (Coimbra)



Protocolo Câmara Municipal de Viseu

7.2. Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança

FINALIDADE

Contribuir para o desenvolvimento integral da Criança, enquanto sujeito de direitos em todas as áreas de acolhimento, atendimento e permanência.

Objetivos Gerais

- Sensibilizar para a aplicação dos direitos da criança em serviços de acolhimento, atendimento e permanência da criança;
- Desenvolver um plano formativo abrangente dirigido a crianças, jovens, profissionais e famílias;
- Apoiar as diferentes entidades envolvidas designadamente nas áreas social, da saúde, da educação e da justiça no respeito dos direitos da criança nas suas práticas quotidianas.


Organograma



Grupo-alvo

Os principais beneficiários do Setor da Humanização correspondem, na sua maioria, a acompanhamentos pontuais, uma vez que não existe uma intervenção direta que propicie um acompanhamento mais sistemático. A Mediação Escolar continua a ser uma estratégia de sucesso para a intervenção com profissionais de educação, alunos e famílias. Os Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família trabalham diretamente com os alunos (no ano letivo de 2022/23 foram acompanhados mais de 5 mil alunos pela nossa Rede GAAP), principalmente do 1.º, 2.º e 3.º ciclos, tendo a taxa de resolução das problemáticas rondado os 70%. De acordo com os protocolos estabelecidos com

os agrupamentos de escolas, são dinamizadas diversas ações de sensibilização/ prevenção em contexto sala de aula, sobre temas como bullying, cyberbullying, indisciplina, sexualidade e afetos, etc. No último ano aumentámos o número de Agrupamentos, com protocolo. O desafio do ano de 2024 é continuar a concretizar novos protocolos com Agrupamentos de forma a alargarmos cada vez mais a nossa intervenção geográfica, ainda que tenhamos limitações ao nível dos recursos humanos que se revela um constrangimento, porém o novo paradigma da comunicação digital veio minimizar essa limitação.

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático ³		Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
Género									
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
SAÚDE	Literacia em Saúde	-	-	1.127	-	3.220	-	40	-
	Promoção dos Direitos da Criança na Saúde	-	-	120	-	177	-	532	-
	Parcerias Internacionais	-	-	-	-	-	20	-	-
EDUCAÇÃO	Mediação Escolar	3.002	2.713	26	-	30	139	146	-
	Intervenção em Contexto Escolar	-	-	103	-	-	-	-	-
	Ações de sensibilização	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		5.715		1.376	-	3.427	159	718	-

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Estabelecer protocolos para o acompanhamento de Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF).	<ul style="list-style-type: none"> - 52 protocolos assinados - 73% de protocolos renovados - 16 novos protocolos celebrados 	<p>Em setembro de 2023 assinaram-se 52 protocolos. Desses 36 são renovações e 16 são novas parcerias.</p> <p>22 - Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança 30 - Polo de Coimbra</p> <p>Novas parcerias 12 - Polo de Coimbra 4 - Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança</p>
Divulgar e ministrar a oferta formativa aos técnicos de GAAF a nível nacional.	<ul style="list-style-type: none"> - 5 ações - 5 de sessões realizadas - 201 beneficiários diretos 	<ul style="list-style-type: none"> - Jogo “online” (GAAF Agrupamento Escalada - Pampilhosa da Serra): 25 crianças - Cidadania Digital (Agrupamento de Escolas Ruy Belo): 30 famílias - Mediação e Gestão de Conflitos (GAAF Baixa da Banheira): 25 profissionais - Fórum Temático: 26 profissionais - Reunião Geral da Rede Nacional de GAAF: 95 profissionais
Dinamizar o grupo de Facebook “Rede GAAF - IAC”.	<ul style="list-style-type: none"> - 10 publicações 	
Dar continuidade à supervisão técnica dos GAAF.	<ul style="list-style-type: none"> - 52 GAAF com intervenções do IAC - 5.871 beneficiários: 156 técnicos 5.715 alunos 	
Humanizar os espaços que acolhem crianças.	<ul style="list-style-type: none"> - 120 crianças - 120 Famílias - 25 profissionais 	<ul style="list-style-type: none"> - Zome Alcântara (20 crianças abrangidas, 20 famílias abrangidas, 5 profissionais abrangidos) - HFF (100 crianças abrangidas, 100 famílias abrangidas, 20 profissionais abrangidos)
Participação em encontros e seminários nacionais e internacionais para promover as áreas de intervenção do setor.	<ul style="list-style-type: none"> - 8 ações - 583 participantes - 32 horas 	<ul style="list-style-type: none"> - 1.º Encontro de técnicos especializados e equipas multidisciplinares: 32 participantes, 3 horas - Educação e Saúde mental (Águeda): 150 participantes, 6 horas - Parentalidade Consciente (RA Açores, CPCJ Vila Franca do Campo): 57 famílias, 2 horas - Parentalidade Consciente (RA Açores, CPCJ Vila Franca do Campo): 52 profissionais, 3 horas - 1.ª Conferência internacional “Bem-estar digital”: 130 participantes, 6 horas - Seminário “Olhar a Família”: 86 profissionais, 7 horas - Viver (sem) a violência doméstica: 41 participantes, 3 horas - CM Almada Garantia para a infância: 35 participantes, 2 horas

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Dar continuidade à divulgação da 5. ^a edição da Carta da Criança Hospitalizada junto dos hospitais, profissionais de saúde, pais e população em geral.	- 320 exemplares distribuídos	Locais de divulgação: Hospital Santa Marta (80 exemplares) Ajuda de Mãe (80 exemplares) Hospital Fernando da Fonseca (160 exemplares)
Divulgar a história infantil “Zebedeu - Um Príncipe no Hospital” a nível nacional.	- 60 exemplares distribuídos	Locais de divulgação: Hospital Santa Marta (20 exemplares) Ajuda de Mãe (20 exemplares) Hospital Fernando da Fonseca (20 exemplares)
Terminar a edição da história infantil “Zebedeu – Um Príncipe no Hospital” em braile.		Aguarda-se intervenção da Direção junto da Secretaria de Estado para a Inclusão.
Divulgar/Distribuir o livro infantil “Zebedeu - Um Príncipe no Hospital” em braile.		Aguarda-se parceria com a Secretaria de Estado para a Inclusão.
Desenvolver ações de formação e sensibilização com profissionais, famílias, crianças e estudantes no âmbito dos direitos da criança na saúde.	- 2 ações - 40 beneficiários diretos	- “Carta da Criança Hospitalizada”: Hospital Professor Dr. Fernando da Fonseca: 30 participantes - Formação CCH e CCCSP (Ajuda de Mãe): 10 participantes
Desenvolver ações no âmbito da Educação para a Saúde – Sexualidade, <i>Bullying</i> / <i>Cyberbullying</i> , Literacia e Media, Práticas parentais positivas, Gestão de conflitos.	- 5 ações - 103 beneficiários diretos	- Livro Pop Up – JI Pedro de Santarém (23 crianças) - A Descoberta do Ser (4 ações, 80 crianças, 12 sessões)
Contribuir com notícias para a Newsletter.	- 10 notícias escritas	

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários: distribuição e divulgação.	- 2.927 exemplares distribuídos	C.S. Agualva (30 exemplares) USF D. Fernando II (Algueirão) (40 exemplares) Sónia Valente (17 exemplares) Ajuda de mãe (Ana Sofia Pires) (20 exemplares) Vila Franca do Campo (80 exemplares) DGS (2.720 exemplares) CS Fundão (20 exemplares)
Carta da Criança nos Cuidados de Saúde Primários - versão conto infantil: distribuição e divulgação.	- 1.067 exemplares distribuídos	Centro de Saúde Azeitão (20 exemplares) Centro de Saúde Cacém (30 exemplares) USF D. Fernando II (Algueirão) (20 exemplares) Sónia Valente (17 exemplares) Ajuda de mãe (20 exemplares) Vila Franca do Campo (40 exemplares) DGS (900 exemplares) C Saúde Fundão (20 exemplares)
Participar em iniciativas de outras entidades e associações.	- 6 participações - 33 horas	- Encontro Nacional de GAAF – Pertencer e Incluir: Vamos lá refletir! (3h) - ECPAT International, Eurochild, and Terre des Hommes: ‘Behind the screens: early findings from the VOICE research’ (2 horas) - Bem-estar digital (16 horas) - Projecto WeARTolerance (2 horas) - O Direito da Criança à Não Violência (6 horas) - Congresso nacional de Farmácias (4 horas)
Reforçar as parcerias já existentes e estabelecer novas com outras entidades.	- 17 parcerias	CML (formal); DGS (formal); Amplos (informal); HFF (informal); Famílias Up Loulé (formal); PSP (informal); ISMAT (informal); Centro Social da Sagrada Famílias e Creche Sempre em Flor (informal); CM Loures (informal); Junta de Freguesia de Moscavide e Portela (informal); APF (informal); Centro Hospitalar Médio Tejo (informal); CPCJ Serpa (informal); Kuriakus TV (informal); EACH (formal); CM Vila Franca do Campo (informal); Hospital da Bonecada (formal).
Responder às solicitações da EACH e participar na reunião internacional.	- 2 atividades - 32 parceiros	Reunião online e reunião presencial em Praga.
Supervisão de Estágios.	- 0 estágios	

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial
 Projeto “Luz Verde à Criança” CMLx (Em parte da Intervenção)
 Protocolo Câmara Municipal de Cascais

Conclusão

O trabalho da HSAC foi enriquecido pela reedição de materiais, nomeadamente da Carta dos Cuidados de Saúde Primários e o Conto Infantil “Sol no Centro de Saúde”. Ambas as publicações, com divulgação expressiva por parte da Direção Geral da Saúde, que valoriza a qualidade das mesmas.

Temos o desejo de que consigamos ser uma referência no que se refere à inclusão de crianças com necessidades especiais. Capacita-las para os seus Direitos na área da saúde. Já fizemos um caminho no que se refere à comunidade surda, já traçamos um trilho para os invisuais, mas ainda não conseguimos concretizar esse grande objetivo. Permanece a esperança de se concretizar no presente ano!

A Mediação Escolar foi bastante incrementada por uma mudança de estratégia ao nível da comunicação

e oferta formativa. Tivemos não só um aumento considerável no número de Agrupamentos escolares com GAAF como demos resposta a muitos pedidos de formação a outras comunidades escolares.

A Mediação Escolar é a prova que as sinergias internas são muito importantes para concretizar os objetivos do IAC. O trabalho com o IAC-Pólo de Coimbra, tem sido muito profícuo para o alcance destes resultados.

O trabalho da Humanização não se encerra num relatório de Atividades, por isso, repetindo modelos, inovando intervenções, reinventando estratégias, temos ainda muito trabalho por concretizar enquanto soubermos que existe, nem que seja uma criança, que não seja respeitada nos seus direitos nas diversas áreas que as acolhem.

O que fizemos... em imagens



Hospital Fernando da Fonseca



Lançamento do Livro Violência nas Escolas



A Descoberta do Ser



Webinar GAAF AE Escalada



Congresso Educação e Saúde Mental



European Association for Children in Hospital (Praga)



Apresentação resultados da Rede GAAF

7.3. Polo de Coimbra

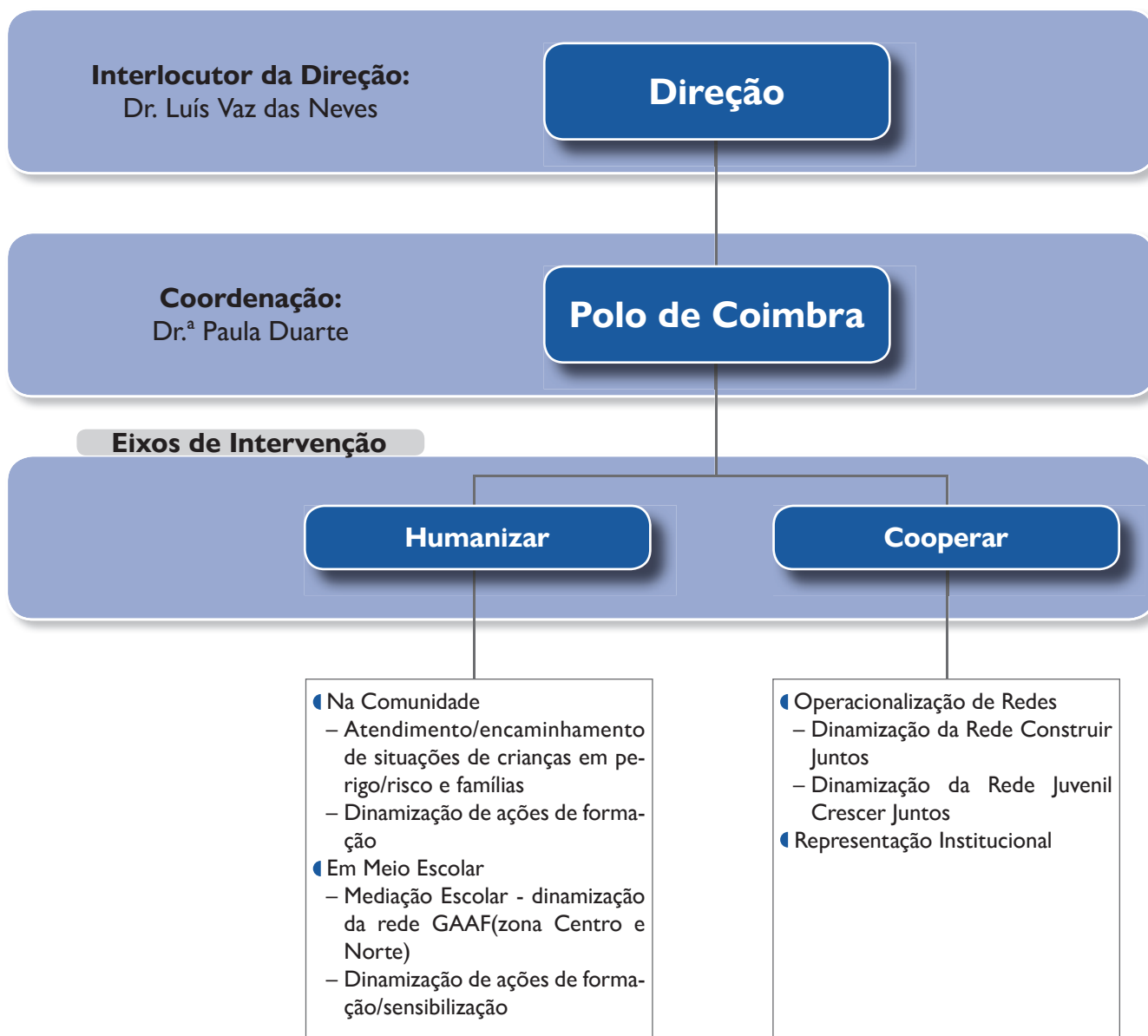
FINALIDADE

Contribuir para o Desenvolvimento Integral da Criança,
na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

Objetivos Gerais

- Promover estratégias de intervenção e apoiar ações no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança;
- Promover uma intervenção, articulada com outros serviços, de forma a proporcionar às crianças e jovens um ambiente de cuidados, atenção e afetos;
- Criar estratégias, em parceria com as escolas, que promovam a inclusão e a cidadania;
- Promover boas práticas e partilhar experiências enriquecedoras que permitam a melhor adequação de atitudes face à criança/jovem.

Organograma



Grupo-alvo


Em Coimbra, o IAC promove, apoia e divulga o trabalho de todos aqueles que se preocupam com a procura de novas respostas para os problemas da Infância e Juventude; promove, dinamiza e apoia Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) em 28 Agrupamentos de Escolas, a norte de Leiria, no âmbito do Projeto de Mediação Escolar; concebe, organiza e implementa ações de (In)formação/sensibilização e outros momentos formativos. A partir de setembro de 2023, 12 novos agrupamentos integraram e parceria no âmbito do Projeto de Mediação Escolar, contando assim com o apoio técnico direto da equipa do IAC – Polo de Coimbra na implementação/dinamização dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família, através de reuniões de orientação, supervisão e avaliação da intervenção. Estes GAAF contaram ainda com a colaboração da equipa na dinamização de ações formativas dirigidas a alunos, família e profissionais da educação.

A equipa do Polo de Coimbra dinamiza ainda, espaços de diálogo interinstitucionais de forma a sensibilizar para a problemática das crianças em risco, através de uma rede de instituições parceiras a nível nacional, a Rede Construir Juntos (RCJ), procurando valorizar o trabalho em rede e de proximidade com as instituições parceiras com responsabilidades na área da defesa e promoção dos Direitos da Criança. A RCJ tem como finalidade potenciar as sinergias das ações no combate à exclusão social e congrega atualmente um número considerável de instituições com responsabilidade na área da infância e juventude. É coordenada e dinamizada, a nível nacional, por dois setores: IAC – Polo de Coimbra e Área da Cooperação Nacional e Internacional - Lisboa.

É de salientar o projeto da Rede Juvenil Crescer Juntos (RJCJ), composta por crianças e jovens acompanhadas e orientadas por técnicos das instituições parceiras da RCJ, provenientes de contextos sociais e economicamente vulneráveis, com múltiplas problemáticas e desvantagens no acesso às oportunidades e ao exercício da cidadania. Este projeto, de caráter anual, tem permitido às crianças e jovens refletirem sobre assuntos do seu interesse, dando-lhes Voz num efetivo exercício de participação e de promoção do Direito à Palavra. Em Coimbra, este projeto, no ano de 2023, envolveu cerca de 50 crianças e jovens em sessões/atividades mensais.

Em parceria com a União de Freguesias de Coimbra, o IAC-Polo de Coimbra dinamiza desde 2022 o Centro de Atividades InfantoJuvenil (CAIJ), dirigido a 20 crianças e jovens em idade escolar, promovendo atividades diárias de caráter lúdico, sociocultural, desportivo, artístico e de apoio escolar, numa resposta diferenciada de apoio a famílias carenciadas. Em 2023, vê a sua intervenção consolidada, alargando-a no apoio e acompanhamento às famílias das crianças e jovens beneficiários deste espaço. É de realçar que durante este ano, o Centro acolheu crianças migrantes e respetivas famílias, recentemente chegadas a Coimbra, disponibilizando um espaço seguro, com atividades inclusivas, depois das aulas e durante as férias letivas.

No sentido de divulgar e consciencializar a comunidade para a defesa e promoção dos Direitos das Crianças e das problemáticas da Infância e Juventude, o Polo de Coimbra dinamiza ainda ações de sensibilização e formação dirigidas a crianças e jovens, famílias, profissionais de diferentes áreas e a todos os agentes da comunidade em geral.

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático ³		Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		Género							
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
HUMANIZAR	Comunidade	7	4	511	-	7	17	496	5.772
	Meio escolar	-	-	1.390	-	82	-	506	43.087
COOPERAR	Operacionalização de Redes	9	41	231	-	-	-	349	3.952
	Representação Institucional	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		16	45	2.132		89	17	1.351	52.811

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Atendimento de situações de crianças em perigo/risco e famílias e encaminhamento para as outras estruturas de apoio.	<ul style="list-style-type: none"> - 15 casos encaminhados/acompanhados pelo IAC - 36 crianças/jovens atendidas/acompanhadas 	<p>Total de crianças atendidas e acompanhadas por geografia, idade, sexo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 Aveiro, 1 Esgueira, 8 Coimbra, 1 Mealhada, 1 do Porto, 1 de Ermesinde, 1 de Aljezur, 22 de Buarcos (1 turma da EB1) - 1 com 9 meses, 1 com 2 anos, 1 com 5 anos, 2 com 8 anos, 1 com 9 anos, 1 com 12 anos, 1 com 13 anos, 1 com 14 anos, 1 adolescente - 4 sexo feminino, 6 sexo masculino <p>O IAC Polo de Coimbra fez o atendimento de 15 situações que, depois de analisadas, foram encaminhadas para as entidades competentes, de acordo com as problemáticas apresentadas, nomeadamente para CPCJ, Segurança Social, Agrupamento de Escolas, Escola Profissional, IAC Serviço Jurídico, IAC SOS Criança, Cruz Vermelha, Juntas de Freguesias, Associação de Defesa e Apoio à Vítima, Centro de Saúde.</p>
<i>Observações: não nos foi facultada a idade nem o sexo de algumas crianças.</i>		
Participação em campanhas de solidariedade e encaminhamento de donativos (roupa/calçado, brinquedos, ...).	<ul style="list-style-type: none"> - 5 campanhas/encaminhamentos - 43 beneficiários diretos (crianças e jovens) 	Encaminhamento para o CAIJ e instituições parceiras da RCJ, de roupa/calçado e brinquedos doados por particulares e oferta de Curso de Teatro.
Dinamização de ações formativas no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança.	<ul style="list-style-type: none"> - 21 ações - Beneficiários diretos 990 crianças 135 adultos - 3.330 beneficiários indiretos (crianças e jovens) - 4 formadores (técnicos da equipa do IAC – Polo de Coimbra) 	<p>24 janeiro - “Direitos da Criança” - Alunos Curso EFA/NS de Técnico de Apoio Familiar e Apoio à Comunidade – 20 alunos – IIEFP</p> <p>16 de março - “Os Direitos das Crianças, que ganhos, que perdas!” - Comunidade Educativa da Escola José Estêvão de Aveiro - 72 jovens e 3 adultos (Professores)</p> <p>16 de março - Ação de sensibilização no âmbito dos Direitos da Criança, “A contar histórias conhecemos os nossos Direitos” (3 sessões), no Jardim de Infância do Centro N.ª Sr.ª da Anunciação da Cáritas Diocesana de Coimbra. – 75 crianças e 8 adultos</p> <p>9 de maio - Ação de sensibilização “Igualdade de Oportunidades e Direitos da Criança” – 30 adultos da Unidade de Reabilitação do Hospital Sobral Cid, do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra</p> <p>26 de maio - Ação de sensibilização no âmbito dos Direitos da Criança, “Não me esqueças! - Dia da Criança Desaparecida”, no Agrupamento de Escolas de Mesão Frio, para crianças de 5ºano. – 25 crianças e 4 adultos</p> <p>2 de junho - “À Conversa com as Instituições”, organizado pela Associação de Pais e de Encarregados de Educação da Escola Secundária José Falcão, em conjunto com a Associação de Estudantes. – 200 alunos</p> <p>2 de junho - Ação de sensibilização no âmbito dos Direitos da Criança, “Sou Criança e tenho Direitos” (4 sessões), na Escola Básica nº1 de Solum, Coimbra, para crianças do 1ºciclo. – 240 crianças e 5 adultos</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Dinamização de ações formativas no âmbito da defesa e promoção dos Direitos da Criança.		<p>20 de junho - Ação de sensibilização “Igualdade de oportunidades e Direitos da Criança”, dirigida a um grupo de reclusos do Estabelecimento Prisional de Coimbra – 40 adultos</p> <p>29 de novembro - Ação dirigida a alunos do 1º ano do Curso de Serviço Social, no âmbito da Unidade Curricular de Psicologia do Desenvolvimento – 3 alunos</p> <p>7 de novembro - Ação de sensibilização no âmbito dos Direitos da Criança, “A contar histórias conhecemos os nossos Direitos”, no Jardim de Infância do Centro N.ª Sr.ª da Anunciação da Cáritas Diocesana de Coimbra. – 75 crianças e 9 adultos</p> <p>14 de novembro - Ação de sensibilização no âmbito dos Direitos da Criança, “A contar histórias conhecemos os nossos Direitos”, no Jardim de Infância do Centro N.ª Sr.ª da Anunciação da Cáritas Diocesana de Coimbra. – 50 crianças e 8 adultos</p> <p>21 de novembro - Ação de sensibilização no âmbito dos Direitos da Criança, “A contar histórias conhecemos os nossos Direitos”, no Jardim de Infância do Centro N.ª Sr.ª da Anunciação da Cáritas Diocesana de Coimbra. – 25 crianças e 3 adultos</p> <p>22 de novembro - Ação de sensibilização “Sorrir em vez de Agredir” (2 sessões), na Escola EB1 de S. João do Campo, Coimbra. – 55 crianças e 4 adultos</p> <p>28 de novembro - Ação de sensibilização no âmbito dos Direitos da Criança, “A contar histórias conhecemos os nossos Direitos”, no Jardim de Infância do Centro N.ª Sr.ª da Anunciação da Cáritas Diocesana de Coimbra. – 75 crianças e 9 adultos</p> <p>5 de dezembro - Ação de sensibilização no âmbito dos Direitos da Criança, “A contar histórias conhecemos os nossos Direitos – Livro Pop Up IAC”, no Jardim de Infância do Centro N.ª Sr.ª da Anunciação da Cáritas Diocesana de Coimbra. – 75 crianças e 12 adultos</p>
Produção de materiais lúdico-pedagógicos no âmbito dos direitos da Criança.	<i>Observações: Não houve oportunidade nem recursos para a conceção de materiais lúdico-pedagógicos.</i>	
Dinamização de ações com vista a assinalar os 40 Anos do IAC.	<i>Observações: Associámo-nos às iniciativas dinamizadas pelo IAC.</i>	
Dinamização de atividades lúdico-pedagógicas no Centro de Atividades para a Infância e Juventude (CAIJ) dirigidas a 20 crianças.	<ul style="list-style-type: none"> - 10 Reuniões no âmbito da execução do Plano de Atividades do CAIJ - 7 famílias acompanhadas pontualmente 	<p>Dinamização de diferentes atividades lúdicas, socioculturais, desportivas, artísticas e de apoio escolar, diárias (entre as 14h30 e as 17h30)</p> <p>Atividades desenvolvidas: 20 de janeiro - confeção de um lanche de waffles pelos próprios jovens – 6 crianças/jovens 1 de fevereiro - comemoração do Dia Internacional da Educação: atividade com várias perguntas sobre a educação em Angola e em Portugal, seguido de reflexão e debate – 6 crianças/jovens</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Dinamização de atividades lúdico-pedagógicas no Centro de Atividades para a Infância e Juventude (CAIJ) dirigidas a 20 crianças.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 23 ações - 11 beneficiários diretos com acompanhamento sistemático (crianças e jovens) - 27 beneficiários diretos de acompanhamento pontual (crianças e jovens) - 171 participantes nas atividades (crianças e jovens) - 418 beneficiários indiretos (crianças e jovens) - 6 parceiros envolvidos 	<p>8 de Fevereiro - passeio de Tuk Tuk pelos pontos turísticos da alta da cidade de Coimbra – 4 crianças/jovens</p> <p>17 de fevereiro - festa do Carnaval, no Mercado do Calhabé, com pinturas faciais, insufláveis e diversos jogos – 5 crianças/jovens</p> <p>3 de março - início da construção do jogo tradicional angolano “Não Te Irrites”, desenhado e pintado num pano – 4 crianças/jovens</p> <p>15 de março - sessão de sensibilização sobre a importância da “Bo-lha Ecológica” dedicada ao esclarecimento sobre a importância de cada um dos “7 R” – 5 crianças/jovens</p> <p>4 de abril - ação de sensibilização para a participação na Semana da Interculturalidade dinamizada por uma técnica da EAPN – 7 crianças/jovens</p> <p>5 de abril - participação na iniciativa “Construir Mundos Acessíveis” que decorreu no Terreiro da Erva (Coimbra), a qual consistiu na realização de um mural amovível, no qual fizeram pinturas com características do país Natal de cada um – 7 crianças/jovens</p> <p>12 de abril - dinamização da atividade “As Nossas Raízes” através da utilização do jogo angolano “Não Te Irrites” – 7 crianças/jovens</p> <p>21 de abril - sessão de sensibilização sobre a história do “Laço Azul” como símbolo do “Mês da Prevenção dos Maus-Tratos Infantis” – 6 crianças/jovens</p> <p>26 de abril - elaboração de um “Laço Azul” em cartão decorado com motivos criados pelos participantes – 5 crianças/jovens</p> <p>15 de maio - sensibilização sobre a construção de jogos feitos em caixas de sapatos para a atividade “Coimbra a Brincar” – 8 crianças/jovens</p> <p>1 de junho - festejos do Dia Mundial da Criança no Jardim da Sereia (Coimbra) com a realização de atividades lúdicas e recreativas – 14 crianças/jovens</p> <p>Férias de Verão - 10 a 17 de julho - Participação nas atividades de Verão da UFC com 27 crianças e jovens do CAIJ.</p> <p>4 de outubro - jogo de apresentação “Procurar as letras no chão” – 6 crianças/jovens</p> <p>11 de outubro - definição de boas-regras / conduta para o funcionamento do CAIJ, com a participação/colaboração individual de cada um – 10 crianças/jovens</p> <p>16 de outubro - reutilizar uma caixa para guardar telemóveis e reflexão sobre o tempo gasto no uso do mesmo – 4 crianças/jovens</p> <p>24 de outubro - comemoração do Halloween, com pintura de desenhos e elaboração de objetos alusivos para a decoração do espaço – 4 crianças/jovens</p> <p>3 de novembro - visita à exposição “Shame - European Stories” – 4 crianças/jovens</p> <p>6 de novembro - reflexão e debate sobre o conteúdo da exposição visitada no dia 3 – 4 crianças/jovens</p> <p>8 de novembro - dinamização de atividades lúdico-pedagógicas, realizadas pelos 5 estagiários do curso de Animação Socioeducativa da ESEC – 9 crianças/jovens</p> <p>28 de novembro - criação de objetos alusivos ao Natal recorrendo a diferentes materiais reutilizáveis/reciclados e outros – 10 crianças/jovens</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Dinamização de atividades lúdico-pedagógicas no Centro de Atividades para a Infância e Juventude (CAIJ) dirigidas a 20 crianças.		<p>6 de dezembro - sessão de sensibilização para a importância da “Comunicação”, visualização de um vídeo sobre o tema e participação no jogo “quem conta um conto acrescenta-lhe um ponto” – 6 crianças/jovens</p> <p>13 de dezembro - sessão de sensibilização para a importância da “Confiança” e desenvolvimento da atividade “O Feitiço virou-se contra o Feiticeiro” – 7 crianças/jovens</p>
		<p><i>Observações: as crianças e jovens que frequentam o CAIJ integram a Rede Juvenil Crescer Juntos, o que lhes permite usufruir das diferentes sessões e atividades promovidas por esta Rede.</i></p> <p>- Acolhimento de 5 estágios de observação da licenciatura de Animação Socioeducativa da ESEC</p> <p>- Integração de 5 voluntários</p>
Sensibilizar e promover o Direito a Brincar.	<ul style="list-style-type: none"> - 5 ações - Beneficiários diretos 305 crianças 125 adultos - 1.860 beneficiários indiretos crianças e jovens - 4 parceiros envolvidos 	<p>5 de abril - Ação de Sensibilização na Escola do Brinquedo Tradicional Popular subordinada ao tema <i>A Natureza ... e os Brinquedos feitos por quem Brinca!...</i>, dirigida a 20 crianças e jovens do 1.º e 2.º Ciclo, do Centro de Atividades de Tempos Livres da Escola da Anobra, Condeixa.</p> <p>17 de maio - Participação na Parada de divulgação do projeto Coimbra a Brincar (comemoração do Dia Mundial do Brincar – 28 de maio), envolvendo 90 participantes das entidades parceiras ao projeto (30 crianças + 60 adultos).</p> <p>29 de maio - Participação no projeto do Coimbra a Brincar (comemoração do Dia Mundial do Brincar – 28 de maio) com a colaboração quatro técnicos do IAC-Polo de Coimbra. Neste dia o projeto envolveu 150 participantes (100 crianças + 50 adultos).</p> <p>1 de junho - Atividade lúdica no âmbito do Dia Internacional da Criança, para 85 crianças do JI da Escola EBnº3 do Agrupamento de Condeixa, a convite da Associação de Pais.</p> <p>6 de junho - Oficina do Brinquedo Tradicional Popular, no Jardim de Infância do Centro N.ª Sr.ª da Anunciação da Cáritas Diocesana de Coimbra – 70 crianças e 15 adultos</p>
Acolhimento e acompanhamento de estagiários.	<ul style="list-style-type: none"> - 4 parceiros - 12 estágios 	<p>N.º de estágios por área de formação</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 estágio curricular do Mestrado em Ciências da Educação; - 2 estágios curriculares do Mestrado em Psicologia; - 3 estágios “formação em contexto de trabalho” (da área das Ciências Sociais Aplicadas), ao abrigo do programa ERASMUS; - 1 estágio de Psicologia ao abrigo do programa ATIVAR do IEFP; - 5 estágios de observação da Licenciatura em Animação Socioeducativa.
Apresentação e divulgação do Projeto de Mediação Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - 2 ações - 2 Agrupamentos de Escolas beneficiários 	<p>13 de junho - Reunião com as responsáveis do Projeto Sentidos - da Escola Básica e Secundária Quinta das Flores, para apresentação do Projeto de Mediação Escolar do IAC.</p> <p>14 de novembro - Reunião com elementos da direção do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, para apresentação do Projeto de Mediação Escolar do IAC.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Implementação de GAAF, em articulação com as direções dos diversos agrupamentos de escolas, com as instituições locais e com as autarquias, a fim de operacionalizar o funcionamento destes gabinetes.	<ul style="list-style-type: none"> - 16 GAAF com intervenções do IAC - 16 Agrupamentos de Escolas beneficiários 	Os 16 agrupamentos de escolas assinaram protocolo com IAC a 1 de setembro de 2023 e deram início à implementação do GAAF.
Dinamização e apoio técnico aos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) nos diversos agrupamentos de escolas a norte de Leiria.	<ul style="list-style-type: none"> - 28 GAAF beneficiários diretos - 32.123 beneficiários indiretos (crianças e jovens) - 28 Agrupamentos de Escolas envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de articulação com o serviço HSAS - Reuniões de orientação técnica e avaliação da intervenção, com as equipas dos GAAF. - Reuniões periódicas de discussão de casos. - Divulgação das várias publicações e eventos do IAC. - Divulgação dos Portefólios, com oferta formativa do IAC. - Colaboração na dinamização de um grupo fechado no Facebook “Rede GAAF-IAC”. - Dinamização de ações de formação/sensibilização. - Dinamização de fóruns temáticas, dirigidas à Rede GAAF, a nível nacional. - Organização do Encontro Nacional de GAAF
Dinamização de ações formativas no âmbito do portefólio da Mediação Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - 20 ações/sessões - Beneficiários diretos 293 crianças 166 adultos - 1.490 beneficiários indiretos (crianças e jovens) - 8 GAAF parceiros envolvidos - 3 formadores (técnicos da equipa do IAC – Polo de Coimbra) 	<p>4 de janeiro - Ação de Formação (2ª sessão), no âmbito do Programa de Mentorias “Respeitar os outros na diferença”, dirigida a 30 alunos do AE Infante D. Pedro, Penela.</p> <p>30 de janeiro - Ação de Formação “Gestão Positiva de Conflitos. Vamos ser assertivos!”, dirigida a 30 assistentes operacionais do AE de Santo André.</p> <p>27 de fevereiro - Ação de Formação “Melhorar a comunicação com as crianças”, dirigida a 16 pais/educadores dos alunos do 2.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Ansião.</p> <p>10 de março - Ação de Formação “Cyberbullying, a ameaça digital” (3 sessões), dirigida a 77 alunos do Agrupamento de Escolas de Escalada, Pampilhosa da Serra.</p> <p>13 de março - Ação de Formação “Gerir as emoções com as crianças”, dirigida a 18 pais/educadores do Agrupamento de Escolas de Ansião.</p> <p>20 de março - Ação de Formação “Vamos construir uma escola melhor – consciencializar para o conflito e indisciplina”, no âmbito do Programa de Mentorias, dirigida a 22 alunos da Escoa Profissional da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos.</p> <p>4 de abril - Ação de Formação “A falar é que a gente se entende”, dirigida a 38 assistentes operacionais do Agrupamento de Escolas de Ansião.</p> <p>15 de maio - Ação de Formação “Somos todos diferentes!” (4 sessões), dirigida a 74 alunos do Agrupamento de Escolas de Ansião.</p> <p>19 de maio - Ação de Formação “Vamos melhorar a comunicação com os nossos filhos”, dirigida a 35 pais/educadores do AE de Alvaiázere.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Dinamização de ações formativas no âmbito do portefólio da Mediação Escolar.		23 de maio - Oficina Pais e Filhos “Pequenos passos para uma grande família”, dirigida a 24 alunos e 20 pais/educadores do Agrupamento de Escolas de Escalada, Pampilhosa da Serra. 23 de maio - Ação de Formação “Bullying: conhecer para prevenir” (4 sessões), dirigidas a 66 alunos do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo. 6 de junho - Ação de Formação “Gerir as emoções com as crianças”, dirigida a 9 pais/educadores do Agrupamento de Escolas de Moura.
Dinamização de fóruns temáticos dirigidos à Rede Nacional de GAAF.	- 3 ações - 276 beneficiários diretos (adultos) - 5.520 beneficiários indiretos (crianças e jovens)	17 de maio - III Fórum Temático “Pais digitais – Pela Parentalidade Digital Positiva”, dirigido às equipas técnicas dos GAAF, dirigido a 20 participantes. 7 de novembro - I Fórum Temático “Comunicação não Violenta e a Mediação Escolar”, dirigido a 76 participantes.
Organização do Encontro Nacional de GAAF.		15 de fevereiro - Encontro Nacional de GAAF “Pertencer e Incluir: Vamos lá refletir!” – 180 participantes.
Organização do Encontro Regional dos Gabinetes de Apoio ao aluno e à Família.		<i>Observações: Dificuldades logísticas para a implementação desta iniciativa, dando prioridade a outros encontros das equipas GAAF.</i>
Apoio técnico/ acompanhamento e supervisão de um projeto de promoção da atividade lúdica e humanização do espaço escolar da Escola EB n.º 3 de Condeixa-a-Nova.		<i>Observações: Não foi estabelecido Protocolo de cooperação entre a Associação de Pais e o IAC.</i>
Elaboração de Planos de Ação da RCJ e RJCJ.	- 2 Planos elaborados	Os 2 planos elaborados foram divulgados a todas as instituições parceiras da Rede Construir Juntos.
Mediação, dinamização e apoio aos diferentes Polos da RCJ.	- 7 reuniões internas de articulação 27 participantes - 3 ações formativas 68 técnicos participantes - 680 beneficiários indiretos (crianças e jovens)	9 de fevereiro; 22 de maio; 25 de setembro; 24 de outubro e 9 de novembro - reuniões com a Área da Cooperação de articulação (preparação, organização e dinamização das ações da RCJ e RJCJ). 2 de março - reunião com a equipa do IAC- Projecto Rua. 10 de outubro - reunião com 3 Estagiárias do IAC – Polo de Coimbra de apresentação da Rede Construir Juntos e Rede Juvenil Crescer Juntos. - Ao longo do ano, contactos e articulação com os parceiros na operacionalização do Plano de Ação da RCJ e RJCJ; - Envolvimento dos parceiros na Newsletter e na página do Facebook da RCJ; - Divulgação e envolvimento dos parceiros da RCJ nos webinars promovidos pelo IAC;

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Mediação, dinamização e apoio aos diferentes Polos da RCJ.		<p>- Divulgação aos parceiros de atividades formativas, candidaturas a projetos e outras.</p> <p>07 de março - Webinar «Apresentação do Guia “Crescer com Direitos”» com a colaboração da equipa do IAC - Projecto Rua, dirigido a técnicos – 37 participantes.</p> <p>27 de março - Ação “Gestão Positiva de Conflitos – Vamos ser assertivos”, dirigido a técnicos do CATL Associação Luís Pereira da Mota, <i>online</i> – 16 participantes.</p> <p>10 de maio - Ação “Gestão Positiva de Conflitos – Vamos ser assertivos”, dirigido a técnicos do CAT Casa da Palmeira da Associação Luís Pereira da Mota, <i>online</i> – 15 participantes.</p>
Dinamização do Polo de Coimbra - RCJ (reuniões e encontros temáticos).	<ul style="list-style-type: none"> - 1 ação formativa - 17 técnicos participantes - 170 beneficiários indiretos (crianças e jovens) 	<p>Ao longo do ano, contactos e articulação com parceiros do Polo de Coimbra para articulação de atividades no âmbito da Rede Juvenil Crescer Juntos e do plano de Ação da RCJ.</p> <p>6 de março e 22 de junho - Visitas ao Centro de Saúde Militar em Coimbra para preparar toda a logística do alojamento para o Intercâmbio Nacional de Crianças e Jovens.</p> <p>20 de maio - Workshop “Arca Pedagógica – oficina de dinâmicas e ateliers” – presencial, na Casa de Formação Cristã Rainha Santa, em Coimbra, dinamizado com o apoio da equipa do IAC-Projecto Rua, dirigido a professores, técnicos, animadores e educadores de instituições parceiras da Rede Construir Junto da zona centro – Coimbra – 17 participantes.</p>
Atividades de divulgação da Rede Construir Juntos a novas instituições.	<ul style="list-style-type: none"> - 2 reuniões - 8 participantes nas reuniões - 4 novas instituições na parceria 	<p>8 de março - Reunião de apresentação da RCJ a uma nova entidade – Casa da Infância Doutor Elyσιο de Moura – 6 participantes</p> <p>19 de dezembro - Reunião de apresentação da RCJ a uma entidade – CPCJ Pombal – 2 participantes</p> <p>Novas adesões à RCJ: Casa da Infância Doutor Elyσιο de Moura – Coimbra Playsurf – Portimão Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo – Sagres Centro de Ensino e Recuperação do Entroncamento</p> <p>Revitalização da parceria: NECI – Núcleo Especializado para o cidadão Inclusivo – Lagos Casa Nossa Senhora da Conceição – Portimão Porta Mágica – Associação de Solidariedade Social – Montemor-o-Novo</p>
Articulação com as instituições parceiras na busca e apoio, em caso de crianças desaparecidas.	<ul style="list-style-type: none"> - 36 crianças/jovens reportados como desaparecidos por parceiros 	<p>Foram sinalizados 36 crianças/jovens, sendo que três crianças de nacionalidade portuguesa apareceram: duas com 16 anos de idade e uma com 2 anos de idade.</p> <p>Um jovem de nacionalidade chinesa, com 16 anos, apareceu falecido.</p> <p>Os apelos foram articulados com o IAC-SOS Criança e encaminhados para todos os parceiros da RCJ.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Articulação com as instituições parceiras na busca e apoio, em caso de crianças desaparecidas.		<p>Nacionalidades: 11 de Portugal, 9 da Somália, 6 do Afeganistão, 3 do Paquistão, 2 da Eritreia, 1 do Sudão, 1 da Guiné, 1 de Marrocos, 1 da China, 1 da Síria.</p> <p>Sexo: 14 - Feminino. 22 - Masculino.</p> <p>Idades: 1 de 2 anos; 1 de 9 anos, 1 de 11 anos, 1 de 12 anos, 1 de 13 anos, 3 de 14 anos, 3 de 15 anos, 7 de 16 anos, 18 de 17 anos.</p> <p>Localidades: 11 de Lisboa, 2 do Porto, 1 de Barcelos, 1 de Sintra, 2 de Braga, 2 de Setúbal, 1 de Viseu; 3 da Nazaré; 2 do Estoril; 2 de Leiria; 4 de Castelo Branco; 2 de Guimarães; 1 de França; 1 de Alcabideche; 1 de Samora Correia.</p>
Conceção e elaboração da Newsletter da RCJ.	- 3 Newsletters elaboradas e divulgadas	Foram elaboradas: Newsletters: N° 17 – abril, N° 18 – julho e N° 19 – dezembro, que foram divulgadas a todos os parceiros da RCJ.
Dinamização da página RCJ no Facebook.	Dados de media: - 113 posts - 459 interações - 3.848 pessoas atingidas - 301 seguidores	
Reunião anual de parceiros da RCJ.	- 32 participantes - 17 parceiros - 9 Polos da RCJ	12 de dezembro - Reunião Anual a distância.
Reunião dos polos mediadores regionais da RCJ - <i>online</i> .	- 19 participantes - 7 parceiros	23 de fevereiro - Reunião de entidades mediadoras de Polo da RCJ a distância.
Coorganização do Encontro Anual da RCJ.	- 1 Encontro - 49 técnicos participantes - 490 beneficiários indiretos (crianças e jovens)	12 de dezembro - Encontro Anual da Rede Construir Juntos – “Isto não acontece só aos outros – vamos falar de segurança no digital”, com a participação do Inspetor Ricardo Vieira da Polícia Judiciária e da Dr.ª Lúcia Mittermayer Saraiva, consultora no Projeto Justice Initiative – <i>online</i> – 49 participantes
Dinamização de encontros temáticos e de trabalho; <i>workshops</i> ; ações de sensibilização no âmbito da RJCJ.		<p>De janeiro a julho: Projeto “Ambiente Digital” - dirigido a 20 crianças e jovens em acolhimento residencial das instituições parceiras do Polo de Coimbra da RCJ (Casa de Formação Cristã Rainha Santa e Centro de Acolhimento do Loreto) e do Centro de Atividades para a Infância e Juventude (CAIJ).</p> <p>Atividades: 25 de janeiro - Visita à exposição “Água – uma exposição sem filtro”, patente no Exploratório em Coimbra, que dá voz ao direito básico da água potável, com a ajuda da ciência, da tecnologia e do compromisso de todos. – 16 crianças e jovens; 22 de fevereiro - Visita ao Museu – Escola do Brinquedo Tradicional Popular em Cernache – Coimbra, que tem patente uma maravilhosa e mágica exposição, repleta de riquezas, histórias e cultura da infância. – 6 crianças e jovens;</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Dinamização de encontros temáticos e de trabalho; <i>workshops</i> ; ações de sensibilização no âmbito da RCJ.	<ul style="list-style-type: none"> - 50 crianças e jovens acompanhadas sistematicamente - 17 atividades - 141 crianças e jovens participantes - 7 parceiros - 282 beneficiários indiretos (crianças e jovens) 	<p>22 de março - Visita ao Instituto Pedro Nunes – Laboratório de Ensaios, Desgaste e Materiais com técnicas e equipamentos de impressão 3D e microscopia eletrónica e o Laboratório de Automática e Sistemas e alguns dos seus projetos de telessaúde e robótica – 10 jovens;</p> <p>19 de abril - Passeio de Tuk Tuk/ pelos locais mais emblemáticos da cidade de Coimbra – Recolha de fotos da cidade para o produto final a apresentar no Intercâmbio Nacional de Crianças e Jovens – 7 crianças e jovens;</p> <p>24 de maio - Sessão de planificação e elaboração do produto final – 8 crianças e jovens;</p> <p>07 de junho - Sessão de elaboração do produto final – gravações – 2 jovens;</p> <p>22 de julho - Sessão de elaboração do produto final – 12 crianças e jovens.</p> <p>De setembro a dezembro: Projeto “Saúde Mental e Bem-estar na Adolescência” dirigido a cerca de 30 crianças e jovens, divididos em 3 grupos, em acolhimento residencial de instituições parceiras do Polo de Coimbra da RCJ (Casa de Formação Cristã Rainha Santa, Casa da Infância Doutor Elysio de Moura e Centro de Acolhimento do Loreto) e do Centro de Atividades para a Infância e Juventude (CAIJ). Cada sessão tem periodicidade mensal e decorre às quartas-feiras à tarde.</p> <p>Atividades: 11, 18 e 25 de outubro - 3 sessões de apresentação e sensibilização para o tema – 32 crianças e jovens 8, 22 e 29 de novembro - 3 sessões sobre “Autoestima” – 24 crianças e jovens 06, 13 e 19 de dezembro - 3 sessões sobre “O papel das Redes sociais e dos Influencers na autoestima e bem-estar” – 24 crianças e jovens</p> <p>Projeto Voice – Valores, Opiniões e Perceções de Crianças sobre Segurança na Internet: 15 de novembro - sessão com um Grupo Focal – Coimbra – 9 jovens</p>
		<p><i>Observações: No Polo de Coimbra, as atividades no âmbito do Projeto “Ambiente Digital” tiveram duas vertentes: potencialidades do digital e do tecnológico na melhoria do ambiente, da qualidade de vida e do bem-estar e alternativas de atividades ao digital, para crianças e jovens, na sociedade atual.</i></p> <p><i>Com o Projeto “Saúde Mental e Bem-estar na Adolescência”, pretende-se promover um efetivo exercício de participação juvenil, ajudando a desenvolver bons hábitos sociais e emocionais que promovam e protejam a saúde mental, dos jovens, bem como fomentar hábitos/estilos de vida saudáveis. Com este projeto, promove-se ainda a partilha de ideias e de experiências, desejando que as atividades, as dinâmicas e a reflexão possam ajudar a encontrar respostas que contribuam para reforçar o compromisso dos jovens com uma vida saudável, responsável e feliz.</i></p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Organização do Intercâmbio Nacional da RCJ - Coimbra.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Encontro - Beneficiários diretos: 31 crianças e jovens 14 técnicos - 202 beneficiários indiretos (crianças e jovens) - 6 Polos da RCJ envolvidos - 7 entidades parceiras da RCJ envolvidas 	Organização e participação no Intercâmbio Nacional de Crianças e jovens que decorreu, de 5 a 7 de julho, em Coimbra - 45 participantes (31 crianças e jovens e 14 técnicos dos Polos de Braga, Coimbra, Lisboa, Évora, Santarém e Algarve da RCJ).
Participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios.	<ul style="list-style-type: none"> - 6 participações em iniciativas de outras entidades - 392 participantes nessas iniciativas - 4.120 beneficiários indiretos (crianças e jovens) - 7 parceiros 	<p>18 de julho - Comunicação no VII Encontro de Assistentes Operacionais da Comunidade Educativa, subordinado ao tema "(Con)Viver com os Conflitos na Escola", para 60 assistentes operacionais, do Agrupamento de Escolas de Búzio, Vale de Cambra.</p> <p>7 de setembro - Comunicação nas III Jornadas Fernando Namora – "O papel da Escola na proteção de Crianças e Jovens", dirigida a 20 docentes do AE de Condeixa-a-Nova/Centro de Formação Nova Ágora.</p> <p>13 de outubro - Comunicação no Simpósio "Vamos falar sobre crianças", no painel Saúde Mental das Famílias e Vulnerabilidade Social, dirigido a 75 participantes na FMUC.</p> <p>3 novembro - Comunicação nas Conversas: "Quebrar silêncios. Fazer perguntas. Reter respostas. Ler sinais." Inauguração da Exposição "Shame, – European Stories", dirigida a 50 participantes.</p> <p>17 de novembro - Comunicação no VIII Encontro Temático Inter CPCJ subordinado ao tema "Do Berço da Lei ao Direito das Crianças", Biocant, Cantanhede, dirigido a 150 participantes.</p> <p>7 dezembro - Comunicação no Debate colaborativo sob o formato "TEA TALKS", dirigida a 37 participantes, na FPCEUC.</p>
Representação do IAC em diferentes eventos.	<ul style="list-style-type: none"> - 22 participações em iniciativas de outras entidades - 12 parceiros 	<p>27 janeiro - Dia do Agrupamento com cerimónia de entrega dos Certificados aos alunos do Clube da Mediação – AE de Alvaiázere</p> <p>17 de fevereiro - "Dia do Acolhimento", organizado pela PAJE, no Auditório da Fundação Bissaya Barreto, Coimbra.</p> <p>28 de fevereiro - Inauguração da Biblioteca do Centro Nossa Senhora da Anunciação, Cáritas Diocesana de Coimbra</p> <p>17 e 18 de março - Cimeira Europeia dos Cidadãos, no Convento São Francisco, Coimbra</p> <p>17 março - Jantar no âmbito da Cimeira Europeia dos Cidadãos</p> <p>14 de maio - Festa da Família da Escola EBNº3 de Condeixa dirigida às crianças de JI e 1º ciclo e suas famílias.</p> <p>16 de maio - Sessão de sensibilização dirigida ao tecido profissional integrado em organismos públicos e ong`s - Instituições parceiras da Equipa de Igualdade e Vida Local de Condeixa.</p> <p>17 de maio - Parada do Coimbra a Brincar</p> <p>19 de maio - Seminário final do Projeto Voar para a Autonomia, organizado pela PAJE.</p> <p>4 de junho - Festa da Família do Município de Condeixa dirigido a todas as famílias desta comunidade.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Representação do IAC em diferentes eventos.</p>		<p>6 de junho - Projeto “Região de Coimbra com Igualdade”, dinamizado pela Câmara Municipal de Condeixa.</p> <p>27 de junho - Reunião com a Equipa para a Igualdade na Vida Local de Condeixa.</p> <p>20 de julho - Reunião de articulação com o Chefe de divisão do Centro Distrital da Segurança Social.</p> <p>17 e 18 de outubro - Fórum Nacional de Pessoas em situação de pobreza, organizado pela EAPN Portugal.</p> <p>20 de outubro - Encontro Regional de Associados da EAPN – “Valorizar as dinâmicas Locais” – Dinamizado pelos Núcleos distritais da Guarda, Viseu, Coimbra, Castelo Branco, Santarém e Leiria.</p> <p>9 de novembro - Ação de sensibilização para profissionais que trabalham na área dos serviços de apoio às vítimas de exploração sexual, no âmbito do projeto “Melhorar os sistemas de prevenção, assistência, proteção e (re)integração para vítimas de exploração sexual”, Promovido pela EEA Grants.</p> <p>13 novembro - Webinar “Saúde Mental e Risco de Pobreza dinamizado pelos Núcleos Distritais de Évora, Lisboa, Beja e Santarém da EAPN.</p> <p>19 de novembro - Espetáculo “Desconstrução 1”, que envolveu crianças e jovens de instituições parceiras da Rede Construir Juntos do Polo de Coimbra.</p> <p>30 de novembro - Encontro comemorativo dos 20 anos da Rede Social de Coimbra. Convento São Francisco de Coimbra</p> <p>5 de dezembro - Encerramento do ciclo de Ações de sensibilização no âmbito dos Direitos da Criança, “A contar histórias conhecemos os nossos Direitos”, no Centro N.ª Sr.ª da Anunciação da Cáritas Diocesana de Coimbra.</p> <p>13 de dezembro - Reunião “Refugiados, Saúde Mental e Direitos Humanos: Desafios Atuais”, organizada pela Coordenação Regional de Saúde Mental do Centro (CRSM, ARSC), em parceria com a Agência para a Prevenção do Trauma e da Violação dos Direitos Humanos e o Centro de Prevenção e Tratamento do Trauma (CRI Psiquiatria, CHUC).</p> <p>14 de dezembro - Jantar de Natal Solidário da PAJE.</p>
<p>Participação nas reuniões de grupos de trabalho/redes de parceiros.</p>	<p>- 9 parcerias / grupos de trabalho</p> <p>- 58 reuniões de outras entidades</p>	<p>Coimbra a Brincar – 3 reuniões</p> <p>Laço Azul – 7 reuniões</p> <p>Rede Social de Coimbra:</p> <p>CLAS – 4 reuniões</p> <p>Grupo de Crianças e Jovens – 6 reuniões</p> <p>CPCJ de Coimbra – 15 reuniões</p> <p>EAPN Coimbra – 9 reuniões</p> <p>RRC APV TSH – 2 reuniões</p> <p>Comissão Social Freguesia de Sto. António dos Olivais – 1 reunião</p> <p>Comissão Social Freguesia da União das Freguesias de Coimbra – 2 reuniões</p> <p>ProInfância – 6 reuniões</p> <p>Cáritas Diocesana de Coimbra – 3 reuniões</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>Conceção, organização, participação e intervenção em Encontros, Seminários, Colóquios e outras atividades, promovidos pelos grupos de trabalho/redes de parceiros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 3 participações em iniciativas de outras entidades - 2 parcerias destas iniciativas (envolvendo 38 parceiros) - Participantes 59 crianças 150 adultos - 1.618 beneficiários indiretos (crianças e jovens) 	<p>20 de abril - Seminário “Brincar e Comunicar”, inserido na 13ª Campanha do mês da Prevenção dos Maus tratos - 150 técnicos organizado pelo grupo de trapo do Laço Azul de Coimbra.</p> <p>28 de abril - Ação lúdica no âmbito do Mês da Prevenção dos maus-tratos infantis no Jardim de Infância do Centro N.ª Sr.ª da Anunciação da Cáritas Diocesana de Coimbra, com a realização de um estendal dos Direitos da Criança e um laço humano – 59 crianças no âmbito das atividades do grupo de trabalho do Laço Azul de Coimbra.</p> <p>3 a 10 de novembro - Exposição “Shame - European Stories”, que esteve patente no átrio da Câmara Municipal de Coimbra, promovida no âmbito do grupo de trabalho crianças e jovens da Rede Social do Município de Coimbra.</p>

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial

Conclusão

Desde 1992, o IAC - Polo de Coimbra tem vindo a realizar um trabalho de referência na defesa e promoção dos Direitos da Criança, procurando ser um espaço que promove a articulação entre diversas entidades com responsabilidade nas áreas de Infância e Juventude.

Por se considerar a intervenção em meio escolar e na comunidade de superior importância, o Polo de Coimbra tem vindo a reforçar a sua ação nestes eixos de intervenção, ao nível do Humanizar.

Relativamente ao eixo do Cooperar, continua a dar-se primazia a uma ação mais interventiva ao nível da operacionalização de redes e da representação interinstitucional.

No que diz respeito ao Projeto de Mediação Escolar, tem-se privilegiado o acompanhamento técnico à intervenção desenvolvida pelas equipas dos 28 Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), a norte de Leiria.

A utilização de recursos de comunicação digital tem sido uma ferramenta muito útil e eficaz, não só para colmatar a distância geográfica, bem como para permitir que a articulação/supervisão técnica dada aos vários GAAF tenha uma resposta mais imediata.

Quanto à atividade formativa, regista-se uma aposta muito forte ao nível da capacitação de crianças, docentes, assistentes operacionais, técnicos e famílias, no âmbito do Projeto de Mediação Escolar, facilitada pela utilização das tecnologias à distância. Deste forma, foi possível dinamizar ações de sensibilização e formação, no âmbito do Portefólio disponibilizado à Rede Nacional GAAF. No entanto, a equipa do Polo de Coimbra continua a privilegiar o contacto de proximidade com alunos e profissionais de educação e família.

À semelhança de anos anteriores, continuam ainda a existir constrangimentos, por parte de alguns agrupamentos de escola, na afetação de recursos humanos aos GAAF. No entanto, esta situação tem sido minimizada através de um trabalho de articulação com as direções dos diferentes agrupamentos, no sentido de encontrar formas de rentabilizar os recursos internos das escolas e/ou procurá-los nas instituições da comunidade, congregando técnicos de várias áreas da Educação e do Social.

Além disso, regista-se um esforço, por parte do Ministério da Educação, na contratação de técnicos especializados, que procuram na metodologia GAAF uma resposta diferenciada no apoio e acompanhamento aos alunos das muitas escolas do país.

É de realçar ainda a estreita colaboração com o projeto de Mentorias do Ministério de Educação, implementado em alguns agrupamentos de escolas, através da dinamização de ações de sensibilização dirigidas a alunos mentores, com vista a colaborar na construção de escola mais humanizada e inclusiva.

De acordo com a avaliação anual ao Projeto da Mediação Escolar do IAC, é de salientar as mais valias desta intervenção em meio escolar, uma vez que a sua metodologia assenta numa visão holística do aluno.

No que respeita à Rede Construir Juntos, continua-se a dar primazia às ações realizadas a distância, nomeadamente encontros e reuniões., o que possibilita a rentabilização de tempo e recursos financeiros, permitindo assim que parceiros das várias regiões do país possam participar mais regularmente nas ações dinamizadas e facilitando assim o envolvimento e participação das entidades parceiras. Salienta-se, no entanto, que na última reunião anual de parceiros, estes consideraram importante que o próximo Encontro Anual seja realizado presencialmente, com transmissão online de forma a congregar as vantagens dos presencial e do digital, possibilitando uma maior adesão dos parceiros a esta iniciativa.

A Rede Juvenil Crescer Juntos desenvolve um projeto anual, com início em setembro e término em julho e que envolve crianças e jovens das instituições parceiras do IAC - Polo de Coimbra. Tem a particularidade de dar voz às crianças e aos jovens, permitindo um efetivo Direito de Participação e possibilitando o desenvolvimento de inúmeras competências pessoais e sociais no mais jovens. No ano de 2023, de janeiro a julho, a temática abordada centrou-se no “Ambiente Digital”, envolvendo 20 crianças e jovens. De setembro a dezembro, o tema trabalhado foi a “Saúde Mental e Bem-estar na Adolescência” com 30 crianças e jovens, tendo sido dinamizadas diversas ações de sensibilização, visitas, encontros e workshops, muitas destas ações apenas possíveis de

concretizar com o apoio de parceiros que viabilizaram a concretização de muitas das iniciativas. De referir que o projeto tem vindo a envolver crianças e jovens de mais instituições parceiras da Rede Construir Juntos no Polo de Coimbra. A partir de setembro, o facto de podermos contar com estagiárias da área da psicologia tem sido uma mais-valia na dinamização das atividades. Este ano foi possível organizar em Coimbra, com a colaboração da equipa do IAC – Cooperação Nacional e Internacional e IAC- Projecto Rua, o Intercâmbio Nacional de Crianças e Jovens, que teve lugar de 5 a 7 de julho, e que contou com a participação de 31 crianças e jovens e 14 técnicos dos Polos da Rede Construir Juntos de instituições parceiras de Braga, Coimbra, Lisboa, Évora, Torres Novas e Algarve. Esta iniciativa beneficiou da colaboração em termos logísticos do Exército Português que disponibilizou instalações no Centro de Saúde Militar de Coimbra para o alojamento dos 45 participantes, o que foi uma mais-valia para o sucesso deste encontro de jovens no qual esteve envolvida toda a equipa do IAC- Polo de Coimbra.

Em 2023, o Centro de Atividades Infantojuvenil (CAIJ) consolidou a sua intervenção, mantendo o compromisso assumido no ano anterior e acrescentando resposta de apoio e acompanhamento às famílias das crianças e jovens beneficiários deste espaço.

A iniciativa, que teve início em 2022, continua a ser um projeto estratégico, resultado da parceria entre a União das Freguesias de Coimbra (UFC) e o IAC, com o objetivo de disponibilizar um apoio diferenciado a crianças e jovens provenientes de ambientes familiares vulneráveis, os quais enfrentam dificuldades financeiras para integrar os mesmos em espaços de Atividades de Tempos Livres (ATL).

Com a mudança para as instalações da UFC, as crianças e jovens passaram a beneficiar de um espaço mais acolhedor e motivador, onde são realizadas atividades de cariz lúdico, sociocultural, desportivo e escolar, consolidando assim uma resposta abrangente aos seus interesses e necessidades.

Para uma maior diversidade de atividades foi elaborada uma candidatura ao Programa “Bairro Feliz”, do Pingo Doce, no sentido de dotar o CAIJ de mais recursos lúdicos. Porém esta candidatura não foi aprovada. Em novembro o IAC assumiu a coordenação de uma candidatura ao programa PróInfância, dinamizado pela Fundação La Caixa, com objetivo de ampliar a intervenção do CAIJ, dirigida às crianças e jovens e respetivas famílias.

Apesar de ser um projeto relativamente recente, os resultados obtidos confirmam a relevância e eficácia do CAIJ. Assim, acredita-se que este Centro é um agente de mudança positiva na vida das crianças e jovens acompanhados.

A continuidade destas ações reforça o compromisso do IAC em promover o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças e jovens, contribuindo assim para a construção de um futuro mais inclusivo e promissor.

Iremos, no entanto, continuar a apresentar outras candidaturas de forma a encontrar financiamento para as ações do IAC-Polo de Coimbra.

Por se considerar de elevada importância a formação inicial de novos interventores sociais, o IAC-Polo de Coimbra acolheu, integrou e acompanhou 3 estagiários de diferentes áreas, que foi, sem dúvida, uma mais-valia no desenvolvimento de atividades prevista em plano de atividades.

Relativamente à equipa do Polo de Coimbra, é de grande pertinência o facto de ser heterógena, contando com professores de diferentes áreas curriculares, que possuem um conhecimento aprofundado da escola e do meio escolar, o que é, sem dúvida, uma mais-valia no trabalho de apoio aos Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família e na atividade formativa dirigida a crianças ou a profissionais. Salienta-se o reforço da equipa com a integração de uma psicóloga, que tem vindo a contribuir de forma muito positiva, dando uma resposta multidisciplinar ao trabalho desenvolvido pelo IAC, em Coimbra.

O que fizemos... *em imagens*



Centro de Atividades para a Infância e Juventude



Direitos da Criança



Intercâmbio Nacional de Crianças e Jovens



Mediação Escolar



Dia Mundial da Criança



Oficina do Brinquedo Popular



Rede Construir Juntos



Mês da Prevenção dos Maus-tratos na Infância

7.4. Projecto Rua “Em Família para Crescer”

FINALIDADE

Contribuir para a diminuição do número de crianças, adolescentes e jovens em risco e/ou perigo promovendo a sua reinserção sociofamiliar.

Objetivos Gerais

- Optimizar respostas que permitam recuperar adolescentes e jovens com comportamentos disruptivos/desviantes, promovendo competências conducentes à construção de um projeto de vida saudável;
- Desenvolver uma resposta alternativa integrada de educação/formação para jovens em risco e com comportamentos desviantes, com vista à construção de um projeto de vida saudável;
- Contribuir para a criação de projetos integrados, nas comunidades sinalizadas por situações de crianças, adolescentes e jovens em risco, com vista à construção de um projeto de vida saudável.

Organograma



Grupo-alvo

Tendo em conta o âmbito de intervenção do Projecto Rua, verifica-se que o seu grupo-alvo é muito diversificado. Contudo, conscientes do nosso papel e finalidade, realçamos que o principal grupo-alvo são as crianças e jovens dos zero aos vinte e um anos e respetivas famílias.

Orientámos a nossa ação para as crianças e famílias, apoiando-os em meio natural de vida, intervindo de forma integrada em comunidades com contextos adversos, nomeadamente na cidade de Lisboa. Falamos de famílias multiproblemáticas caracterizadas por baixa autoestima, pouco capazes de avaliarem e investirem nas suas potencialidades, marcadas pela indefinição e instabilidade, vivendo de apoios e subsídios e, ainda, manifestando dificuldade em investir na educação dos seus filhos.

Falamos também de crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade condicionadas por vivências que não favorecem o seu saudável crescimento, a maioria em idade escolar cujo percurso é caracterizado por absentismo, retenções sucessivas, fraca participação nas atividades de enriquecimento curricular e abandono escolar precoce.

Referenciamos ainda o acompanhamento dos adolescentes que, diariamente, fazem da rua o seu espaço de

sobrevivência e aprendizagem. Apresentam comportamentos desviantes, dificuldades ao nível da aceitação e cumprimento de regras por ausência de disciplina na sua vida quotidiana que os conduz à entrada no sistema judicial (percursos marginais e comportamentos disruptivos).


Geralmente, são oriundos de toda a área Metropolitana de Lisboa, sendo diagnosticados pela equipa ou sinalizados por outras entidades.

Referimo-nos a todos aqueles que, por motivos inerentes à sua própria história de vida, não tiveram oportunidade de aprender a “viver com o outro”, e o seu sofrimento espelha-se na única linguagem que conhecem: a violência, os furtos e os consumos.

Atualmente, e em pleno século XXI, são muitos os esforços feitos a nível mundial para reverter a situação em que estas crianças e jovens vivem. É o que o IAC – Projecto Rua tem vindo a fazer ao longo destes 30 anos, com crescente importância dada aos Direitos da Criança e com esforço reforçado para que estes sejam cumpridos.

Este não tem sido um trabalho fácil e requer continuidade, de forma a proporcionar um completo acompanhamento emocional, social, comunitário e educativo.

Grupo-alvo

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento				
		Sistemático ³		Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		Género							
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F						
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL	Intervenção em contexto de rua	11	17	40	25	25	-	-	9
CENTRO DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	Intervenção na área da educação/formação	41	15	33	58	33	-	461	65
CENTRO DE APOIO COMUNITÁRIO	Intervenção em contexto comunitário e escolar	37	33	421	41	39	-	-	937
TOTAL		89	65	494	124	97	-	461	1.011

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

7.4.1. Projecto Rua “Em Família para Crescer” Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil

Objetivo Geral

Intervir em situações de emergência face a adolescentes e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente com especial incidência sobre os que se encontram em fuga.



Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATIVIDADES EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA E DE DIAGNÓSTICO		
Giros de diagnóstico e de denúncia diurnos e noturnos.	<ul style="list-style-type: none"> - 24 giros 21 de Diagnóstico 03 de Denúncia - 68 casos acompanhados, 30 efetuaram fuga (12 dos quais foram sinalizados antes do período em análise, mas que a equipa ainda acompanhou). - 18 situações de fuga 1 Estabelecimento de ensino 5 de IPSS/ ONG 1 de um Particular 11 Setores do IAC - Identificação do paradeiro de 15 dos jovens sinalizados. 	<p>Em todas as situações de desaparecimento, foram efetuadas as primeiras diligências no período de 48 horas.</p> <p>Principais motivos de fuga:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Não aceitação da medida de institucionalização - Aventura e risco - Rutura familiar - Relação amorosa/ namoro <p>Alguns destes jovens efetuaram mais do que uma fuga</p>
<p><i>Observações: A mobilidade e as características deste grupo-alvo, condicionaram a nossa intervenção, uma vez que não frequentam regularmente os mesmos locais.</i></p>		
Dar resposta de acolhimento de emergência a jovens identificados pela equipa.	Durante o período em análise, não se registaram situações de acolhimento, não tendo sido necessário acionar esta resposta.	Esta equipa dispõe de um recurso específico a nível do acolhimento em emergência, destinado a jovens sem alternativa imediata de acolhimento e / ou que se encontrem em situação de fuga e / ou risco, por um período não superior a 72 horas e restrita a casos resultantes da intervenção direta do Projecto Rua.
ATIVIDADES TREINO DE COMPETÊNCIAS PESSOAIS E SOCIAIS		
Visitas lúdico-pedagógicas e de carácter desportivo.	<ul style="list-style-type: none"> - 17 ações socioeducativas/ desportivas - 13 beneficiários diretos - 2 beneficiários indiretos 	<p>Foram abrangidos jovens que revelam interesse por este tipo de atividades.</p> <p>Estas constituem um meio privilegiado para fortalecer a relação com a equipa e abordar aspetos relevantes do seu percurso de vida.</p>
<p><i>Observações: O trabalho in loco, tanto individual como em grupo, procura criar um espaço de convivência e diversão, que possibilita estabelecer vínculos positivos e desenvolver diversas competências sócio emocionais, tais como a tomada de decisão responsável e autónoma.</i></p>		

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Fins de semana e espaços de férias.	<ul style="list-style-type: none"> - 2 (fim de semana realizado nas férias da Páscoa e acampamento de verão-julho) - 6 beneficiários diretos - 10 beneficiários indiretos 	<p>Privilegiamos a realização destes momentos em período de férias escolares, pois é através da componente lúdico-pedagógica, que estas experiências têm tanto de intrinsecamente apelativo, como de educativo, promovendo o seu desenvolvimento integral.</p>
<p><i>Observações: O trabalho in loco, tanto individual como em grupo, procura criar um espaço de convivência e diversão, que possibilita estabelecer vínculos positivos e desenvolver diversas competências sócio emocionais, tais como a tomada de decisão responsável e autónoma.</i></p>		
ATIVIDADES DE CARÁTER EDUCATIVO E FORMATIVO		
Ações formativas de pais (Interequipas).	<ul style="list-style-type: none"> - 11 ações de formação 6 sessões formativas 2 fins-de-semana formativos 1 fim-de-semana de caráter lúdico 2 atividades lúdico-pedagógicas - 49 beneficiários 15 beneficiários diretos 35 beneficiários indiretos 	<p>Estas formações abrangeram a participação de 15 pais, contando em algumas atividades com a participação de 2 formadoras externas (área da Psicologia).</p> <p>A planificação contemplou a realização de ações de caráter formativo dirigidas aos pais e ações lúdicas com a possibilidade dos seus filhos participarem também.</p> <p>Foram efetuadas diferentes sessões, todas dentro do tema das emoções, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - “O papel das emoções na nossa vida” - “Como vivemos as emoções” - “Que estratégias usamos para gerir emoções” - “Como expressamos as emoções” <p>As mães consideraram estes momentos de aprendizagem e partilha, como uma mais-valia no seu crescimento pessoal e na sua relação com os filhos.</p> <p>Os fins-de-semana formativos permitiram fortalecer os laços entre os participantes, e adquirir competências necessárias á dimensão dos cuidados.</p>
<p><i>Observações: Estas formações abrangem a participação de pais acompanhados pelas 3 equipas do P. Rua: CDIJ - 9; CEF - 3; CAC- 3</i></p>		
Participação em Projetos Nacionais e Internacionais (Rede juvenil “Crescer Juntos”) e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	<p>REDE JUVENIL:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 5 Intercâmbios - 3 Beneficiários diretos - 2 Beneficiários indiretos 	<p>É através de intercâmbios e grupos de reflexão que tentamos envolver estes jovens em projetos juvenis. Uma das iniciativas que continuámos a participar foi a “Rede Juvenil Crescer Juntos”, que tem como objetivo a promoção e o desenvolvimento de competências de participação nos jovens e a partilha de experiências.</p> <p>Este ano o tema escolhido para trabalhar é o “Ambiente Digital”.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ATIVIDADES DE CARÁTER PSICOSSOCIAL		
Acompanhamento individualizado com vista à reestruturação de rotinas.	<ul style="list-style-type: none"> - 68 crianças/jovens acompanhados individualmente, residem na área metropolitana de Lisboa e encontram-se na faixa etária entre os 1 e os 21 anos 35 do sexo feminino 33 do sexo masculino 	<p>Este acompanhamento individual constitui momentos privilegiados na solidificação da relação (jovem e equipa) e na adequação de estratégias face à especificidade de cada caso.</p> <p>Assim, foram realizadas 105 ações de acompanhamento individualizado, das quais destacamos, o acompanhamento escolar, as atividades lúdicas individualizadas, os contactos efetuados via telefone, ou plataformas eletrónicas e o acompanhamento a serviços.</p>
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a crianças, jovens e famílias.	<ul style="list-style-type: none"> - 50 Famílias acompanhadas - 165 diligências 1 reunião conjunta (família, jovem e parceiros) 10 atendimentos 1 acompanhamento a serviços 153 contactos telefónicos/e-mail/ /Facebook/WhatsApp. 	<p>As Famílias acompanhadas residem na área metropolitana de Lisboa e o número de elementos dos agregados varia entre 2 e 7 pessoas. Dos 68 casos, e tendo em conta a existência de fratrias, o universo das famílias foi de 50. Os contactos com as famílias efetuaram-se sobretudo por telefone, tentando fortalecer os laços entre os elementos do agregado, promovendo e reforçando as estratégias de cooperação e identificando áreas onde persistem ainda dificuldades que constituem novos desafios.</p>
Visitas domiciliárias/ integradas.	<ul style="list-style-type: none"> - 11 visitas domiciliárias - 4 agregados visitados 	<p>As visitas domiciliárias (VD) realizadas visaram apoiar os agregados que se encontravam mais vulneráveis (ao nível das relações familiares, escolaridade e entrega de bens alimentares). A equipa disponibilizou-se a ir ao seu encontro, numa perspetiva de apoio e estímulo para ultrapassar obstáculos. Estas visitas constituem um meio de observação e de diagnóstico do contexto familiar, da habitação e do meio envolvente da família, assim como dos papéis familiares que os seus membros assumem no agregado.</p>
ATIVIDADES DE CARÁTER INTERINSTITUCIONAL		
Articulação interinstitucional (reuniões, contactos e elaboração de relatórios/ informações sociais).	<ul style="list-style-type: none"> - 28 Parceiros envolvidos - 8 reuniões - 133 contactos interinstitucionais 	<p>Continuamos a articular com os parceiros (a maioria dos casos via telefone e e-mail), tornando-se uma mais-valia para o trabalho concertado, proporcionando respostas mais eficazes aos desafios que se colocaram.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas, com as diferentes entidades com responsabilidade nas áreas da infância e juventude.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 16 Jovens com processos de promoção e proteção (PP) - 3 Jovens com processos tutelares educativos (TE) - 1 Jovem com processo de promoção e proteção e tutelar educativo - 2 Jovem com processo penal <p>Destes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 12 Jovens apoiados em meio natural de vida - 3 Jovens em acolhimento residencial - 2 Jovens não têm medida aplicada - 1 Jovens com imposição de obrigações - 1 Jovem em Internamento em centro educativo (regime fechado) - 1 Acompanhamento educativo - 1 Jovem com trabalho a favor da comunidade - 1 Jovem em prisão domiciliária - 7 Colaborações em acordos de Promoção e Proteção e tutelares educativos 	<p>Ao nível da promoção e proteção, convém referir que grande parte dos jovens já teve várias medidas. Salienta-se o carácter de maior contenção das medidas aplicadas. Articulámos com as diferentes entidades competentes nas áreas da infância e juventude, assumindo uma posição ativa nos Planos Individuais de Intervenção Integrada.</p>
<p>Participação na Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção a Vítimas de Tráfico de Seres Humanos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 2 reuniões de trabalho - 19 entidades constituem esta rede - Cerca de 22 participantes presentes nas reuniões 	<p>No âmbito da nossa participação na Rede Regional de Lx e Vale do Tejo de Apoio e Proteção à Vítima de Tráfico de Seres Humanos, e tendo em conta este fenómeno, estamos especialmente atentos à identificação de possíveis situações de tráfico. Sempre que existam suspeitas fazemos a sua sinalização às entidades competentes, nomeadamente ao Observatório de Tráfico de Seres Humanos (OTSH).</p> <p>A nossa participação nesta rede possibilita-nos atualizar conhecimentos quanto à problemática do tráfico de seres humanos, e contribui para um olhar mais atento, na identificação / encaminhamento de possíveis situações.</p>

O que fizemos... em imagens



Giros



Saída lúdico-pedagógica — Escalada



Espaço de férias



Atividade lúdico-pedagógica



Acompanhamento individual



Formação parental



Fim de semana com mães

7.4.2. Projecto Rua “Em Família para Crescer” Centro de Educação e Formação

Objetivos Gerais

- Desenvolver, de modo integrado, 4 Escolas de Segunda Oportunidade Educar e Formar para Inserir-Lisboa, em Olivais, Marvila, Santa Clara e Lumiar;
- Reforçar os conhecimentos teórico-práticos a intervenores sociais e promover a transferibilidade de metodologias sobre as problemáticas destes jovens.



Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p align="center">ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA COMPONENTE PESSOAL Atividades Treino de Competências Pessoais e Sociais</p>		
Sessões temáticas em sala.	<p>Ano letivo de 2022/2023</p> <ul style="list-style-type: none"> - 34 jovens - 2 turmas - 24 jovens abrangidos pelas sessões do Programa de Treino de Competências (PTC) <p>Os restantes jovens:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 5 decidiram enveredar pelo mercado de trabalho - 1 foi transferido de escola - 1 foi internado em comunidade terapêutica - 1 jovem foi internado em centro educativo - 2 dos jovens não aderiram ao plano educativo - 9 sessões temáticas em sala do PTC. <p>Síntese dos resultados gerais da avaliação da aplicação do programa de treino de competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - PIEF I, a avaliação média geral das competências fixou-se em 2,62. - PIEF II, a avaliação média geral das competências fixou-se em 2,66. 	<p>Inserido na componente pessoal, é aplicado um Programa de Treino de Competências, desenvolvido essencialmente através de métodos ativos e interrogativos: sessões temáticas em sala com recurso a estratégias como dinâmicas de grupo, jogos pedagógicos, situações-problema e trabalhos de grupo.</p> <p>As competências trabalhadas, abrangem a saúde, capacidades cognitivas, responsabilidade, autonomia, regulação afetiva, comunicação interpessoal, capacidade relacional, assertividade, regulação emocional, adequação às circunstâncias, compromissos, tomada de decisão, entre outras competências fundamentais para o desenvolvimento psicossocial.</p> <p>(A avaliação das anteriores competências é medida numa escala que se restringe entre 1 e 4 em que, 1 corresponde ao nível mais baixo e 4 ao mais alto).</p> <p>Atentando o ano letivo 2022/2023</p> <p>Para além do treino de competências, os jovens de ambas as turmas participaram em diversas sessões de formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de prevenção sobre o uso de substâncias psicoativas a cargo de 2 técnicas do DICAD; - Sessão de Sensibilização “Educação para a Saúde sobre Sexualidade” a cargo de duas enfermeiras por parte da junta de freguesia de Arroios; - Ação de sensibilização denominado “O fim do espectador” com um encenador de teatro cujo objetivo promoção e sensibilização para a arte enquanto espetadores.

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Sessões temáticas em sala.	<p>Ano letivo de 2023/2024</p> <ul style="list-style-type: none"> - 51 jovens - 3 turmas - 49 jovens abrangidos pelas sessões do Programa de Treino de Competências (PTC) <p>Os restantes jovens:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 1 jovens não compareceu por razões de saúde - 1 jovem não aderiu ao plano educativo - 39 sessões temáticas em sala do PTC. <p>Síntese dos resultados gerais da avaliação da aplicação do programa de treino de competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Território de Marvila a avaliação média geral das competências fixou-se em 2,520; - Território do Lumiar a avaliação média geral das competências fixou-se em 2,985; - Território de Santa Clara, a avaliação média geral das competências fixou-se em 2,765. 	<p>Atentando o ano letivo 2023/2024</p> <p>Para além do treino de competências, os jovens das referidas turmas participaram em diversas sessões de formação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de expressão dramática ao cargo de uma formadora; - Sessões de prevenção sobre Bullying a cargo de agentes da Polícia de Segurança Pública - Escola Segura; - Sessões temáticas sobre “Respeito pelo outro” a cargo Enfermeira comunitária da unidade de saúde de apoio à comunidade de Lumiar e Santa Clara; - Sessões lúdico-pedagógicas denominada de Micro Bosque asseguradas pela associação Musgo Azul e Quinta Alegre. <p>Uma turma referente a cada um dos 3 territórios de intervenção previamente diagnosticados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), sendo estes, Marvila, Lumiar e Santa Clara.</p>
	<p><i>Observações: O Programa de Treino de Competências (PTC) está estruturado em 9 módulos e 80 sessões, todavia, sentiu-se a necessidade de o adaptar às características dos jovens em turma.</i></p>	
Ateliers lúdico-pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> - 27 ateliers lúdico-pedagógicos 16 ações no ano letivo 2022/2023 11 ações no ano letivo 2023/2024 	<p>Estas atividades visam o desenvolver as capacidades e competências recorrendo a experiências e estratégias práticas. Os ateliers, são parte integrante do Programa de Treino de Competências.</p> <p>Atentando o ano letivo 2022/2023</p> <p>Especificando, 3 ateliers de culinária, 1 atelier de grafitis, 1 atelier de produção musical eletrónica, 9 ateliers de expressão plástica, 1 de ciências naturais e realização de 1 arraial.</p> <p>Atentando o ano letivo 2023/2024</p> <p>Especificando, 3 ateliers de culinária, 5 ateliers de expressão plástica, e realização de 3 festas de Natal.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Visitas lúdico-pedagógicas.	<ul style="list-style-type: none"> - 39 jovens abrangidos 20 jovens abrangidos referentes ao ano letivo 2022/2023 19 jovens abrangidos referentes ao ano letivo 2023/2024 - 23 ações 15 ações referentes ao ano letivo 2022/2023 8 ações referentes ao ano letivo 2023/2024 	<p>Estas atividades caracterizam-se pela informalidade e possibilitam o aprofundar de relação entre a equipa e os jovens e a coesão do grupo. Sendo que, visam ainda, o desenvolver de competências cognitivas, sociais e emocionais e proporcionam novas vivências e experiências.</p> <p>Atentando o ano letivo 2022/2023 Foram realizadas as seguintes visitas lúdico-pedagógicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade de risco controlado: Arborismo; - Atividade de risco controlado – Escalada; - Jardins da Fundação Calouste Gulbenkian; - Jump Yard; - Visita à Estufa Fria; - Visita ao cemitério dos Prazeres; - Vista ao estádio e museu do Benfica; - Visita ao estádio e museu do Sporting; - Visita ao Museu da História Natural da Ciência - Jardim Botânico; - Visita ao Museu do azulejo; - Visita ao Jardim Zoológico de Lisboa; - Visita ao navio de investigação do IPMA - Mário Ruivo; - Peddy Paper pela Baixa de Lisboa; - Sessão de cinema – Filme “A Pequena Sereia”; - Sessão de sensibilização sobre Sexualidade no mercado Cultural da Junta de Freguesia de Arroios. <p>Atentando o ano letivo 2023/2024:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sessão de cinema – Filme “Dimensão S 2”; - 2 visitas ao Circo no Coliseu dos Recreios (turmas dos territórios de Lumiar e Santa Clara); - 2 visitas ao Museu Lisbon Story Centre (turmas dos territórios de Lumiar e Santa Clara); - 2 visitas ao teatro politeama para visualização da peça “A Bela adormecida” (turmas dos territórios de Lumiar e Santa Clara); - Visita/intercâmbio entre três territórios prioritários (turmas dos territórios de Marvila e Lumiar e Santa Clara); ao Castelo de São Jorge.
Ações desportivas.		Estas ações e atividades encontram-se incluídas e contabilizadas na componente escolar, em específico nas aulas da disciplina de Educação física.
Atividade Prémio.		<i>Observações: Não houve nenhum jovem que reuniu a prestação necessária de maneira que se contempla esta atividade.</i>
Fins de semana e espaços de férias.		<i>Observações: Dado a carga horaria semanal da intervenção junto dos jovens e a intensidade da mesma, a equipa optou por não realizar esta atividade.</i>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA COMPONENTE PESSOAL Atividades de Caráter Psicossocial		
Entrevistas de seleção/motivacionais.	<p>Entrevistas de seleção para o ano letivo de 2023/2024</p> <ul style="list-style-type: none"> - 48 vagas - 16 para cada uma das três turmas em modalidade PIEF para realização do 2.º e do 3.º ciclo (três territórios) - 90 novas sinalizações para a E2O referentes ao ano letivo 2023/2024 28 para 2.º ciclo 61 para 3.º ciclo 1 não apresentava os requisitos escolares necessários - 42 entrevistas de seleção no total 	<p>No ano letivo 2023/2024 irão ser priorizados jovens oriundos de 3 territórios de intervenção previamente diagnosticados no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), sendo estes, Marvila, Lumiar e Santa Clara</p> <p>Foram efetuados contactos com todos os parceiros que sinalizaram jovens, com vista a fazer um diagnóstico, triagem iniciais e aplicar critérios de priorização;</p> <p>As entrevistas de seleção/motivação, abrangeram os jovens e os respetivos Encarregados de Educação.</p> <p>A realização das entrevistas de seleção permite aprofundar o diagnóstico social de cada jovem/família, dar a conhecer a resposta e questionar quais as expectativas na possibilidade de integração.</p> <p>Possibilita ainda observar as dinâmicas de interação entre o jovem e o encarregado de educação.</p> <p>À semelhança dos anos anteriores as turmas irão ser constituídas tendo em conta o equilíbrio entre o género dos jovens e o seu perfil de modo a garantir o melhor funcionamento possível.</p>
Acompanhamento individualizado dos jovens, com vista à estruturação de rotinas.	<ul style="list-style-type: none"> - 89 jovens acompanhados 67 elementos do sexo masculino 22 elementos do sexo feminino <p>Zonas de residência</p> <ul style="list-style-type: none"> - 80 jovens residem em Lisboa - 7 jovens em Loures - 1 jovem em Amadora - 1 jovem no Porto <p>Do total dos 89 jovens acompanhados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 86 jovens acompanhados no âmbito da E2O: 34 jovens frequentaram as turmas da E2O, no ano letivo 2022-2023 (9 jovens transitaram); 48 jovens a frequentar as turmas da E2O, no ano letivo 2023-2024; 35 jovens em Follow-Up resultado da E2O-EFI Lx: <ul style="list-style-type: none"> - 10 jovens 2021-2022 - 25 jovens 2022-2023 3 jovens não aderiram ao plano educativo 	<p>Estes acompanhamentos possibilitaram a procura de respostas face às necessidades individuais e específicas de cada um dos jovens. A este nível são trabalhadas questões ligadas à saúde, à Justiça, à documentação/legalização e ao apoio alimentar e outros.</p> <p>Nos jovens acompanhados no âmbito da Escola de Segunda Oportunidade incluímos também, 35 jovens em Follow-Up resultado da E2O-EFI Lx:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 10 jovens que frequentaram o E2O no ano letivo 2021/2022 (dos quais 4 jovens concluíram com sucesso o percurso para obtenção da certificação escolar tendo 2 deles ingressado em “Cursos profissionais de nível IV” e outros 2 foram encaminhados para inserção no mercado de trabalho, por outro lado, 6 jovens não concluíram com sucesso o percurso proposto, tendo sido encaminhados para outras respostas educativas). - 25 jovens que frequentaram o E2O no ano letivo 2022/2023 (dos quais 12 jovens concluíram com sucesso o percurso para obtenção da certificação escolar tendo 8 deles ingressado em “Cursos profissionais de nível IV ou para cursos de formação certificada” e outros 4 foram encaminhados para inserção no mercado de trabalho. <p>Por outro lado, 6 jovens não concluíram com sucesso o percurso proposto, tendo sido encaminhados para outras respostas educativas, socioeducativas ou terapêuticas). Foram ainda encaminhados para inserção no mercado de trabalho 7 jovens que não concluíram com sucesso nem pretendiam dar continuidade aos estudos após atingirem a maioridade.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Acompanhamento individualizado dos jovens, com vista à estruturação de rotinas.	- 3 Jovens em Follow-Up resultado de acompanhamentos individuais a nível social, antes do início da E2O. Com vista às necessidades individuais e específicas de cada um dos jovens, foram diligenciados: - 169 Atendimentos presenciais - 13 acompanhamentos presenciais a serviços - 396 contactos telefónicos e via WhatsApp	
Elaboração de planos individuais integrados.	Ano letivo 2022/2023 - 28 Plano individuais de formação (PIF). Ano letivo 2023/2024 - 48 Plano individuais de formação (PIF).	Estes planos individuais são elaborados, tendo em conta os dados recolhidos na sinalização, os contatos com os vários parceiros envolvidos e ainda o contributo do jovem e da família. São fundamentais para garantir um acompanhamento articulado e integrado dos jovens e visam responder às necessidades individuais.
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a famílias.	Total de 91 famílias acompanhadas: - 332 elementos nos agregados familiares, das 91 famílias referidas - 36 atendimentos presenciais aos elementos dos agregados dos jovens - 14 Encaminhamentos/ acompanhamentos das famílias a serviços - 30 Reuniões com famílias e parceiros/serviços - 713 Contactos telefónicos e via WhatsApp - 15 Contactos via e-mail	Ações realizadas com famílias acompanhadas no âmbito do trabalho junto dos jovens que integram as turmas da Escola de Segunda Oportunidade- Educar e Formar para Inserir – Lisboa, e ainda das famílias dos jovens acompanhados individualmente a nível social antes do início da E2O. O trabalho com as famílias reveste-se de grande importância com vista a apoio ao projeto de vida dos jovens abrangidos. Os atendimentos permitiram aprofundar o diagnóstico e identificar as necessidades e potencialidades das famílias. Os encaminhamentos visaram responder às necessidades identificadas, incluindo situações de emergência social, agilizar e flexibilizar processos complexos de regularização documental, bem como situações de saúde mental. Os acompanhamentos a serviços permitiram a mediação entre as entidades e os beneficiários, tendo constituído momentos privilegiados de aprofundamento de relação com as famílias e de maior conhecimento das dinâmicas conjugais e familiares. As reuniões (individuais e em grupo) com pais e encarregados de educação tiveram como principal intuito a devolução e construção do percurso escolar dos jovens. A colaboração interinstitucional permitiu mediar a comunicação entre os serviços e os beneficiários, agilizou situações com alguma complexidade social, tornando possível a resolução de alguns problemas sociais que as famílias enfrentaram.
Visitas domiciliárias.	- 21 visitas domiciliárias	Estas visitas tiveram o intuito de: Aprofundar o diagnóstico social dos agregados, tratar de assuntos relativos aos percursos educativos dos jovens, nomeadamente o reforço positivo e incentivar o acompanhamento dos mesmos por parte das famílias.

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA COMPONENTE PESSOAL Atividades de Caráter Interinstitucional		
Colaboração nas Medidas Tutelares Educativas e nos Acordos de Promoção e Proteção.	<p>Ano letivo 2022/2023</p> <ul style="list-style-type: none"> - 25 Jovens acompanhados: 19 acordos de Promoção e Proteção; 6 medidas Tutelares Educativas. <p>Ano letivo 2023/2024</p> <ul style="list-style-type: none"> - 42 Jovens acompanhados: 28 acordos de Promoção e Proteção; 14 medidas Tutelares Educativas. 	<p>A maioria dos jovens que integraram as turmas da Escola de Segunda Oportunidade têm medidas tutelares educativas e/ou acordos de promoção e proteção, e o cumprimento das mesmas passa pela frequência desta resposta socioeducativa.</p> <p>Deste modo, a equipa estabelece contatos regulares com a Equipa Lisboa Tutelar Educativa 1 da DGRSP, com as equipas das Comissões de Promoção e Proteção das crianças e jovens de Lisboa e do Núcleo de Assessoria Técnica ao Tribunal de Lisboa-Promoção e proteção.</p>
Colaboração interinstitucional (reuniões, contatos e informações/relatórios sociais).	<ul style="list-style-type: none"> - 547 Contactos telefónicos - 374 Contactos via e-mail - 115 Reuniões interinstitucionais - 21 Relatórios/informação social - 4 Visitas/encontros no âmbito da Rede Nacional de Iniciativas e Escolas de Segunda Oportunidade - 1.152 kits diários de refeição para os jovens da E2O 	<p>A colaboração institucional é fundamental para qualquer intervenção social, no caso da Escola de Segunda Oportunidade este aspeto é ainda mais evidente pois todos os jovens eram já intervencionados por outros parceiros antes de integrarem a E2O.</p> <p>A necessidade de diligenciar a operacionalização de alguns assuntos relativos ao plano individual de cada jovem, nomeadamente: regularização documental; pedidos de apoio económico e alimentar; partilha de informação com um estabelecimento de ensino; pedido de encaminhamento, entre outros, justifica a realização de relatórios/informações sociais.</p> <p>- Visitas/encontros no âmbito da Rede nacional de iniciativas e escolas de segunda oportunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • iniciativa realizada em Tomar denominada por “As Escolas de Segunda Oportunidade em Portugal, Práticas e Desafios” com a presença do Ministro da Educação; • Iniciativa realizada em Sintra denominada de “V Encontro Nacional de Iniciativas e Escolas de Segunda Oportunidade “15 anos de Educação de Segunda Oportunidade em Portugal - Desafios do Presente e do Futuro”; • Iniciativa realizada no ISCTE em Lisboa denominada de Ação de Sensibilização “Escolas de Segunda Oportunidade em Cena: Promover a consciência pública acerca da sua importância e necessidade”. • Apresentação projeto “Geeks for education”, no âmbito da intervenção com públicos vulneráveis na área das ciências e matemática. <p>Participação nas reuniões mensais de coordenação alargada da Rede de Escolas e Iniciativas de Educação de Segunda Oportunidade.</p> <p>Através do Programa Alimentar da Câmara Municipal de Lisboa (em parceria com I.P.S.S.'s na cidade), os jovens que frequentam a E2O receberam refeições completas diárias.</p> <p>Os contatos e reuniões interinstitucionais incluem o trabalho desenvolvido no âmbito do PRR com os três novos territórios prioritários de implementação da E2O, não só com os Agrupamentos envolvidos, mas, também com vários parceiros locais de diversas áreas, nomeadamente, ao nível da segurança, saúde, ação social e cultura.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA COMPONENTE PESSOAL Atividades de Caráter Educativo e Formativo		
Participação em projetos nacionais e internacionais (Rede Juvenil Crescer Juntos, Projeto + Dança para Crescer) e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	<ul style="list-style-type: none"> - 3 participações em ações - 2 jovens abrangidos 	A participação destes jovens na Rede juvenil “Crescer Juntos” possibilitou-lhes o contato com jovens de outras realidades o que de uma forma indireta reforça as suas competências.
Ações formativas de pais (inter-equipas).	<ul style="list-style-type: none"> - 4 participações em sessões: 3 presencial 1 online - 4 Agregados familiares abrangidos: 4 beneficiários diretos 	<p>Sessões formativas realizadas, através da plataforma on-line ZOOM e atividades lúdico pedagógicas de exterior, focando-se no desenvolvimento das competências parentais.</p> <p>Foram abordadas várias temáticas, como: a autoestima e a autoconfiança; a gestão de conflitos, a comunicação autêntica e não violenta, a utilização de práticas educativas adequadas e a promoção do empowerment e da autoconfiança.</p> <p>Apesar dos esforços efetuados foram sentidas dificuldades em garantir a adesão por parte dos agregados familiares.</p>
ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA COMPONENTE ESCOLAR Atividades de Caráter Educativo e Formativo		
<p>Aulas da Componente Escolar.</p> <p>Acompanhamento da Componente escolar.</p> <p>Intervalos em Contexto Escolar.</p>	<p>Ano letivo 2022-2023</p> <ul style="list-style-type: none"> - 2 turmas PIEF 17 alunos cada, 34 alunos na totalidade. <p>Componente escolar PIEF I - 62 dias de aulas PIEF II - 70 dias de aulas</p> <p>Certificação PIEF I - 8 alunos PIEF II - 7 jovens - 3 jovens com o 2.º Ciclo - 12 jovens com 3.º Ciclo</p> <p>Ano letivo 2023-2024</p> <ul style="list-style-type: none"> - 3 turmas PIEF relativas aos 3 territórios prioritários (51 alunos), 17 alunos cada <p>Componente escolar Território de Marvila - 37 dias de aulas Território do Lumiar - 34 dias de aulas Território de Santa Clara - 32 dias de aulas</p>	<p>As turmas da E2O são compostas por:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alunos que não obtiveram sucesso escolar no ano letivo anterior, e que irão continuar o seu percurso educativo no E2O EFI-Lx, 2.º ciclo e 3.º ciclo; - Alunos que obtiveram sucesso no 2.º ciclo e ingressaram no 3.º ciclo; - Jovens oriundos das novas sinalizações. <p>A equipa do IAC e os Técnicos de Intervenção Local (TIL), estiveram em contexto escolar e nas instalações do IAC, todos os dias em que se realizaram as aulas desta componente.</p> <p>A Equipa do CEF esteve sempre presente em todos os momentos de aulas, desenvolvendo as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento dos alunos em aula, sempre que solicitado pelos professores; - Acompanhamento dos alunos em <i>Time-out</i>; - Apoio logístico aos professores.
<p><i>Observações: Destacamos a importância que as questões de saúde mental (diagnosticadas ou não) assumiram, e os seus impactos nos resultados obtidos por parte dos jovens, ao nível da certificação, apesar de todas as diligências e investimento no acompanhamento por parte da equipa.</i></p>		

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Reuniões c/ equipa pedagógica (IAC e Professores).	<p>Ano letivo 2022/2023</p> <ul style="list-style-type: none"> - 12 reuniões com a Direção e professores da Escola Eça de Queiroz. <p>Ano letivo 2023/2024</p> <ul style="list-style-type: none"> - 8 reuniões com a Direção e professores do Agrupamento de escolas D. Dinis (território de Marvila). - 8 reuniões com a Direção e professores dos Agrupamentos de escolas Alto do Lumiar e Pintor Almada Negreiros (territórios de Lumiar e Santa Clara). 	As reuniões entre professores e a equipa pedagógica (TIL e os elementos da equipa IAC) consistiram em momentos privilegiados para a reflexão sobre as atividades realizadas, a realizar, aspetos a melhorar e redefinição de estratégias de trabalho conjunto sempre que necessário.
ESCOLA DE SEGUNDA OPORTUNIDADE EDUCAR E FORMAR PARA INSERIR - LISBOA COMPONENTE DE NATUREZA PROFISSIONAL Atividades de Cárater Educativo e Formativo		
Criação de uma bolsa de entidades acolhedoras.	- 10 entidades acolhedoras	A criação da referida bolsa possibilita que os jovens possam ter à sua disposição um leque diversificado de respostas que vão ao encontro das suas preferências e expectativas profissionais de modo que esta experiência seja o mais enriquecedora possível.
Acompanhamento da Componente de Natureza Profissional.	<ul style="list-style-type: none"> - 18 reuniões individuais com os jovens para aprofundar escolhas de interesses vocacionais - 12 acompanhamentos aos locais de estágio para inserção da referida componente - Contactos regulares com entidades que acolheram jovens na referida componente. 	<p>Planeamento de interesses vocacionais de todos os jovens aquando da elaboração dos Planos individuais de Formação.</p> <p>As visitas e contactos de acompanhamento dos jovens integrados consistem em manter uma proximidade com os locais de acolhimento de modo a facilitar a integração e o sucesso desta experiência.</p> <p>Foram realizados ajustes no protocolo de colaboração entre o IAC e as entidades que recebem os jovens.</p> <p>Em referência ao ano letivo 2023/2024, os jovens irão iniciar a frequência desta componente em janeiro de 2024.</p>
Formação em exercício no âmbito da Componente de Natureza Profissional.	- 9 jovens incluídos.	<p>Foi possível integrar nove jovens em contexto real de trabalho.</p> <p>Têm vindo a ser trabalhadas transversalmente nas várias disciplinas, bem como no acompanhamento individual, algumas temáticas relacionadas com a componente de natureza profissional, nomeadamente: a entrevista de emprego, o Currículo, a postura e a responsabilidade.</p>
<p><i>Observações: Devido às características dos jovens, foi avaliado pela equipa que muitos dos jovens ainda não reuniam as condições necessárias para serem integrados em contexto real de trabalho, daí que, apenas alguns integraram esta componente.</i></p>		

ATIVIDADES 2022		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
CAPACITAÇÃO DOS TÉCNICOS Atividades de Caráter Educativo e Formativo		
Criação e aplicação de programas formativos para intervenores sociais, adolescentes e jovens (TSH; Prevenção dos Abusos Sexuais; Jovens Multidesafiadores; Ação de Formação para Animadores).	<ul style="list-style-type: none"> - 1 Programa do Treino de Competências adaptado ao grupo de jovens - 1 Webinar no âmbito dos direitos das Crianças. 	<p>Adaptação e atualização do Programa do Treino de Competências: 2 versões do programa (reduzida e longa) composto por 9 módulos de competências pessoais, sociais e profissionais e um total de 78 sessões.</p> <p>Webinar “Guia Crescer com Direitos” com a participação de representantes da Rede Construir Juntos.</p> <p>Preparação e dinamização da 30.ª ação de formação para animadores “A Criança no século XXI: para além da escola, práticas educacionais inclusivas.”</p> <p>Ação de formação para intervenores sociais em Cabo Verde - Ilha do Sal - “Capacitar para proteger crianças e adolescentes em situação de rua”.</p>
Colaboração na construção de conteúdos programáticos para Ações de Formação relacionadas com a área de intervenção do Projecto Rua.	<ul style="list-style-type: none"> - 1 apresentação do Projecto Rua 	<p>Apresentação da intervenção e boas praticas do Projecto Rua na “30.ª Ação de Formação para Animadores “A Criança no século XXI: para além da escola, práticas educacionais inclusivas.”</p>
Divulgação da intervenção da Escola de Segunda Oportunidade - Educar e Formar para Inserir – Lisboa.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgação Online da E2O-EFI-Lx - 4 visitas de agentes/ intervenores sociais no âmbito da E2O-EFI-Lx - 2 momentos de Apresentação/divulgação da E2O-EFI-Lx a parceiros interinstitucionais - 2 Divulgações da E2O-EFI-Lx em encontros/formações para técnicos e intervenores sociais; - Reunião interinstitucional para divulgação da resposta E2O-EFI-Lx 	<p>Divulgação da resposta E2O junto dos parceiros via eletrónica sempre que considerado pertinente.</p> <p>Visita de duas docentes/investigadoras:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Investigadora do instituto de investigação dos Direitos humanos de Quioto – Japão - Professora associada da universidade de educação de Aichi (Japão) <p>Visita por parte de uma turma de estudantes de mestrado do curso de enfermagem da Universidade Católica Portuguesa.</p> <p>Visita à resposta E2O-EFI-Lx de parceiros de casas de acolhimento institucional em Vilnius - Lituânia.</p> <p>Divulgação da resposta E2O-EFI-Lx na 30ª Ação de Formação para Animadores “A Criança no século XXI: para além da escola, práticas educacionais inclusivas.”</p> <p>Divulgação da resposta E2O-EFI-Lx no “2º encontro para a inclusão-diversidade partilhada”.</p> <p>Reunião com agentes da Polícia de segurança pública da 1ª Divisão/ Equipa da Escola segura.</p> <p>Encontro de abertura conjunta do novo ano de formação da E2O na Escola Pintor Almada Negreiros.</p> <p>Visita de intervenores franceses no âmbito do intercâmbio de técnicos promovido pelo clube intercultural europeu.</p> <p>Apresentação da E2O no “Encontro comunidades em ação - operações integradas metropolitanas”.</p> <p>Apresentação e divulgação da E2O junto da equipa da modalidade restrita da CPCJ Lisboa Norte e da equipa da UDIP – SCML - Alta de Lisboa.</p>

O que fizemos... *em imagens*



Sessão de acolhimento - Territórios Lumiar e Santa Clara - Ano letivo 2023-2024



Componente de natureza profissional



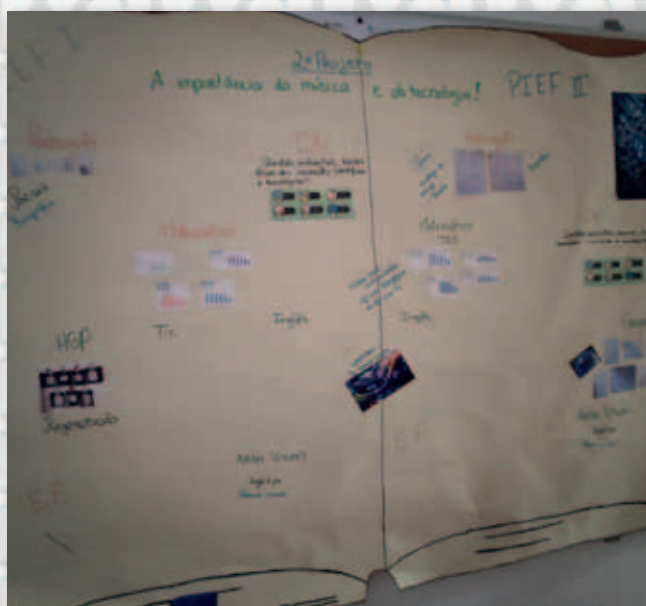
Sessão de Treino de competências



Componente escolar



Visita lúdico-pedagógica - Lisbon Story Centre - Território do Lumiar



Trabalho por projetos

7.4.3. Projecto Rua “Em Família para Crescer” Centro de Apoio Comunitário

Objetivos Gerais

- Prevenir situações de crianças em risco em comunidades com contextos adversos;
- Prevenir comportamentos de risco em escolas das comunidades intervencionadas.



Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
PROJETO EDUCA(CON)DADO - B.º DO CONDADO/MARVILA Atividades Treino de Competências Pessoais e Sociais		
Sessões temáticas em sala.	<p>- 83 sessões de treino de competências pessoais e sociais.</p> <p>Durante este período, foi possível abordar as seguintes temáticas: Música - Temática iniciada no trimestre anterior e que se concluiu com a construção de instrumentos musicais). Sexualidade - ação dinamizada por uma psicóloga da APF. Violência nas relações de intimidade. Segurança na Internet - atividade dinamizada por uma mediadora. Toxicodependências - ação dinamizada por uma psicóloga do DICAD.</p> <p>- 46 jovens participaram nas sessões</p> <p>- 2 Parceiros envolvidos: APF (com a dinamização de uma sessão sobre sexualidade). DICAD (dinamização de uma sessão sobre consumos).</p>	<p>Neste período em análise, a equipa optou por centrar as suas atenções nos aspetos relacionados com as seguintes competências: Responsabilidade; Capacidade Cognitiva; capacidade relacional; Assertividade e Conduta.</p> <p>Competência: Responsabilidade Meta: Pontualidade Competência: Capacidade cognitiva Meta: Interesse e Empenho</p> <p>A maioria dos jovens revela alguma resistência à realização das atividades numa primeira fase, mas depois empenham-se e acabam por gostar.</p> <p>A fase da vida em que os nossos jovens se encontram (adolescência), o uso e abusos das tecnologias (telemóveis, redes sociais) e os dois anos pandemia, poderão estar a contribuir para a observação destes resultados.</p> <p>Competência: Assertividade Meta: Assertividade e Conduta</p> <p>A equipa não registou durante este período problemas de indisciplina e apesar de alguma agitação típica destas idades, os jovens têm de uma forma geral uma conduta satisfatória e aceitam as orientações que a equipa lhes dá.</p> <p>Competência: Capacidade Relacional Meta: Relação com os colegas e com os Técnicos</p> <p>Os jovens são por vezes agressivos nas brincadeiras; provocadores e falam alto, situação que dificulta a realização das ações.</p> <p>No entanto, têm boa relação com a equipa e entre si.</p> <p>Dando continuidade ao modelo de Treino de Competências Pessoais e Sociais implementado no final do ano 2022: continuámos a trabalhar temas específicos por trimestre e a valorizar o comportamento dos jovens através da atribuição de prémios aos que tivessem maior destaque (atividade prémio).</p> <p>Durante este período, o grupo de jovens foi aumentando. A entrada de novos elementos (ou o regresso de alguns ausentes), veio criar algumas dificuldades em termos de planeamento e execução do PTC e desestabilizar o grupo em termos comportamentais. A avaliação das competências dos nossos jovens teve um decréscimo, sobretudo ao nível das competências Responsabilidade e Capacidade cognitiva.</p> <p>De qualquer forma, a avaliação global das competências dos nossos jovens continua a ser satisfatória.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Sessões temáticas em sala.	<p><i>Observações: O treino de Competências Pessoais e Sociais é realizado através de jogos e dinâmicas que promovem a participação e a reflexão dos jovens em torno de um dado tema. Esta ações têm como propósito final, o desenvolvimento de competências pré-definidas (escolhidas em função de um diagnóstico prévio).</i></p> <p><i>Nestas sessões, para além dos jogos, das dinâmicas, são visionados filmes, debatem-se temas, fazem-se e apresentam-se trabalhos de grupo, etc.</i></p> <p><i>O facto de ser um grupo bastante heterogéneo, tem dificultado a realização de algumas das atividades planeadas, sendo necessária alguma adequação das mesmas.</i></p> <p><i>Alguns comportamentos mais desafiantes, associados ao elevado nº de jovens (por vezes chegam a estar mais de 20 jovens em sala) dificulta a execução das atividades, uma vez que o espaço não tem as condições ideais em termos de dimensão.</i></p>	
Ateliers lúdico-pedagógicos	<ul style="list-style-type: none"> - 16 ateliers lúdico-pedagógicos - 31 crianças e jovens participaram nestas atividades - 3 Parceiros envolvidos: <ul style="list-style-type: none"> Ciência Viva – Projeto Bairros Saudáveis “Viver a Ciência no Bairro: promover a literacia científica e ambiental no Bairro do Condado”. Gebalis. Projeto Gis ReCondado. 	<p>Realizaram-se os seguintes ateliers:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atelier de Construção de bolsa para telemóveis, tablets e porta-moedas; - Atelier de Construção de papagaios; - Atelier de Construção de aviões de balsa; - Atelier de Culinária Sushi; - Ateliers no Espaço Doing: <ul style="list-style-type: none"> Circuitos elétricos em têxteis; Construção de Carros elétricos, com material reciclado; Robótica Atelier “Makey Makey” - construção de sons com um kit de interação criativa; - Bootcamp – Youtubers - Atelier de construções com massa de moldar; - Ateliers de decoração de peixes em cartolina (no âmbito de uma exposição sobre a erradicação da pobreza; - Atelier sobre a temática dos Direitos Humanos; - Atelier de jogos e Dinâmicas de Grupo; - Atelier de Circuitos Elétricos; - Atelier de Plantas Carnívoras. <p>Durante este período a equipa privilegiou a realização de ateliers no Espaço Doing, como forma de estimular a criatividade e o gosto pela ciência e tecnologia.</p> <p>O Espaço Doing é um recurso do Bairro (Associação de Moradores do Bairro do Condado em associação com a Ciência Viva), que para além da experiência e conhecimentos específicos nas áreas das ciências e tecnologia, é próximo, acessível e gratuito.</p> <p>O Bootcamp para Youtubers foi uma semana de formação na área da informática (Youtube) promovida pela Gebalis e que serviu para estimular e aprofundar conhecimentos na área da informática.</p>
	<p><i>Observações: Realçamos estas iniciativas e parcerias estabelecidas durante este período, que constituíram uma mais-valia, não só porque trouxeram inovação, mas também atividades diferentes e sem custos acrescidos.</i></p>	

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Visitas lúdico-pedagógicas e ações desportivas.	<ul style="list-style-type: none"> - 24 visitas lúdico-pedagógicas 48 jovens participaram nestas atividades - 4 Parceiros envolvidos: Teleperformance, Science 4 You, CML, Junta de Freguesia de Marvila - 7 Ações desportivas 28 crianças e jovens participaram nestas atividades 	<p>Foram realizadas as seguintes visitas lúdico-pedagógicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita à Sede do IAC - Museu 3D Fun Art e Jardim Gulbenkian (3) - Arena de jogos na Teleperformance (3) - Visita Museu dos Coches - Visita Centro de Interpretação Monsanto - Atividade “Festa de Aniversário” - Science 4 You - Lisbon Story Center (2) - Visita ao Museu do Teatro e Dança (2) - Visita ao Pavilhão do Conhecimento - Visita À Fragata D. Fernando e Glória - Ida ao Cinema - Musical Fénix - CCB - Visita ao Badoca Park - Saída ao Parque dos Índios - Visita às Grutas de Mira D’Aire - Passeio de Barco no Rio Tejo - Ida ao Teatro Infantil de Lisboa - Ida ao Circo <p>Estas visitas continuam a servir o propósito de alargar os horizontes das nossas crianças e jovens e a merecer da parte destes, grande entusiasmo.</p> <p>Estas iniciativas também permitem à equipa, fortalecer os laços de confiança e observar de forma mais clara os seus comportamentos.</p> <p>Realizaram-se as seguintes atividades desportivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Canoagem no Jamor (2) - Gincana de jogos (crianças do 1.º Ciclo) - Aula de Capoeira - Aula de Surf (2) - Participação na Corrida São Silvestre Kids
<p><i>Observações: A maior parte destas atividades decorreram no período de férias escolares. A equipa teve a preocupação de promover ações desportivas que normalmente as nossas crianças e jovens não teriam pelos seus próprios meios e iniciativa, possibilidade de realizar.</i></p>		
PROJETO EDUCA(CON)DADO		
Atividades de Caráter Educativo e Formativo		
Sessões lúdico-pedagógicas subordinadas aos direitos e deveres em contexto escolar.	<p>Ano Letivo 2022/2023 (janeiro a junho)</p> <ul style="list-style-type: none"> - 30 sessões temáticas em contexto de sala. - 313 crianças/2 escolas. EB1 JI do Condado - 16 sessões/8 turmas (158 crianças) sobre as temáticas: Solidariedade e Direito a Brincar. - 3 sessões/3 turmas de jardim de infância (65 crianças) sobre alimentação saudável e higiene oral. 	

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Sessões lúdico-pedagógicas subordinadas aos direitos e deveres em contexto escolar.</p>	<p>EB1 JI Santa Maria dos Olivais - 11 sessões/5 turmas (90 crianças) sobre as temáticas: Solidariedade, Direito a Brincar e para assinalar o Dia da Criança Desaparecida.</p> <p>Ano Letivo 2023/2024 - 11 sessões temáticas, subordinadas ao Direito à Educação: 7 na EB1 JI do Condado (130 crianças) 4 na EB1 Santa Maria dos Olivais (51 crianças)</p>	<p>Durante este período, deu-se continuidade à intervenção das escolas de referência, nomeadamente a EB1/JI do Condado e a EB1/JI Santa Maria dos Olivais, com a dinamização de 1 sessão por turma em cada período, subordinada aos Direitos e Deveres das Crianças.</p> <p>O feedback que temos recebido por parte da Direção das Escola e dos professores tem sido muito positiva. Também as crianças demonstram muito interesse e entusiasmo perante as sessões.</p>
<p>Sessões de treino de competências pessoais e sociais a 1 turma da EB 2,3 Luís António Verney</p>	<p>Ano Letivo 2022/2023 (janeiro a junho) Escola Básica e Secundária Luís António Verney - 3 sessões/1 turma de 6.º ano (16 alunos) sobre a temática: Relações Interpessoais; Comunicação.</p> <p>Ano Letivo 2023/2024 - 3 sessões/1 turma de 5.º ano do Ensino artístico Dança (23 alunos).</p>	<p>No âmbito de uma parceria estabelecida com Escola Básica e Secundária Luís António Verney, desenvolvemos um projeto de continuidade com uma turma de 6.º ano, que apresentava alguns problemas comportamentais. A avaliação final das crianças e da diretora de turma foi muito positiva.</p> <p>Em outubro de 2023, iniciámos um treino de competências pessoais e sociais junto da turma 5.º 1.ª - Ensino artístico Dança.</p> <p>As sessões têm a duração de uma hora, com uma periodicidade mensal e visam desenvolver competências pessoais e sociais que permitam o relacionamento positivo entre pares e promover a adoção de comportamentos assertivos.</p>
	<p><i>Observações: No ano letivo 2022/2023, o número de sessões ficou bastante aquém do previsto (uma por mês) devido à falta de professor à disciplina onde esta atividade era enquadrada.</i></p>	
<p>Animações de intervalo.</p>	<p>- 6 animações de intervalo para o 1.º ciclo da EB1/JI do Condado (223 crianças). - Realizou-se um Pequeno teatro de Natal para 3 salas do Jardim de Infância (65 crianças).</p>	<p>Esta atividade é realizada com uma periodicidade mensal e é recebida pelas crianças com muita alegria. Como suporte, a equipa utiliza a Unidade Móvel Lúdico-pedagógica, que serve não só para transportar os vários jogos de rua, como também para divulgar a nossa intervenção junto da comunidade escolar.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Desenvolvimento de competências de participação/voluntariado a um grupo de jovens mediadores comunitários.	<p>- 6 Beneficiários</p> <p>- 239 horas realizadas pelos mediadores</p>	<p>Este grupo é constituído por 6 jovens que têm estado muito empenhados neste seu papel de mediadores. Em função das suas disponibilidades, têm sido envolvidos em variadas iniciativas e tarefas, umas mais dirigidas aos seus pares, outras mais relacionadas com a comunidade e sociedade em geral, como é o caso da participação em diferentes projetos. Em paralelo, estes jovens continuam a beneficiar do acompanhamento por parte da equipa, assim como de um conjunto de atividades.</p> <p>Deixamos aqui alguns exemplos das atividades em que estiveram envolvidos:</p> <p><u>Animação de Intervalo</u> Participação enquanto dinamizadores em ações de animação de intervalo na Escola Básica do Condado.</p> <p>Acompanhamento do grupo de jovens nas <u>aulas de Expressão Dramática</u>.</p> <p><u>Participação em Intercâmbios Nacionais e Internacionais</u>, nomeadamente da Rede Juvenil Crescer Juntos e da EAPN.</p> <p><u>Visitas socioeducativas</u> que ocorreram durante o período de interrupção letiva ou fins de semana. Os mediadores ajudaram a equipa durante a realização destas atividades.</p> <p><u>Atividades Lúdico-Pedagógicas</u> Atividades Lúdico-Pedagógicas em contexto de sala. Poderão assumir a forma de ateliers e ocorrem durante o ano, frequentemente para assinalar datas festivas.</p> <p><u>Outras ações</u> Ações que vão surgindo (não estando previamente definidas) e nas quais o grupo é envolvido. Ex. arrumação/seleção de jogos e livros; divulgação de ações, etc.</p> <p><i>Observações: Este ano, houve uma diminuição da intensidade da participação dos jovens mediadores nas atividades desenvolvidas com as crianças e jovens, em virtude de terem menos disponibilidade: 2 dos 6 mediadores começaram a trabalhar (full time); 1 estuda na faculdade; 2 estudam no 12º ano, sendo que um deles ainda acumulou o estudo com um part time. Esta menor disponibilidade foi compensada em parte pelo “recrutamento” de uma nova mediadora, que por se encontrar desocupada, acabou para ter papel importante em muitas ações que se desenvolveram ao longo deste período.</i></p>
Ações formativas de Pais (inter-equipas).	<p>Nenhuma família participou em ações formativas (inter-equipas).</p> <p>Em novembro de 2023, 3 mães assistiram a uma ação de formação denominada “Educar é Repetir” que teve lugar no Auditório do Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe.</p>	<p>A equipa tem tido muita dificuldade em conseguir mobilizar as famílias que acompanha para participarem nestas ações formativas. Confirmam a presença, mas depois não comparecem.</p> <p><i>Observações: Será importante refletir sobre novas estratégias de motivação.</i></p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Apoio ao estudo e reforço educativo.	<ul style="list-style-type: none"> - 43 ações de apoio escolar - 28 jovens abrangidos 	<p>Trata-se de uma ação fundamentada na necessidade diagnosticada de contribuir para o sucesso escolar dos nossos jovens num contexto pós-pandémico. Tratou-se de uma atividade que decorreu com uma periodicidade de dois dias (tardes) por semana.</p> <p>A equipa adquiriu licenças para as aulas digitais, recurso que se revelou uma mais-valia para os nossos jovens, por ajudar a captar a sua atenção.</p> <p>Os jovens que ao longo dos diferentes momentos participaram na ação, transitaram de ano.</p> <p>Em outubro, retomámos o apoio ao estudo, nos mesmos moldes e com os mesmos recursos do ano escolar passado.</p> <p><i>Observações: Não tem sido fácil conseguir mobilizar as crianças para esta atividade, não só pelos horários escolares serem muito preenchidos, mas também pela falta de motivação para atividades que envolvem o estudo. Por este motivo, a equipa tem necessidade de recorrer a estratégias mais lúdicas, envolvendo jogos didáticos, para os cativar.</i></p>
Sessões de expressão artística.	<ul style="list-style-type: none"> - 24 sessões de expressão dramática - 1 aula de dança em contexto comunitário - 30 jovens participaram no total - 4 Parceiros envolvidos: Companhia de Teatro Cepatorta. Junta de Freguesia de Marvila (cedência de espaço para as aulas). Auditório Fernando Pessa. Projeto Dança Com Impacto. 	<p>As aulas de expressão dramática, ao contrário do que se verificou o ano passado, registaram uma adesão mais significativa por parte dos jovens.</p> <p>A professora de expressão dramática teve grande mérito em captar a atenção e a motivação do grupo.</p> <p>A convite do Projeto Dança com Impacto, os nossos jovens participaram numa aula de dança e de truques de malabarismo, numa atividade que se realizou no ringue.</p> <p><i>Observações: Não obstante o facto da sala que nos foi cedida pela Junta de Freguesia de Marvila reunir excelentes condições para a prática da expressão dramática, acreditamos que a ação teria ainda mais sucesso se fosse realizada num local mais próximo do espaço.</i></p>
Participação em projetos nacionais e internacionais (Rede juvenil “Crescer Juntos”; EAPN) e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.	<p>Rede Juvenil Crescer Juntos (RJCJ)</p> <ul style="list-style-type: none"> - 7 intercâmbios no âmbito da RJCJ. Colaboraram com a gravação de vozes em estúdio, para o vídeo “Dicas - Sites Seguros” - 13 jovens envolvidos 	<p>Os nossos jovens tiveram, mais uma vez, a oportunidade de participar na “Rede Juvenil Crescer Juntos”, cujo objetivo é a promoção e o desenvolvimento de competências de participação nos jovens e a partilha de experiências.</p> <p>Este ano o tema escolhido foi o “Ambiente Digital”.</p> <p>Os jovens que participaram nos encontros manifestaram de uma forma geral, interesse e empenho.</p> <p>O encontro nacional de jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos decorreu em Coimbra e participaram 4 jovens desta equipa.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Participação em projetos nacionais e internacionais (Rede juvenil “Crescer Juntos”; EAPN) e intercâmbios de crianças, adolescentes e jovens.</p>	<p>Projeto da EAPN “O Futuro Começa Agora” Todos os jovens do grupo estiveram envolvidos neste projeto. No final de maio o grupo (4 elementos do grupo) foi apresentar os resultados do trabalho ao Porto. Nas férias da Páscoa, o grupo de jovens foi convidada pela EAPN a reproduzir a apresentação do ano passado sobre Diversidade Cultural e Religiosa.</p> <p>Grupo Consultivo da Unicef - 4 intercâmbios (3 online e 1 presencial) e está a participar um jovem.</p> <p>Total de ações: - 12 intercâmbios - Participação num vídeo - 1 atividade comunitária - 1 apresentação num encontro</p> <p>- 3 Parceiros envolvidos: Junta de Freguesia de Marvila. Rede Europeia Anti Pobreza (EAPN). UNICEF.</p>	<p>Pelo 3.º ano consecutivo, os nossos jovens participaram no projeto promovido pela EAPN Portugal “O Futuro Começa Agora”.</p> <p>Este ano teve como tema central a Participação Juvenil.</p> <p>No âmbito desta temática, o grupo de jovens promoveu pequenas intervenções que visaram a melhoria do aspeto do meio envolvente do nosso espaço. Realizou-se uma ação de limpeza, a plantação de uma oliveira num canteiro e a colocação de placards com mensagens alusivas à mudança de comportamentos.</p> <p>No final do projeto 4 dos nossos jovens apresentaram o resultado destes encontros, num encontro de nacional de jovens que se realizou na cidade do Porto.</p> <p>Em setembro, 1 jovem da equipa do CAC aceitou integrar o Grupo Consultivo da Unicef, com jovens representantes de norte a sul do país e que pretende ser um fórum de partilha e reflexão em torno de questões que preocupam os jovens.</p>
PROJETO EDUCA(CON)DADO Atividades de Caráter Psicossocial		
Entrevistas motivacionais.	- 10 entrevistas motivacionais	As entrevistas realizadas serviram para formalizar o acompanhamento das crianças/jovens nas ações promovidas pela equipa.
Acompanhamento individualizado de crianças e jovens.	- 46 ações de acompanhamento individual a 17 jovens: 13 acompanhamentos a serviços 25 conversas informais 8 encaminhamentos 1 visita a instituição - 2 Parceiros envolvidos: SCML. Aguiense.	O acompanhamento individualizado proporcionado aos nossos jovens foi motivado por questões relacionadas com problemas familiares, de saúde, educação/formação, ação social, e justiça, por exemplo.

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Acompanhamento do percurso escolar de crianças em situação de risco.	<ul style="list-style-type: none"> - 27 jovens acompanhados - 8 contactos com as escolas dos jovens - 3 Parceiros envolvidos: Gaaf EB 2,3 de Marvila. Gaaf Escola Básica e Secundária Luís António Verney. EB1/JI do Condado. 	<p>Realizaram-se contactos com as escolas dos nossos jovens de forma a podermos colaborar no acompanhamento dos jovens com maiores dificuldades em termos escolares.</p> <p>Após o final de cada período, é feito um ponto de situação com as escolas para obtermos informações sobre as avaliações escolares.</p> <p>Apesar das dificuldades sentidas, todos os jovens acompanhados pela equipa em termos escolares, transitaram de ano.</p> <p>A proximidade entre a equipa e os técnicos da escola têm vindo a consolidar-se beneficiando os alunos acompanhados.</p>
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a crianças, jovens e famílias (nas áreas da educação; saúde; habitação; justiça, social).	<ul style="list-style-type: none"> - 133 ações de carácter psicossocial junto - 33 agregados familiares: 74 atendimentos; 55 contactos telefónicos; 3 acompanhamentos a serviços; 1 Sessão Lúdica - 43 ações de articulação institucional - 19 agregados familiares apoiados: 31 contactos telefónicos; 9 reuniões; 2 comunicações via eletrónica; 1 Relatório Social. - 7 Parceiros envolvidos: CPCJ Lisboa Oriental. SCML. Aguienso. Nuclisol. CML. SEF. ACM. 	<p>As famílias continuam a procurar a equipa para a resolução dos seus problemas (mesmo nas situações em que já estão a ter apoio por parte de outras entidades...).</p> <p>Normalmente estes problemas estão relacionados com questões familiares, jurídicas/judiciais, habitação e saúde.</p> <p>Estes agregados são normalmente os destinatários de alguns bens que ao longo do ano nos são doados.</p>
Visitas domiciliárias/ integradas.	<ul style="list-style-type: none"> - 13 visitas domiciliárias - 5 agregados familiares 	<p>As visitas realizam-se normalmente como forma de transmitir informações relevantes ao agregado visitado. Serve também os propósitos de enriquecimento do diagnóstico social e o estreitar da relação de confiança entre o agregado e a família.</p>
Elaboração de planos individuais integrados.	<ul style="list-style-type: none"> - 40 planos individuais integrados 	

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
PROJETO EDUCA(CON)DADO Atividades de Caráter Institucional		
Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas, com as diferentes entidades com responsabilidade na área da infância e juventude.	<ul style="list-style-type: none"> - 5 Processos de Promoção e Proteção - 1 Processo Tutelar Educativo - 2 Processos Penais - 3 Parceiros envolvidos: SCML. DGRSP. CPCJ Lx Oriental. 	Atualmente, não temos qualquer acordo processual subscrito. Continuamos, no entanto, a articular com os diferentes serviços judiciais através de troca de informações e ajuda no cumprimento das medidas.
Participação no Grupo Comunitário do B.º do Condado.	<ul style="list-style-type: none"> - 8 reuniões do Grupo Comunitário - 4 ações: <ul style="list-style-type: none"> 1 visita ao Bairro no âmbito do projeto “Observar para Cuidar”; Participação num almoço comunitário; Apoio na iniciativa do grupo de jovens “Querido Mudei o Bairro”; Magusto Comunitário. - 15 parceiros envolvidos: SCML. Gebalis. Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe. Câmara Municipal de Lisboa – Departamento de Higiene Urbana e Espaços Verdes. Câmara Municipal de Lisboa – Departamento de Desenvolvimento Local. Associação de Moradores do Bairro do Condado. Junta de Freguesia de Marvila. Polícia Municipal. Nuclisol. CNAD. O Nazareno. Biblioteca Municipal de Marvila. Associação Espinha Bífida e Hidrocefalia. 	<p>Neste semestre o Grupo Comunitário manteve o seu foco no “Observar para Cuidar”: realizaram-se visitas ao bairro; identificaram-se situações que careciam de intervenção e fez-se o reporte dessas situações para as entidades responsáveis pela sua resolução.</p> <p>Nestas visitas identificou-se um local que o grupo pensou em promover a sua recuperação. Auscultou-se a população num almoço comunitário que votou (por maioria) utilizar este espaço como parque de merendas.</p> <p>Estão neste momento a fazer-se esforços no sentido de avançar com este projeto.</p> <p>O grupo comunitário esteve envolvido no apoio à iniciativa do projeto “Querido, Mudei o Bairro” e na preparação do Magusto Comunitário.</p> <p>A 10 de novembro de 2023, realizou-se no Polidesportivo do Bairro do Condado o Magusto Comunitário e que envolveu cerca de 400 pessoas (a maioria crianças das diferentes instituições) e diversas instituições que intervêm no Bairro.</p>
Observações: O número de parceiros e de moradores não se encontra totalmente estabilizado.		

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Participação no Grupo de Prevenção e Segurança do B.º do Condado.	- 5 reuniões do Grupo de Segurança do Bairro do Condado para programar a ação de formação para os Polícias Municipais	Em abril recebemos a informação por parte da Polícia Municipal que o Bairro iria contar com 2 agentes do policiamento comunitário. Estes dois agentes já se encontram no terreno. Em setembro estava planeada uma formação para os agentes da Polícia Comunitária, que foi sucessivamente adiada e acabou até ao momento por não se realizar.
Participação no Grupo do Conselho Educativo de Marvila.	- 5 reuniões do Conselho Educativo de Marvila. - 10 parceiros envolvidos: ATM. Junta de Freguesia de Marvila. Nuclisol. SCML. Centro Social Paroquial S. Maximiliano Kolbe. Colégio Valsassina. ISEL. Colégio Cesário Verde. Escola Agostinho da Silva. Escola Secundária D. Dinis.	É um grupo pouco ativo e muito irregular na realização das reuniões. Durante o período em questão não houve nenhuma atividade de destaque em que o IAC pudesse participar.
Articulação interinstitucional (reuniões e contactos e elaboração de relatórios e informações sociais).	No âmbito do suporte à intervenção da equipa, verificaram-se diversos contactos interinstitucionais: - 6 reuniões Foi elaborado um relatório Social para a CPCJ Lisboa Oriental.	A articulação interinstitucional é fundamental em todas as etapas do acompanhamento das crianças e jovens e suas famílias.
Ações de suporte ao Projeto Educa(CON) dado com a Rede DLBC de Lisboa e a CCDR (Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional).	- 1 reunião com a equipa técnica da DLBC; - Participação no Encontro “Um dia em Rede”; - Participação na sessão de esclarecimento: “Ferramentas de Apoio ao Relatório Final dos Projetos PIEAS & Modelo do Relatório Final”; - Foram apresentados 2 pedidos de reembolso.	O objetivo da reunião foi preparar o último ano de execução do Projeto. O objetivo do Encontro “Um dia em Rede” foi a partilha de desafios, recursos e potenciar parcerias. A sessão de esclarecimento foi para abordar questões relativas à preparação do final do Projeto.

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
PROGRAMA PROINFÂNCIA Atividades Treino de Competências Pessoais e Sociais		
Saídas socioeducativas.		Não foram realizadas saídas socioeducativas, para além das planeadas nos respetivos serviços.
Centro de atividades de tempos livres.	Ano letivo 2022/2023 - 36 sessões - 11 jovens abrangidos Ano letivo 2023/2024 - 27 sessões - 9 joven abrangidos	Esta ação decorre em tempo de aulas. Teve uma frequência de 2 vezes por semana (4h00 semanais).
Atividades de férias (3 semanas).	- 3 semanas de atividades: 15 dias 6h/dia Participaram 10 crianças - 2 parceiros envolvidos: Gebalis. Junta de Freguesia de Marvila.	Na 1. ^a semana (junho), os jovens participaram num Bootcamp relacionado com a informática e o mundo digital. Na 2. ^a e 3. ^a semana (julho e agosto), o grupo realizou saídas socioeducativas, atividades desportivas e workshops temáticos.
Acampamento (3 dias).	- 1 espaço de férias no início de setembro, na Quinta das Águas Férreas - 9 jovens abrangidos	
PROGRAMA PROINFÂNCIA Atividades de Caráter Educativo e Formativo		
Grupo de Estudo Apoiado (3 a 5 crianças).	Ano letivo 2022/2023 - 44 sessões de estudo assistido - 2 jovens abrangeram Ano letivo 2023/2024 Até dezembro/23, não houve o n.º mínimo de crianças para iniciar o grupo.	Estas sessões decorreram com uma frequência de 2 vezes por semana (4h30/semana). Foram poucas as crianças abrangidas devido à pouca disponibilidade de horário.
PROGRAMA PROINFÂNCIA Atividades de Caráter Psicossocial		
Apoio psicoterapêutico (diagnóstico).	- 13 crianças - 26 sessões	É de referir que o Programa financia, no máximo, 3 sessões de diagnóstico por criança. No entanto, se necessário, o IAC assume a realização de mais sessões.
Apoio psicoterapêutico individual (pacotes 15 sessões/criança).	- 11 crianças - 68 sessões	Esta ação foi realizada pelos psicólogos do Consultório Social.

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Entrevistas motivacionais (C/entidade coordenadora).	- 3 entrevistas motivacionais	
Atendimento/ encaminhamento/ acompanhamento a crianças, jovens e famílias (identificar áreas específicas das respostas/ entidades externas e serviços internos).	- 3 reuniões numa escola - 10 conversas individuais	As reuniões realizaram-se com todas as entidades que intervêm com a criança, de forma a partilhar dificuldades e encontrar estratégias para alteração de comportamentos. As conversas individuais tiveram o objetivo de corrigir determinados comportamentos.
Elaboração de planos individuais integrados.	- 12 planos elaborados	
Visitas domiciliárias/ integradas.	- 7 visitas domiciliárias	
Acompanhamento do percurso escolar de crianças em situação de risco.	- 4 reuniões - Contactos telefónicos - 3 parceiros envolvidos: EB 2,3 de Marvila. Escola Básica e Secundária Luís António Verney. Fundação Benfica.	Foram realizadas 4 reuniões com o GAAP e alguns professores dos alunos para avaliação/accompanhamento escolar. Numa destas reuniões também articulámos com a Fundação Benfica com o propósito de definir estratégias de acompanhamento.
PROGRAMA PROINFÂNCIA		
Atividades de Caráter Institucional		
Participação nas reuniões da Mesa Técnica do Programa Proinfância.	- 12 reuniões da Mesa Técnica do Programa Proinfância - 11 parceiros envolvidos: Nuclisol. Centro Social e Paroquial São Maximiliano Kolbe. Associação Tempo de Mudar. A PAR. Questão de Igualdade. Casa Pia. Junta de Freguesia de Marvila. SCML. UCC Oriente – ACES Lisboa Central Saúde Escolar. Escola Secundária D. Dinis. Escola EB 2,3 Luís António Verney.	As reuniões da Mesa Técnica têm como propósito a apresentação e discussão de casos e elaboração do plano de trabalho. Por vezes, estes momentos também são aproveitados para discutir assuntos relacionados com o funcionamento do Programa.

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Articulação interinstitucional (reuniões e contactos e elaboração de relatórios e informações sociais).	<ul style="list-style-type: none"> - 6 reuniões - 4 contactos interinstitucionais 	
Ações de suporte ao Programa Proinfância.	<ul style="list-style-type: none"> - Participação nas Jornadas Proinfância (3 dias) - Preparação e organização da documentação necessária para as auditorias (financeiras e de procedimentos) - Validação mensal dos serviços na Plataforma 	Estas jornadas tiveram como objetivos a apresentação da intervenção/resultados das várias redes de Portugal; apresentação das novas entidades que vão aderir ao Programa; passagem de informações.

O que fizemos... *em imagens*



Visita Grutas de Mira D'Aire



Sessão na escola - Direito a Brincar



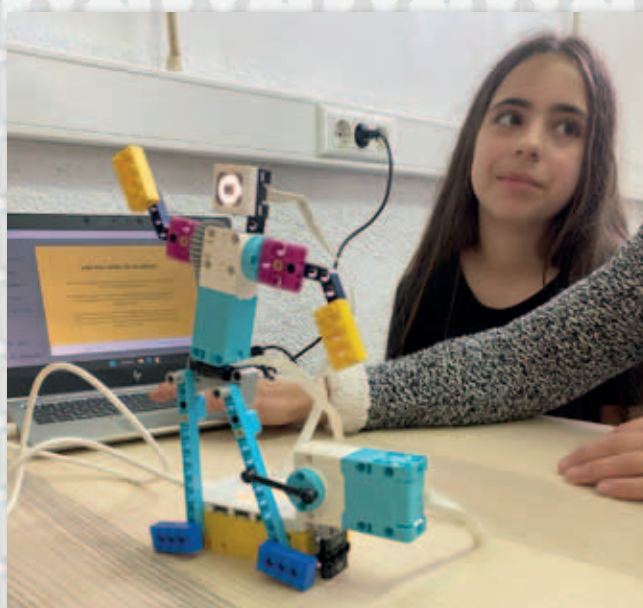
Animação de intervalo



Visita socioeducativa - Fragata D. Fernando



Almoço de Natal



Atelier de robótica

PARCEIROS DE INTERVENÇÃO DIRETA Projecto Rua		
Nível do Recuperar	Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil	Ajuda de Mãe; Associação para o Planeamento da Família; Associação das Crianças Desaparecidas; Associação Protetora das Florinhas da Rua; CAFAP da Amadora; CPCJ'S; Centros de acolhimento (Casa da Estrela; Centro de Acolhimento Temporário - Centro de Proteção à Rapariga, em Faro); Centro Social e Paroquial de Famões; Centro Social e Paroquial da Arrentela; DGRSP; EATTL; ECJ de Loures; EMAT Amadora, Loures; Escola Profissional Gustave Eiffel; EB2,3 Pedro D'Orey da Cunha; GAAF do Agrupamento de Escolas Miguel Torga; IEPF Amadora; Junta de Freguesia da Buraca; NPISA; Lar Adolfo Coelho - Centro de acolhimento temporário Mãe de Água; PIEF do Monte da Caparica; PSP; Rede Regional de Lisboa e Vale do Tejo de Apoio e Proteção à Vítima de Tráfico de Seres Humanos; Segurança Social - Equipa de Admissões; SCML, Tribunal de Família e Menores de Cascais.
	Centro de Educação e Formação	Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves; Associação Pró-Infância de Santo António de Lisboa; Câmara Municipal de Lisboa; Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes; Casa Pia de Lisboa CED Maria Pia e Pina Manique; Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ's); Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares; Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais; Escola Secundária de Camões; Escola EB 2,3 das Olaias; Escola Secundária Braamcamp Freire; Escola nº1 de Lisboa; Escola 2,3 Gil Vicente; Escola 2,3 Almada Negreiros; Escola Eça de Queirós; Embaixada e Consulado Geral de Angola em Portugal; Equipa de Assessoria Técnica ao Tribunal de Lisboa (EATTL); Infantário Popular Ribeiro Santos; Clínica da Juventude; Junta de Freguesia de Arroios; Oficina "Proezas Generosas"; Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.
Nível da Prevenção	Centro de Apoio Comunitário	Agrupamento Escolas D. Dinis; Agrupamento Escolas Luís António Verney – Ensino Artístico; Agrupamento Escolas das Piscinas; Associação Aguienso; Associação Ensaio D' Elogios; Associação Questão de Igualdade; Associação Tempo de Mudar; BPI Fundação La Caixa - Programa Proinfância; Casa Pia de Lisboa; Centro Social e Paroquial S. Maximiliano Kolbe; CPCJ Lisboa Oriental; DGRSP; Gebalis; Grupo Comunitário do Condado; Junta Freguesia de Marvila; Gaaf do Agrupamento Escolas D. Dinis; Gaaf do Agrupamento Escolas Luís António Verney; Junta de Freguesia dos Olivais; Nuclisol; Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa; SCML.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS Projecto Rua

Protocolo Interministerial

ISS, IP- Acordo Atípico Revalorizar

Instituto Português do Desporto e Juventude, IP

Ministério da Administração Interna

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa – Centro de Emergência

Programa RAAML CMLx: Projeto “Gerações online – Mediação Juvenil”

Protocolo CMLx: Projeto “Luz Verde à Criança”

Plano de Recuperação e Resiliência – Operações Integradas Locais - Marvila, St.^a Clara e Lumiar - Escola de Segunda Oportunidade

Fundo Social Europeu – PIEAS (Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social): Projeto Educa(CON) dado

Fundação La Caixa BPI: Programa Proinfância Marvila

Conclusão

Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil

Esta equipa tem como objetivo geral, intervir em situações de emergência face a adolescentes e jovens desaparecidos e/ou explorados sexualmente, com especial incidência sobre os que se encontram em fuga.

Assim, mantivemos a metodologia que desde sempre nos caracteriza, bem como os percursos por nós designados de “giros” privilegiando o recurso à unidade móvel lúdico-pedagógica que nos permitiu uma deslocação mais segura e célere. Os jovens continuam a recorrer à fuga da sua família ou casa de acolhimento e partem à procura do “mundo com que sonham”, continuam a recorrer a ela para tentarem resolver as suas dificuldades, e idealizam-na como uma solução imediata face à incapacidade de gerir os seus problemas.

Relativamente ao trabalho com as famílias, demos continuidade aos encontros mensais, com carácter formativo, para os Pais, onde foram abordadas várias temáticas, proporcionando um espaço de partilha e de aquisição de conhecimentos, e realizámos atividades lúdico-pedagógicas com as famílias.

Em jeito de balanço global acompanhámos 68 jovens e 50 famílias.

A equipa realizou ações de carácter lúdico, desportivo e cultural com os jovens, bem como assegurou a sua presença nos intercâmbios transversais. Este tipo de ações continua a suscitar o interesse e o empenho dos jovens, pois permite-lhes o relacionamento com outros fora do seu contexto diário, e apela ainda à participação.

No caminho que temos vindo a percorrer com o grupo de jovens e famílias, os parceiros constituem uma mais-valia na construção de projetos de vida mais sólidos. A colaboração com as entidades competentes (consoante cada situação) continua a caracterizar a nossa ação.

Acreditamos que os bons resultados da intervenção resultam da relação e empatia, da proximidade e da disponibilidade para cooperar uns com os outros, acrescentando valor à aliança, criando confiança, bem como consciência de que o objetivo a ser alcançado é um sucesso de todos.

Centro de Educação e Formação

O Centro de Educação e Formação (CEF), tem tido como prioridade o funcionamento da Escola de Segunda Oportunidade – Educar e Formar para Inserir – Lisboa.

Trata-se duma resposta flexível de qualificação escolar (6º e 9º ano de escolaridade em modalidade PIEF), com uma forte aposta no acompanhamento psicossocial e treino de competências pessoais e sociais para jovens com idades entre os 15 e os 18 anos de idade.

Para que fosse possível o funcionamento da referida resposta, foi celebrado em 2021 um protocolo de colaboração entre a Camara Municipal de Lisboa, o Agrupamento de Escolas Eça de Queirós, a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e o Instituto de Apoio à Criança para os anos letivos de 2021-2022 e 2022-2023.

Para estes jovens esta modalidade de ensino é a última oportunidade de concluir a escolaridade.

O balanço deste último ano letivo, é muito positivo, tendo em conta o número de certificações escolares e o feedback transmitido pelos jovens, famílias e parceiros bem como o notório desenvolvimento a nível pessoal e social.

Simultaneamente, a equipa deu continuidade ao trabalho de follow-up dos jovens acompanhados no ano letivo 2021-2022, bem como às situações sinalizadas pela DGRSP (com medidas Tutelares Educativas) que antecederam o funcionamento da “E2O” mas, que ainda procuraram o apoio da equipa.

É de referir a estreita articulação e colaboração com a rede de Escolas de Segunda Oportunidade, tendo sido desenvolvidas, em conjunto, várias iniciativas em Lisboa em que, o IAC foi um dos principais promotores.

Por outro lado, não podemos deixar de referir o desafio lançado pela Câmara Municipal de Lisboa com vista a alargar a intervenção da Escola de Segunda Oportunidade, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência-Operações Integradas Locais, para os territórios considerados prioritários – Marvila, Lumiar e Santa Clara.

O IAC, ciente da sua missão, não hesitou em responder positivamente e, assim, entre janeiro e julho, tiveram lugar diversas ações de preparação entre as quais destacamos: as visitas aos futuros locais de funcionamento e as reuniões de articulação com os Agrupamentos a envolver e outros parceiros locais.

Deste modo, foi possível dar início ao ano letivo 2023/2024, a 02 de outubro. Foram criadas 3 turmas - uma para cada território - com 17 jovens, entre os 15 e os 18 anos de idade, para fazerem percursos de certificação escolar de 2.º ou 3.º CEB.

Por outro lado, e, tendo em conta que 2 dos territórios são novos para a equipa (Territórios do Lumiar e Santa Clara), os meses iniciais do ano letivo revestiram-se de especial importância face à necessidade de conhecer os parceiros locais e apresentar a nossa resposta socioeducativa. A par disso, foi intenso todo o trabalho de organização e montagem do funcionamento das 3 turmas, adaptado às dinâmicas de cada Agrupamento, aos recursos disponibilizados e às necessidades e potencialidades dos nossos jovens, que são sempre multidesafiadores.

Acreditamos, porém, que esta resposta pode fazer a diferença na vida destes jovens e, isto é, a inspiração e o motor motivacional diário da equipa.

Centro de Apoio Comunitário

A equipa do Centro de Apoio Comunitário desenvolveu a sua intervenção tendo como suporte o Projeto Educa(CON) dado e o Programa Proinfância. Durante o período em avaliação, a equipa conseguiu realizar as

atividades planeadas e abranger, de forma direta, 491 crianças e jovens e cerca de 80 famílias tiveram o apoio/acompanhamento de acordo com as necessidades identificadas. As crianças e jovens continuam a aderir bem às atividades propostas, nas quais são treinadas competências pessoais, sociais e emocionais, tendo em vista, acima de tudo, a prevenção do abandono / absentismo escolar e a promoção do sucesso educativo. Tratando-se de uma intervenção em contexto comunitário, as parcerias continuaram a assumir um papel fundamental, não só no acompanhamento social das crianças e jovens, mas também no desenvolvimento de ações tendo em vista a melhoria das condições de vida da população do bairro, em particular, nas questões que respeitam ao meio ambiente e higiene urbana. Com o foco na prevenção, mantivemos a intervenção em contexto escolar, com a dinamização de ações lúdico-pedagógicas subordinadas aos Direitos e Deveres das Crianças. De assinalar que o financiamento do Projeto Educa(CON) dado terminou em dezembro de 2023. No que respeita ao Programa Proinfância, foram dinamizados serviços no âmbito do apoio psicoterapêutico (dinamizado pelos técnicos do Consultório Social); de estudo apoiado e de ocupação de tempos livres: centro aberto que funcionou durante o ano letivo e a realização de 3 semanas de férias. Durante este período, 23 crianças beneficiaram destes serviços, sendo que algumas são acompanhadas pela equipa (13) e as restantes foram sinalizadas pelas entidades que fazem parte da Rede de Marvila - Proinfância.

Nota – Para uma melhor compreensão dos resultados obtidos poderá ser consultado o relatório específico, em documento próprio [Relatório de Atividades IPD] - (janeiro a novembro) 2023]

7.5. SOS Criança

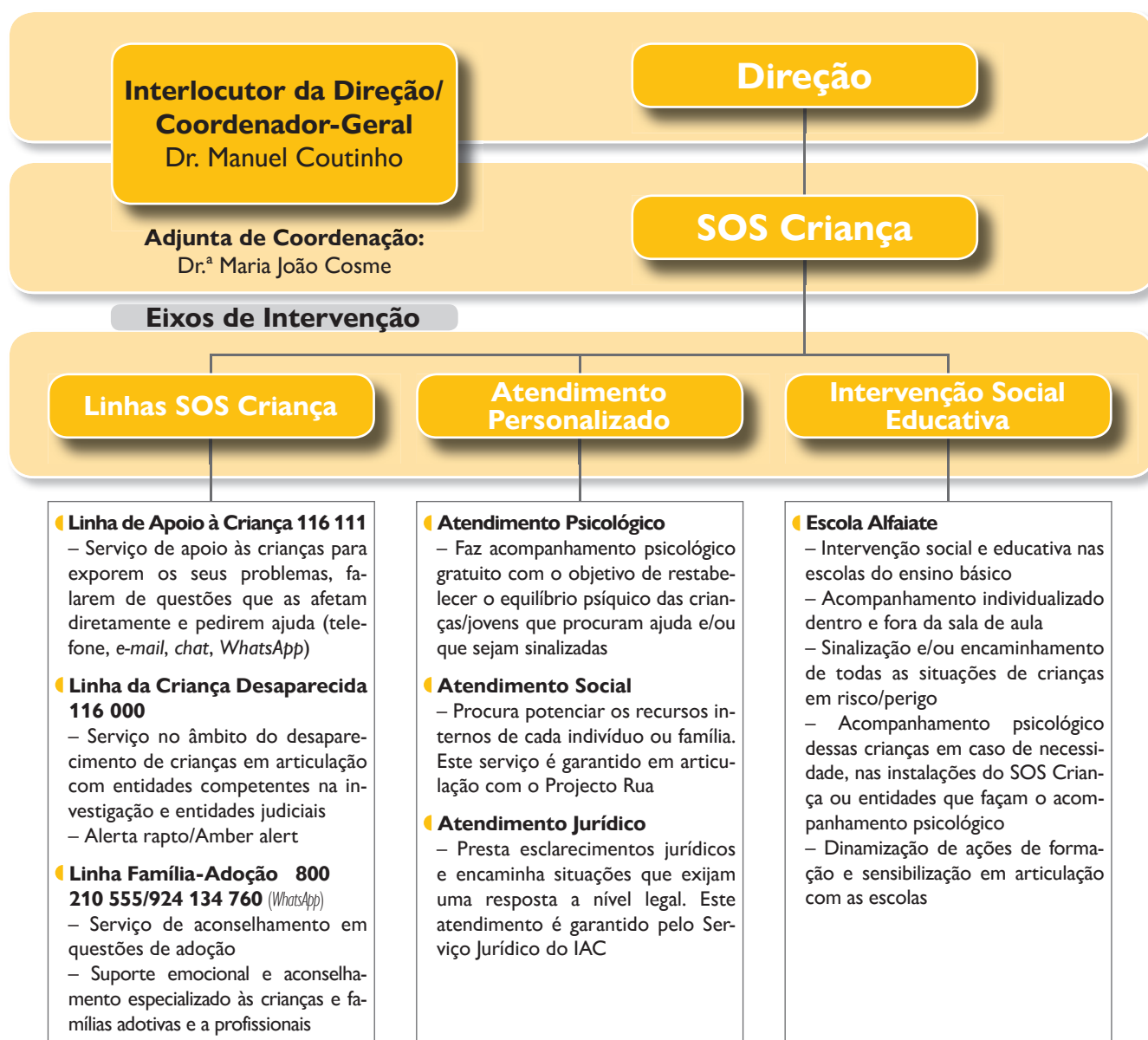
FINALIDADE

Dar voz à criança, jovem e família, garantindo-lhes o direito à palavra, apoio e proteção.

Objetivos Gerais

- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e a Sociedade para a Problemática da Criança/Jovem, particularmente em situação de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual, bem como em situações de adoção;
 - Desenvolver ações que contribuam para a intervenção social e educativa que respondam às necessidades da comunidade escolar;
 - Garantir à criança/jovem o direito à palavra e sua proteção em situação de risco;
 - Garantir o apoio psicológico a todas as crianças/jovens que o solicitem;
- Garantir o apoio jurídico e o apoio em situação de adoção ou famílias de acolhimento.

Organograma




Grupo-alvo

Os principais beneficiários das diferentes atividades do setor SOS Criança são crianças até aos 18 anos (exclusive) que se encontrem numa situação de risco e vulnerabilidade psicológica. No âmbito do Atendimento Psicológico e do Projeto Escola Alfaiate, o grupo-alvo incide, maioritariamente, nas crianças e jovens, residentes ou a estudar na zona da Grande Lisboa, pela especificidade da localização geográfica deste serviço.

Em relação às Linhas SOS Criança, de âmbito nacional e internacional, os destinatários da nossa ação são sobretudo as crianças e jovens residentes em Portugal Continental e Regiões Autónomas.

As famílias e os profissionais que intervêm, sobretudo, na área da infância e juventude constituem-se como beneficiários indiretos da nossa intervenção.

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹								BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias		Interventores Sociais			Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento			
		Sistemático ³			Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		Género								
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F	NI *						
LINHAS SOS	Linha de Apoio à Criança 116 111	307	380	103	-	-	-	-	-	
	Linha da Criança Desaparecida 116 000	24	34	1	-	-	-	-	-	
	Linha Família-Adoção 800 210 555	-	-	-	-	-	41	-	-	
ATENDIMENTO PERSONALIZADO	Atendimento Psicológico	160	187	-	-	-	-	-	-	
	Atendimento Social	-	-	-	-	-	-	-	-	
	Atendimento Jurídico	-	-	-	-	-	-	-	-	
INTERVENÇÃO SOCIAL EDUCATIVA	Projeto Escola Alfaiate	233	290	-	-	-	20	-	-	
TOTAL		724	891	104	-	-	20	-	-	

* NI Não foi possível identificar

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

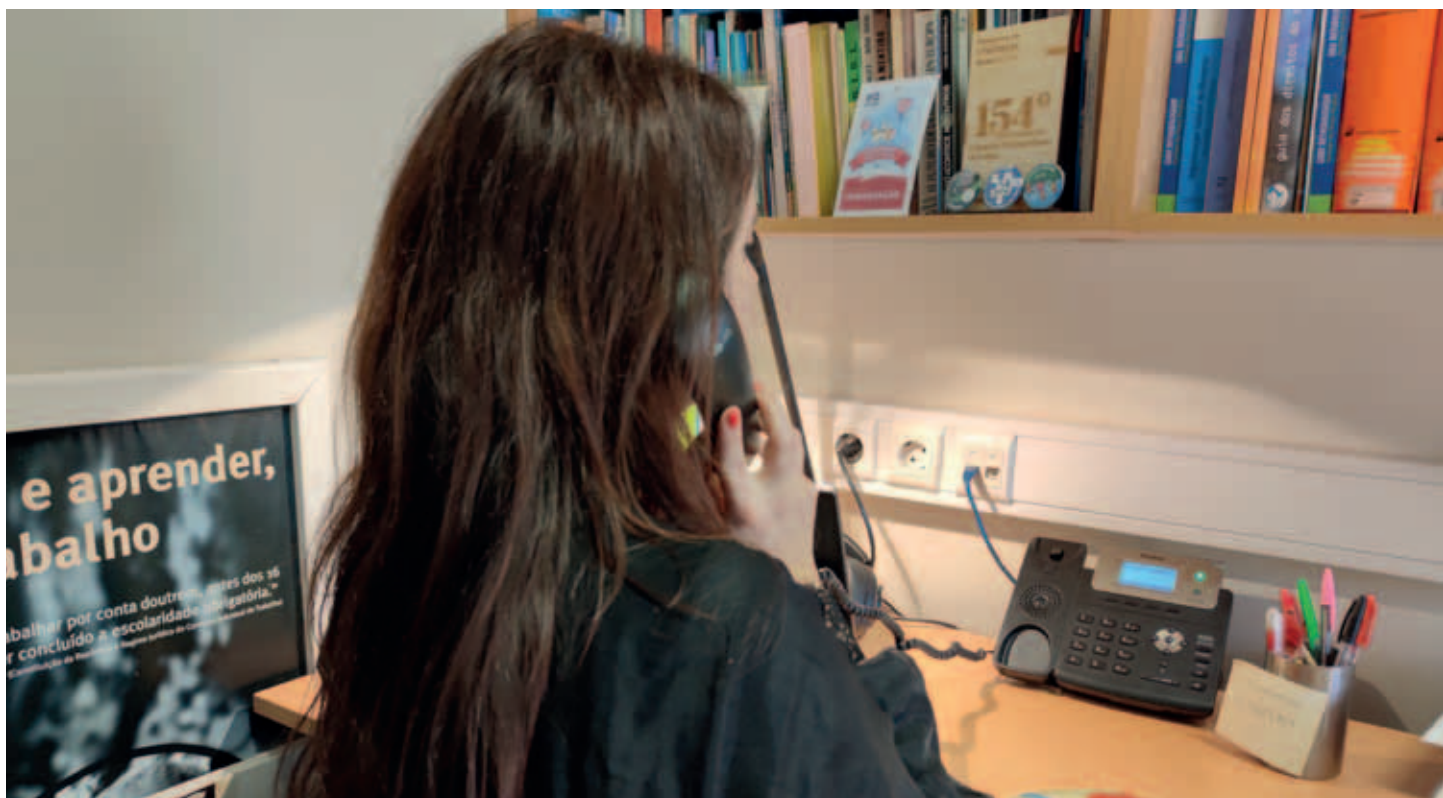
⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

7.5.1. SOS Criança

Linhas SOS Criança

Objetivo Geral

- Garantir à criança/jovem o direito à palavra e sua proteção em situação de risco;
- Sensibilizar as Estruturas Comunitárias e a Sociedade para a Problemática da Criança/Jovem, particularmente em situação de perigo, desaparecimento, exploração ou abuso sexual, bem como em situações de adoção.



Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>Linha SOS Criança 116 111 (Linha Europeia)</p> <p>Atendimento telefónico da Linha</p> <p>Receção de apelos no Chat: www.iacrianca.pt</p> <p>Receção de apelos no Correio Electrónico: soscrianca@iacrianca.pt</p> <p>Receção de apelos no WhatsApp: 913 069 404 966 065 767</p> <p>Horário: dias úteis das 9h às 19h</p>	<p>- 1.643 Total de apelos - 137 (Média) apelos por mês</p> <p>- 1.222 Apelos efetivos - 790 crianças e jovens referenciados: 380 Sexo Feminino; 307 Sexo Masculino; 103 Sexo Não Identificado.</p> <p>Faixa etária das crianças e jovens: 71 – 0 aos 2 anos 106 – 3 aos 5 anos 102 – 6 aos 8 anos 87 – 9 aos 11 anos 147 – 12 aos 14 anos 104 – 15 aos 17 anos 173 – Não identificado</p>	<p>No ano de 2023, a Linha SOS Criança 116 111 registou um total de 1643 apelos, verificando-se uma média de, aproximadamente, 137 apelos recebidos por mês. Os apelos designados como efetivos, que se referem aos contactos recebidos que, envolveram de forma direta e/ou indireta, assuntos relacionados com crianças e jovens, que desencadearam uma intervenção mais específica por parte dos profissionais da Linha, representaram 74% do total de apelos. Distinguem-se destes apelos efetivos, as chamadas brancas (19%), os enganos (6%) e, de forma residual, as situações de uso abusivo da linha, como chamadas falsas e de brincadeira (1%).</p> <p>O apelo telefónico recebido através do número 116 111 (68%), continuou a ser o principal meio de comunicação com o nosso serviço, comparativamente com as restantes vias também utilizadas, como o Correio eletrónico (8%) e o chat (7%), continuando a manter-se a tendência registada, nos anos anteriores. De realçar o destaque assumido pelo WhatsApp (17%), que se apresenta como uma via de contacto alternativa, cada vez mais acessível e procurada pelas camadas mais jovens.</p> <p>No que se refere à distribuição de apelos, em termos mensais, registou-se o número máximo em março (n=184) e o número mínimo de contactos no mês de abril (n=98). Relativamente à sua distribuição, nos diferentes dias da semana, aferimos que existe uma homogeneidade, embora se destaque a segunda-feira, com um valor percentual de 24%. O SOS Criança assegurou o funcionamento da linha de apoio à criança 116 111, todos os dias úteis, das 09h às 19h, verificando-se uma distribuição homogénea do número de apelos recebidos quer no 1º turno, considerado das 09h às 14h (50%), quer no 2º turno, considerado das 14h às 19h (50%).</p> <p>A maioria dos apelantes que contactaram com o SOS Criança, no ano de 2023, foram adultos (84%), que procuraram este serviço com o intuito de expor casos relacionados com crianças e jovens em risco ou em situação de perigo. Por outro lado, em 13% dos apelos, foram crianças e jovens, que recorreram ao SOS Criança sobretudo com o intuito de expor as suas dúvidas e desabafar sobre questões do foro emocional. Ainda em termos da caracterização do apelante, registou-se um maior número de apelos efetuados por apelantes do sexo feminino (58%), comparativamente com o sexo masculino (40%).</p> <p>A Linha SOS Criança, é um serviço anónimo e confidencial, contudo apenas em 42% dos apelos recebidos houve preferência pelo anonimato por parte do apelante. Verificou-se que, em 58% dos apelos (excetuando as chamadas brancas em que não se regista esta</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Linha SOS Criança 116 111 (Linha Europeia)</p> <p>Atendimento telefónico da Linha</p> <p>Receção de apelos no Chat: www.iacrianca.pt</p> <p>Receção de apelos no Correio Electrónico: soscrianca@iacrianca.pt</p> <p>Receção de apelos no WhatsApp: 913 069 404 966 065 767</p> <p>Horário: dias úteis das 9h às 19h</p>	<p>(Continuação)</p> <p>A área de residência das crianças e jovens referenciados nos apelos distribuiu-se por todos os distritos de Portugal Continental e Insular:</p> <p>27 – Aveiro 5 – Beja 22 – Braga 3 – Bragança 9 – Castelo Branco 9 – Coimbra 6 – Évora 69 – Faro 1 – Guarda 10 – Leiria 283 – Lisboa 1 – Portalegre 50 – Porto 11 – Santarém 52 – Setúbal 4 – Viana do Castelo 7 – Vila Real 7 – Viseu 3 – Açores 5 – Madeira</p>	<p>variável) os apelantes voluntariamente facultaram a sua identificação. É de assinalar que, em muitos casos, estes apelantes recorrem de forma regular ao nosso serviço.</p> <p>À semelhança de anos transatos, em 2023, o SOS Criança, serviço de âmbito nacional, continuou a receber apelos de todos os distritos de Portugal continental, e também das Regiões autónomas dos Açores e da Madeira. Esta procura generalizada é um indicador bastante positivo do reconhecimento bem como da importância que o SOS Criança tem a nível nacional. Constatou-se que, Lisboa (23%) continua a ser o distrito do país de onde provêm a maioria dos apelos recebidos, seguido de Viseu (18%), Porto (5%), Faro (5%) e Setúbal (5%). Tendo em linha de conta a especificidade do carácter anónimo do SOS Criança, destaca-se a impossibilidade de, num elevado número de casos, não ser possível identificar o distrito do apelante (n=450). É de realçar que, a distribuição de apelos por distrito engloba os apelantes recorrentes.</p> <p>Durante o ano de 2023, o SOS Criança recebeu 657 apelos que faziam uma referência direta a uma ou mais crianças, totalizando 790 crianças e jovens. Os restantes apelos não tinham relação direta com nenhuma criança e/ou jovem mas na sua maioria, eram referentes a situações do âmbito da infância e juventude, e da saúde mental. Em termos da caracterização quanto ao sexo das crianças e jovens referenciadas a distribuição é heterogénea, com maior incidência de crianças do sexo feminino (48%), comparativamente às do sexo masculino (39%). Em relação à faixa etária, é de referir que abrange todas as idades desde o nascimento até à maioridade, com especial destaque para a faixa etária dos 12 aos 14 anos de idade (19%). Em 22% dos casos apresentados, não foi possível apurar a idade em causa. Em relação à área de residência, a maioria destas crianças e jovens, residem e provêm do distrito de Lisboa (36%), seguida do distrito de Faro (9%), Setúbal (7%) e Porto (6%). É de referir que, há um elevado número de situações em que não foi possível identificar o distrito das crianças em causa (26%). No que concerne ao contexto familiar em que estas crianças e jovens estão inseridas, um número considerável pertencem a uma família nuclear (27%). O contexto familiar de crianças e jovens com pais separados representa um número considerável de situações (15%). Em 35% dos casos não foi possível identificar qual o tipo de família em que a criança estava inserida. Da totalidade de casos registados, 56% das crianças frequentavam um estabelecimento de ensino, uma percentagem de 6% não frequentava nenhum equipamento escolar (caso das crianças que não têm idade escolar), e um número residual de crianças encontrava-se em absentismo escolar (2%) e abandono escolar (3%). Em 32% dos casos não foi possível apurar a atual situação escolar da criança ou jovem.</p> <p>Da totalidade de apelos efetuados para a Linha SOS Criança, que faziam referência a crianças e/ou jovens, destaca-se o elevado número de apelos efetuados por Familiares, nomeadamente pais, avós, tios e irmão, perfazendo um total de 39%. Ainda neste ponto,</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Linha SOS Criança 116 111 (Linha gratuita Europeia)</p> <p>Atendimento telefónico da Linha</p> <p>Receção de apelos no Chat: www.iacrianca.pt</p> <p>Receção de apelos no Correio Electrónico: soscrianca@iacrianca.pt</p> <p>Receção de apelos no WhatsApp: 913 069 404 966 065 767</p> <p>Horário: dias úteis das 9h às 19h</p>		<p>verificou-se que, em 23% destes apelos, os apelantes pertenciam à Comunidade, ou seja, são cidadãos que, de alguma forma, têm conhecimento ou contacto direto com a situação da criança, como por exemplo, vizinhos, cidadãos, amigos e colegas; e que suspeitam de alguma situação de perigo. Em 20% das situações foi a própria criança ou jovem a efetuar o apelo ao SOS Criança e a expor diretamente o seu caso. Em 58% destes apelos relacionados diretamente com crianças e jovens, foram mencionados 551 alegados agressores ou infratores. Constatou-se que, na sua maioria estes agressores/infratores eram familiares (79%), embora também se tenha verificado tratar-se de pessoas da comunidade (7%) e profissionais (7%). É de realçar uma maior percentagem de presumíveis agressores do sexo feminino (50%), mantendo-se assim a tendência de anos anteriores.</p> <p>Face à multiplicidade e diversidade de conteúdos expostos em todos os contactos, com exceção das chamadas brancas, foi possível categorizá-los de acordo com a sua especificidade. Assim, no ano de 2023, a categoria que assumiu maior destaque em termos estatísticos, foi Saúde (34%), relacionada sobretudo com questões no âmbito da saúde mental (depressão, solidão, tristeza, raiva, ansiedade, comportamentos disruptivos, ideação suicida, comportamentos autolesivos, medos e fobias, entre outros). A categoria de Violência (27%) englobou todos os casos recebidos ligados aos maus-tratos físicos e psicológicos, na família ou institucional, negligência, abuso sexual, bullying, entre outros. Registaram-se também apelos relacionados com o Bem-estar Social (5%), onde se enquadram as questões escolares, as relações familiares e sociais. Em 5% dos apelos as problemáticas apresentadas enquadravam-se na categoria da Vulnerabilidade, tais como questões jurídico-legais, exclusão e discriminação, e parentalidade. A categoria de SOS Criança (17%), engloba questões tais como, informações sobre o SOS Criança/IAC, novos apelos referentes a processos de encaminhamento, entre outras questões ou assuntos relacionados com o Serviço SOS Criança/IAC. 3% dos apelos relacionavam-se com pedidos de informações acerca de outros serviços e instituições, com competência na área da infância e juventude.</p> <p>Face ao motivo do apelo, a área de intervenção do SOS Criança que assumiu mais relevância foi ao nível da prestação de informações (44%), na área da infância e juventude. A segunda forma de intervenção face aos apelos foi o Apoio (27%), que se baseia na escuta ativa e empática, no sentido de incrementar autoconfiança e autoestima, estimulando as capacidades de reação do utente e mobilizando-o para mudar a sua situação. Em 14% dos apelos, a intervenção teve por base a Orientação face à problemática exposta e/ou esclarecimento no sentido de reunir conhecimentos suficientes para que o apelante se possa constituir parte ativa na defesa do superior interesse da criança. Em quarto lugar, a abertura do processo interno e a realização de consequente Encaminhamento (11%) para os serviços competentes para agir nas situações-problema apresentadas. Finalmente, registam-se os casos em que não houve nenhuma intervenção específica (4%) por exemplo, quando os apelantes saem ou interrompem a conversação.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas nas diferentes valências da Linha SOS Criança .	<ul style="list-style-type: none"> - 147 processos encaminhados: 144 processos abertos em 2023; 3 processos de outros anos sujeitos a novo encaminhamento. - 12 (Média mensal) casos encaminhados - 523 total de contactos - 227 crianças e jovens referenciados: <ul style="list-style-type: none"> 103 Sexo Feminino; 103 Sexo Masculino; 21 Sexo Não Identificado. Faixa etária das crianças e jovens: <ul style="list-style-type: none"> 32 – 0 aos 2 anos 49 – 3 aos 5 anos 34 – 6 aos 8 anos 41 – 9 aos 11 anos 31 – 12 aos 14 anos 12 – 15 aos 17 anos 1 – ≥ 18 anos 27 – Não identificado 	<p>Em 2023, o SOS Criança procedeu ao encaminhamento de 147 processos, decorrentes de apelos efetivos através das diferentes vias de comunicação da Linha SOS Criança 116 111 (telefone, correio eletrónico, chat e WhatsApp). O encaminhamento destas situações envolveu uma articulação direta com diversas instituições com competência em matéria de infância e juventude. 98% da totalidade de casos encaminhados referiam-se a processos abertos durante o ano 2023, e os restantes 2% referentes a processos já abertos no ano de 2022 e que, face a novos apelos ocorridos em 2023, requereram uma nova intervenção por parte do nosso Serviço. A principal via de sinalização dos casos encaminhados durante o ano de 2023, foi a linha telefónica do SOS Criança (78%), sucedendo-se de imediato o correio eletrónico (16%), o chat (4%), e o WhatsApp (2%).</p> <p>No que diz respeito aos processos encaminhados durante os diferentes meses, verificou-se que existe uma distribuição homogénea, contudo o mês de setembro destacou-se por um número maior (14%) de processos que foram alvo de uma articulação com as entidades com competência em matéria de infância e juventude, contrariamente a abril, em que se registou um menor número de encaminhamentos (4%).</p> <p>É de referir que, cada processo de encaminhamento poderá englobar uma ou mais crianças e/ou jovens, o que se traduziu na sinalização de 227 crianças. Em relação à caracterização das crianças e/ou jovens referenciados nos nossos processos, apurou-se que, existe equidade entre o sexo feminino (45%) e o sexo masculino (45%), sendo que, em 10% dos casos não foi possível caracterizar. Em termos da distribuição das crianças e/ou jovens sinalizados por faixa etária, que engloba todas as idades até aos 18 anos, destaca-se o intervalo etário dos 3 aos 5 anos (22%), seguido do intervalo dos 9 aos 11 anos (18%), e da faixa etária dos 6 aos 8 anos (15%). Constatou-se que os casos referenciados para encaminhamento se distribuem pela generalidade dos distritos de Portugal Continental, exceto Viseu, Portalegre, Açores e Madeira, mantendo-se a tendência dos anos antecessores. Os distritos de Lisboa (43%), Setúbal (11%) e Porto (10%), continuam a destacar-se com maior percentagem de casos.</p> <p>Atendendo às diferentes problemáticas ao SOS Criança, para abertura de processo e a posteriori encaminhadas, mantêm-se a tendência dos anos anteriores. Neste sentido, prevaleceram os casos de negligência familiar (24%), de maus-tratos físicos na família (22%), de crianças em risco (14%), de maus-tratos psicológicos na família (12%), e de abuso sexual (6%).</p> <p>O encaminhamento destes processos implicou que, o SOS Criança articulasse diretamente com diversas entidades, com competência em matéria de infância e juventude, da área de residência das crianças implicadas. Assim, foram efetuados um total de 523 contactos com estas entidades parceiras, geralmente através de contacto telefónico e envio de e-mail (93%), ou apenas por email (7%). À semelhança dos anos anteriores, foi privilegiado o contacto com as CPCJ - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (61%),</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas nas diferentes valências da Linha SOS Criança.</p>	<p>(Continuação)</p> <p>A área de residência das crianças referenciadas para encaminhamento está distribuída pelos diversos distritos de Portugal Continental; exceto os distritos de Viseu e Portalegre e as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores:</p> <p>7 – Aveiro 3 – Beja 5 – Braga 2 – Bragança 4 – Castelo Branco 3 – Coimbra 2 – Évora 8 – Faro 1 – Guarda 7 – Leiria 63 – Lisboa 14 – Porto 3 – Santarém 16 – Setúbal 4 – Viana do Castelo 1 – Vila Real</p>	<p>com as autoridades PSP - Polícia de Segurança Pública e a GNR – Guarda Nacional Republicana (11%), os Tribunais (9%), a Polícia Judiciária (5%), entre outras. Importa mencionar que, de um modo geral, a articulação com as Forças de Segurança e com os estabelecimentos de ensino, é um recurso fundamental para a obtenção de mais informação, nomeadamente, elementos de identificação das crianças e seu respetivo agregado familiar, informação sobre a situação escolar, bem como e outros dados relevantes, necessários para complementar o encaminhamento.</p> <p>No que respeita a entidade responsável pela avaliação da situação de perigo, intervenção e acompanhamento continuado à criança e família, destaca-se mais vez as CPCJ (65%), com respetiva competência territorial. À semelhança de anos anteriores, o Tribunal (17%) e as Forças de Segurança, como a PSP e GNR (6%), a Polícia Judiciária (4%), continuam a ser as instituições que também se assumem como responsáveis pela intervenção na situação de perigo.</p> <p>Em termos da articulação com estas entidades parceiras, geralmente não há uma resposta imediata (47%) e, por este motivo, estes processos são alvo de uma Reavaliação a posteriori. No entanto, verifica-se que 22% das respostas recebidas em 2023 referem um acompanhamento à criança e família, e 16% indicam que os casos se encontram numa fase de averiguação e avaliação diagnóstica, prévia à abertura de processo efetivo.</p> <p>Relativamente à veracidade da situação-problema exposta ao SOS Criança, na sua maioria (76%) os processos encaminhados ainda se encontram numa fase de averiguação por parte das entidades responsáveis pela intervenção em matéria de infância e juventude e, como tal, ainda não tinha sido possível aferir a sua veracidade. No entanto, em 15% foi confirmada a situação de perigo sinalizada pelo SOS Criança, e em 6% não foi confirmada. Em 3% dos casos foi impossível averiguar a veracidade por elementos insuficientes para averiguação.</p> <p>É de realçar que, em metade dos casos encaminhados, a nossa intervenção foi a que originou a abertura de processo junto dessas entidades, a respetiva averiguação da veracidade e o acompanhamento da mesma.</p>
<p>Monitorização dos processos encaminhados no âmbito da Linha SOS Criança 116 111 (Reavaliação).</p>	<p>- 93 processos reavaliados: 8 processos de 2021 85 processos de 2022</p>	<p>No decorrer do ano em análise, o SOS Criança reavaliou um total de 93 processos, sendo que na sua maioria correspondiam a processos do ano de 2022 (91%). Os restantes 9% referiam-se a processos de 2021, cuja reavaliação se iniciou no segundo semestre de 2022, mas que não tendo havido uma resposta imediata na fase inicial da reavaliação, procedeu-se ao envio da segunda via, transitando assim para o primeiro semestre de 2023. Neste sentido, a reavaliação distribuiu-se pelos dois semestres de 2023, assumindo maior destaque o 2º semestre, uma vez que 63% dos processos foram reavaliados neste período, comparativamente com o 1º semestre (29%).</p> <p>A reavaliação destes processos foi maioritariamente efetuada através do envio de formulário por correio eletrónico (88%), embora</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Monitorização dos processos encaminhados no âmbito da Linha SOS Criança 116 111 (Reavaliação).		<p>nalguns casos se tenha efetuado através de correio eletrónico em conjunto com contacto(s) telefónico(s), e de forma residual, apenas através de contacto telefónico (4%).</p> <p>À semelhança dos anos anteriores, em 2023 manteve-se a articulação sobretudo com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens referentes à área de Lisboa e Vale do Tejo (59%), da zona Centro (10%), e da zona Norte (7%) de Portugal Continental. De forma mais residual houve uma articulação com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens do Algarve (6%) e Alentejo (2%). Em 2% dos processos reavaliados houve uma articulação com a Polícia Judiciária. Em termos do Instituto da Segurança Social, continuou a existir também uma comunicação direta no sentido da reavaliação dos processos encaminhados, sobretudo com as Unidades de Fiscalização de Estabelecimentos (2%). Em 61% dos casos, a resposta por parte destas entidades foi transmitida num período inferior a um mês após o envio do nosso pedido de informação.</p> <p>É de referir que a maioria dos parceiros institucionais com os quais se estabeleceu contacto no âmbito da reavaliação, respondeu à nossa solicitação, sobretudo através de um relatório e/ou informação escrita (15%), de contato telefónico (11%), como também via formulário (5%).</p> <p>Relativamente à análise da situação, foi possível apurar que em 35% processos reavaliados, a problemática referenciada pelo nosso serviço às instituições parceiras aquando da sinalização foi confirmada, em 19% dos casos não se confirmou, em 17% das situações não foi possível averiguar e, num número reduzido de situações, apurou-se outra problemática.</p> <p>Relativamente às respostas facultadas por parte das diversas entidades contactadas, constata-se que, em 18% dos casos, os processos foram arquivados porque a situação de perigo mencionada na nossa sinalização não se confirmou, em 18% os casos estavam em acompanhamento, e em 13% houve retirada de consentimento/oposição para intervenção da CPCJ e encaminhamento para Tribunal. Em 10% dos processos a resposta foi no sentido do arquivamento do processo por não subsistir a situação de perigo, e resolução da situação. Em 2% ainda se encontravam em averiguação/avaliação diagnóstica. É ainda de referir que, em 15% dos processos, o SOS Criança não obteve qualquer resposta, mesmo após o envio da segunda via.</p> <p>Face ao pedido de informação aos parceiros e outras instituições neste âmbito, com o objetivo de apurar informações acerca das situações sinalizadas pelo SOS Criança, constatou-se que, na maioria dos casos, se obteve uma resposta imediata. No entanto, perante a ausência de uma resposta à primeira abordagem junto destas entidades, o serviço de reavaliação do SOS Criança reforçou este pedido de informação através de um novo contato, que se traduziu no envio de uma segunda via de reavaliação (33%). Em 67% casos não foi necessário este procedimento porque se obteve uma resposta na fase inicial da reavaliação.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>Linha SOS Criança Desaparecida e/ou Explorada Sexualmente 116 000 (Linha gratuita Europeia)</p> <p>Atendimento telefónico da Linha, 24h/7, todo o ano.</p> <p>Receção e resposta a apelos no Chat: www.iacrianca.pt; dias úteis das 9h às 19h.</p> <p>Receção e resposta a apelos no Correio Electrónico: soscriancadesaparecida@iacrianca.pt dias úteis das 9h às 19h</p> <p>Receção e resposta a apelos no WhatsApp: 913 069 404 966 065 767 dias úteis, das 9h às 19h.</p>	<p>- 116 apelos recebidos</p> <p>- 10 (Média mensal) apelos</p> <p>- 59 crianças e jovens: 24 Sexo Feminino; 34 Sexo Masculino; 1 Sexo Não Identificado.</p> <p>Faixa etária das crianças e jovens: 3 – 0 aos 2 anos 1 – 6 aos 8 anos 4 – 9 aos 11 anos 6 – 10 aos 14 anos 37 – 15 aos 17 anos 8 – Não identificado</p> <p>Distrito da área da residência das crianças referenciadas: 5 – Braga 2 – Castelo Branco 3 – Leiria 64 – Lisboa 2 – Porto 1 – Santarém 12 – Setúbal 8 – Estrangeiro 19 – Não identificado</p>	<p>No decorrer do ano de 2023, a Linha Europeia SOS Criança Desaparecida 116 000, recebeu um total de 116 apelos, registando-se uma média de 10 apelos por mês, com maior incidência de apelos no mês de março (23%). A via de entrada destes apelos foi, na sua maioria, efetuada através de correio eletrónico (52%), embora o contacto telefónico (46%) através do número 116 000 também tenha representado um meio alternativo de comunicação, seguido do chat (2%).</p> <p>Face a estes apelos, verificou-se uma distribuição heterogénea pelos diferentes dias da semana, assumindo maior destaque a terça-feira (27%). Em termos do horário de atendimento da Linha 116 000, verificou-se uma maior afluência de contactos recebidos no turno 1, das 09h às 14h (59%), comparativamente ao turno 2, das 14h às 19h (41%). A Linha Europeia da Criança Desaparecida 116 000 está disponível 24h/dia, durante todo o ano, sendo que no horário compreendido das 19h às 09h, o atendimento é assegurado pela Polícia Judiciária.</p> <p>No que concerne ao perfil do apelante que contactou o serviço SOS Criança Desaparecida, verifica-se que, na sua maioria são adultos (98%), e em 79% dos casos são do sexo feminino, assumindo uma diferença significativa, comparando com o sexo masculino (19%). Em 77% destes contactos recebidos, o apelante facultou voluntariamente a sua identificação, abdicando assim do anonimato. Em 58% dos apelos, constatou-se que a relação existente entre o apelante e a criança e/ou jovem referenciado é de âmbito profissional, em 27% dos casos o apelante era familiar, e em 13% dos casos tratava-se de alguém pertencente à comunidade. Apurou-se ainda que Lisboa (55%) continua a ser o distrito do país de onde provêm mais de metade dos apelos recebidos, seguido de Setúbal (10%), e do Estrangeiro (16%).</p> <p>No ano em questão, da totalidade de apelos recebidos no SOS Criança Desaparecida foram referenciadas 59 crianças e jovens desaparecidos ou em risco de desaparecimento. Em relação à caracterização destas crianças e jovens verificou-se uma distribuição heterogénea, com maior incidência de crianças do sexo masculino (57%), face ao sexo feminino (41%), à semelhança do ano transato. Em relação à faixa etária, verifica-se uma abrangência de todas as idades, desde o nascimento até aos 17 anos, com especial ênfase para o grupo etário compreendido entre os 15 e 17 anos de idade (63%), seguido do intervalo etário dos 12 aos 14 anos (10%), e dos 0 aos 2 anos (5%). Em 13% dos casos não foi possível aferir a idade destas crianças e jovens. No que se refere à área de residência destas crianças e jovens, o distrito de Lisboa assume uma maior prevalência (32%), seguido de Leiria (15%), Braga (10%) e Setúbal (9%) Em 15% dos casos, não foi possível identificar a sua área de residência. Em termos do contexto familiar, apurou-se que, em 52% dos casos, as crianças e jovens referenciados se encontravam institucionalizados, sendo que, em 19% não se identificou o seu respetivo contexto familiar. Apesar de, na maioria dos apelos recebidos, não dispormos de qualquer informação acerca da situação escolar destas crianças e</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Linha SOS Criança Desaparecida e/ou Explorada Sexualmente 116 000 (Linha gratuita Europeia)</p>		<p>jovens, é de notar que, 29% destas crianças e jovens, frequentavam um estabelecimento de ensino, e 24% não integravam qualquer estabelecimento de ensino. Em 58% destes casos foi um Profissional (assistente social, psicólogo, entre outros) a referenciar estas crianças e jovens ao nosso serviço, contudo em 27% dos casos terá sido um familiar, pai ou mãe, e em 13% um elemento da comunidade, como um cidadão, colega ou amigo.</p> <p>Considerando o motivo do apelo que nos chega através da Linha 116 000 constatamos que as Fugas são a tipologia mais prevalente. Neste sentido, destacam-se as fugas de instituições (28%), e de casa (12%), 9% dizem respeito a situações de rapto parental. De salientar que, 40% dos contactos recebidos tinham como objetivo facultar novas informações e/ou fazer um novo apelo sobre um processo de criança desaparecida, já encaminhado, e 4% tinham a finalidade de obter esclarecimentos acerca do SOS Criança Desaparecida ou até mesmo procurar um suporte emocional em casos de desaparecimentos.</p> <p>Face à diversidade de apelos recebidos, a principal intervenção por parte dos técnicos da Linha de Apoio 116 000 foi no sentido de informar o apelante, face às questões específicas deste serviço e/ou novos apelos de situações em fase de encaminhamento (45%). No entanto, em 41% dos apelos a intervenção principal foi no sentido de apurar toda a informação necessária para proceder ao encaminhamento para os parceiros no âmbito das crianças desaparecidas.</p>
<p>Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas nas diferentes valências do SOS Criança Desaparecida.</p>	<p>- 49 Processos encaminhados</p> <p>- 5 (Média mensal) casos encaminhado</p> <p>18 Sexo Feminino; 31 Sexo Masculino.</p> <p>Faixa etária das crianças e jovens: 3 – 0 aos 2 anos 3 – 9 aos 11 anos 6 – 12 aos 14 anos 36 – 15 aos 17 anos 1 – Não identificado</p>	<p>Face à totalidade de apelos recebidos através das diferentes vias de comunicação com o serviço a Linha Europeia SOS Criança Desaparecida 116 000, procedeu-se ao encaminhamento de 49 casos. A principal via de sinalização destes casos foi através do correio eletrónico (86%), em alternativa ao contacto telefónico (12%) para o número 116 000. No que diz respeito à distribuição mensal dos processos encaminhados, verificou-se que o mês de março (25%) se destacou por um maior número de processos que foram alvo de uma articulação com as entidades parceiras no âmbito dos desaparecimentos.</p> <p>A maioria dos casos encaminhados foi referenciado por profissionais, sobretudo de contexto institucional, mas também por elementos da comunidade, que através das redes sociais divulgavam casos de desaparecimento. Em 14% dos casos foram os familiares destas crianças e jovens a comunicar ao nosso serviço a situação de desaparecimento.</p> <p>Em relação à caracterização das crianças e jovens referenciados para encaminhamento constata-se que, existe uma prevalência do sexo masculino (63%), comparativamente ao sexo feminino (37%). Em termos da respetiva faixa etária, destacou-se o intervalo dos 15 aos 17 anos de idade (74%) e dos 12 aos 14 anos (12%), o que poderá estar correlacionado com o número elevado de fugas, de casa ou</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>(Continuação)</p> <p>Articulação com os serviços da comunidade em matéria de infância e juventude e respectivo encaminhamento das situações apresentadas nas diferentes valências do SOS Criança Desaparecida.</p>	<p>(Continuação)</p> <p>Distrito da área da residência das crianças e jovens:</p> <ul style="list-style-type: none"> 1 – Aveiro 5 – Braga 4 – Castelo Branco 10 – Leiria 19 – Lisboa 1 – Porto 2 – Santarém 4 – Setúbal 1 – Vila Real 2 – Estrangeiro 	<p>da instituição. Os casos em que as crianças têm idades abrangidas no intervalo etário dos 0 aos 12 anos de idade (6%) e dos 9 aos 11 anos (6%), correlacionam-se na sua maioria, com as situações de rapto parental. Relativamente à sua nacionalidade, apurou-se que, 37% destas crianças e jovens são de nacionalidade portuguesa, contudo tem-se vindo a registar um aumento do número de jovens de nacionalidade estrangeira, representando 63% destes casos, o que está relacionado com a sinalização das fugas institucionais de jovens refugiados, no âmbito do recente protocolo com o ACM - Alto Comissariado para as Migrações. Verifica-se que, em 68% destas situações, os jovens se encontram integrados num contexto institucional, 10% pertencem a famílias nucleares, e em 8% os pais encontram-se separados. A zona geográfica predominante em termos da residência das crianças e jovens desaparecidos é o distrito de Lisboa (39%), seguida do distrito de Leiria (21%), Braga (10%), e Setúbal (8%).</p> <p>Analisando a tipologia dos casos de Crianças Desaparecidas sinalizados, no ano de 2023, apurou-se que existe uma prevalência do número de Fugas, de casa (27%), e sobretudo de instituições (61%), que 8% dos casos se referem a um Rapto parental, uma minoria de situações de Rapto por terceiros (2%) e de Crianças migrantes não acompanhadas (2%).</p> <p>No que se refere às variáveis associadas às circunstâncias do desaparecimento destes casos, todos ocorridos em 2023, e sobretudo no caso de jovens em fuga, apurou-se que, em 35% destas situações, o jovem desaparecido estaria acompanhado por amigos, e em 27% dos casos estaria sozinho. Foi ainda possível apurar que, em 16% destes casos, havia uma reincidência em termos de desaparecimento, o que também poderá correlacionar-se com as situações de fuga. Em termos da duração do desaparecimento, apenas apurada nos casos em que o paradeiro foi localizado, destaca-se o período temporal de 3 a 7 dias (13%), mas também o intervalo de tempo compreendido entre as 24 a 48 horas (6%), e de 1 a 2 semanas (6%). Na generalidade dos casos, o caso de desaparecimento já tinha sido reportado às Forças de Segurança, antes do apelo ao SOS Criança Desaparecida.</p> <p>O encaminhamento destes 49 casos de desaparecimento requereu uma articulação do SOS Criança Desaparecida com diversos parceiros e outras entidades com competência neste âmbito, a nível nacional, tais como: Projeto Rua – IAC (28%), o Pólo de Coimbra – IAC e a Rede Construir Juntos (30%); a Polícia Judiciária (6%), a PSP - Polícia de Segurança Pública (8%), a GNR - Guarda Nacional Republicana (6%); a ACM – Alto Comissariado para as Migrações (atual AIMA - Agência para a Integração, Migrações e Asilo) (7%); os Tribunais (1%); as CPCJ's - Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (1%), entre outros. A nível internacional, a articulação com parceiros, como o MCE - Missing Children Europe (5%) e congéneres, também foi fundamental, sobretudo em casos transfronteiriços.</p> <p>Em termos conclusivos, verifica-se que, na maioria dos casos de desaparecimento encaminhados pelo SOS Criança Desaparecida durante o ano de 2023, o seu paradeiro não nos foi comunicado ou ainda não foi apurado (78%), e que em 20% das situações o seu paradeiro já foi localizado.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Monitorização dos processos encaminhados no âmbito da Linha SOS Criança Desaparecida 116 000 (Reavaliação).	- 11 processos do ano de 2022 reavaliados.	<p>Durante o primeiro semestre de 2023, o SOS Criança Desaparecida reavaliou um total de 11 processos, correspondentes ao ano de 2022.</p> <p>A reavaliação destes processos foi efetuada através do envio de ofício, por correio eletrónico (45%), e em 55% dos casos efetuou-se através de correio eletrónico em conjunto com contacto(s) telefónico(s).</p> <p>No âmbito da reavaliação destes processos de Crianças desaparecidas, a articulação ocorreu apenas com duas entidades: o CAE (Centro de Acolhimento de Emergência) da Nazaré (55%) e a Polícia Judiciária (45%). Face ao pedido de informação, estas entidades deram uma resposta, num curto espaço de tempo (cerca de mês), não se justificando por isso o envio de uma segunda via.</p> <p>Relativamente à análise da situação, foi possível apurar que em 91% destes processos reavaliados, se desconhecia se a criança/jovem já teria sido localizado(a), ou não. Apenas em 9%, se confirmou que se mantinha por localizar o seu paradeiro.</p>
Atualização da base de dados de recursos por temática, a nível nacional.		Atualização permanente.
<p>Linha SOS Família-Adoção</p> <p>Atendimento telefónico da linha, para escuta/ aconselhamento de crianças, jovens e suas famílias, bem como todos os profissionais implicados numa situação de adoção. Horário: 3.ª feira, 9-13h 5.ª feira, 14-17h.</p>	- 41 apelos	<p>A Linha SOS Família-Adoção é uma linha telefónica, anónima e confidencial para famílias adotivas (na fase pós-adoção) e profissionais que necessitem de aconselhamento especializado e suporte emocional.</p> <p>Tem como finalidade participar no desenvolvimento e melhoria das relações familiares na Adoção, defendendo os melhores interesses da Criança e ajudar as famílias adotivas em todos os aspetos psicológicos, éticos e morais relativos à Adoção e, ainda, prestar aconselhamento a todos os profissionais implicados numa situação de adoção, nomeadamente os professores.</p> <p>Os apelandes que contactaram a linha SOS Família-Adoção, foram esclarecidos e aconselhados nas suas questões e encaminhados para outros serviços, quando necessário, nomeadamente, para o SOS Criança e para o Serviço Jurídico, bem como para o Instituto de Segurança Social ou a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, quando as questões ultrapassavam o âmbito da linha (por exemplo, informações sobre o processo de adoção).</p>
Divulgação dos números e contatos do SOS Criança junto da comunidade em geral.	- 2 ações - 49 beneficiários	
Conceção de 2 folhetos informativos do SOS Criança Desaparecida “A Linha que procura reencontros”.	- 2 flyers - 2 posters	

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
<p>Participação nas atividades desenvolvidas pelos parceiros congêneres internacionais.</p> <p>Participação em reuniões semanais do grupo Ucrânia-MCE (reuniões online devido situação atual de guerra)-grupo coordenação.</p> <p>Preenchimento de questionários/inquéritos online com dados estatísticos anuais para os parceiros congêneres</p>	<ul style="list-style-type: none"> - 20 participações - Cerca de 800 participantes - 7 parceiros <ul style="list-style-type: none"> - 20 reuniões semanais - 8 participantes - 4 entidades parceiras <ul style="list-style-type: none"> - 9 surveys - 6 participantes - 4 parceiros 	<p>Participações implicam webinars, reuniões online e presenciais, conferências, assembleias gerais e entrevistas.</p> <p>Destacámos os questionários, pois preenchemos anualmente questionários longos, que são relatórios sumativos anuais dos nossos dados das linhas.</p> <p>Incluímos aqui pequenos questionários que foram preenchidos a pedido de parceiros, via email, sem que sejam pedidos frequentes, como é o caso da ASTRA, da Universidade de Coimbra, da DigitEU-survey online e da Apple, que apenas nos fizeram questões sobre o nosso funcionamento, das linhas SOS Criança e solicitaram contatos e outros dados informativos, mas não relatórios extensos, como os parceiros congêneres habituais.</p>
<p>Assinalar o dia 25 maio – Dia Internacional de Crianças Desaparecidas (webinar ou atividades coerentes com iniciativas Europeias ainda em fase de construção).</p>	<p>Campanhas realizadas nas redes sociais e social media, traduzidas, provenientes dos parceiros MCE; CHI e Amber Alert.</p> <p>Participantes são todos os seguidores das redes sociais: avaliado pelo marketing.</p> <p>3 Parceiros: MCE; CHI; Amber Alert</p>	<p>A linha SOS Criança Desaparecida 116 000 é o mote de divulgação das campanhas criadas a nível Europeu, tendo como motivo assinalar o dia 25 de maio, Dia Internacional das Crianças Desaparecidas. O IAC acompanha a tendência da Europa, divulgando estas campanhas e as nossas linhas.</p> <p>Campanhas realizadas pelo IAC: SOS Criança, Marketing e Cooperação Nacional e Internacional.</p> <p>Divulgação e tradução do livro “The Rumbling Adventure of the Hare- A aventura roncante da lebre”-Amber Alert, nas redes sociais e social media.</p>
<p><i>Observações: Não se realizaram webinars a nível nacional. No formulário “Intervenção Educativa” são descritas atividades realizadas nas escolas Alfaiate para assinalar estes dias, divulgando as Linhas SOS Criança.</i></p>		

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Assinalar o dia 17 maio – Dia Internacional das Linhas de Apoio à Infância (webinar ou atividades coerentes com iniciativas Europeias ainda em fase de construção).		A linha SOS Criança 116 111 é o mote de divulgação das campanhas criadas a nível Europeu, tendo como motivo assinalar o dia 25 de maio, Dia Internacional das Crianças Desaparecidas. O IAC acompanha a tendência da Europa, divulgando estas campanhas e as nossas linhas. Campanhas realizadas pelo IAC: SOS Criança, Marketing e Cooperação Nacional e Internacional.
		<i>Observações: Não se realizaram webinars a nível nacional. No formulário “Intervenção Educativa” são descritas atividades realizadas nas escolas Alfaiate para assinalar estes dias, divulgando as Linhas SOS Criança.</i>
Acionamento do Alerta rapto/Amber alert.		<i>Observações: Não se realizou esta ação por não ter sido acionado. Só é acionado quando necessário, em casos de rapto por terceiros e por decisão da Procuradoria da República.</i>
Orientação e supervisão de estágios académicos, de observação e profissionais - OPP (área de Psicologia Clínica; Educacional; Serviço Social, Forense e Clínica e Aconselhamento).	- 13 estágios acompanhados - 4 parceiros envolvidos	Durante todo o ano recebemos estágios, pois os académicos recebem no ano letivo mas os profissionais não entram em ano letivo, vão entrando à medida que se consegue financiamento, pelo que durante todo o ano tivemos estagiários.
		<i>Observações: Estágios Profissionais da OPP (Ordem dos Psicólogos Portugueses) e Estágios Académicos.</i>
Articulação com entidades parceiras (emails, social media, contactos vários durante todo o ano).		Não contabilizados os emails pois são diários e às centenas por mês, com parceiros nacionais e internacionais.
Preleção e participação ativa em seminários e encontros presenciais e webinars.		As participações ativas aconteceram no âmbito das participações internacionais mencionadas acima.
Elaboração e Partilha de bases de dados e estatísticas, como sócios efetivos do CHI, MCE e ICMEC.	- 3 surveys online - 3 parceiros	Relatórios anuais com dados estatísticos das linhas 116 111 e 116 000.
Criação e dinamização de uma APP “SOS Criança” para dispositivos móveis, dirigida aos jovens.		<i>Observações: Sem verba para criação de App para SOS Criança. Não se realizou esta ação.</i>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Ativação do sistema chat “web chat” e Programa Recepção e Encaminhamento apelos Linhas “ASELO”.		<i>Observações: Não se realizou esta ação, por não se considerar viável.</i>
Reativação/ dinamização do Instagram SOS Criança, como via de comunicação com os jovens.		<i>Observações: Não se realizou esta ação, por não se considerar viável.</i>
Reuniões de Equipa SOS Criança.		Avalia-se o trabalho semanal, atualizam-se dados, recursos, horários, retiram-se dúvidas.
Conclusão de materiais documentais informativos do SOS Criança (Livro dupla capa, do 116 111 e do 116 000, linhas europeias para crianças em risco e desaparecidas/ exploradas sexualmente).		Estamos a criar o Manual Integração do SOS Criança com Guia de Procedimentos simplificado de todas as valências, para quem entra no nosso serviço, seja em regime de estágio, seja como contratado, ter acesso e saber como funcionamos. Será um documento interno. <i>Observações: Em realização. Criação de materiais informativos tipo folhetos do 116 111 (pois do 116000 já existem) e outros materiais apelativos para distribuir e chamar a atenção aos números das linhas de apoio.</i>

7.5.2. SOS Criança

Atendimento Personalizado

Objetivos Gerais

- Garantir o apoio psicológico a todas as crianças/jovens que o solicitem;
- Avaliar e/ou acompanhar a nível psicológico, social e jurídico crianças e jovens em situações de vulnerabilidade;
- Implementar estratégias de aconselhamento junto de responsáveis legais da criança/jovem;
 - Promover a integração psicossocial da criança/jovem e família.



Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Consultas de Psicologia destinadas a crianças e jovens, até aos 18 anos.	<ul style="list-style-type: none"> - 347 crianças e jovens acompanhados: 187 Sexo Feminino; 160 Sexo Masculino. - 3.705 consultas - 2.354 contactos estabelecidos: <p>Faixa etária das crianças e jovens referenciados:</p> <ul style="list-style-type: none"> 4 – ≤ 5 anos 55 – 6 aos 8 anos 76 – 9 aos 11 anos 121 – 12 aos 14 anos 85 – 15 aos 17 anos 6 – ≥18 anos <ul style="list-style-type: none"> - Concelho da área da residência das crianças e jovens acompanhados: 4 – Alcochete 5 – Almada 19 – Amadora 1 – Barreiro 4 – Cascais 239 – Lisboa 30 – Loures 4 – Moita 1 – Montijo 2 – Óbidos 8 – Odivelas 4 – Oeiras 2 – Seixal 1 – Sesimbra 1 – Setúbal 16 – Sintra 6 – Vila Franca de Xira 	<p>Em 2023, o número de pedidos de Atendimento Psicológico, no SOS Criança continuou a aumentar consideravelmente, o que poderá estar relacionado com a situação de grande vulnerabilidade ao nível da Saúde Mental que se tem vindo a verificar, nas crianças e jovens. Neste sentido, e porque a divulgação desta valência do SOS Criança, junto da comunidade e das diversas instituições parceiras, é permanente, naturalmente também se refletiu neste aumento do número de pedidos. Também se registou a reincidência de casos já acompanhados em anos anteriores, e que após ter sido dado alta, recorreram novamente este apoio.</p> <p>O serviço de Atendimento Psicológico, do SOS Criança acompanhou um total de 347 crianças e jovens, dos quais 215 foram integrados no Consultório Social, resposta integrada do IAC criada especificamente para prestar uma intervenção mais alargada e específica à comunidade, em termos de atendimento gratuito psicológico, social e jurídico, com porta aberta, no centro de Lisboa. Os atendimentos psicológicos distribuíram-se, portanto, em termos físicos em duas localizações de Lisboa, uma mais antiga no setor SOS Criança e uma mais recente no setor Consultório Social, mas sendo na sua globalidade uma única resposta IAC.</p> <p>Na sua maioria, os casos acompanhados no decorrer do ano de 2023 referiam-se a processos já acompanhados por este serviço, e por isso transitados de anos prévios, sobretudo do ano de 2022 (32%), de 2021 (15%) e de 2020 (8%). Por outro lado, este serviço deu resposta a novos pedidos de atendimento psicológico efetuados ao longo do ano em apreço, representando 38% de casos novos.</p> <p>No que respeita à caracterização das crianças e jovens acompanhados no Atendimento Psicológico, verificou-se uma predominância do sexo feminino (54%), relativamente ao sexo masculino (46%). Em relação ao fator idade, este serviço acompanhou crianças e jovens até à idade adulta, com especial ênfase para a faixa etária dos 12 aos 14 anos de idade (35%), seguido do escalão etário dos 15 aos 17 anos idade (24%), e dos 9 aos 11 anos (22%). Apesar de este serviço de atendimento psicológico se destinar apenas a crianças e jovens até aos 18 anos, os seis casos de jovens, com idade igual ou superior a 18 anos, representam as situações em que o acompanhamento se iniciou ainda enquanto crianças, e que se mantém mesmo quando o jovem atinge a idade adulta e que necessita de continuar a beneficiar deste acompanhamento.</p> <p>Quanto à distribuição da área de residência destas crianças e jovens, dado que o serviço de Atendimento Psicológico funciona em Lisboa, constata-se que a maioria era residente no concelho de Lisboa (69%),</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Consultas de Psicologia destinadas a crianças e jovens, até aos 18 anos.		<p>9% pertenciam ao concelho de Loures, 19% ao concelho de Amadora e 5% ao concelho de Sintra.</p> <p>Em termos da escolaridade das crianças e jovens acompanhados apurou-se que, 33% destes jovens frequentava o 3º ciclo do Ensino Básico (33%), 26% das crianças frequentava o 1º ciclo, e 24 % o 2º ciclo. 13% dos jovens acompanhados frequentavam o Ensino Secundário. Apenas 4% não frequentava qualquer estabelecimento de ensino.</p> <p>À semelhança dos anos anteriores, no ano de 2023, o serviço de Atendimento Psicológico do SOS Criança deu resposta às situações referenciadas através de várias entidades parceiras com competência em matéria de infância e juventude. Um elevado número de pedidos para consulta foi solicitado através da Linha de Apoio à Criança - 116 111 (gratuita), mas também resultaram da articulação direta com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, a Direção-Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais, Estabelecimentos de Ensino, com o Tribunal, com as Escolas Alfaite - IAC, e também com outros setores do IAC, como o Projeto Rua, o Atendimento Jurídico, entre outras entidades. É de referir que diversos utentes recorrem ao nosso serviço através da referência de amigos ou familiares que já beneficiaram deste acompanhamento.</p> <p>Em termos das problemáticas apresentadas como motivo de sinalização das crianças e jovens para o Atendimento Psicológico, registaram-se casos de: depressão, ansiedade e/ou ataques de pânico, ideação suicida, comportamentos autolesivos, comportamentos disruptivos, isolamento social, comportamentos desafiantes e de oposição, dificuldades escolares, instabilidade emocional, entre outros.</p> <p>Relativamente ao número de contactos estabelecidos, no ano de 2023 foram efetuados um total de 2354 contactos (telefónicos e através de correio eletrónico), para articulação com as instituições parceiras, mas também com as famílias.</p>
Acompanhamento psicológico à criança/jovem.	- 3.236 sessões	Quanto à intervenção principal realizada ao longo das 3705 consultas, verificou-se que, em 87% das sessões foi prestado um apoio psicoterapêutico às crianças e aos jovens, nas modalidades presencial e, em situações excecionais, online.
Avaliação realizada através de bateria de testes psicológicos.	- 204 sessões para Avaliação Psicológica	Em 6% das sessões foi necessário realizar-se uma Avaliação Psicológica, muitas vezes fundamental para complementar o acompanhamento psicoterapêutico à criança.
Sessões com os pais e/ou representantes legais.	- 265 sessões	Durante este processo de acompanhamento psicoterapêutico à criança, foi fundamental o envolvimento dos pais e/ou representantes legais, no sentido da recolha de informação clínica ou devolução de informação, o que se traduziu em 7% de sessões com os cuidadores.
Supervisão de estágios académicos, de observação e profissionais.	- 13 estagiários	Estágios Profissionais da OPP (Ordem dos Psicólogos Portugueses) e Estágios Académicos.

7.5.3. SOS Criança

Intervenção Social e Educativa

Objetivos Gerais

- Desenvolver ações que contribuam para a intervenção social e educativa que respondam às necessidades da comunidade escolar;
- Implementar ações de formação/sensibilização sobre diferentes problemáticas na promoção e proteção da Criança;
 - Combater as desigualdades;
 - Não tratar de forma igual o que é diferente;
 - Diversificar a forma de ensinar/aprender;
 - Promover a equidade;
 - Tornar a escola inclusiva;
 - Ensinar o aluno a pensar/reflectir;
 - Promover competências/autonomia.



Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Realização de ações de formação/ sensibilização em contexto escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - 163 sessões de sensibilização - 523 beneficiários - 5 Formadoras 	<p>Sessões dos Direitos e Deveres; Sessões de Regras e Normas de Conduta; Desenvolvimento Pessoal e Social; Relações Interpessoais; Promoção da Criatividade; Sessões de Higieneização do Sono; Sessões de Prevenção da Saúde Mental; Jornadas da Empatia, Regulação Emocional e Autoestima; Sessões de alimentação (centro saúde); Diversidade Cultural; Riscos da Internet e Redes Sociais; Respeito pelo Corpo; Cyberbullying/Bullying; Prevenção dos Maus Tratos; Assinalar o mês da Família; A Criança Desaparecida e o SOS Criança; O Dia da Criança.</p> <p>As ações de formação/sensibilização, são sessões de competências pessoais e sociais, aplicadas às crianças no decorrer dos anos letivos, como forma de trabalhar fragilidades, bem como melhorar as competências individuais de cada Criança.</p> <p>O trabalho de competências pessoais e sociais é também, uma estratégia preventiva do desajustamento pessoal e social e continua a ser uma filosofia do programa de intervenção, potenciando cada criança para a sua zona de desenvolvimento, para a sua autonomia, educando para o otimismo, no sentido de uma participação e responsabilização social.</p>
Realização de sessões temáticas em contexto escolar sobre direitos e deveres da Criança	<ul style="list-style-type: none"> - 20 sessões - 523 crianças beneficiárias - 5 formadoras 	<p>Como forma de introdução do Projeto Escola Alfaiate, a abordagem através dos direitos da Criança, permite centrar na mesma, a sua responsabilidade também para os deveres inerentes aos direitos. Divulgar e sensibilizar para a necessidade de dar voz às crianças. Dar a conhecer o serviço Linha Europeia SOS Criança - do apoio das linhas telefónicas ao apoio psicológico.</p>
Observação em salas de aulas e/ou recinto escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - 523 crianças beneficiárias 	<p>Diariamente foi feita observação em recinto escolar, seja ele dentro ou fora da sala de aula, promovendo relações privilegiadas com as crianças.</p>
Acompanhamento individualizado de crianças sinalizados por diversas problemáticas.	<ul style="list-style-type: none"> - 60 crianças acompanhadas a nível individual - Freguesia de residência: Marvila, S. Vicente e Penha de França - Idades compreendidas entre os 6 e os 12 anos 	<p>O acompanhamento à Criança, acontece em duas vertentes de intervenção:</p> <p>Individualizado - realizado a todas as crianças sinalizadas via professores ou colaboradores do projeto EA – Escola Alfaiate, no sentido de promover o desenvolvimento saudável e de saúde psicológica em contexto escolar, através do desenvolvimento de competências individuais e de aprendizagem, desenvolvendo habilidades socioemocionais, como a autoconfiança, resiliência e empatia, que são fundamentais para o sucesso na vida pessoal e profissional.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Acompanhamento individualizado de crianças sinalizados por diversas problemáticas.	(Continuação) - 35 crianças do sexo masculino; - 25 crianças do sexo feminino.	Psicopedagógico - realizado a todas as crianças sinalizadas via professores ou colaboradores do projeto EA, a identificar as dificuldades e propor soluções para superá-las, promovendo uma aprendizagem significativa e garantir a inclusão e o sucesso a cada Criança, com intervenção personalizada recorrendo a estratégias de apoio, adaptadas a cada Criança.
Aconselhamento, orientação e encaminhamento parental.	- 20 famílias acompanhadas.	As famílias acompanhadas referem-se a todas as famílias, que foram alvo de intervenção por parte dos filhos. Situações em que os filhos estão a ser acompanhados individualmente ou ao nível psicopedagógico; pedidos de autorização para avaliação cognitiva, ou mesmo para partilha de informações que envolvam comportamentos a refletir com a família. Por vezes, o acompanhamento, é apenas de esclarecimento ou mesmo encaminhamento para outros serviços de apoio.
Implementação e estímulo ao Projeto Leitura.	- 53 ações de sensibilização à leitura, - 438 crianças abrangidas	O Projeto de Leitura serve o propósito de formar alunos autónomos, que ganham hábitos e gosto pela leitura, na sua rotina. Por sua vez, a leitura possibilita o desenvolvimento mental e expande o vocabulário, além de desenvolver competências como a criatividade, a escrita, a imaginação e a interpretação textual. O Projeto de Leitura também permite que os alunos compreendam os problemas do mundo real e descubram formas de resolvê-los. Desta forma, foram realizadas ações, onde se debateram temas através da leitura de histórias infantis.
Encaminhamento de crianças para o Consultório Social.	- 13 crianças encaminhadas	Sinalização e encaminhamento de crianças providas da Escola Alfaiate para acompanhamento psicológico ou avaliação cognitiva, nas instalações do IAC - Consultório Social.
Supervisão e Orientação de estágios académicos e profissionais.	- 11 estagiários 9 estágios académicos 2 estágios profissionais	Possibilitar a aprendizagem na prática, assim é este objetivo, de aceitação de estagiários e voluntários. No entanto, são também uma mais-valia ao nível dos recursos humanos, para uma melhor concretização dos projetos.
Notícias e divulgação das ações internamente (IAC).	- 12 notícias divulgadas	As notícias e divulgação de fotografias, referentes a atividades desenvolvidas nas escolas, poderão retratar um pouco o que se faz na interação com as crianças.
Conclusão e divulgação do livro informativo da ação Escola Alfaiate.		O livro informativo da Escola Alfaiate está concluído, mas ainda não foi editado e impresso.
Reuniões com professores acerca das crianças acompanhadas.	- 170 reuniões de sinalização e avaliação de crianças acompanhadas individualmente.	Achamos prudente contabilizar as reuniões efetuadas com os professores, sempre que estes nos sinalizavam crianças para acompanhamento individualizado, assim como, pontualmente, também fizemos avaliação desse acompanhamento.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS SOS Criança

Protocolo Interministerial
Instituto Português do Desporto e Juventude, IP
Comissão Europeia (CE)
Protocolo CMLx: “Projeto Luz Verde à Criança”

Conclusão

Linhas SOS Criança

As Linhas de apoio Telefónico continuam a ser essenciais, não só a nível nacional como internacional. Mas não só os telefones que tocam com apelos constantes nas linhas europeias, como também nos chegamos apelos via chat, WhatsApp e Email. Cada vez mais as tecnologias começam a ganhar espaço e temos de nos reinventar, ouvir os jovens e ir atrás das tendências para estar onde estão as crianças e os jovens, para os poder escutar de perto e perceber os seus problemas. As linhas de apoio começaram por existir para escutar os seus problemas e é para isso que cá estamos, para estar cada vez mais perto deles, e nesse sentido queremos melhorar cada vez mais, estar cada vez mais atualizados e a par das novas tecnologias, conhecer o mundo dos jovens, para saber o que se passa dentro das suas cabeças e os poder ajudar onde dói mais.

As linhas de apoio, estão cá para apoiar, informar, orientar, crianças, jovens, famílias, profissionais, gratuitamente. Encaminhamos, contactamos parceiros e entidades locais de proteção a menores, fazemos parcerias nacionais e internacionais, vamos aprender com quem mais sabe para trabalhar mais e melhor, para qualificar as nossas respostas e o nosso trabalho, tudo em prol dos direitos da Criança, tudo em prol de um mundo melhor.

O balanço é positivo mas temos muito mais a fazer e os recursos são poucos para o muito caminho que há pela frente, mas o IAC é feito de pessoas resilientes, como tal não há impossíveis, e todos juntos, o IAC com os seus parceiros, vamos conseguir dar um futuro melhor às nossas crianças e jovens.

Atendimento Personalizado

Ao longo do ano, com 3.236 acompanhamentos psicológicos realizados a crianças e jovens, só podemos congratular-nos e fazer um balanço positivo de mais um ano em que apoiámos milhares de crianças de Portugal e ajudámos a melhorar a saúde mental de muitos jovens.

Os pedidos de apoio aumentam e se os parceiros e os financiadores nos continuarem a apoiar também e a acreditar no IAC, mais jovens contarão e beneficiarão do atendimento gratuito, personalizado, do SOS Criança e do Consultório Social, que aliados têm sido

uma resposta de grande qualidade, com profissionais qualificados, mesmo havendo fraquezas a nível de recursos humanos e financeiros.

Intervenção Social e Educativa – Escola Alfaiate

O projeto Escola Alfaiate é desenvolvido pelo Instituto de Apoio à Criança (IAC) e apoiado pela Câmara Municipal de Lisboa (CML) e tem como principal finalidade, a promoção de condições psicológicas, sociais e pedagógicas necessárias ao desenvolvimento da criança, em benefício de uma educação à medida de cada aluno, garantindo a equidade, a igualdade de oportunidades e a inclusão social. O projeto apresenta uma intervenção sistemática e direta que é feita nas escolas básicas do 1º ciclo, (do concelho de Lisboa) de acordo com um plano de intervenção criteriosamente delineado, na freguesia de Marvila. Assim, e obedecendo a um critério de seleção das necessidades da freguesia, o Agrupamento de Escolas D. Dinis foi escolhido, pois pertence a um Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), onde abarca 5 escolas de ensino básico, que é o foco da nossa intervenção, nomeadamente: EB1 Luíza Neto Jorge, inserida no bairro da Flamenga; EB1 dos Lóios, inserida no bairro dos Lóios, EB1 195, inserida no bairro das Amendoeiras; EB1 Agostinho da Silva, junto à Azinhaga do Vale Fundão e a EB1 João dos Santos, inserida no bairro PRODAC.

A primeira escola foi a EB1 Luíza Neto Jorge, que começou em janeiro de 2023 – início do 2º período, do ano letivo 2022-2023. Com o início do ano letivo 2023-2024, em setembro, foram integradas ao projeto mais duas escolas, a EB1 dos Lóios e a EB1 195 e onde se iniciaram algumas atividades novas, nomeadamente a prática de “Mindfulness” (em implementação) e a avaliação cognitiva, efetuada nas escolas básicas, a realizar pelas técnicas da área de Psicologia.

Em cada uma das respetivas escolas foram inicialmente identificados um conjunto de problemáticas/necessidades, das quais constituíram o ponto de partida para a construção do plano de intervenção em cada uma delas. Para ultrapassar as necessidades encontradas foram desenvolvidas atividades que procuraram encontrar as soluções mais adequadas ao desenvolvimento de cada escola/aluno. Cada criança, dada a sua individualidade e complexidade, obriga a uma multiplicidade de interven-

ções, quer a nível intrapessoal, interpessoal e ainda, no tecido social envolvente. Neste sentido, foram desenvolvidas atividades que procuraram superar as necessidades previamente assinaladas.

Após uma longa fase de observação direta e de recolha de informação foram-se construindo laços e conquistando a confiança dos alunos, dos pais, dos professores e de todos os que diariamente concorrem para o desenvolvimento das crianças. Cirurgicamente foram sendo encontradas as dificuldades/necessidades de cada aluno e iniciou-se um caminho que procura encontrar “a medida” necessária para que cada um consiga, de forma feliz e saudável, alcançar os objetivos escolares.

Entre as atividades desenvolvidas podemos destacar: O acompanhamento individual sendo uma das principais intervenções do projeto, o acompanhamento psicopedagógico, centrado no apoio ao aluno em sala de aula (apoiar ao nível de estratégias que facilitem a aprendizagem – despiste cognitivo); O acolhimento (recepção das crianças à entrada da escola); Apoio em pátio (apoio no cumprimento das regras, realização de atividades e jogos, como forma de criar laços entre as crianças, por vezes presentes na gestão e mediação de conflitos); Apoio psicossocial (dar suporte/apoio aos pais/educadores responsáveis pela criança acompanhada); Apoio em refeitório (opcional – dependendo do tipo de intervenção ou dinâmica da própria escola – observação e intervenção em situações pontuais durante o almoço); Reunião com professores (contacto com os professores para discutir questões relacionados com as crianças);

Acompanhamentos em saídas ao exterior (opcional - acompanhar alunos em idas à piscina, museus, ou outros locais, caso seja de interesse para o processo de acompanhamento individual de algumas crianças); Atividades de época (atividades relacionadas com épocas festivas como Halloween, Natal, Carnaval, Dia da Criança, final de ano letivo); Ações desenvolvidas na escola (ações planeadas e desenvolvidas pela escola em que é solicitada a participação das técnicas do IAC (ex.: sessões gentileza; visitas domiciliárias; reuniões, etc.).

Mensalmente, é elaborado um relatório do plano de intervenção para cada escola, com as atividades a desenvolver, sendo reformulado, sempre que necessário e adequado, desta forma, às necessidades encontradas. Esta reflexão foi sistematicamente realizada em reuniões na escola, bem como nas reuniões semanais da equipa, procurando sempre, adequar a intervenção de modo a alcançar cada criança, tendo como horizonte o bem-estar e sucesso de todos os alunos.

Pela nossa reflexão, enriquecida com alguns testemunhos quer de alunos, quer de outros agentes educativos que acompanharam e contribuíram para o desenvolvimento do projeto, consideramos tratar-se de uma boa prática de intervenção sociopsicológica que está acessível e atenta a todos os alunos, confirmando desta forma, a pertinência deste Projeto.

O que fizemos... em imagens



EBI Lóios - Atividade "Crianças Desaparecidas"



EBI 195 - Direitos e Deveres



EBI 195 - Saúde e Bem-estar



EBI Luiza Neto Jorge - Hábitos de Higiene



EBI Lóios - Crianças Desaparecidas



EBI Lóios - Halloween

7.6. Serviço Jurídico

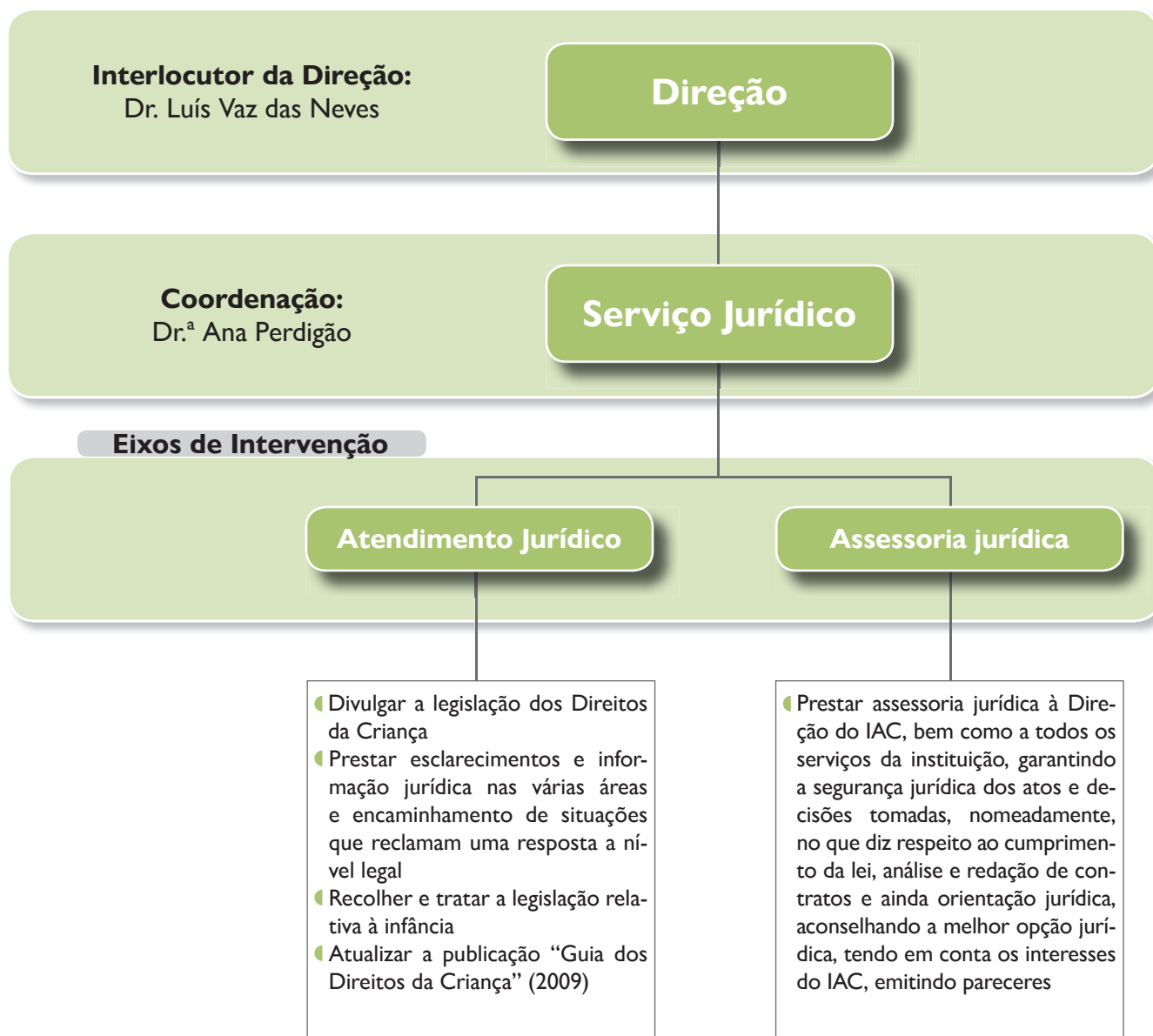
FINALIDADE

Contribuir para o desenvolvimento integral da Criança, na Defesa e Promoção dos seus Direitos.

Objetivos Gerais

- Prestar esclarecimentos e informação jurídica nas várias áreas e encaminhamento de situações que reclamam uma resposta a nível legal;
- Prestar assessoria jurídica à Direção do IAC, bem como a todos os serviços da Instituição.

Organograma




Grupo-alvo

Ao serviço da criança, o Serviço Jurídico responde diariamente a todos os que procuram algum esclarecimento jurídico sobre o sistema de promoção e proteção da criança e do jovem ou qualquer outra questão relativa à efetivação dos seus direitos.

Este serviço é dirigido a qualquer cidadão que ne-

cessite desse esclarecimento e a técnicos de entidades que trabalham no sistema de Proteção tais como Escolas, Centros Escolares, Comissões de Proteção de Crianças e Jovens, Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco, Tribunais, Equipas de Apoio aos Tribunais, Advogados, entre outros.

		BENEFICIÁRIOS DIRETOS ¹							BENEFICIÁRIOS INDIRETOS ²
		Crianças/Jovens Idade 0-21			Famílias/Outros		Interventores Sociais		Crianças/Jovens
		Acompanhamento			Acompanhamento		Acompanhamento		
		Sistemático ³			Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
		Género							
Eixos de Intervenção	Áreas de Intervenção	M	F	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	Sistemático ³	Pontual ⁴	
ATENDIMENTO JURÍDICO	Atendimento de casos	-	-	834	-	-	-	-	-
	Promoção dos Direitos da Criança (<i>workshops, formação</i>)	-	-	10	-	-	-	820	-
	Apoio interinstitucional (NHACJR, CNCPCJ)	-	-	-	-	-	-	20	-
TOTAL		-	-	844	-	-	-	840	-

“Famílias/Outros” - Todos os atendimentos realizados presencialmente, por telefone ou por e-mail.

¹ Beneficiários Diretos – grupo-alvo com o qual o IAC intervém diretamente

² Beneficiários Indiretos – crianças e jovens que beneficiam indiretamente da intervenção do IAC

³ Acompanhamento Sistemático – Acompanhamento efetuado ao longo de todo o ano

⁴ Acompanhamento Pontual – Intervenções esporádicas com grupos-alvo

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Atendimento de casos presenciais, por telefone, por escrito ou correio electrónico.	- 834 casos atendidos	Em relação aos anos anteriores manteve-se a casuística tratada pelo serviço jurídico. O contexto socioeconómico não facilita o acesso das famílias ao apoio jurídico e como tal este serviço, sendo gratuito, permite esclarecer uma série de questões de forma mais adequada àquela situação.
Orientação, encaminhamento e acompanhamento de situações concretas no âmbito da informação jurídica.	- 120 casos acompanhados	Articulou-se a intervenção com outros serviços, sempre que necessário.
Preleção em encontros, seminários e workshops sobre os Direitos da Criança.	- 10 participações em iniciativas de outras entidades - 820 participantes nessas iniciativas - 10 parceiros nessas iniciativas	Manteve-se a procura de ações no âmbito do esclarecimento da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, junto de técnicos que trabalham com essa população.
Prestação de consultadoria a todos os profissionais de saúde que integram os Núcleos de Apoio à Criança e ao Jovem em Risco; Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco.		
Consultadoria e acompanhamento aos profissionais de saúde sempre que requererem.	- 2 encontros	Cumprimento da função assumida deste serviço junto da Direção Geral da Saúde enquanto membro da Comissão de acompanhamento aos Núcleos Hospitalares de Apoio à Criança e Jovem em Risco. Cumprimento da função assumida deste serviço junto da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens.
Colaboração com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção da Criança e do Jovem enquanto formadora dos técnicos das diversas CPCJs.		

ATIVIDADES 2023

ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Realização de ações de formação junto de várias entidades (públicas e privadas) relativamente ao enquadramento legal do Sistema de Proteção da Criança e do Jovem.	- 4 participações em iniciativas de outras entidades	
Orientação e acompanhamento dos vários processos de natureza jurídica no âmbito do serviço de assessoria jurídica interna ao IAC, assegurando a segurança jurídica dos atos e decisões tomadas.	- Acompanhamento de, pelo menos, 100 processos	O número de processos acompanhados pela assessoria jurídica do IAC têm vindo a aumentar em virtude da importância e complexidade dos processos que chegam a esta assessoria, designadamente os procedimentos relativos à contratação pública.
Emissão de pareceres jurídicos (tendo em conta os interesses do IAC).	- Emissão de, pelo menos, 50 pareceres jurídicos	Consultadoria prestada na sequência de dúvidas jurídicas surgidas durante o regular funcionamento do IAC.
Análise e redação de contratos.	- Análise de, pelo menos, 40 contratos	Foram objeto de análise diferentes tipos de contratos, designadamente, contratos de trabalho, contratos de prestação de serviços, seguros, arrendamento, entre outros.

FINANCIAMENTOS ESPECÍFICOS / PROJETOS PONTUAIS

Protocolo Interministerial

Conclusão

Atendimento Jurídico

Ao serviço da criança, o Direito no Serviço Jurídico traduz-se diariamente na resposta que é dada a todos o que procuram algum esclarecimento jurídico em matéria do sistema de promoção e proteção da criança e do jovem.

Em relação aos anos anteriores, o tipo de casuística que o serviço jurídico tratou não diferiu muito.

Nota-se, contudo, um maior número de situações relativamente a jovens com comportamentos desviantes e com problemas de saúde mental.

As realidades sociais que nos chegam são cada vez mais complexas e exigem uma intervenção mais abrangente, mas também mais específica.

As problemáticas tratadas neste serviço são o eco

de uma sociedade multifacetada e agitada, onde tudo acontece de forma tão célere, que muitas vezes não há tempo para avaliar qual o real impacto na concretização dos Direitos das Crianças e dos Jovens.

Assessoria da Direção

A Assessoria Jurídica assegurou o necessário apoio jurídico à Direção do IAC e a todos os serviços da instituição, garantindo a segurança jurídica dos atos e decisões tomadas, prestando o devido aconselhamento jurídico, tendo em conta os interesses do IAC.

É de ressaltar que as situações acompanhadas pela assessoria jurídica do IAC têm vindo a aumentar em virtude da importância e complexidade dos processos que chegam a esta assessoria, designadamente os projetos que exigem o cumprimento da legislação relativa à contratação pública.

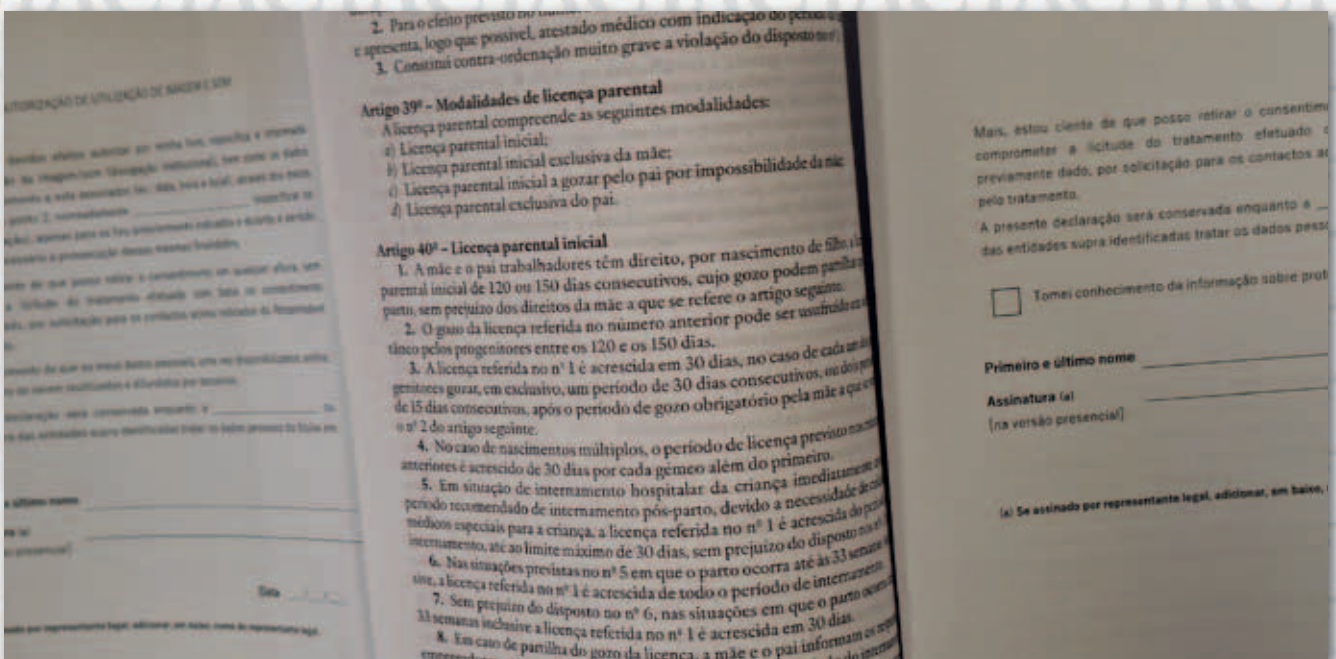
O que fizemos... em imagens



Atendimento Jurídico



Formação Interna: Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo



Assessoria Jurídica



8.

Consultório Social
“Luz Verde à Criança”

8. Consultório Social “Luz Verde à Criança”

FINALIDADE

Dinamizar o consultório social para o atendimento psicológico, social e jurídico de situações diagnosticadas, com especial incidência de crianças, adolescentes e jovens em situação de risco, com suporte numa rede interinstitucional na área metropolitana de Lisboa.

Objetivos Gerais

- Avaliar, intervir ou encaminhar as situações de crianças, jovens e famílias identificadas/sinalizadas ao IAC;
- Garantir o acompanhamento de cerca de 350 utentes no consultório social, assegurando uma resposta estruturada e consistente face às necessidades verificadas na cidade de Lisboa..

Dinamizadores

- Projecto Rua, Serviço Jurídico e SOS Criança

Financiador

- Câmara Municipal de Lisboa
- ISS, IP - Fundo de Socorro Social

Organograma



* Coordenador de Serviço

** Responsável de Área

Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Gabinete Psicológico Consultas de Psicologia.	- 215 casos acompanhados - 2.306 consultas	<p>Esta resposta destina-se a crianças, jovens e famílias em risco social, com problemáticas do foro jurídico e/ou com fragilidades a nível psicológico, residentes na área metropolitana de Lisboa.</p> <p>Durante o ano em análise, foram tratados pelo Consultório Social o total de 783 casos acompanhados/atendidos.</p> <p>Os casos recebidos têm uma análise distinta consoante a sua especificidade, ou seja, alguns deles necessitam da intervenção conjugada dos três domínios (Psicológico, Jurídico e Social).</p>
Gabinete Social Atendimento, encaminhamento e/ou acompanhamento de todas as situações em risco social.	- 60 triagens - 92 crianças/jovens acompanhados: 57 do sexo feminino 35 do sexo masculino - 63 Famílias - 657 Ações: 464 de carácter psicossocial às famílias 148 de acompanhamento individualizado 25 de carácter lúdico-pedagógico 14 formativas de pais 6 participações em projetos nacionais e internacionais	<p>Todas as situações são analisadas em contexto de triagem, pelo gabinete Social, que encaminha consoante a necessidade de cada caso.</p> <p>Para além dos casos encaminhados via interna, (por parte das diferentes equipas e setores do IAC), chegaram também sinalizações via externa, quer pelos Juízos de Família e Menores de Lisboa, quer por parte do Ministério Público, CPCJ's, DGRSP, Escolas, Núcleos de Apoio à Criança, Centros de Saúde, outros profissionais de entidades particulares e públicas, bem como utentes a nível particular.</p> <p>As principais Problemáticas identificadas relacionam-se sobretudo com situações de Abuso sexual, Violência doméstica, Maus-tratos e Negligência, Falta de interesse pela educação da criança, Ausência de supervisão de comportamentos, Dificuldades escolares e de aprendizagem (avaliação cognitiva), Absentismo e Abandono Escolar, Exposição a modelos de comportamento desviante, Regulação do Exercício das Responsabilidades Parentais, Instabilidade emocional e Sofrimento psíquico, Perturbações do foro psiquiátrico, Depressão, Ansiedade e/ou Ataques de pânico, Ideação suicida, Comportamentos autolesivos, desafiadores e de oposição, entre outros.</p> <p>Em simultâneo ao trabalho desenvolvido com as crianças e jovens, também privilegiamos o trabalho com as famílias. Neste sentido, acompanhámos os agregados destas crianças e jovens, nomeadamente ao nível de ações de âmbito psicossocial, pois acreditamos que os bons resultados da intervenção resultam da relação e empatia, da proximidade e envolvimento de todos.</p>
Gabinete Jurídico Consultoria jurídica, informando as famílias e jovens de acordo com as problemáticas apresentadas.	- 519 atendimentos	<p>No presente ano destacamos também o acompanhamento dado a situações que requerem apoio na regularização de famílias migrantes, designadamente ao nível do reagrupamento familiar, da documentação, da integração no contexto educativo e no sistema nacional de saúde.</p> <p>De salientar também o encaminhamento e apoio na resolução de situações no domínio da alimentação, habitação social e ainda o apoio ao nível da saúde mental.</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
(Continuação) Consultório Social “Luz Verde à Criança”	(Continuação) Consultório Social “Luz Verde à Criança”	<p>No acompanhamento dos casos, para além dos atendimentos, foram realizadas um conjunto de ações adequadas à situação-problema apresentada, designadamente: Ações lúdico pedagógicas; Ações de capacitação parental; Ações de formação a técnicos de entidades com competência em matéria de infância e juventude; Contatos regulares com os jovens e famílias (via telefone, e-mail e plataformas digitais; Acompanhamento a audiência judicial; Visitas domiciliárias/integradas; Acompanhamento individualizado; Colaboração nos Acordos de Promoção e Proteção e nas Medidas Tutelares Educativas; Articulação interinstitucional (reuniões, contatos e elaboração de relatórios /informações sociais).</p> <p>De referir a mais-valia das dinâmicas de supervisão a estagiários bem como a sua integração e colaboração prestada no Consultório Social.</p>

Conclusão

A equipa multidisciplinar do Consultório Social foi criado ao abrigo do Projeto Luz Verde à Criança.

Como suporte físico do projeto Luz Verde à Criança o Consultório Social tem permitido uma articulação mais próxima e uma maior complementaridade das respostas psicológica, social e jurídica que o IAC já disponibilizava de forma regular, a nível nacional.

Durante o ano de 2023 continuámos a verificar um acréscimo na procura a este serviço, sendo ainda de destacar o aumento do número de entidades com as quais a equipa desta valência tem articulado para encaminhamento e resolução das situações identificadas.

Evidenciamos a mais-valia que tem sido para os membros desta equipa trabalhar de forma articulada e dis-

cutir, semanalmente, e em conjunto, toda a casuística sob as três dimensões aqui representadas: Jurídica, Psicológica e Social. Constituiu ainda uma oportunidade para de uma forma exaustiva, conhecer e aprofundar cada caso que nos chega, permitindo ter sobre ele os vários olhares que se impõem à sua resolução, tendo como bússola a defesa e promoção do melhor interesse de cada criança.

Consideramos fundamental a continuidade da articulação intersectorial nesta resposta que tem possibilitado a resolução multifacetada de muitos problemas das crianças, jovens e famílias da área Metropolitana de Lisboa.

O que fizemos... em imagens



Gabinete Jurídico — atendimento presencial



Gabinete Jurídico — atendimento online



Gabinete Psicológico — materiais didáticos de apoio



Gabinete Psicológico — atendimento psicológico



Gabinete Social — atendimento social



Gabinete Social — atividade lúdico-pedagógica



9

Campanha
“Nem mais uma Palmada!”

9. Campanha “Nem mais uma Palmada!”

FINALIDADE

Contribuir para que as crianças vejam o direito a uma vida sem violência salvaguardado.

Objetivos Gerais

- Proteger os direitos da criança e, em particular, das que são vítimas de violência;
- Prevenir e combater todas as formas de violência contra as crianças, com particular foco nos castigos corporais;
- Dinamizar uma rede de parcerias para promoção de estratégias integradas de proteção às crianças;
- Promover e divulgar iniciativas e estudos que demonstrem as consequências nefastas dos castigos corporais no desenvolvimento da criança e que valorizem a importância da parentalidade positiva.

Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



Resumo de Resultados

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
3.º Encontro “O Direito da Criança à Não Violência”.	<ul style="list-style-type: none"> - 15 preletores - 435 inscrições - Inscrições 298 inscrições online 137 inscrições presenciais - 4.457 visualizações no site do IAC - Redes Sociais 14.202 impressões - Vídeo encontro 310 visualizações - 4 notícias publicadas na comunicação social 	<p>O 3.º Encontro reuniu especialistas e interessados no tema, tendo o enfoque sido dado ao Direito à Não Violência.</p> <p>O debate dividiu-se em dois grandes temas: a violência sexual e os abusos físicos.</p>
Criação de rede de apoiantes.	<ul style="list-style-type: none"> - 16 protocolos assinados - 35 personalidades públicas - 201 apoiantes ativos 	<p>Foram celebrados protocolos de colaboração com várias associações e com as principais instituições universitárias e instituições politécnicas do país, públicas e privadas, de forma a tornar público o seu apoio a esta campanha e promover as atividades em curso.</p> <p>Foi obtido junto de diversas personalidades públicas o seu apoio público a esta campanha.</p>
Publicação do Relatório de Investigação n.º 4 “Será que uma palmada resolve? O que pensa a sociedade sobre os castigos corporais?”	<ul style="list-style-type: none"> - Edição 75 exemplares - 466 visualizações no site 	Investigação realizada pela Área do Conhecimento e Formação.
Capacitação (Kit formativo de parentalidade consciente).	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de 10 módulos de formação - Preparação dos módulos para formação em e-learning 	<p>Foi criado um plano de formação na área da parentalidade consciente para ser replicado por entidades parceiras de forma a chegar ao maior número possível de pessoas do público-alvo: entidades parceiras que trabalhem na área da criança (Educação, Saúde, CPCJ).</p> <p>Foi contactada uma empresa para adaptação dos módulos formativos em e-learning.</p>
Exposição “Nem Mais uma Palmada”.	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de 5 posters 	<p>Exposição no átrio principal do Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas durante uma semana (de 17 a 21 de abril de 2023).</p> <p>Exposição no átrio da Universidade Lusíada durante uma semana (de 27 a 5 de maio de 2023)</p>

ATIVIDADES 2023		
ATIVIDADES	RESULTADOS	DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE / AVALIAÇÃO QUALITATIVA
Sessões de Sensibilização sobre a Campanha.	I- 230 participantes II- 145 participantes III- 25 participantes IV- 40 participantes	<p>I - A convite do Instituto Politécnico de Portalegre o IAC participou nas XI Jornadas sobre Família, no dia 25 de maio de 2023 para apresentação da “Campanha contra os Castigos Corporais”.</p> <p>II - A convite da CPCJ Viseu, o IAC participou na Conferência “Criança Segura, Futuro Brilhante”, no dia 18 de abril de 2023, no âmbito do Mês de Prevenção dos Maus-Tratos na Infância, tendo feito uma apresentação sobre “Campanha contra os castigos corporais”.</p> <p>III - A convite da USF de S. João da Talha, o IAC, no dia 2 de junho de 2023, fez uma apresentação sobre “Campanha contra os castigos corporais”.</p> <p>IV - A convite da Teleperformance, o IAC, no dia 6 de dezembro de 2023, fez uma apresentação sobre “Campanha contra os castigos corporais”.</p>
Comunicação/ /Materiais de divulgação.	<p>Redes sociais</p> <ul style="list-style-type: none"> - 332.159 impressões <p>Site do IAC</p> <ul style="list-style-type: none"> - 15.711 visualizações <ul style="list-style-type: none"> - Participação na Antena 3 - 2 SPOTs - Campanha de Verão “Férias sem Violência” - 7 notícias publicadas na comunicação social 	<p>Foram elaborados e divulgados materiais de comunicação nas Redes Sociais (Facebook, LinkedIn, Instagram, X), blog, newsletter e site do IAC.</p> <p>O site da campanha foi atualizado para divulgação de todas as atividades em desenvolvimento: https://iacrianca.pt/nem-mais-uma-palmada/</p> <p>No dia 6 de fevereiro de 2023, a convite da Antena 3, Nuno Domingues, em representação do IAC e Leonor Bragança, em representação do movimento Nem Mais Uma Palmada, estiveram no programa da manhã a falar da campanha contra os castigos corporais em Portugal.</p> <p>Em 16 de fevereiro de 2023 foi divulgado um SPOT publicitário da Campanha no Youtube e a 22 de fevereiro de 2023 nas redes sociais. Este SPOT foi produzido ainda em 2022.</p> <p>Foi desenvolvido um segundo SPOT publicitário da Campanha pela produtora ManyTakes, de forma graciosa. O SPOT teve transmissão de 8 a 14 de julho de 2023 nos canais RTP 1, RTP 2, RTP3 e RTP Memória, tendo o espaço televisivo sido cedido graciosamente.</p> <p>O spot foi lançado no dia 04 de junho de 2023 e teve um efeito viral nas redes sociais tendo alcançado quase 300.000 visualizações.</p> <p>A Campanha de Verão “Férias sem Violência” decorreu entre 4 de julho e 1 de setembro de 2023.</p>

Conclusão

O Instituto de Apoio à Criança iniciou no dia 22 de fevereiro de 2022, Dia Europeu da Vítima de Crime, uma Campanha que visa combater a violência contra as crianças, com particular foco nos castigos corporais. Esta campanha surgiu na sequência de um apelo do movimento cívico Nem Mais uma Palmada e, como tal, tem sido desenvolvida em parceria com este movimento.

Durante o ano de 2023 foram implementadas diversas atividades e realizadas várias ações de sensibilização acerca do tema, a pedido de diferentes entidades, o que reforça a necessidade que sentimos de trabalhar este tema de forma contínua e em vários contextos.

Na nossa opinião, chegou a hora de delinear um Plano

Nacional de Prevenção e Combate à Violência sobre a Criança. O Instituto de Apoio à Criança tem preconizado que são indispensáveis medidas transversais para que haja verdadeiras mudanças que transformem a realidade. Não basta dizermos que a defesa da Criança deve ser prioridade se depois não formos coerentes e concretizarmos essa afirmação com uma política integrada para a infância. O combate à violência tem de ser assumido precocemente em todos os domínios: na família, na escola, nas instituições, desde as de acolhimento às desportivas, desde as ligadas à Igreja católica e às demais confissões religiosas, a toda a comunidade.

O que fizemos... em imagens



Exposição "Nem Mais uma Palmada" - Universidade Lusíada



3.º Encontro – "O Direito da Criança à Não Violência".



Participação na Antena 3



Campanha de Verão



SPOTS da Campanha



10.

Projetos

10. Projetos

- 10.1. Brincar Ontem, Hoje e Amanhã**
- 10.2. Campanha *Justice Initiative Portugal***
- 10.3. Conscious Parent Academy**
– *Replacement parent urgently needed!*
- 10.4. Educa (CON) dado**
- 10.5. Escola de Segunda Oportunidade**
Educar e Formar para Inserir – Lisboa
- 10.6. Escolas de (e a) Brincar**
- 10.7. Gerações Online**
Mediação Juvenil
- 10.8. Luz Verde à Criança**
- 10.9. Please, forget me not**
– *Increasing the visibility of the 116 000 hotline in Portugal*
- 10.10. Programa Proinfância**
- 10.11. Volta ao Mundo pelos Direitos Humanos**
- 10.12. VOICE project**
– *Values, Opinions & Insights from Children about E-safety*

10.1. Projetos | Brincar Ontem, Hoje e Amanhã

DESCRIÇÃO

Promover o Direito de Brincar numa IPSS em Algés através da disponibilização de material lúdico. Uma vez que esta IPSS também tem um Projeto Sénior, pretende também promover-se com este material a intergeracionalidade através do brincar que se pretende que seja universal e em todas as idades.

Área de Intervenção | Educação.

Público-Alvo

Crianças dos 3 aos 6 anos do Centro Sagrada Família.

Objetivos Gerais

- Promoção do brincar livre;
- Promoção da atividade física;
- Diminuição de conflitos.

Âmbito | Nacional (Concelho de Oeiras, Freguesia de Algés)

Dinamizador do Projeto | Actividade Lúdica

Fontes de Financiamento | Bairro Feliz – Pingo Doce

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora

Entidade Parceira

Identificação de Parcerias Externas

Centro Sagrada Família.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Área do Marketing, Comunicação e Projetos.

Período de Execução

De Outubro 2022 a Abril de 2023

Balanço de 2023

Os objetivos do projeto foram alcançados. Numa primeira fase auscultaram-se 50 crianças de 4-5 anos para aferir as suas necessidades e preferências em relação ao material de recreio. Posteriormente passou-se à aquisição de material de apoio à dinamização dos recreios (balizas, arcos, jogos gigantes,...) de forma a promover a brincadeira livre, a atividade física, a cooperação e a competição entre as crianças e também diminuir os momentos de stress e conflitos que possam existir. Uma vez que a Instituição tem também um projeto sénior, este material pode também ser utilizado pelos idosos para promoção da atividade física e para momentos de intergeracionalidade.

10.2. Projetos | Campanha *Justice Initiative Portugal*

DESCRIÇÃO

Projeto que promove os Direitos das Vítimas a uma reparação condigna dos danos e consequências destes (ex: trauma) pelo sofrimento experienciado na infância como resultado de todo o tipo de violência e/ou abusos sexuais.

Área de Intervenção | Jurídica, saúde, educação e social.

Público-Alvo

Profissionais da Justiça e da Saúde; Comunidade Educativa; Comunidade Científica; Equipas de Casas de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens; Famílias de Acolhimento; Comissões de Proteção de Crianças e Jovens; crianças, jovens e adultos Vítimas de Violência e Abusos Sexuais na Infância e suas famílias; Decisores políticos, deputados nacionais e eurodeputados.

Objetivos Gerais

- Informar de forma consistente, com base na evidência de experiências e relatos de Vítimas, bem como nos resultados de estudos científicos sobre a severidade das consequências da violência e abusos sexuais sofridos durante a infância e os danos/traumas que permanecem quando não há Justiça;
- Contribuir para alterações legislativas em matéria de Direitos das Vítimas, nomeadamente, no que respeita à abolição da prescrição dos crimes de abusos sexuais contra Crianças; bem como a concretização de medidas concretas que permitam uma participação ativa das Vítimas/seus familiares no processo-crime ao longo de todo o processo penal;
- Capacitar para a prevenção da violência e dos abusos sexuais de Crianças.

Âmbito | Nacional e Internacional.

Dinamizador do Projeto | Cooperação Nacional e Internacional.

Fontes de Financiamento | Fundação *Guido Fluri* - projeto *Justice Initiative* (Suíça).

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora **X**

Entidade Parceira **■**

Identificação de Parcerias Externas

Entidades públicas e privadas várias, Academia, grupos de vítimas.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Marketing, Comunicação e Projetos.

Período de Execução

Setembro de 2021 a março de 2024.

Balanço de 2023

Foram alcançados os objetivos delineados.

A Petição para a qual o IAC deu contributo sério e empenhado teve um ótimo resultado em Portugal e a nível europeu reuniram-se um total de mais de 541 mil assinaturas;

Nas diferentes formas de intervenção social ao nível da informação e sensibilização da sociedade civil (com diferentes condições sócio- económicas e sócio- educativas) optou-se pela transversalidade de ações baseadas na proximidade dos diversos públicos-alvo. Com esta estratégia foi possível obter feedback muito positivo nos mais diferenciados setores de atividade (Ex: Universidade Lusíada e Centro Comercial Colombo) com vista a tornar este tema conhecido, bem como interiorizada a sua importância para se poder prevenir e reparar danos quando não se chegou a tempo (durante a infância); criar espaços de diálogo e abertura a conversas com vista a provocar indignação sobre a matéria e a desconstruir tabus e pré-conceitos nestas matérias (toda a violência exercida contra Crianças e Jovens e em especial divulgar o nível de severidade do trauma que os abusos sexuais presenciais ou *online* causam nas Crianças/Jovens Vítimas.

Promover ambientes de tolerância zero contra todo o tipo de abusos sexuais contra crianças, exploração sexual infantil, disseminação de materiais de abusos sexual contra crianças (CSAM) *online* e todo o tipo de violência exercida contra as Crianças/Jovens.

Sensibilizar e informar a sociedade em geral sobre as vantagens inequívocas de se intervir precocemente, não permitindo que se pratiquem estes crimes, promovendo mecanismos de proteção das Crianças/ suas famílias para defesa e garantia dos seus Direitos Humanos Fundamentais, seja antes ou após a circunstância da sua vitimização.

Divulgação de informação pertinente para que se promovam sistemas de proteção de crianças e jovens internos em organizações, associações, movimentos de cidadania ou outros grupos de trabalho com crianças por forma a prevenir espaços favoráveis aos abusos e violência. Ou seja, informar para prevenir que a impunidade destes crimes se perpetue no tempo responsabilizando-se tanto quem pratica os atos criminosos, como quem os encobre ou de qualquer forma se torna facilitador do cometimento desses crimes.

Sob o tema a “Responsabilidade é de Todos” a Consultora Técnica do IAC neste projeto foi desenvolvendo diversas ações e comunicações (dando entrevistas a diferentes meios de comunicação social; escrevendo artigos para publicação em jornais e revistas; apresentações (na qualidade de Oradora) em Conferências e ações de formação (de âmbito nacional e internacional) com vista à prevenção e ao apelo contundente à denúncia de qualquer suspeita deste tipo de crimes, nomeadamente à Linha de Apoio à Criança - 116000.

Organização de uma Conferência Internacional com a participação de cerca de 100 pessoas, entre sociedade civil, decisores políticos, academia e profissionais de diferentes áreas.

Divulgação da Exposição *SHAME - European Stories* em diferentes territórios para sensibilização para o tema junto de diferentes grupos-alvo: – Universidade Lusíada; Centro Comercial Colombo; Mercado de Arroios; Paços do Município de Coimbra e Átrio do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

10.3. Projetos | Conscious Parent Academy

– *Replacement parent urgently needed!*

DESCRIÇÃO

Algumas crianças, por diversos motivos, não podem viver com os seus pais, sendo necessário encontrar uma alternativa que garanta o bem-estar físico e emocional necessário para um desenvolvimento harmonioso. O Acolhimento Familiar constitui-se como uma medida de promoção dos direitos e de proteção das crianças, capaz de proporcionar um ambiente familiar de qualidade, garantindo a prestação de cuidados adequados às necessidades das crianças, uma relação afetiva segura e um modelo educativo essencial ao seu desenvolvimento integral. A tarefa e a responsabilidade das famílias de acolhimento é uma questão ampla e complexa, requerendo apoio legal, social, emocional e educacional.

Área de Intervenção | Social.

Público-Alvo

Profissionais – técnicos que apoiam as famílias de acolhimento, psicólogos, assistentes sociais, assistentes familiares e terapeutas.

Cuidadores – famílias de acolhimento e pessoas que efetivamente prestam os cuidados.

Objetivos Gerais

- Formação para a equipa técnica que coordena o acolhimento familiar;
- Formação para as famílias de acolhimento e outros cuidadores;
- Desenvolvimento de um Guia para os profissionais;
- Desenvolvimento de materiais que promovam o acolhimento familiar;
- Criação de grupos de suporte e de um pacote de formação sobre o acolhimento familiar.

Âmbito | Internacional (Europeu).

Dinamizador do Projeto | Área do Conhecimento e Formação;
Área da Cooperação Nacional e Internacional.

Fontes de Financiamento | Erasmus+
Project number 2020-1-PL01-KA204-082283

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora

Entidade Parceira

Identificação de Parcerias Externas

Fundação de Educação SMART (Fundacja na rzecz edukacji – SMART; Coordenação), Polónia; Centro Municipal de Bem-Estar Social (Miejski Ośrodek Pomocy Społecznej w Żorach, MOPS), Polónia; Instituição Pública – Academia Minha Família (Viešoji įstaiga Mano šeimos akademija), Lituânia.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Área do Conhecimento e Formação; Área da Cooperação Nacional e Internacional; Área do Marketing, Comunicação e Projetos; Projecto Rua; Polo Coimbra (Rede Construir Juntos).

Período de Execução

Outubro 2020 a junho 2023 (3 anos).

Balanço de 2023

As atividades propostas para o ano de 2023 decorreram de forma positiva e foram alcançadas na sua totalidade.

Foram realizadas três formações para famílias de acolhimento (uma em Żory, Polónia, outra em Lisboa, Portugal, e a última em Vilnius, Lituânia), nas quais foram abordados aspetos relacionados com o estabelecimento da relação entre a criança e a família de acolhimento, com as especificidades das crianças em acolhimento familiar e como fazer face aos desafios que surgem e com os aspetos legais e sociais que esta medida de promoção e proteção implica.

Foi também realizada uma reunião de trabalho presencial, em Vilnius, Lituânia, para se alinharem questões relacionadas com o término do projeto.

Ao longo do ano trabalhou-se num *helpdesk* que reunia um conjunto de questões legais e relativas à intervenção realizada, tendo o mesmo sido finalizado e publicado no site do projeto, juntamente com alguns vídeos temáticos.

Foram, ainda, desenvolvidos, finalizados e publicados outros materiais de apoio às famílias e profissionais, nomeadamente, as brochuras “Desafios das Crianças em Acolhimento Familiar: O que esperar do inesperado?” e “Desafios das Crianças Adotadas: O que é esperado?”. Produziram-se, também, as cartas lúdico-pedagógicas dirigidas às crianças: “O que é o acolhimento familiar?” e “O que é a adoção?”, com versões em português e inglês. Estes materiais não estavam inicialmente estipulados nas atividades definidas para o projeto. Contudo foram ideias muito bem aceites pelas entidades parceiras, que demonstraram, inclusivamente, interesse em traduzir para as suas línguas, por considerarem que seria útil distribuí-los pelas famílias que acompanham.

Em Portugal, o término do projeto culminou com a realização do encontro “Acolhimento Familiar: Desafios e Potencialidades em Portugal”, em junho, na Fundação Calouste Gulbenkian. Neste encontro reuniram-se personalidades de várias áreas ligadas ao acolhimento familiar, tendo sido debatida a visão institucional, da investigação e da intervenção, bem como das próprias famílias de acolhimento.

Consideramos que este projeto foi bem sucedido, na medida em que cumpriu com os seus objetivos e com as atividades inicialmente propostas, mas também porque permitiu o desenvolvimento de outros materiais e o aprofundamento de várias matérias relacionadas com o acolhimento familiar, através das formações realizadas e cujo feedback foi positivo.

10.4. Projetos | Educa (CON) dado

DESCRIÇÃO

Focado na educação e inclusão social, este projeto destina-se a crianças e jovens dos 10 aos 18 anos, do B.º do Condado, com a sua progressão escolar em risco. Envolvendo parceiros e famílias, visa reduzir as desigualdades no acesso às aprendizagens e o ciclo de pobreza e exclusão social.

Pretendemos criar um espaço com recursos informáticos para fomentar hábitos de estudo, desenvolver competências pessoais e sociais e a educação entre pares, com a participação de jovens mediadores comunitários.

Área de Intervenção | Educação e Social.

Público-Alvo

Os destinatários do projeto são crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, residentes no Bairro do Condado, com a sua progressão escolar em risco, caracterizados pelo absentismo, retenções sucessivas, fraca participação nas atividades de enriquecimento curricular e abandono escolar precoce.

O projeto prevê acompanhar 60 crianças e jovens de forma mais sistemática e cerca de 100 de uma forma mais pontual, estes últimos enquanto beneficiários das ações de capacitação a desenvolver em contexto escolar.

Objetivo Geral

– Contribuir para a prevenção e a diminuição do abandono e absentismo escolar, promovendo o sucesso educativo e a inclusão de crianças e jovens, entre os 10 e 18 anos, residentes no Bairro do Condado. Sustentado em respostas comunitárias de proximidade e partindo do “elevador social” que é a educação, este projeto visa quebrar o ciclo de pobreza e de exclusão social a que estas crianças estão sujeitas.

Âmbito | Nacional (local: Bairro do Condado, freguesia de Marvila).

Dinamizador do Projeto | Projecto Rua – em família para crescer.

Fontes de Financiamento | Financiado pelo FSE ao abrigo dos Concursos Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social.

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora

Entidade Parceira

Identificação de Parcerias Externas

Rede de Desenvolvimento Local de Base Comunitária.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Área da Cooperação Nacional e Internacional e Área do Marketing e Comunicação.

Período de Execução

De janeiro de 2021 a dezembro de 2023.

Balanço de 2023

O Projeto Educa(CON)dado, enquadrado numa candidatura realizada ao abrigo dos Projetos Inovadores e/ou Experimentais na Área Social e com financiamento pelo FSE, terminou em dezembro de 2023.

Este Projeto, com uma duração de 3 anos, foi desenvolvido pela equipa do Centro de Apoio Comunitário e teve como principais destinatários as crianças e jovens do Bairro do Condado.

Tendo em consideração que este Projeto surgiu em plena Pandemia e com todas as restrições inerente a esse período, podemos concluir que o resultado foi bastante positivo e que conseguimos atingir os objetivos a que nos propusemos, bem como a realização das atividades previstas.

No total, foram abrangidas cerca de 101 crianças e jovens, ainda que nem todos de forma sistemática, mas que em algum momento do projeto beneficiaram de alguma(s) atividade(s); em contexto escolar, 631 crianças beneficiaram das nossas sessões de prevenção subordinadas aos Direitos e Deveres das Crianças e 71 famílias foram alvo da nossa intervenção. Ao nível das parcerias, iniciámos o Projeto com 9 entidades e terminámos com 11, sendo que a avaliação final do grau de satisfação foi de 85%.

Consideramos que o Projeto Educa(CON)dado teve um impacto muito significativo nas crianças, jovens, famílias, comunidade em geral, bem como na dinâmica da própria equipa. Fruto deste Projeto, foram implementadas atividades novas, como foi o caso do Apoio ao Estudo, da Expressão Artística e da Mediação Comunitária pelos jovens mediadores, que se revelaram muito pertinentes na concretização dos objetivos no âmbito da intervenção junto de crianças e jovens em situação de risco.

Este projeto deu ainda a oportunidade a 2 pessoas da comunidade de obterem trabalho, durante a vigência do Projeto e após o término do mesmo.

Em síntese, podemos dizer que foi um Projeto que veio e ficou! Vamos procurar financiamentos que nos permitam manter as atividades e os mesmos objetivos, ou seja, de continuarmos com o nosso foco em proporcionarmos os meios necessários às crianças e jovens para terem os mesmos direitos no acesso à educação, promovendo assim o sucesso escolar.

10.5. Projetos | Escola de Segunda Oportunidade Educar e Formar para Inserir – Lisboa

DESCRIÇÃO

Esta é uma resposta sócio educativa, desenvolvida em parceria e em estreita colaboração e articulação entre os parceiros envolvidos. Está alinhada com as medidas de política do Estado, no âmbito da educação inclusiva e visa o combate ao abandono escolar, aos comportamentos desviantes, ao risco de exclusão social, promovendo a justiça social e a igualdade de oportunidades.

Área de Intervenção | Educação, em complementaridade com a área social e jurídica.

Público-Alvo

Jovens com idades entre os 15 e os 18 anos de idade, em situação de abandono escolar há pelo menos 1 ano ou absentismo grave, com medidas de Promoção e Proteção ou Tutelares Educativas e para os quais já foram esgotadas todas as respostas na área da educação.

Objetivo Geral

– Assegurar uma intervenção adequada às necessidades, expectativas e interesses dos jovens que permita o cumprimento da escolaridade obrigatória, a promoção da autonomia e a integração social dos mesmos, por forma a contribuir para a construção de um percurso de vida saudável.

Âmbito | Nacional.

Dinamizador do Projeto | Projecto Rua – em família para crescer.

Fontes de Financiamento | Projeto Luz Verde à Criança (CMLx)
Plano de Recuperação e Resiliência - Operações Integradas Locais (PRR - OIL)

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora

Entidade Parceira

Identificação de Parcerias Externas

O Protocolo de colaboração foi assinado entre a DGESTE (Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares), a C.M.Lx (Câmara Municipal de Lisboa) e o Agrupamento de Escolas Eça de Queirós. Por outro lado, contamos ainda com as Juntas de Freguesia de Arroios, Marvila, Lumiar e Santa Clara, bem como com os Agrupamentos de Escolas Alto do Lumiar, Dom Dinis e Pintor Almada Negreiros, no âmbito do PRR.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Marketing, Comunicação e Projetos; SOS Criança; Cooperação Nacional e Internacional; Conhecimento e Formação.

Período de Execução

De Outubro 2021 até Dezembro 2025.

Balanço de 2023

A Escola de Segunda Oportunidade Educar e Formar para Inserir Lisboa foi criada em setembro de 2021, por via da celebração de protocolo entre a DGESTE, a CML, a escola Eça de Queirós e o IAC.

Trata-se duma resposta flexível de qualificação escolar (6.º e 9.º ano de escolaridade), com uma forte aposta no acompanhamento psicossocial e treino de competências pessoais e sociais. No ano letivo 2021-2022, funcionou com 2 turmas PIEF, com 12 jovens cada, com idades entre os 15 e os 17 anos de idade, com Medidas de Promoção e Proteção e Tutelares Educativas. No atual ano letivo (2022-2023), funcionam 2 turmas também de percurso PIEF, para percursos de 2.º e 3.º CEB, nos moldes que agora apresentámos. Para estes jovens esta modalidade de ensino é a última oportunidade de cumprirem a escolaridade. O trabalho até agora desenvolvido, tem sempre como pano de fundo este grande objetivo. Podemos dizer que o balanço é bastante positivo, pois acreditamos que conseguimos fazer a diferença na vida de cada um destes jovens.

Destacamos que este ano letivo (2022/2023) contamos com duas professoras exclusivamente dedicadas ao funcionamento da escola de segunda oportunidade e que com exceção da disciplina de educação física toda a componente letiva decorre nas instalações da Almirante Reis.

Apostámos na integração dos jovens na Componente de Natureza Profissional, pois potencia o contacto com o mundo do trabalho.

Por outro lado, 2023 foi ainda o ano de dar vida ao desafio lançado pela Câmara Municipal de Lisboa e, alargar a intervenção para 3 novos territórios no âmbito do PRR, nomeadamente Lumiar, Marvila e Santa Clara.

Assim, em outubro, três novas turmas iniciaram o funcionamento - uma por território, com 17 jovens cada.

Este projeto tem financiamento até 2025 e prevê um crescendo geométrico ao nível do número de turmas/jovens a abranger.

10.6. Projetos | Escolas de (e a) Brincar

DESCRIÇÃO

O Setor da Atividade Lúdica estrará presente nas escolas onde já se tinha iniciado o Projeto em anos anteriores para dar continuidade ao mesmo através de formação dos profissionais de educação (professores e auxiliares), bem como acompanhamento regular dos recreios com dinamização dos materiais anteriormente facultados. Nas novas escolas abrangidas iremos novamente avaliar os espaços de brincar (interiores e exteriores) e fornecer material lúdico de acordo com as necessidades identificadas.

Área de Intervenção | Educação.

Público-Alvo

Crianças do 1.º CEB, profissionais de Educação e famílias.

Objetivo Geral

- Aumentar, para todos os grupos-alvo, o conhecimento do direito de brincar e suas implicações no desenvolvimento físico, mental e social das crianças, especialmente em pandemia;
- Continuar a promover a melhoria dos espaços de brincar (interiores e exteriores) das escolas de 1.º ciclo do município de Lisboa, sobretudo em contexto de pandemia.

Âmbito | Nacional (Concelho de Lisboa).

Dinamizador do Projeto | Setor da Actividade Lúdica.

Fontes de Financiamento | Câmara Municipal de Lisboa.

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora

Entidade Parceira

Identificação de Parcerias Externas

Agrupamento de Escolas do Parque das Nações; Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Pintor Almada Negreiros; Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Área do Marketing, Comunicação e Projetos.

Período de Execução

De setembro 2022 a Agosto 2023

Balanço de 2023

Ainda que o projeto tenha sido realizado com sucesso, atingindo os objetivos a que nos propusemos e marcando um novo avanço na promoção do direito a brincar na cidade de Lisboa, não podemos deixar de realçar que houve quebras na intervenção devido às greves (dos professores e da função pública) e que quer a recolha de dados, quer o desenvolvimento das ações de capacitação, foram dificultadas pelo ambiente de instabilidade vivido nas escolas.

Em intervenções futuras, consideramos que é necessário realizar um trabalho de proximidade e apoio ainda mais intenso. Ao invés de se envolverem várias escolas, intensificar a intervenção num número mais reduzido de territórios, numa perspetiva de tutoria dos profissionais na promoção de oportunidades lúdicas e dinamização acompanhada dos recreios.

Em relação às crianças, é indiscutível que contribuímos para a melhoria das suas interações sociais, para a riqueza das suas experiências em contexto escolar e para a promoção dos seus direitos.

10.7. Projetos | Gerações Online Mediação Juvenil

DESCRIÇÃO

O mundo digital traz inúmeras potencialidades e possibilidades, contudo, comporta também um lado mais perverso, de perigos e ameaças. Neste seguimento, surge a necessidade de trabalhar com as famílias/ educadores de modo a alertar e sensibilizar para os perigos que surgem camuflados e de forma latente e mostrar que proibir o acesso à internet não é solução, pois é importante que as crianças e jovens sejam instruídos a detetar os perigos e defender-se. Além disso, o ambiente digital, tal como foi anteriormente referido, é uma ferramenta benéfica para o desenvolvimento e aprendizagem, desde que explorado de forma segura. Ao abordar o ambiente digital e as suas potenciais ameaças, é obrigatório evocar os Direitos da Criança e como estes direitos devem ser estendidos ao mundo digital. Este projeto vem na sequência dos projetos Mala VIP – Vivacidade, Inovação e Participação e Jovens VIP.

Área de Intervenção | Educação, Social, Jurídico e Saúde.

Público-Alvo

Crianças e jovens com idades compreendidas entre os 8 e 18 anos de idade de ambos os sexos e de ascendência cultural diversificada, do concelho de Lisboa:

- Provenientes de contextos social e economicamente vulneráveis, com algumas problemáticas identificadas;
- Famílias/educadores de crianças sinalizadas pelo Projeto “Escola Alfaiate”, em algumas escolas do concelho de Lisboa;
- Crianças e jovens da Rede Juvenil Crescer Juntos do polo de Lisboa, do IAC.

Objetivo Geral

- Refletir sobre os comportamentos a ter em ambiente digital e promover a adequação desses mesmos comportamentos de forma a permitir a utilização segura na internet;
- Sensibilizar as crianças e os jovens para uma utilização segura da internet, promovendo a educação de pares;
- Partilha e sensibilização intergeracional para uma correta utilização da internet;
- Promover o exercício do direito à participação, de forma consciente, informada e responsável.

Âmbito | Nacional (Concelho de Lisboa).

Dinamizador do Projeto | Cooperação Nacional e Internacional.

Fontes de Financiamento | RAAML (CMLx).

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora



Entidade Parceira



Identificação de Parcerias Externas

Câmara Municipal de Lisboa.

Articulação entre serviços intervenientes e áreas transversais

Projecto Rua; SOS Criança; Área do Marketing, Comunicação e Projetos.

Período de Execução

De março 2022 a fevereiro 2023

Balanço de 2023

- Foram realizados 7 intercâmbios concelhios de carácter mensal, nos quais participaram uma média de 20 crianças e jovens e 1 Intercâmbio Nacional com a participação de 30 jovens (representantes dos diferentes polos distritais da RJCJ) para efeito multiplicador localmente;
- Realização de 1 Ação de Sensibilização/Formação para pais/educadores;
- Foram produzidos 3 filmes de animação, cartazes com Dicas de segurança, bem como produção de *TikToks* para sensibilização junto dos mais novos;
- Foram capacitados cerca de 30 técnicos, pais/representantes legais para a navegação segura *online*;

Os filmes de animação estão disponíveis no canal *Youtube* para utilização em ação de sensibilização ou em contexto formativo, por outras entidades ou animadores.

Podem assistir aos filmes aqui:

Dicas Compras Online - YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=vr84ADiT9sY>

Dicas Bloquear e Denunciar - YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=dyGi30C32bl>

Dicas Sites Seguros - YouTube

<https://www.youtube.com/watch?v=6-QLLQ69ySc>

Paralelamente, os técnicos aproveitaram cada sessão conjunta com as crianças e jovens para treinar individualmente competências pessoais e sociais, e nomeadamente estimular a capacidade afetivo-emocional, a capacidade cognitiva, relacional e de comunicação que lhes permite melhorar a aptidão para continuarem a participar em projetos que potenciem o exercício da cidadania.

10.8. Projetos | Luz Verde à Criança

DESCRIÇÃO

O Projeto Luz Verde à Criança surge da necessidade de uma intervenção concertada ao nível do município que cumpra o preconizado na Convenção sobre os Direitos da Criança.

O Instituto de Apoio à Criança propôs-se cumprir um conjunto de ações que reúnem recursos e potencialidades dos diferentes agentes intervenientes e que colmatam algumas lacunas identificadas em domínios como a educação, a saúde, a justiça, os serviços sociais e os espaços públicos.

O Projeto Luz Verde à Criança tem como objetivo geral “Promover o respeito e a defesa dos Direitos da Criança, com especial enfoque nas que estão em situação de vulnerabilidade ou perigo, numa lógica de participação ativa, estimulando parcerias e a intervenção em rede no município de Lisboa”.

Área de Intervenção | Educação, Social, Jurídico e Saúde.

Público-Alvo

Crianças e famílias residentes na cidade de Lisboa; profissionais de educação e de saúde de instituições do Município.

Objetivos Gerais

● **Sociedade em geral - Informação/Advocacy**

- sensibilizar para a importância dos Direitos da Criança e do seu pleno desenvolvimento, no Município de Lisboa;
- apoiar o Município de Lisboa na divulgação de boas práticas, na disponibilização de suporte técnico e materiais de apoio ao trabalho direto com as crianças e na dinamização de eventos e iniciativas, que fomentem a participação de crianças e jovens em todo o processo.

● **Eixo - Interventores sociais – Formação/Sensibilização**

- Desenvolver ações de sensibilização/formação subordinadas aos direitos das crianças que previnam e alertem para situações de risco e vulnerabilidade em crianças e jovens no Município de Lisboa.

● **Eixo – Criança/Jovem/Família/Comunidade – Intervenção/Acompanhamento**

- Dinamizar programas específicos de intervenção educativa - formal e não-formal -, adaptados às necessidades das crianças, nomeadamente, “Escola Alfaiate”, “Aprender na Rua” e “Educar e Formar para Inserir”;
- Dinamizar redes interinstitucionais, garantindo a articulação com as Comissões de Proteção de Crianças e Jovens de Lisboa, de forma a intervir precocemente nas situações de desigualdade que prejudicam o bem-estar das crianças;
- Organizar e manter em atividade equipas multidisciplinares de trabalho com crianças em risco e em situação de pobreza, respetivas famílias e comunidade envolvente, do Município de Lisboa.

● Eixo - Espaço Luz Verde à Criança

- Dinamizar um consultório social para o atendimento psicológico, social e jurídico de situações diagnosticadas, com especial incidência de crianças e jovens em situação de risco, com suporte numa rede interinstitucional no município de Lisboa.
- Avaliar, intervir e encaminhar situações de crianças, jovens e famílias sinalizadas ao IAC.

Âmbito | Nacional (cidade de Lisboa).

Dinamizador do Projeto | IAC.

Fontes de Financiamento | Câmara Municipal de Lisboa.

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora **X**

Entidade Parceira **■**

Identificação de Parcerias Externas

Câmara Municipal de Lisboa.

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Cooperação Nacional e Internacional; Conhecimento e Formação; Marketing, Comunicação e Projetos; Actividade Lúdica; Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança; Projecto Rua; Serviço Jurídico e SOS Criança.

Período de Execução

Julho de 2022 a Julho de 2023 (4.º ano de um projeto de continuidade).

Balanço de 2023

O Projeto Luz Verde à Criança, surgiu em 2019, da necessidade de uma intervenção concertada ao nível do município que cumprisse com o preconizado na Convenção sobre os Direitos da Criança. O Instituto de Apoio à Criança propôs-se, desde então, a cumprir um conjunto de ações que reúnem recursos e potencialidades dos diferentes agentes intervenientes e que colmatam algumas lacunas identificadas em domínios como a educação, a saúde, a justiça, os serviços sociais e os espaços públicos.

O enfoque nos últimos anos tem sido na Escola de Segunda Oportunidade que se constituiu como um recurso fundamental para a integração escolar de crianças e jovens na cidade de Lisboa e no Consultório Social com um aumento exponencial de resposta a situações diagnosticadas a nível psicológico, social e jurídico. Apesar de desafiantes, ambas as respostas sociais se revelam de extrema importância, sendo de realçar que privilegiam um modelo integrado de intervenção e priorizam a cooperação, a proatividade e as sinergias dos parceiros.

Constitui-se como um projeto de continuidade fundamental para colocar Lisboa num lugar cimeiro do respeito e defesa dos Direitos da Criança, especialmente das que estão em situação de vulnerabilidade ou perigo, numa lógica de participação ativa, estimulando as parcerias e a intervenção em rede no município de Lisboa.

Para a continuidade de 2023/2024, para além do reforço ao Consultório Social, foram priorizadas atividades de prevenção em contexto escolar e comunitário e as iniciativas de participação juvenil na cidade de Lisboa, mantendo-se a sensibilização da Sociedade Civil como base à intervenção.

10.9. Projetos | Please, forget me not – Increasing the visibility of the 116 000 hotline in Portugal

DESCRIÇÃO

Desenvolvimento de uma campanha de divulgação da linha 116 000 em Portugal, com produção de materiais digitais e físicos e implementação de ações de sensibilização para alunos e profissionais do 3.º sector..

Área de Intervenção | Educação.

Público-Alvo

Sociedade civil, crianças e jovens.

Objetivo Geral

- Aumentar a visibilidade da linha 116 000 junto de crianças, jovens e sociedade civil;
- Diversificar e melhorar a qualidade dos materiais de divulgação da linha usados em ações de sensibilização/formação e nos media e redes sociais, através do desenvolvimento de vídeos, imagens e flyer com impacto..

Âmbito | Nacional.

Dinamizador do Projeto | Marketing, Comunicação e Projetos.

Fontes de Financiamento | Missing Children Europe, União Europeia.

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora

Entidade Parceira

Identificação de Parcerias Externas

N/A

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

Cooperação Nacional e Internacional, SOS Criança.

Período de Execução

De Julho a Novembro 2023

Balanço de 2023

Foram criados imagens e vídeo sobre a linha 116 000, os quais foram divulgados nas redes sociais do IAC em Outubro e Novembro 2023 e usados nos materiais das ações de sensibilização e nos materiais de disseminação: MUIPs, posters e 2 flyers informativos criados no âmbito do projeto (um em versão para profissionais e outro para crianças). Foram ainda criados toolkits de formação sobre a linha 116 000 para profissionais e também para crianças, assim como implementadas 16 ações de sensibilização para 358 alunos em 3 escolas e 2 ações de sensibilização para 86 profissionais do 3^a setor e profissionais em escola.

10.10. Projetos | Programa Proinfância

DESCRIÇÃO

O Programa Proinfância é uma iniciativa da Fundação “la Caixa” dirigida a crianças e jovens em situação de pobreza económica e vulnerabilidade social, com a finalidade de promover e apoiar o seu desenvolvimento integral, favorecendo e apoiando políticas de melhoria da equidade, da coesão social e da igualdade de oportunidades para as crianças e jovens e para as suas famílias.

Área de Intervenção | Educação, Social e Saúde.

Público-Alvo

Crianças e jovens entre os 0 e os 18 anos cujas famílias, em situação de pobreza económica relativa ou extrema, estejam ou sejam suscetíveis de estar a receber apoio e acompanhamento social, e apresentem carências nas suas necessidades sociais.

Objetivos Gerais

- Promover o desenvolvimento das competências da criança ou jovem e da sua família, para melhorar os seus processos de inclusão social e autonomia;
- Promover o desenvolvimento social e educativo da criança no seu contexto familiar, escolar e social;
- Desenvolver e implementar um modelo integral de ação social e educativa que contribua para melhorar as oportunidades de desenvolvimento social e educativo das crianças e das suas famílias.

Âmbito | Nacional (local: Marvila).

Dinamizador do Projeto | Projecto Rua.

Fontes de Financiamento | BPI – Fundação “la Caixa”.

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora

Entidade Parceira

Identificação de Parcerias Externas

Nuclisol (entidade coordenadora e prestadora de serviços) Associação Tempo de Mudar; Centro Social Paroquial São Maximiliano Kolbe; Associação A Par (entidades prestadoras de serviços na rede Proinfância de Marvila).

Articulação entre Serviços Intervenientes e Áreas Transversais

SOS Criança; Consultório Social e Área da Cooperação Nacional e Internacional.

Período de Execução

Início em janeiro de 2021

Balanço de 2023

O Programa Proinfância e o papel que o IAC assumiu de entidade colaboradora nesta parceria, tem constituído um desafio e um processo de aprendizagem.

Durante o ano de 2023, a equipa do Centro de apoio Comunitário, em articulação com o Consultório Social – Gabinete Psicológico, dinamizou serviços no âmbito do Apoio Psicoterapêutico Individual, um grupo de Estudo Apoiado (4h30/semana) e atividades de Ocupação de Tempos Livres, tais como o Centro Aberto que funcionou durante o período letivo (4 horas/semana) e as atividades que foram desenvolvidas nas pausas letivas: 3 semanas de férias (6 horas/dia) e uma minicolónia de férias de 3 dias.

No total, foram envolvidas 23 crianças, sendo que algumas são acompanhadas pela equipa (13) e as restantes (10) foram sinalizadas pelas entidades que constituem a Rede Proinfância de Marvila.

10.11. Projetos | Volta ao Mundo pelos Direitos Humanos

DESCRIÇÃO

Uma ferramenta lúdico-pedagógica online (jogo informático) que nos proporciona uma viagem pelos Direitos Humanos no mundo.

A partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 colocamo-nos à prova e desafiamo-nos a dar a volta ao mundo por todos os direitos que nos assistem. Ao longo desta aventura, pretende-se aprofundar os conhecimentos sobre os Direitos Humanos, e ter a oportunidade de conhecer e debater conceitos que interferem diretamente com a nossa vida.

Este jogo, composto com perguntas, missões e curiosidades, foi pensado para maiores de 12 anos, e tem na sua base um trabalho com crianças e jovens da Rede Juvenil “Crescer Juntos” do Pólo de Lisboa, que num exercício ativo do direito de participação e de cidadania quiseram abordar e aprofundar o tema dos Direitos Humanos construindo com a parceria e supervisão de uma equipa técnica, um recurso pedagógico – a que chamámos MALA VIP.

Área de Intervenção | Educação, Social, Jurídico e Saúde.

Público-Alvo

Este jogo é adequado para todas as crianças a partir dos 12 anos e para toda a família.

Objetivos Gerais

- Motivar os mais jovens para o respeito e reconhecimento pela defesa e promoção dos Direitos Humanos, através da sua compreensão e aplicação prática no quotidiano;
- Refletir sobre a importância do papel de cada um pela defesa de uma sociedade mais justa e mais solidária.

Âmbito | Nacional.

Dinamizador do Projeto | Cooperação Nacional e Internacional.

Fontes de Financiamento | Câmara Municipal de Lisboa (Projeto Luz Verde).

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora

Entidade Parceira

Identificação de Parcerias Externas

Câmara Municipal de Lisboa; ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa; Nelson Martins (Ilustrador); Rede Juvenil Crescer Juntos (Polo de Lisboa).

Articulação entre serviços intervenientes e áreas transversais

Área do Marketing, Comunicação e Projetos; Área do Conhecimento e Formação; Projecto Rua; Actividade Lúdica.

Período de Execução

Julho 2022 a julho 2023

Balanço 2023

Conclusão do jogo e apresentação pública do mesmo.

Para jogar basta entrar em **www.iacrianca.pt** e aceder ao jogo através do botão “Jogo Direitos Humanos” e assim começar a aventura.

10.12. Projetos | VOICE project

– Values, Opinions & Insights from Children about E-safety

DESCRIÇÃO

(Valores, Opiniões e Perceções das Crianças sobre Segurança na Internet)

O projeto VOICE é uma colaboração entre três organizações de direitos da Criança (*ECPAT International*, *Eurochild* e *Terre des Hommes Netherlands em nome de Down to Zero Alliance*) com o objetivo comum de reforçar os direitos digitais e a segurança online das crianças. O propósito primordial consiste na auscultação de Crianças e dos seus prestadores de cuidados e partilhar as suas perceções e opiniões sobre a segurança *online*, com objetivo de promover *advocacy* junto dos decisores políticos da União Europeia, bem como a nível mundial.

Área de Intervenção | Social, Jurídica e Educação.

Público-Alvo

Crianças e Jovens entre os 12 e os 17 anos divididos em três grupos focais, com um total de auscultados de 32. Os técnicos responsáveis pela implementação deste projeto aquando da escolha dos participantes tiveram em atenção a sua heterogeneidade, permitindo uma recolha mais diversificada e completa, mas também que pudesse espelhar de melhor forma as Crianças e Jovens do território português, sendo que os grupos de crianças consultadas são de Marvila, Campo Grande (em Lisboa) e Coimbra.

Objetivos Gerais

- Informar e/ou reforçar o conhecimento das crianças sobre os perigos relacionados com o uso da internet, como também da legislação europeia, que os protege, capacitando-as para se protegerem e salvaguardarem;
- Auscultar a opinião das Crianças e Jovens perante a dualidade da segurança e da privacidade.

Âmbito | Mundial.

Dinamizador do Projeto | Cooperação Nacional e Internacional.

Fontes de Financiamento | ECPAT International.

Grau de participação do IAC

Entidade Promotora

Entidade Parceira

Identificação de Parcerias Externas

Entidades membro da Rede Construir Juntos.

Articulação entre serviços intervenientes e áreas transversais

Actividade Lúdica, IAC - Polo Coimbra e Projecto Rua (Centro de Apoio Comunitário).

Período de Execução

Outubro 2023 a abril de 2024

Balanço 2023

As crianças referiram, após as sessões, que estavam mais informadas sobre a segurança *online* e muito mais conscientes da importância de abordar estas questões, quer na escola, quer com os seus colegas e professores, mas também com os seus pais/cuidadores. As crianças consideraram que, na escola, deveria haver um tempo/disciplina no seu horário/currículo onde pudessem aprender mais e discutir sobre segurança *online*, entre outras questões importantes relacionadas com a salvaguarda dos seus direitos enquanto cidadãos/seres humanos.

Apesar de alguns deles admitirem mentir sobre a sua idade, assumiram que não se sentiam confortáveis em relação a isso nem em partilhar a sua imagem ou fotografias. No GF1, como algumas das crianças já tinham estado envolvidas num projeto local com o IAC relacionado com a internet segura, sabiam o que podiam fazer ou onde denunciar se se deparassem com um comportamento suspeito. No GF3, a maioria das crianças tem controle parental e enfatizou a importância do diálogo na família sobre segurança, proteção e privacidade online, embora reconheçam que não falam muito ou nada sobre abuso sexual online. Para todos eles faz sentido que os seus pais possam controlar, mas apenas até uma certa idade, até que sintam que estão maduros o suficiente para lidar com diferentes situações.

Em geral, as crianças concordam que “deve haver privacidade, no entanto, as autoridades devem poder ter acesso a todas as contas suspeitas de estarem relacionadas com comportamentos criminosos, como abusos”. Foi possível concluir que de facto as Crianças e Jovens concordam que deve haver privacidade, mas as autoridades devem poder aceder a todas as contas que sejam suspeitas de estarem relacionadas com comportamentos criminosos, como abusos. No fundo, foi unânime que a privacidade e segurança “devem andar de mãos dadas”. Ambas são importantes, mas salvaguardar os direitos dos cidadãos à proteção, especialmente os mais vulneráveis, é crucial.

Em todos os 3 GF, as crianças ficaram a conhecer a proposta da UE pela primeira vez. Partiram do princípio de que a maior parte das crianças e jovens em Portugal, tal como eles, não têm informação sobre as leis da UE que existem para os proteger.



11.

Conclusão Geral

11. Conclusão Geral

Em 2023 o Instituto de Apoio da Criança comemorou o seu 40.º aniversário e foram várias as atividades que homenagearam a sua fundação em 1983. Ao longo dos anos, a sua intervenção acompanhou a situação da infância em Portugal, e os seus serviços foram sendo adaptados aos desafios de cada década, com a criação sustentada de múltiplos projetos e respostas sociais.

O presente relatório devolveu os resultados da intervenção do IAC no ano 2023 e faz um balanço positivo deste ano de execução, na medida em que se conseguiram realizar quase todas as atividades previstas no correspondente plano de atividades, apesar das várias contingências geradas pela instabilidade política, económica e social que o País atravessa.

Podemos compreender que, de uma forma global, os resultados espelhados em cada uma das áreas e sectores de intervenção do IAC, evidenciam que a cooperação existente entre o Estado e as organizações da Sociedade Civil fortalece e aprofunda a democracia e a construção da cidadania porque dá relevante importância ao “Direito a ter Direitos”, reforça e torna mais eficiente e adequada a capacidade de enfrentar os novos riscos sociais, com foco na garantia da justiça social.

Atualmente, vivemos uma crise global (sanitária, económica, social, segurança, migratória e ambiental) e conseqüentemente, de valores, de normas, de princípios, da democracia, estando o futuro do Estado Providência em mudança.

Mais do que nunca é preciso ter coragem para avaliar o passado e seguir em frente. Portugal não é exceção, novos desafios, novas realidades, levam à alteração da questão social, nomeadamente da pobreza que atinge tantas crianças, da violência familiar, da injustiça, da discriminação, da supressão dos direitos humanos.

Nesta conjuntura, podemos concluir que o Instituto do Apoio à Criança olha sempre para o futuro, analisa e estuda as novas realidades e organiza-se no sentido de trabalhar com eficácia as novas problemáticas de um mundo em constante mutação.

É fundamental uma estratégia de equilíbrio orçamental e sustentabilidade que possibilite, por um lado a consolidação de recursos já criados e por outro, a criação de modelos de ação inovadores, dos quais destacamos a metodologia de proximidade habitualmente utilizada, com vista a potenciar um contacto direto com a população e o acompanhamento holístico e sistemático de crianças, jovens e famílias em situação vulnerável, premissa fundamental para minimizar situações de risco e de violência que tantas vezes surgem associadas a momentos de grande instabilidade socioeconómica.

Destaca-se também a consolidação de projetos e respostas sociais inovadores em áreas a descoberto, como a Escola Alfaiate e a Escola de Segunda Oportunidade, recursos fundamentais para a integração escolar de crianças e jovens; o Consultório

Social com um aumento exponencial de resposta atempada e com qualidade ao acréscimo de apelos referentes a situações diagnosticadas a nível psicológico, social e jurídico; e ainda o Projeto Luz Verde à Criança que é, acima de tudo, um modelo de cidadania social, aberto e abrangente. Modelo que se baseia nos princípios da justiça social e da equidade tão essenciais e fulcrais na proteção dos mais vulneráveis: as crianças.

Estes recursos, apesar de desafiantes, revelam-se de extrema importância, sendo de realçar que privilegiam a intervenção integrada e priorizam a cooperação, a proatividade e as sinergias dos parceiros. Constituem-se como projetos de continuidade fundamentais para colocar o respeito e defesa dos Direitos da Criança num lugar cimeiro, especialmente das que estão em situação de vulnerabilidade ou perigo, numa lógica de promoção da participação ativa das crianças e dos jovens, estimulando as parcerias e a intervenção em rede.

Podemos concluir que é prioritário e urgente promover-se uma articulação sinérgica, entre os atores da rede de direitos e garantias (governo e sociedade civil) para proporcionar a continuidade destes projetos, maximizando as suas potenciali-

dades de forma a aumentar a capacidade de resposta, manter a qualidade dos serviços prestados, num esforço de promover a defesa e a proteção das crianças que vivem em contextos sensíveis e garantir que não existam retrocessos nos Direitos das Crianças e dos Jovens, nem necessidades básicas por satisfazer.

Perante uma sociedade em constante mutação, é preciso ter a coragem de perceber que a mudança leva ao crescimento e à necessária adaptação e, nesse sentido, muito se tem feito no âmbito do Direito à proteção social, para que os Direitos de todos sejam salvaguardados, porque acreditamos que a proteção e apoio não podem ser um Privilégio de alguns, mas sim um Direito de todos.

Não podemos deixar de expressar mais uma vez o nosso agradecimento, a todas as partes interessadas que connosco fazem esta caminhada e pelo contributo que têm dado para a Promoção e Defesa dos Direitos das Crianças.

Matilde Sirgado
Direção – Gestora Financeira



12.

Relatório
e Contas 2023

Demonstrações Financeiras Individuais

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração dos Resultados por Valências

Demonstração de Alterações nos Fundos Patrimoniais

Demonstração de Fluxos de Caixa

Instituto de Apoio à Criança

Balanço Individual em 31 de dezembro de 2023

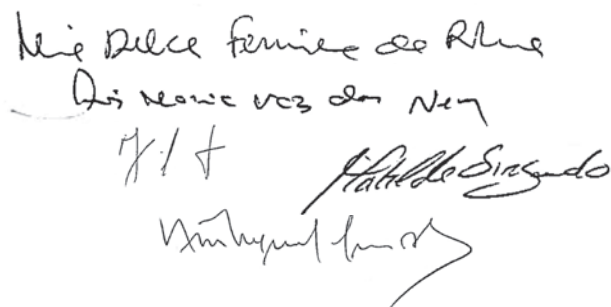
(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.23	31.Dez.22
Ativo			
Ativos fixos tangíveis	4	59 444	71 286
Ativos intangíveis	5	-	2 953
Investimentos financeiros - FCT	6	9 144	5 538
Outros ativos financeiros	6	9 297	9 297
Total dos Ativos Não Correntes		77 885	89 074
Outros créditos a receber	7	17 892	105 650
Clientes e utentes	8	2 595	-
Diferimentos	9	95 286	12 496
Caixas e depósitos bancários	10	596 035	255 492
Total dos Ativos Correntes		711 807	373 638
Total do Ativo		789 693	462 712
Fundos Patrimoniais			
Fundo social	11	26 116	26 116
Reservas Legais		345 715	345 715
Resultados transitados		(639 284)	(451 481)
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	12	19 836	20 819
Resultado líquido do exercício		235 124	(187 804)
Total dos Fundos Patrimoniais		(12 493)	(246 634)
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos bancários	13	185 185	240 741
Total dos Passivos Não Correntes		185 185	240 741
Passivo Corrente			
Fornecedores	14	7 810	17 332
Estado e outros entes públicos	15	52 940	44 162
Outras dívidas a pagar	7	382 774	290 194
Diferimentos	9	173 476	116 917
Total dos Passivos Correntes		617 000	468 605
Total do Passivo		802 185	709 346
Total Passivo e Fundos Patrimoniais		789 693	462 712

A CONTABILIDADE



A DIREÇÃO


 Mãe Dulce Ferreira do Almo
 Da terceira vez da Nery
 7/1/23
 Patrícia Siqueira
 António Manuel

Instituto de Apoio à Criança

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

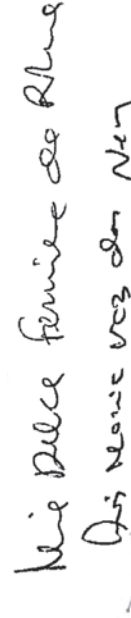
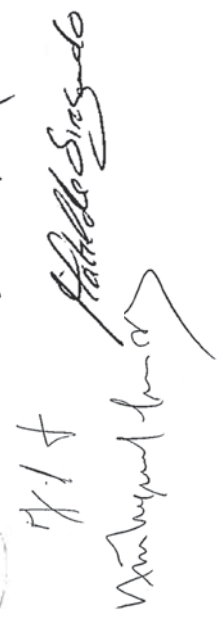
(Valores expressos em euros)

	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.23</u>	<u>31.Dez.22</u>
Vendas e serviços prestados	16	8 911	6 304
Subsídios à exploração	17	2 485 190	1 957 390
Fornecimentos e serviços externos	18	(375 539)	(365 369)
Gastos com pessoal	19	(1 841 135)	(1 755 042)
Outros rendimentos	20	2 113	1 437
Outros gastos	21	(20 805)	(7 359)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		258 735	(162 638)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	22	(14 794)	(21 317)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		243 941	(183 955)
Juros e gastos similares suportados		(8 817)	(3 848)
Resultado antes de impostos		235 124	(187 804)
Resultado líquido do período		235 124	(187 804)

A CONTABILIDADE



A DIREÇÃO


 Maria Dulce Ferreira de Almeida
 Diretora Geral

 António Manuel

Instituto de Apoio à Criança

Demonstração dos Resultados por Valências
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	Áreas Intervinentes								Total
	10	20	30	40	50*	60	70	80	
Proveitos	10	20	30	40	50*	60	70	80	
Vendas e Prestações de Serviços	1 797	153	6 492	184	285	-	-	-	8 911
Subsídios à exploração	121 199	43 415	207 374	18 935	1 388 499	362 113	48 522	295 133	2 485 190
Fornecimentos e serviços externos	(25 271)	(35 708)	(43 157)	(11 238)	(216 656)	(29 706)	(2 178)	(11 624)	(375 539)
Gastos com pessoal	(52 861)	(1 749)	(133 625)	(5 012)	(1 096 545)	(221 539)	(28 467)	(301 338)	(1 841 135)
Outros rendimentos	990	904	-	-	219	-	-	-	2 113
Outros gastos	(346)	(3 784)	(453)	(123)	(14 854)	(1 020)	(12)	(213)	(20 805)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	45 508	3 232	36 631	2 745	60 948	109 848	17 865	(18 042)	258 735
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(14 794)	-	-	-	-	-	-	-	(14 794)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	30 714	3 232	36 631	2 745	60 948	109 848	17 865	(18 042)	243 941
Juros e gastos similares suportados	(8 817)	-	-	-	-	-	-	-	(8 817)
Resultado antes de imposto	21 897	3 232	36 631	2 745	60 948	109 848	17 865	(18 042)	235 124
Resultado líquido do período	21 897	3 232	36 631	2 745	60 948	109 848	17 865	(18 042)	235 124

A CONTABILIDADE

Amorim

A DIREÇÃO

Mãe Dulce fêmea do Alva
Os meus vez em vez
M. J. J.
Fátima Dias
V. M. M. M. M.

A página seguinte demonstra o detalhe da distribuição dos custos e proveitos da Área Interviente – “Projeto Rua” – 50*

Instituto de Apoio à Criança

Demonstração dos Resultados por Valências
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

	Detalhe Projeto Rua						Total
	Projeto Rua	FSS	CML-LUZ VERDE	RAAML	DLCB	Projetos Internacionais	
Proveitos							
Vendas	285	-	-	-	-	-	285
Vendas e Prestações de Serviços	787 281	150 000	303 634	9 839	73 861	63 884	1 388 499
Subsídios à exploração	(119 167)	(8 582)	(28 006)	(1 733)	(25 839)	(33 329)	(216 656)
Fornecimentos e serviços externos	(568 351)	(147 960)	(304 002)	(3 510)	(48 446)	(24 275)	(1 096 545)
Gastos com pessoal	219						219
Outros rendimentos	(4 068)	(4)	(513)	-	-	(10 269)	(14 854)
Outros gastos	96 198	(6 546)	(28 886)	4 596	(425)	(3 989)	60 948
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	-	-	-	-	-	-
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	96 198	(6 546)	(28 886)	4 596	(425)	(3 989)	60 948
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	96 198	(6 546)	(28 886)	4 596	(425)	(3 989)	60 948
Resultado antes de imposto	96 198	(6 546)	(28 886)	4 596	(425)	(3 989)	60 948
Resultado líquido do período	96 198	(6 546)	(28 886)	4 596	(425)	(3 989)	60 948

A CONTABILIDADE



A DIREÇÃO

Mé Dulce fêz-me esse Almoço
 Disse-me vez com Nen
 J. J. J.
 António Dias
 António Dias

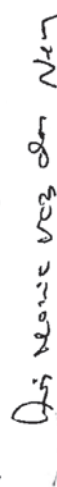
Instituto de Apoio à Criança
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais - Exercício de 2023
 (Valores expressos em euros)

	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total
Posição em 31 de dezembro de 2022	26 116	345 715	(451 481)	20 819	(187 804)	(246 634)
Alterações no Período						
Outras alterações reconhecidas no Capital Próprio	-	-	(187 804)	-	187 804	-
	-	-	(187 804)	-	187 804	-
Resultado Líquido					235 124	235 124
					235 124	235 124
Resultado Extensivo					422 928	235 124
					422 928	235 124
Operações com instituições no período						
Subsídios, doações e legados	-	-	-	(983)	-	(983)
Outras operações	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	(983)	-	(983)
Posição em 31 de dezembro de 2023	26 116	345 715	(639 284)	19 836	235 124	(12 493)

A CONTABILIDADE



A DIREÇÃO

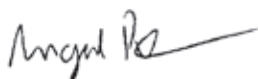



Demonstração de Alteração de Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023


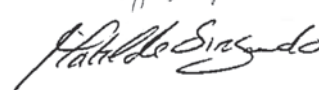

(Valores expressos em euros)

	<u>31.Dez.23</u>	<u>31.Dez.22</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</i>		
Recebimentos de clientes e utentes	-	-
Recebimentos de subsídios	2 425 209	1 811 120
Pagamentos a fornecedores	(518 175)	(412 783)
Pagamentos ao pessoal	(1 624 758)	(1 617 805)
Caixa gerada pelas operações	<u>282 276</u>	<u>(219 468)</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-
Outros recebimentos/pagamentos	54 686	65 492
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	<u>336 962</u>	<u>(153 976)</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</i>		
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</i>		
Recebimentos provenientes de:		
Doações	58 145	90 857
	<u>58 145</u>	<u>90 857</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(55 556)	(9 259)
Juros e gastos similares	992	(5 753)
	<u>(54 564)</u>	<u>(15 012)</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	<u>3 581</u>	<u>75 845</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>340 543</u>	<u>(78 131)</u>
Efeito das diferenças de câmbio	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>255 492</u>	<u>333 624</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u><u>596 035</u></u>	<u><u>255 492</u></u>

A CONTABILIDADE



A DIREÇÃO


 MIE Dulce Ferreira do Rêgo
 Das novas vozes da Nery
 17/1/23



Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

O Instituto de Apoio à Criança (“Entidade” ou “IAC”), foi constituído em 1983, tem a sua sede no Avenida da República, n.º 21 em Lisboa. A Entidade tem como objetivo principal contribuir para o desenvolvimento integral da criança, na defesa e promoção dos seus direitos, sendo a criança encarada na sua globalidade como sujeito de direitos na família, na escola, na saúde, na segurança social ou nos seus tempos livres.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2023 as demonstrações financeiras do IAC foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística para as entidades do sector não lucrativo (SNC-ESNL), que integra a Norma Contabilística de Relato Financeiro (NCRF -ESNL).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto de Apoio à Criança, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as ‘Provisões’ são classificadas como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados no anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre situações que ocorram após essa data são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materialmente relevantes.

h) Derrogação das disposições do SNC - ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC - ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do Instituto de Apoio à Criança são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em Outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo. Os custos com financiamentos obtidos para a construção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos como parte do custo de construção do ativo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 50
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como outros rendimentos operacionais ou outros gastos operacionais.

3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o IAC, sejam controláveis pela Entidade e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

3.4. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

3.5. Clientes/utentes e outros valores a receber

As contas de utentes e outros valores a receber não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são transferidos, substancialmente, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, que é o justo valor do preço pago, incluindo despesas de transação.

Os ativos financeiros disponíveis para venda que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fielmente mensurado são denominados “Outros investimentos” e encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidades acumuladas.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso em termo de balanço no passivo corrente.

3.8. Provisão

O IAC analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo, com exceção dos empréstimos diretamente ligados à construção.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Locações

Os contratos de locação são classificados como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação e como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância econômica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido na política 3.2. acima e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.12. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do IAC.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que o IAC obtenha benefícios econômicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O IAC baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.13. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o IAC cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento das atividades subsidiadas, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos “Ativos fixos tangíveis” nos exercícios de 2022 e de 2023 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2022				Saldo a 31-dez-22
	Saldo a 01-jan-22	Aquisições / Dotações	Trabalhos para a própria entidade	Abates	
Custo:					
Edifícios e outras construções	49 148	-	-	-	49 148
Equipamento básico	9 978	-	-	-	9 978
Equipamento de transporte	92 220	-	-	-	92 220
Equipamento administrativo	120 077	-	-	(13 465)	106 612
Outros ativos fixos tangíveis	65 883	-	-	(45)	65 838
	337 305	-	-	(13 510)	323 796
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	(36 597)	(983)	-	-	(37 579)
Equipamento básico	(4 045)	(1 004)	-	-	(5 049)
Equipamento de transporte	(85 815)	(6 405)	-	-	(92 220)
Equipamento administrativo	(102 945)	(3 944)	-	13 465	(93 424)
Outros ativos fixos tangíveis	(18 252)	(6 031)	-	45	(24 238)
	(247 654)	(18 366)	-	13 510	(252 510)
Valor líquido	89 651				71 286

	31 de dezembro de 2023				Saldo a 31-dez-23
	Saldo a 01-jan-23	Aquisições / Dotações	Trabalhos para a própria entidade	Abates	
Custo:					
Edifícios e outras construções	49 148	-	-	-	49 148
Equipamento básico	9 978	-	-	-	9 978
Equipamento de transporte	92 220	-	-	-	92 220
Equipamento administrativo	106 612	-	-	(259)	106 353
Outros ativos fixos tangíveis	65 838	-	-	-	65 838
	323 796	-	-	(259)	323 536
Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	(37 579)	(983)	-	-	(38 562)
Equipamento básico	(5 049)	(1 004)	-	-	(6 053)
Equipamento de transporte	(92 220)	-	-	-	(92 220)
Equipamento administrativo	(93 424)	(3 825)	-	259	(96 989)
Outros ativos fixos tangíveis	(24 238)	(6 031)	-	-	(30 268)
	(252 510)	(11 842)	-	259	(264 092)
Valor líquido	71 286				59 444

5. Ativos intangíveis

O movimento ocorrido nos “Ativos intangíveis” nos exercícios de 2022 e de 2023 foi o seguinte:

	31 de dezembro de 2022				Saldo a 31-dez-22
	Saldo a 01-jan-22	Aquisições / Dotações	Trabalhos para a própria entidade	Abates	
Custo:					
Programas de computador	8 856	-	-	-	8 856
	8 856	-	-	-	8 856
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	(2 952)	(2 952)	-	-	(5 903)
	(2 952)	(2 952)	-	-	(5 903)
Valor líquido	5 904				2 953

	31 de dezembro de 2023				
	Saldo a 01-jan-23	Aquisições / Dotações	Trabalhos para a própria entidade	Abates	Saldo a 31-dez-23
Custo:					
Programas de computador	8 856	-	-	-	8 856
	8 856	-	-	-	8 856
Depreciações acumuladas					
Programas de computador	(5 903)	(2 953)	-	-	(8 856)
	(5 903)	(2 953)	-	-	(8 856)
Valor líquido	2 953				-

6. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Investimentos financeiros” apresentava os seguintes saldos:

	31/dez/23	31/dez/22
Fundo de Compensação de Trabalho	9 144	5 538
Obras de arte	9 297	9 297
	18 441	14 835

7. Outros contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, as rubricas de “Outras contas a receber” e “Outras contas a pagar” apresentam a seguinte estrutura:

	31/dez/23	31/dez/22
Outras contas a receber - Ativo		
DBLC	15 110	-
Daphne - P. Rua	1 518	2 118
Lusitânia Seguros	623	-
PRR	-	49 417
IEFP	-	18 196
Projeto Justice Young Yotopia	-	10 852
Radar	-	10 255
Ea Grants Fundação C. Gulbenkian	-	10 056
Análise S.S..	-	2 139
Versalhes (Contas a receber)	-	1 578
Fundação La Caixa Bpi	-	817
Outras contas a receber - Outros	641	223
	17 892	105 650
	31/dez/23	31/dez/22
Outras contas a pagar- Passivo		
Remunerações a liquidar	370 751	288 769
Outros acréscimos de custos	2 855	621
Outros credores	9 169	804
	382 774	290 194

8. Clientes e utentes

À data de 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica de “Clientes” apresenta a seguinte estrutura:

	31/dez/23		31/dez/22	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	2 595	-	-
	-	2 595	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	2 595	-	-

9. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Diferimentos” apresenta a seguinte variação:

	31/dez/23	31/dez/22
Diferimentos - Ativo		
Seguros	6 354	9 003
Outras Receitas com Provento Diferidos	-	-
Outros gastos a reconhecer	88 932	3 492
	95 286	12 496
Diferimentos - Passivo		
Comparticipação C.M.Lisboa	134 313	35 112
PRR - Programa de Recuperação e Resiliência	39 163	-
Comparticipação do Ministério da Solidaridade e Seg. Social	-	64 488
Auchan - Fondation de France	-	1 272
Radar	-	-
Parents Projets (Fundation Polaca)	-	16 045
	173 476	116 917

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a rubrica “Caixa e depósitos bancários” apresenta-se como se segue:

	31/dez/23	31/dez/22
Caixa	1 274	1 641
Depósitos à ordem	594 761	253 851
	596 035	255 492

11. Fundo Social

O IAC não tem capital social estatutário, referindo-se ao montante reconhecido como Fundo Social ao valor de entradas em espécie ocorridas à data da sua constituição.

12. Ajustamentos / outras variações no capital próprio

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos desta rubrica respeitam a bens doados em exercícios anteriores e apresentavam-se como se segue:

	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Edif Av da Igreja	2 259	2 486
Edif R António Patrício	8 328	9 084
Bens Doados "Obras de Arte"	9 250	9 250
	<u>19 836</u>	<u>20 819</u>

13. Financiamento bancários

No exercício de 2022 o IAC iniciou amortização do empréstimo que contraiu junto da Caixa Geral de Depósitos, financiamento utilizado para suprimir carências de tesouraria. O financiamento em causa foi celebrado ao abrigo de um protocolo governamental do Estado Português no apoio a IPSS atingidas pela Pandemia Covid 19.

De acordo com as condições contratadas, o financiamento iniciou a sua liquidação em prestações em novembro de 2022, conforme acordado.

14. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os saldos desta rubrica, apresentam-se com a seguinte discriminação:

	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Sta. Casa da Misericórdia de Lisboa	1 885	-
Meo	376	1 797
Lusitania Seguros, SA	-	1 965
Allianz	-	1 835
Help Imagem	-	6 500
Criap	-	1 150
Outros inferiores a 1.000 euros	5 549	4 085
	<u>7 810</u>	<u>17 332</u>

15. Estado e outros entes públicos

A 31 de dezembro de 2023 e 2022 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresenta-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Passivo		
Imposto sobre o rendimento - IRS	14 006	13 972
Trabalho Independente	987	505
Imposto sobre o Valor Acrescentado	715	326
Contribuições para a Segurança Social	32 660	29 359
Fundo Compensação do Trabalho	4 572	-
	<u>52 940</u>	<u>44 162</u>

Os valores em dívida em 31 de dezembro de 2023 resultam dos impostos e contribuições do mês de dezembro liquidados nos prazos legais estabelecidos.

16. Vendas e serviços prestados

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2023 e 2022 são as seguintes:

	31/dez/23			31/dez/22		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas	962	-	962	2 248	-	2 248
Prestações de serviço						
Prestações Isentas de IVA	-	-	-	-	-	-
Quotizações	984	-	984	1 364	-	1 364
Formações	1 331	-	1 331	1 720	-	1 720
Outros Serviços	5 634	-	5 634	973	-	973
	8 911	-	8 911	6 304	-	6 304

17. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2023 e 2022 a Instituição de Apoio à Criança reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes subsídios e apoios:

<u>Subsídios à exploração</u>	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Acordo Atípico - Mediação	137 530	122 335
Acordo Atípico Revalorizar	682 249	584 349
Subs.CRSS-ISS (St ^a .Casa da Misericórdia de Lisboa)	68 067	61 029
Ministério do Trabalho e da Solidariedade	86 414	80 161
Ministério da Justiça	110 752	103 797
Ministério da Saude	166 705	157 014
Ministério da Educação	89 107	85 462
Ministério da Administração Interna	72 500	72 500
Instituto do Desporto e Juventude	40 000	40 000
PRR	295 133	49 417
Fundo de Socorro Social	150 000	-
C.M.L. "Luz Verde"	303 634	227 090
Raaml - Gerações online	9 839	14 758
Raaml - Crianças a Brincar	9 240	13 860
Secretaria Geral da República	-	500
Fundação Caluste Gulbenkoan	-	46 929
Rede DLBC	73 861	69 982
Radar - Missing Children Europe	6 813	33 228
Parents Projets (Fundation Polaca)	16 045	-
Auchan - Fundation de France	1 272	3 247
Ardes	-	1 744
Consignação IRS - Min das Finanças	31 261	28 910
Donativos Provenientes de Processos Judiciais	3 077	1 600
Subsidios de outras entidades	131 692	159 479
	2 485 190	1 957 390

18. Fornecimentos e serviços externos

A repartição da rubrica de “fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi a seguinte:

	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Serviços especializados	131 732	153 460
Materiais	48 079	36 903
Energia e fluídos	9 179	9 885
Deslocações, estadas e transportes	32 078	21 794
Serviços diversos	154 471	143 327
	<u>375 539</u>	<u>365 369</u>

19. Gastos com pessoal

A rubrica dos “Gastos com pessoal”, nos períodos de 2023 e 2022 apresenta-se da seguinte forma:

	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Remunerações do pessoal	1 503 217	1 428 104
Indemnizações	2 828	2 337
Encargos sobre remunerações	310 428	297 974
Seguros	10 028	8 583
Outros gastos com pessoal	14 635	18 043
	<u>1 841 135</u>	<u>1 755 042</u>

20. Outros rendimentos

A rubrica “Outros rendimentos”, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram com se segue:

	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Correções favoráveis exercicios anteriores	188	442
Imputação de subsídios para investimentos	983	983
Outros não especificados	943	12
	<u>2 113</u>	<u>1 437</u>

21. Outros gastos

Os “Outros gastos e perdas”, nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2023 e 2022, foram como se segue:

	<u>31/dez/23</u>	<u>31/dez/22</u>
Impostos indirectos	360	15
Taxas	615	615
Correções desfavoráveis de anos anteriores	17 003	2 517
Quotizações	2 460	1 685
Outros custos não especificados	30	17
Custos c/ Apoios Financ.Conc.a Assoc.ou Utentes	337	2 510
	<u>20 805</u>	<u>7 359</u>

22. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios de 2023 e 2022, a rubrica “Gastos / reversões de depreciação e de amortização”, apresentam-se como se segue:

	<u>31/dez/23</u>			<u>31/dez/22</u>		
	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>
Ativos fixos tangíveis	11 842		11 842	18 366	-	18 366
Ativos intangíveis	2 953	-	2 953	2 952	-	2 952
	<u>14 794</u>	<u>-</u>	<u>14 794</u>	<u>21 317</u>	<u>-</u>	<u>21 317</u>

23. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Como consequência da situação na Ucrânia-Rússia que perdura desde 2022, aliado ao aumento generalizado da taxa de inflação e das taxas de juros a economia revela atualmente um enorme estado de incerteza, cuja duração e consequências são ainda imprevisíveis. Com os elementos disponíveis, consideramos que estão criadas as condições operacionais para a manutenção da atividade da Entidade, estando assegurados os compromissos financeiros assumidos.

24. Informações exigidas por diplomas legais

A Direção informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

A Direção

O Conselho Fiscal

A Contabilidade

Lisboa, março de 2024



13.

Atas

13.1. Atas

Conselho Fiscal

13.2. Atas

Assembleia Geral

Glossário

- ACAPO – Associação de Cegos e Ambílopes de Portugal
- ACEP – Associação Cultural e Educação Popular
- ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
- ACT – Autoridade para as Condições do Trabalho
- Amplos – Associação de Mães e Pais pela Liberdade de Orientação Sexual
- APCC – Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra
- APEI – Associação de Profissionais de Educação de Infância
- ARS – Administração Regional de Saúde
- CCH – Carta da Criança Hospitalizada
- CE – Comissão Europeia
- CF – Conhecimento e Formação
- CFAE – Centros de Formação da Associação de Escolas
- CFCascais – Centro de Formação de Cascais
- CHI – Child Helpline International
- CIS – Centro Internet Segura
- CM – Câmara Municipal
- CML – Câmara Municipal de Lisboa
- CNI – Cooperação Nacional e Internacional
- CNPDPJCJ – Comissão Nacional da Promoção dos Direitos e Proteção de Crianças e Jovens
- CNSMCA – Comissão Nacional da Saúde Materna, da Criança e do Adolescente
- CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- CPJ – Centro Protocolar da Justiça
- CSF – Comissão Social de Freguesia
- CSF SAO – Comissão Social de Freguesia de Santo António dos Olivais
- CSF UFC – Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Coimbra
- DGEST – Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares
- DGRSP – Direção Geral da Reinserção e dos Serviços Prisionais
- DGS – Direção-Geral de Saúde
- DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária
- EACH – European Association for Children in Hospital

EAPN – European Anti Poverty Network (Rede Europeia Anti-Pobreza)
EB – Escola Básica
ESAN – European Social Action Network (Rede Europeia de Ação Social)
ETL – European Toy Libraries (Grupo Europeu de Ludotecas)
FCGulbenkian – Fundação Calouste Gulbenkian
FDCJ – Fórum sobre os Direitos das Crianças e Jovens
FNAS – Fórum Nacional de Álcool e Saúde
GAAF – Gabinetes de Apoio ao Aluno e à Família
HFF – Hospital Fernando Fonseca
HPH-CA – Health Promoting Hospitals – Children and Adolescents
HSAC – Humanização dos Serviços de Atendimento à Criança
IAC – Instituto de Apoio à Criança
ICCA – Instituto Cabo-verdiano da Criança e Adolescente
ICMEC – International Centre for Missing & Exploited Children
IPA – International Play Association (Associação Internacional do Brincar)
IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude
ISPA – Instituto Superior de Psicologia Aplicada
ISS, I.P. – Instituto de Segurança Social, Instituto Público
ITLA – International Toy Library Association (Associação Internacional de Ludotecas)
JF – Juntas de Freguesia
MCE – Missing Children Europe
ONG – Organização Não-Governamental
OPP – Ordem dos Psicólogos Portugueses
PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
PJ – Polícia Judiciária
PSP – Polícia de Segurança Pública
RAAML – Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa
RAPVT – Rede de Apoio e Proteção às Vítimas de Tráfico
RCJ – Rede Construir Juntos
Rede Social CMC – Rede Social da Câmara Municipal de Coimbra
RJCJ – Rede Juvenil Construir Juntos
RRC APV TSH – Rede Regional do Centro de Apoio e Proteção às Vítimas do Tráfico de Seres Humanos
SCMLx – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa



Sede: Avenida da República, n.º 21
1050 - 185 LISBOA
Tel: 213 617 880
iac-sede@iacrianca.pt

www.iacrianca.pt

